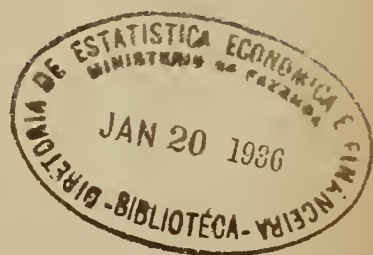
REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL
Directoria de Estatistica e Archivo

ANNUARIO DE ESTATISTICA MUNICIPAL

DA

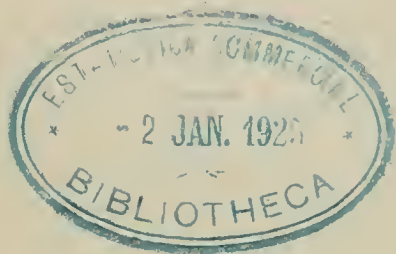
CIDADE DO RIO DE JANEIRO

PREFEITO MUNICIPAL
Dr. Alaôr Prata Soares

DIRECTOR
Aureliano Gonçalves de Souza Portugal

VOLUME QUARTO

Edição commemorativa do 1.° Centenario da Independencia Nacional

RIO DE JANEIRO
Officinas graphicas Villas-Bôas & C. — Rua 7 de Setembro, 219 a 225

1922

ENTRE os capitulos da historia patria que ainda hoje encerram dúvidas, está o que se refere ao descobrimento do Rio de Janeiro.

Não se sabe, com certeza, qual foi a expedição que primeiro contemplou as bellezas naturaes da vastissima e admiravel bahia de Guanabara.

Divulgada a noticia das terras vistas em 1500 por Pedro Alvares Cabral, bem assim das madeiras e outros artigos de commercio que dessas terras poderiam ser facilmente extrahidos, logo nos primeiros annos do seculo XVI diversas emprezas foram organizadas com o intuito de explorar a supposta ilha de Vera-Cruz.

De volta da Asia, em 1501, Cabral encontra uma dessas primeiras frotas. Presume-se tivesse ella por chefe André Gonçalves, e a versão mais corrente attribue a esse expedicionario o descobrimento da *Guanabara* (1), tida erradamente como *rio*, quando divisada no primeiro dia do anno de 1502. Dahi a denominação "Rio de Janeiro".

Ha, porém, quem attribua o successo a Gonçalo Coelho, outro navegador portuguez, officialmente incumbido de examinar o territorio conquistado. Este, na verdade, esteve muito tempo na bahia, onde havia entrado em Janeiro de 1504: procurou travar relações com os indigenas estabelecidos no litoral e iniciou mesmo pequenos trabalhos de lavoura.

A denominação *carioca* (2), isto é — *casa de branco*, pela qual ficou sendo conhecido pequeno riacho do lugar, teve origem, segundo alguns historiadores, em uma rustica feitoria ou arraial, installado nas proximidades, por Gonçalo Coelho. Essa mesma denominação coube aos naturaes da cidade ulteriormente fundada.

---

(1) A expressão tupy *Guanabara* significa "bahia semelhante a mar". E' formada dos mesmos elementos que entram na composição do vocabulo *Paranaguá*, outra notavel bahia, ao sul, no Paraná (Rocha Pombo, Historia do Brasil, vol. 3.º, pags. 55.

(2) Alguns historiadores explicam a origem do termo —Carioca— pelas construcções, annos depois, levantadas por Martim Affonso de Souza, (Idem, vol. 1º, pags. 239 e 244).

Fernando de Magalhães, durante a celebre viagem de circumnavegação, esteve tambem na Guanabara, que suppôz desconhecida. Chega a 13 de Dezembro de 1519 e, em homenagem á Martyr Christã festejada nessa data, dá-lhe o nome de "Santa Luzia", nome com que chegou a figurar em algumas *cartas* antigas a nossa bahia e pelo qual ainda hoje é conhecida a parte fronteira á barra.

A primeira expedição colonizadora enviada pela metropole, sob o commando de Martim Affonso de Souza, chega ao Rio a 30 de Abril de 1531. Não consta, porém, que houvesse fundado qualquer estabelecimento, apezar de haver ficado tres mezes nesse ponto do litoral.

Foram francezes os primeiros colonos que povoaram o Rio. Interessado em preparar um refugio para os calvinistas, quando perseguidos, Gaspard de Coligny, almirante e senhor de Châtillon, pôz todo o empenho na vinda de uma expedição com o fim especial de installar no novo mundo uma possessão franceza. Esse emprehendimento é confiado a Nicolas Durand de Villegagnon, que a 10 de Novembro de 1555 aporta á Guanabara. O primeiro ponto fortificado é a pequena ilha da Lage, a primeira, á entrada; chamam-lhe os francezes *Ratier* (1), pela magnifica situação. Occupam tambem a ilha de Cehéyype (Sergipe), que até hoje conserva o nome de Villegagnon. Não teve, porém, a empreza o desejado exito, não obstante o reforço trazido, pouco depois, em 1557, por Bois le Comte, sobrinho de Villegagnon. Indisposto com os compatriotas, Villegagnon retira-se em 1559, transmittindo ao sobrinho a direcção da colonia. No anno seguinte, após tres dias de combate, a 18 de Março, consegue o Governador Geral Mem de Sá bater os invasores e destruir as fortificações levantadas, entre as quaes, o forte de Coligny.

Por não dispor, na occasição, de muita gente, Mem de Sá deixa o Rio deshabitado e segue para o sul, salientando em carta dirigida á Côrte, a conveniencia de "mandar povoar este Rio de Janeiro para segurança de todo o Brasil" (2). Não fôra certamente estranho á suggestão o padre Manoel da Nobrega, dedicado companheiro do Governador. Em carta de 1 de Junho de 1560, este venerando jesuita escreve, de S. Vicente, ao Cardeal D. Henrique: "parece muito necessario povoar-se o Rio de Janeiro e fazer-se nelle outra cidade, como a da Bahia, porque com elle ficará tudo guardado, assim esta capitania de S. Vicente, como a do Espirito Santo, que agora estão bem fracas" (3).

Com o abandono da situação, facil foi aos francezes, acolhidos pelos tamoyos, seus alliados, voltar, pouco depois ás antigas posições. Escolhem, desta feita, a antiga aldeia de *Uruçu-mirim*, na altura do ponto hoje conhecido por Flamengo, e ahi levantam uma tranqueira. Das ilhas, mais experimentados, preferem a de *Paranápuan*, mais tarde do Governador.

Não fôra, porém, desprezado o appello de Mem de Sá, fortalecido pelo conselho do Padre Nobrega. Em 156 , chega á Bahia o sobrinho daquelle Governador, Estacio de Sá, trazendo do Reino ordem para expellir os invasores e fundar uma cidade.

---

(1). — A *carta* antiga da França Antarctica, organizada com os dados recolhidos pelas expedições de Villegagnon Jean de Leri, assignala a ilha com a denominação *le Ratier*, seguida da palavra *rocher*

(2). — Carta transcripta por Balthazar Lisbôa, " Annaes do Rio de Janeiro ", 1· vol., pag. 119.

(3)· — Idem, V vol., pag. 110

Essa nova expedição portugueza transpõe a barra no ultimo dia de Fevereiro ou no primeiro de Março de 1565, segundo o testemunho do Padre Anchieta, que acompanhou Estacio na volta de S. Vicente, aonde primeiramente fôra em busca de melhores elementos de combate. Depois de tomar posição á esquerda, junto ao Pão de Assucar, logo no dia seguinte Estacio de Sá lança os fundamentos da Cidade, a que dá o nome de *S. Sebastião do Rio de Janeiro*. Para essa denominação, em parte, talvez houvesse concorrido o facto de reinar, na occasião, em Portugal, D. Sebastião, chamado ao throno em 1557, por morte do avô, D. João III

Prosegue activamente a obra de colonização encetada por Estacio: logo se demarca o *termo* da nova *urbs* e se promovem as cerimonias proprias, consoante as leis da época. Quando, a 18 de Janeiro de 1567, chegam do norte o Governador Mem de Sá e o Bispo D. Pedro Leitão, com os ultimos aprestos para a luta contra os francezes, encontram já erguidos os muros da primitiva Cidade e, funccionando, as justiças ordinarias e o Conselho de vereança.

Combinado o ataque aos invasores para 20 de Janeiro, dia consagrado ao Santo Padroeiro, ainda desta vez saem victoriosos os portuguezes, que logram assim destruir completamente o projecto da *França Antarctica*.

Ferido por uma frecha, no rosto, Estacio de Sá ajuda, com o proprio sangue, a consolidar a obra de que fôra incumbido. Em fins de Fevereiro, porém, expira em consequencia do ferimento recebido.

As settas que figuram no escudo da Cidade e que, em simples mólho, haviam sido admittidas como primitivo brazão ou armas, por lembrarem o martyrio de S. Sebastião, recordam hoje tambem a morte heroica do fundador.

Depois da morte de Estacio, conhecendo melhor a região, Mem de Sá transfere a Cidade para o pequeno morro de S. Januario, onde renova as cerimonias e actos da fundação. Manda logo fortificar o morro, que passa, por isso, a ser chamado—morro do Castello. Nelle foi assentado o marco tradicional que, assignalando a fundação, veio até os nossos dias.

Desenvolve-se muito rapidamente a Cidade, poucos annos depois escolhida para séde de um governo, quando em 1572 é dividida a administração da colonia. Ora admittido, ora abandonado esse criterio administrativo, sempre foi o Rio de Janeiro a séde do governo das capitanias do sul.

Datavam desses primeiros tempos a velha matriz e o antigo collegio dos jesuitas, desapparecidos com a demolição do morro do Castello, bem assim a Santa Casa, louvavel iniciativa attribuida ao Padre José de Anchieta. Em 1589 começa a construcção do mosteiro de S. Bento.

O papa Gregorio XIII, logo após, erige a prospera povoação em prelazia, independente da jurisdicção espiritual do Bispo da Bahia.

Antes de findar o seculo contava o Rio (1587) cerca de 150 *vizinhos*.

Informações da época davam á *Capitania* 3.850 habitantes, dos quaes 3.000 indios, 750 portuguezes e 100 africanos.

No principio do seculo XVII, pelo alvará de 5 de Junho de 1619, é instituida

a Ouvidoria Geral do Rio de Janeiro, com jurisdicção nas capitanias do Espirito Santo á de S. Vicente.

Por esse tempo, vêm estabelecer-se na colonia os franciscanos.

Até a creação da Companhia Geral do Commercio, verdadeira monopolizadora do commercio, nos termos da resolução de 10 de Março de 1649, as condições da praça foram sempre muito prosperas. Em 1659, a receita da Camara orçava por 12.000 cruzados.

O constante receio de novas invasões e as repetidas recommendações da Côrte exigem, a cada passo, o estabelecimento de pezados impostos para custear e manter obras de fortificação e defesa.

No governo de Salvador Corrêa de Sá e Benevides, a decretação de novos tributos, afim de poder ser augmentada a infantaria, provoca séria revolta na Cidade. Propõe o Governador á Camara que, para aquelle fim, exija dos moradores da rua Direita a contribuição de dois tostões, correspondente a cada pavimento, ficando nas travessas e "mais ruas detraz" reduzido o imposto a meia pataca pelo alto e a um tostão pelas casas terreas ou pelo primeiro pavimento. A Camara oppõe-se á proposta, mas concorda em augmentar o preço da carne e em estatuir uma licença especial para fabrico de aguardente.

Como Salvador de Sá, tendo ido a S. Paulo, houvesse passado o governo, interinamente, a Thomé Corrêa de Alvarenga, o povo, desgostoso com as difficuldades, vendo desattendidas as reclamações formuladas, revolta-se e muitas pessôas chegam a abandonar a Cidade. A 8 de Novembro de 1660 é destituido o governador interino, emquanto a multidão começa e praticar excessos. Em reunião da Camara, a 2 de Fevereiro de 1661, o povo prescreve a diminuição da infantaria.

A situação só se normaliza, afinal, com a vinda do desembargador Antonio Nabo Peçanha, nomeado para syndicar dos factos.

Os successos dessa época, pela gravidade que assumiram, em face dos principios e das instituições do momento, reflectem já os primeiros surtos do espirito novo, que se preparava para engrandecer e elevar a colonia.

Tão grandes são, por aquelle tempo, as difficuldades de vida que, quando o Governador General João da Silva e Souza, interpretando os desejos da população, logo depois de empossado em 1669, pede á Côrte a organização de uma "Junta de Missões" para moralizar a colonia, a Camara se vê obrigada a reclamar contra a imposição da finta especial de 400$000, estabelecida para o referido fim. Cumpre não esquecer que naquelles dias, eram profundamente religiosos os sentimentos de toda a população.

Quando, a 26 de Julho de 1670, algumas senhoras se recolhem em clausura na capella da Ajuda, é a propria Municipalidade que se apressa a pedir ao Rei consinta na erecção de um convento de freiras e suggere mesmo alvitres para respectiva manutenção. A necessaria licença veio, afinal, com o alvará de 30 de Outubro de 1694.

Com as obras de fortificação, constituem os trabalhos de canalização das aguas do rio Carioca os grandes cuidados, quasi absorventes, das administrações que se succedem no seculo XVII. Quanto á canalização, iniciadas as obras em 1659,

mais ou menos, só em 1675, cerca de quinze annos depois, no governo de Mathias da Cunha, póde a Camara inaugurar os encanamentos até a igreja de N. S. do Desterro, seiscentas braças distante da Cidade. Já então pretendia a Camara alterar o primitivo projecto das obras afim de reunir as aguas do Carioca ás do Andarahy; a carta régia de 3 de Junho de 1677 manda, entretanto, proseguir o mesmo traçado. Só no seculo seguinte veio a ser construido o aqueducto, concluindo-se em 1723 os trabalhos da fonte da Carioca.

Ainda no seculo XVII, attesta o notavel desenvolvimento da Cidade a transformação da primitiva prelazia em bispado, nos termos de uma bulla firmada por Innocencio XI, a 22 de Novembro de 1676.

Continuava a Camara em serios embaraços, com um rendimento limitado a 371$000, para fazer face a uma despesa de 944$000. Grandes, com effeito, eram as difficuldades, pois em 1683 o municipio não promove as costumadas exequias solemnes, por occasião da morte do Rei D. Affonso, falta, aliás, muito significativa, o que se confessa depois em carta official. Nestas condições, as mais razoaveis iniciativas tinham, fatalmente, de ser prejudicadas pela notoria falta de recursos. E' o que acontece, por exemplo, com a resolução de construir um asylo ou recolhimento para enjeitados e expostos, idéa approvada e recommendada em varias cartas régias, na ultima década daquelle seculo: nada se poude fazer, e em 1737 a Camara ainda lamenta a falta, supprida pela Santa Casa, que se incumbia dos menores expostos. O mesmo se verifica em relação a um lazareto.

Não chega, effectivamente, a 6.000 cruzados o rédito ordinario da Camara, constituido então por fóros de terras, aferição de medidas, pesos, condemnações pela renda de ver ou imposto de ver o peso, impostos de gado e outras miudezas.

Ainda no mesmo seculo, o governo estabelece, no Rio, uma aula de fortificação.

Começam os francezes a frequentar o porto, introduzindo clandestinamente mercadorias, sem o pagamento dos respectivos direitos, o que motiva continuas questões e desavenças. A 28 de Junho de 1696, o Governador officia á Camara da Ilha Grande, recommendando não consentisse que fossem lá, em lanchas, desembarcar, porque no Rio estavam todos em armas contra elles.

O inicio do seculo XVIII é assignalado, na historia da Cidade, pela creação do cargo de *Juiz de Fóra*, a quem cabe a presidencia da Camara. Solicitada pela propria corporação, a medida cedo provocou lamentaveis dissenções, pelo inconveniente, accentúa Balthazar Lisbôa, "de chamar moços imberbes, apenas formados na universidade, para presidirem a cabeças brancas e veneraveis de cidadãos da Municipalidade, com grande jurisdicção e ingerencia em os negocios, os mais importantes". (1)

Por se haver mostrado a politica de Portugal, desfavoravel ás pretenções do Duque de Anjou (Felippe V) ao throno de Hespanha, soffre a colonia grave incursão dos francezes.

A primeira invasão, dirigida por Jean François Duclerc, é mal succedida. Não conseguem os francezes forçar a barra em 17 de Agosto de 1710. A 11 de

(1).— "Annaes" citados, V vol., pag. 269.

Setembro, tendo descido proximo a Guaratiba, dirigem-se para a Cidade e, tendo contornado o actual morro de Santa Thereza, chegam, pelas ruas da Ajuda e S. José, até a rua Direita, hoje Primeiro de Março. Encontram nesse ponto séria resistencia. Tentam arrombar o convento do Carmo, occupar o palacio dos Governadores, bem assim a Alfandega e invadem o trapiche Luiz da Motta, geralmente conhecido por trapiche da Cidade. São, afinal, a 19 de Março, forçados a capitular entregando-se 640 francezes, entre os quaes cerca de 200 feridos. A 18 de Março de 1711, Duclerc, que tinha a Cidade por menagem, é assassinado, á noite, na propria residencia, á rua da Quitanda, esquina da rua General Camara.

Nova expedição, a 12 de Setembro de 1711, logra penetrar na Guanabara. Commanda-a Dugnay-Trouin, que, a despeito de haver, nas memorias publicadas, affirmado que era plano seu, desde 1710, o assalto á colonia do Rio de Janeiro, "uma das mais ricas e poderosas do Brasil", não póde disfarçar o seu desejo de vingança, pelo máo exito da expedição precedente, em nota que, victorioso, envia ao governador Francisco de Castro Moraes.

Receioso da reacção que se devia preparar no interior, ameaça incendiar e destruir tudo: assim, consegue que, a 10 de Outubro, se firme o convenio para resgate da Cidade. No dia seguinte, nada mais puderam fazer as forças vindas de Minas, sob o commando de Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho.

Custou o resgate 616.251 cruzados, calculados em 246:500$464; os prejuizos subiram, porém, a cerca de 12.000.000 cruzados.

A 11 de Março de 1748 é concedido á Camara Municipal o titulo de Senado. No anno seguinte, o alvará de 9 de Novembro eleva a quatro o numero de freguezias da zona central: são assim instituidas as de Santa Rita e S. José, accrescidas á da Candelaria, creada em 1600, e ao curato da Sé, no qual foi transformada, em 1676, primitiva freguezia erigida na igreja de S. Sebastião, em 1569, pelo Bispo da Bahia, D. Pedro Leitão. Nas zonas depois consideradas suburbana e rural, datam do seculo XVII as freguezias de S. Thiago de Inhaúma, N. S. da Apresentação de Irajá, N. S. do Loreto de Jacarépaguá, N. S. do Desterro de Campo Grande e São Salvador do Mundo de Guaratiba. Após a creação das freguezias de Santa Rita e S. José, são estabelecidas as das ilhas do Governador e Paquetá e a do Engenho Velho.

Contava a Cidade em meiados do seculo XVIII cerca de 3.723 *fógos*, com uma população de 25.000 habitantes, approximadamente, qnando o alvará de 13 de Outubro de 1751 institue a Relação do Rio de Janeiro, installada a 15 de Julho do anno seguinte.

Maior importancia politica adquire o Rio com o descobrimento das minas. Transforma-se em verdadeiro entreposto maritimo. A 1 de Março de 1695, haviam sido enviadas para o Reino amostras do primeiro ouro descoberto em Minas Geraes. Desde então, todo Governador nomeado tem as honras de Capitão General do Rio de Janeiro e Capitanias do Sul.

Torna-se logo notavel, a partir de 1773, o rédito da Casa da Moeda: abolida a que havia em Minas, a *senhoriagem* na do Rio produz, daquella data em deante, perto de 180:000$000.

E' um longo periodo de grande desenvolvimento, o do governo de Gomes Freire de Andrade. Innumeros melhoramentos executa esse Governador, que consente na installação da primeira typographia, logo fechada por ordem real.

Com a elevação do Brasil a Vice-Reinado, de accôrdo com a carta régia de 27 de Janeiro de 1763, é o Rio de Janeiro escolhido para séde.

A partir dessa época, as administrações que se succedem muito fazem por melhorar as condições da Cidade. O Marquez de Lavradio estimula a Camara a calçar e conservar melhor as ruas e promove a abertura de novos logradouros. Entulham-se pantanos e aterram-se lagôas, no centro da propria *urbs*. Outro vice-rei que consegue executar notaveis melhoramentos, é Luiz de Vasconcellos, que inicia a construcção do cáes em frente ao palacio, substitue o chafariz na praça proxima ao mar, repara o aqueducto, conclue o Passeio Publico etc.

O balanço do Senado da Camara, relativo ao exercicio de 1783, o mais antigo documento dessa especie conservado no Archivo Municipal, registra a receita de 11:069$231 e a despesa 10:514$461.

A administração do Conde de Rezende, nos ultimos dez annos do seculo, promove o aterro do campo de Sant'Anna, bem como do Rocio; continúa o cáes e levanta uma fonte no largo do Moura. Todo entregue á preoccupação de rigorosamente apurar a responsabilidade de quantos se envolveram no movimento libertador de 1789, (Inconfidencia Mineira), não póde esse vice-rei cuidar de outros melhoramentos.

A 10 de Maio de 1789, é preso na rua dos Latoeiros o alferes Joaquim José da Silva Xavier, o *Tiradentes*; a 21 de Abril de 1792, no antigo campo da Lampadosa, o excelso patriota expia, na forca, o crime de haver trabalhado em prol da independencia da patria.

No local em que, segundo a tradição, foi sacrificado aquelle martyr da liberdade, hoje se ergue um estabelecimento municipal de ensino primario—a moderna Escola Tiradentes, situada na rua Visconde do Rio Branco n. 48 e inaugurada a 25 de Novembro de 1905.

A 8 de Março de 1808, o Conde dos Arcos, D. Marcos de Noronha e Brito, o ultimo vice-rei, recebe, no Rio, o Principe Regente D. João, que, com a familia real e os principaes da Côrte, abandonara a metropole, invadida pelos exercitos de Napoleão.

Durante treze annos, serve de séde á monarchia portugueza a pequena cidade colonial, de ruas estreitas e casas baixas, acanhadas, construidas sem gosto e, na maioria, sem hygiene. Uma das primeiras resoluções do Regente é mandar supprimir, na frente das habitações, as antigas rotulas, velhas gelozias, quasi todas de urupemas.

Não ia a parte urbana, propriamente dita, além do rio das Laranjeiras, de um lado, e do rio Comprido, de outro. Com 50.000 habitantes, mais ou menos, contava a nova Côrte 46 ruas, 4 travessas, 6 beccos e 19 largos e praças.

A Municipalidade, por esse tempo, não arrecadava mais de 18:000$000, por anno.

Notaveis melhoramentos são logo executados, graças aos esforços e á dedicação de Paulo Domingues Vianna, operoso Intendente de Policia, autoridade á

qual competiam ainda diversos serviços e encargos municipaes. Aterros, calçamentos, pontes, cáes, calçadas, abastecimento de agua, illuminação publica, tudo promove o zeloso funccionario.

Outras providencias são resolvidas por iniciativa do Regente, logo depois Rei, D João VI, e dos ministros. Installa-se a Impressão Régia, typographia official, inaugurada, a 13 de Maio de 1808, no proprio municipal fronteiro ao Passeio Publico, no qual funccionou, até ha poucos annos, o Pedagogium ; abre-se, em 1814, a Bibliotheca, situada nas proximidades do Paço ; organiza-se o Real Horto, origem do Jardim Botanico ; institue-se o Museu ; fundam-se, finalmente, diversas escolas superiores. São desse periodo os cursos de commercio, a escola medica e de cirurgia, a academia militar e a de marinha, bem assim a de Bellas Artes. Esta, só em 1826 poude funccionar, o que não impediu que excellentes artistas francezes — Grandjean de Montigny, Debret, Lebreton, Taunay e outros, logo convidados, deixassem, cada um na sua especialidade, valiosos trabalhos, ainda hoje admirados por todos.

Inaugura-se a 12 de Outubro de 1813 o Real Theatro S. João, actualmente Theatro S. Pedro de Alcantara, que a Municipalidade, não ha muito, adquiriu, cheio de gloriosas tradições para a Arte e para a Historia. Nesse local, em 24 de Fevereiro de 1821, os representantes do povo, agglomerado na praça proxima, conseguem, mediante a intervenção do Principe D. Pedro, o primeiro passo para o regimen constitucional : o decreto em que D. João protesta acceitar e fazer cumprir, no Brasil, a Carta que em Portugal estava sendo elaborada.

A reunião dos eleitores, para a escolha dos deputados ás Côrtes de Lisbôa, realizada em 21 de Abril, no edificio da praça do commercio, á rua Direita, termina sem resultado, encerrada violentamente por ordem do governo.

Dias depois, volta D. João VI para a Europa, deixando seu filho D. Pedro, incumbido de administrar a antiga colonia.

Augmenta mais e mais a agitação popular, observada nos ultimos annos, em prol das idéas liberaes ; accentúa-se por toda a parte o desejo de ver o Brasil independente, legitima e nobre aspiração pela qual mais de uma vez se derramou o sangue generoso de patriotas devotados. As idéas predominantes naquelles dias cedo empolgam o joven Principe, que, a 5 de Junho de 1821, naquelle mesmo theatro, jura observar as bases da Constituição decretada em Lisbôa.

No anno seguinte, o Senado da Camara, cuja influencia havia crescido, com a attitude que soubera assumir por occasião dos movimentos populares da época, obtem que o Principe, desobedecendo ás ordens da Côrte, continue no Brasil. Data de 9 de Janeiro de 1822 a celebre declaração do "Fico".

A 13 de Maio, o Senado, em nome do povo, offerece a D. Pedro o titulo de *Defensor Perpetuo do Brasil.*

Mezes depois, deante do grande enthusiasmo popular e das continuas hostilidades da metropole, aquelle Principe, a 7 de Setembro de 1822, proclama a Independencia do Brasil.

Instituido o Imperio, installa-se a nova côrte no municipio do Rio de Janeiro, parte da Provincia de igual nome.

A Constituição monarchica, decretada a 25 de Março de 1824, dá expressamente ás Camaras competencia para prover o governo economico e municipal das respectivas cidades. Poucos dias antes de outorgada a Constituição, entretanto, o Senado da Camara pedia ao Banco do Brasil um emprestimo de 8:000$000, para obras e melhoramentos urgentes.

Em virtude da lei de 1 de Outubro de 1828, prescripta nova organisação ás municipalidades brasileiras, começa a funccionar (16 de Janeiro de 1830) a Camara que vem substituir o antigo Senado. A situação especial deste municipio, porém, como séde do governo, logo impõe a reforma contida no art. 1º da lei de 12 de Agosto de 1834 (Acto Addicional á Constituição). Por esse artigo, a autoridade legislativa da Provincia do Rio deixa de se estender ao municipio da Côrte.

Capital do Imperio, assiste a Cidade ás cerimonias da acclamação e coroação do primeiro Imperador, realizadas em 12 de Outubro de 1822, no campo da Acclamação (antigo campo de Sant'Anna e actual praça da Republica). Effectua-se a sagração a 1 de Dezembro do mesmo anno.

Abre-se depois a primeira Constituinte. Educado nos velhos principios de absolutismo, não póde o joven imperante tolerar os arrebatamentos da representação nacional e, com geraes protestos, violentamente, dissolve a primeira Camara. O trabalho constitucional passa, por esse motivo, para uma commissão escolhida por D. Pedro.

Em 1825 volta a funccionar o Congresso.

Aos poucos, o Principe reinante, já pela sua orientação politica, já pelas maneiras insolitas que então se lhe observam, vai perdendo a sympathia popular.

Consequencia dos successos da Independencia, surgem graves desintelligencias entre nacionaes e portuguezes. Causa de continuas rixas, essa indisposição explode apaixonadamente, a 14 de Março de 1831, nos sérios disturbios da celebre *noite das garrafadas*.

A 6 de Abril seguinte, corre a noticia de nova modificação ministerial, com a escolha de homens que, pelas suas opiniões, já conhecidas, não inspiram confiança ao povo. Este, para protestar, se reune no campo da Acclamação, tambem chamado da Honra. Comprehendendo ser impossivel qualquer resistencia, por se haverem os militares associado ao povo, o Imperador D. Pedro I, na madrugada de 7, abdica em favor de seu filho, ainda menor, e retira-se para Portugal.

Alguns senadores e deputados, reunidos, nesse mesmo dia, no Paço da Cidade, elegem a Regencia, que governou interinamente até a posse da effectiva, a 18 de Junho.

Não foi calmo esse periodo. A exaltação dos patriotas, alimentando sempre a susceptibilidade dos nacionalistas, o descontentamento de alguns politicos, os excessos dos jornaes e pamphletos da época, a indisciplina dos militares, a insufficiencia da policia (incapaz de repressão até mesmo em casos simples e essencialmente policiaes) tudo isso atribula o governo, occasionando factos lamentaveis, dos quaes, em breve, se resentem as rendas e as finanças do paiz.

Destaca-se, durante a Regencia, o perfil admiravel do padre Diogo Antonio Feijó, notavel Ministro da Justiça e depois Regente, em cujo governo foi estuda-

do o projecto de ligação, por estrada de ferro, da capital do Imperio com as Provincias do Rio Grande, Minas e Bahia.

Descobre-se em 1833 um movimento sedicioso, visando á restauração do primeiro Imperador, movimento a que não foi estranho José Bonifacio, tutor dos principes, que teve, por isso, suspensa a tutoria e a quem o governo mandou se considerasse preso da ilha de Paquetá, afim de responder ao processo instaurado.

A receita da Camara Municipal, que até 1835 pouco excede a 78:000$000, em 1836 attinge a 139:779$285.

Em 1835 a Regencia, que, pouco antes, havia reformado o ensino medico e organizado a Faculdade, faz de uma sociedade particular, instituida no anno de 1829, a Imperial Academia de Medicina, origem da moderna Academia Nacional de Medicina.

Datam da Regencia de Pedro de Araujo Lima, successor de Feijó, o Archivo Publico Nacional, o Monte de Soccorro, que começa a funccionar em 18 de Maio de 1838, e o Instituto Historico e Geographico, installado a 21 de Outubro desse mesmo anno.

Ainda nesse periodo de governo, é creado, em 2 de Dezembro de 1837, o Collegio Pedro II, que subsiste até hoje.

As luctas partidarias, calorosamente desenroladas durante a Regencia, provocam, afinal, em 1840, a decretação da maioridade antecipada de segundo Imperador, que a 23 de Julho presta juramento. Realiza-se no anno seguinte, nesta Capital, a cerimonia da sagração e coroação do novo soberano.

Em 1843 consegue a Camara arrecadar quantia superior a 200:000$000.

Mantinha, entretanto, o Rio muitos aspectos de atrazada cidade colonial : a limpeza publica não se fazia diariamente ; a illuminação era constituida por pequenas e escassas lampadas de azeite de peixe ; os meios de locomoção limitavam-se a poucos carros, aos *omnibus* de tracção animal e ao cavallo. Funccionavam apenas 25 escolas publicas primarias, nas quaes a frequencia mal attingia a 1.400 alumnos

A illuminação a gaz, no perimetro urbano, data de 25 de Março de 1854.

A 11 de Junho de 1855 começa a construcção da Estrada de Ferro Pedro II, hoje Estrada de Ferro Central do Brasil. Inaugura-se a 29 de Março de 1858 o primeiro trecho, até Queimados O trafego para os suburbios, até Cascadura, é iniciado em 1861, apenas com dois trens por dia.

Em 1857 é assignado o contracto da concessão de esgotos para a Cidade.

Pequeno incidente policial occorrido na Tijuca, em 17 de Junho de 1862, com tres officiaes da fragata *Fort*, á paisana, e ao qual o ministro William Douglas Christie empresta exaggerada gravidade, motiva lamentaveis actos de violencia contra algumas embarcações nacionaes. As questões que tal incidente suscitou foram, por fim, dignamente encerradas, graças aos bons officios do Rei de Portugal, mediante decisão do Rei dos Belgas, escolhido para arbitro.

Em 1864, a praça é colhida por grande crise commercial : a 10 de Setembro, inesperadamente, o banqueiro Souto suspende pagamentos, levando á fallencia

noventa e cinco casas commerciaes, que representam um activo de 93.000:000$000 e um passivo de 110.000:000$000.

Séde do governo, o Rio, nas occasiões de lutas ou nos grandes momentos historicos da vida nacional, sempre se apresentou, nobre e dignamente, como interprete da opinião predominante no paiz. Essa feição peculiar, salienta o historiador Rocha Pombo, dá-lhe o prestigio necessario para determinar, por exemplo, a partida de D. João VI, exigir o «Fico», forçar a Abdicação, agitar todo o periodo da Regencia e antecipar a decretação da Maioridade.

Deante das difficuldades creadas pela politica do Uruguay; em face dos successos varios das armas brasileiras na campanha do Paraguay; na questão com a Allemanha, oriunda de um ligeiro incidente com subditos daquella nacionalidade; na questão religiosa, produzida pela intolerancia dos Bispos de Olinda e Pará; sempre a população da capital do Brasil acompanhou com patriotismo a acção do governo. Quando essa mesma acção, entretanto, se divorciava do que, no conceito do povo, parecia melhor corresponder aos interesses nacionaes, a população do Rio sempre soube fazer ouvir aos gabinetes as justas reclamações que o momento inspirava.

A campanha abolicionista e a propaganda republicana, favorecidas ambas pela questão militar e intensamente desenvolvidas nos ultimos dias do Imperio, echoaram facilmente na alma carioca, despertando geraes sympathias.

A installação, em 1870, do Club da Reforma, para logo transformado em Club Republicano, é a primeira manifestação, mais evidente, do espirito republicano, na propria Capital. A 3 de Dezembro, apparece o jornal "A Republica", com historico manifesto partidario.

Acabára nesse anno a guerra do Paraguay, provocada por Solano Lopez. O Imperador, sciente de que o povo pretendia erguer-lhe uma estatua, escreve, sem demora, ao ministro do Imperio, pedindo fossem antes applicadas á construcção de predios escolares as quantias já recebidas para aquelle fim. O appello do soberano, em termos elevados, desperta na Municipalidade o desejo de cooperar tambem para maior diffusão do ensino: fundam-se então, por proposta do vereador Ferreira Vianna, as primeiras escolas municipaes.

De 1870 a 1875, installam-se no Rio cêrca de dez bancos e sociedades de credito. São dessa época, entre outros, o *Deutsch Brasilianische Bank*, o Banco Nacional, o Industrial e Mercantil, o Predial, o Hypothecario, o do Commercio e o de Credito Territorial.

A Companhia Villa Izabel faz trafegar em 1872 os primeiros bondes; pouco tempo depois, havia mais de dez companhias.

Data igualmente de 1872 a imprensa diaria.

Em 1876 a Capital conta dez theatros e casas de espectaculos.

Nos dez ultimos annos da Monarchia, é creada uma Escola Normal, para preparo de professores, instituto hoje superintendido pela Prefeitura; adoptado o moderno systema de abastecimento de agua e organizado, mediante contracto, a serviço de limpeza e irrigação das ruas.

O anno de 1880 é assignalado por intensa agitação popular, de protesto

contra a cobrança do imposto de vinte réis, (*imposto do vintem*) sobre as passagens de bonde.

Em 1883, a 23 de Fevereiro, começa a funccionar a Sociedade de Geographia.

No anno anterior ao do advento da Republica, a propaganda abolicionista, intelligentemente dirigida por Joaquim Nabuco, José do Patrocinio, Luiz Gama e outros, vê decretada (13 de Maio de 1888) a libertação immediata dos escravos que ainda existiam no Brasil.

Nos ultimos tempos do regimen imperial apparecem discussões pela imprensa, provocadas por artigos assignados por alguns officiaes, discussões seguidas de actos administrativos, interpretados como medidas de hostilidade e de represalia: surgem dahi sérias questões, que se reflectem no Parlamento, determinando manifestações apaixonadas por parte de altas patentes militares e das instituições da classe.

A 9 de Novembro de 1889, emquanto se combina e traça, na Cidade, a conspiração que, dias após, fazia cahir o throno, a côrte assiste á ultima festa official do Imperio: o baile na ilha Fiscal, em homenagem á officialidade do couraçado chileno «Almirante Cochrane».

Na manhã de 15, o Marechal Deodoro da Fonseca, á frente das tropas que poude reunir, apresenta-se deante do Quartel General, onde já funccionava o Ministerio da Guerra. As forças alli aquarteladas e as revolucionarias logo confraternizam e o governo se vê impossibilitado de reprimir o movimento subversivo. A primeira bandeira da Republica, desfraldada na frente do edificio da Municipalidade, annuncia a proclamação do novo regimen.

Não se altera, por isso, a situação da Cidade, escolhida para séde do poder federal, de accôrdo com o artigo 10 do decreto n. 1, de 15 de Novembro, acto do Governo Provisorio. Dispõe por ultimo, a Constituição Republicana, artigo 2°, que o antigo Municipio Neutro, denominação pela qual era geralmente conhecido o Municipio da Côrte, constitua o Districto Federal e continue a ser a capital da União, emquanto não estabelecida a projectada no planalto central do paiz.

Nos termos do artigo 34 da Constituição, é, em seguida, decretada a lei n. 85, de 20 de Setembro de 1892 — a Lei Organica do Districto. Modificada em varios artigos por actos posteriores do Congresso, as disposições legaes actualmente em vigor, sobre a organização do Districto Federal, acham-se reunidas na Consolidação baixada com o decreto n. 5.160, de 8 de Março de 1904.

O regimen de autonomia municipal, firmado com os principios liberaes da Constituição de 24 de Fevereiro de 1891, não obstante as restricções feitas quanto á Capital Federal, tem sido, ainda assim, accentuadamente propicio á expansão e ao desenvolvimento do primeiro municipio da Republica. O que ha sido o trabalho das administrações republicanas que se têm succedido na Prefeitura do Districto Federal, póde ser facilmente calculado pela observação do crescimento extraordinariamente rapido da renda.

Em 1889, a monarchia deixa a Camara arrecadando pouco mais de doís mil contos. Cessadas as lutas dos primeiros dias do novo regimen, passada a desordem do *encilhamento*, curto periodo de grandes negocios e exaggerados planos industriaes; dominada a revolta de uma parte da Armada, na bahia do Rio de Janeiro, revolta que perdura de Setembro de 1893 a Março de 1894 ; a receita municipal começa de subir, attingindo a 11.000:000$000 em 1894, e dahi se elevando, por vezes rapida e consideravelmente. Em 1921, após seis lustros de vida repupublicana, a Municipalidade chega a apurar a renda bruta de 65.588:386$098.

Depois de 15 de Novembro de 1889, não faltaram lutas e questões que compromettessem a administração da Cidade. A orientação adoptada pelos governos da Republica e as paixões politicas têm, por vezes, violentamente agitado a Capital.

Após o patriotico periodo de reconstrucção das finanças nacionaes, no governo do notavel Presidente Campos Salles, do qual foi Ministro da Fazenda o Dr. Joaquim Murtinho, o Presidente Rodrigues Alves emprehende as obras de remodelação e saneamento do Rio de Janeiro.

Para o primeiro trabalho. é escolhido o Dr. Francisco Pereira Passos, o grande Prefeito que, de 1903 a 1906, transforma completamente a Cidade e por toda a parte deixa traços seguros e louvaveis de fecunda e operosa administração — já melhorando o que existia, já apagando antigos vestigios e traços persistentes de velhos costumes coloniaes. Cabe ao Dr. Oswaldo Cruz a gloriosa empreza do saneamento do Rio, até então mal reputado pelas manifestações constantes de graves epidemias, principalmente da febre amarella.

Não se limita, porém, a benemerencia do periodo Rodrigues Alves ao trabalho gigantesco desses dois auxiliares. Por iniciativa do Governo Federal, é construido o moderno Cáes do Porto e aberta a avenida Central, hoje avenida Rio Branco, grande arteria urbuna do centro commercial.

Nas ultimas administrações municipaes, novos melhoramentos são executados, de modo a poder apresentar hoje a Capital apreciaveis condições de vida moderna.

Não se mediram sacrificios e a Prefeitura elevou a divida consolidada, que em 1902 era apenas de £ 459.608 e 34.330:565$420 (1), a £ 7.273.260, $ 22.000.000 e 108.[illegible]85:800$000, em 31 de Dezembro de 1921 (2).

Justificando o recurso ao credito, assim tão amplamente usado, o ex-Prefeito Paulo de Frontin salientava, ainda recentemente, que «é esse o unico meio, nos paizes novos, onde o desenvolvimento é intenso, de conseguir a execução dos melhoramentos de que necessitam». E accrescentava: «o recurso ao credito é a medida primordial para a realização dos melhoramentos materiaes no nosso paiz; porquanto, em breve prazo, a renda indirecta decorrente de taes melhoramentos corresponderá ao dispendio com o serviço de juros e amortização dos emprestimos effectuados» (3).

---

(1). — Mensagem de 1 de Setembro de 1903, pag. 5.

(2). — Synopse da gestão financeira e economica da Municipalidade no anno de 1921, em additamento á Mensagem de 1 de Junho de 1922, pags. 150 e 151.

(3). — Mensagem de 1 de Junho de 1919, pag. 11.

Com população superior a um milhão de almas, (1) tendo sido em 1920 recenseados 1.157.873 habitantes, o Rio de Janeiro é hoje adeantado centro de progresso, que honra a America do Sul.

A' margem occidental da bahia de Guanabara, que, com 410 km2, é considerada uma das mais admiraveis, situado no limite das zonas torrida e temperada, goza de clima quasi identico ao das regiões mais quentes do sul da Europa e do norte da Africa. Observações registradas no primitivo Observatorio Nacional, (installado a 60 metros de altitude, no pequeno morro do Castello, em demolição) permittiram calcular em 23°,12 a *normal* da temperatura, nos ultimos setenta annos. Attinge a 22°3 a oscillação média entre as respectivas maximas e minimas

A mortalidade é representada pelo coefficiente annual de 19 obitos por 1.000 habitantes, o que corresponde, em média, a cêrca de 60 por dia.

Comprehendendo tres zonas — urbana, suburbana e rural, com a superficie total de 1.163,km2 933.000m2, estende-se o Districto Federal entre 22° — 44' - 45" e 23° — 04' — 25" de latitude S. e 43° — 06' — 06" e 43° — 45' — 58" de longitude W de Greenwich.

A zona propriamente urbana, determinada pelo decreto n. 1.185, de 5 de Janeiro de 1918, tem 103.700.500m2 ; desta, a parte commercial, comprehendida na 1.ª sub-zona, delimitada pelo mesmo decreto, conta 7.620.500m2. Por occasião do ultimo recenseamento, nos suburbios, incluindo a zona rural, foram registrados 31 °/₀ do total da população.

O governo local está a cargo de um Prefeito, de nomeação do Presidente da Republica. O Poder Legislativo é exercido pelo Conselho Municipal, constituido por 24 Intendentes, eleitos pelo povo, para um triennio.

O Districto elege 3 Senadores e 10 Deputados.

Tendo maioria de catholicos, foi erigido em Arcebispado a 27 de Abril de 1892. O actual Arcebispo, D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, é o unico Cardeal sul americano. Ha no Districto 45 freguezias catholicas.

A divisão administrativa comprehende 26 districtos municipaes.

Com a fórma, quasi, de um vasto parallelogrammo que tivesse mais de sessenta kilometros de largura, por cêrca de trinta de altura, o Districto está situado na parte do litoral onde, para o sul, se nota accentuada reentrancia. A bahia de Guanabara está, por esta disposição, voltada para o sul. Além desta bahia, existe a de Sepetiba, que limita a oeste o Municipio.

Algumas enseadas e pequenos *saccos* contornam o territorio. Cumpre mencionar a enseada de Botafogo, em bellissima curva regular, e a de Copacabana.

Parallela á costa, a serra do Mar offerece aspectos bizarros e curiosos, nas ramificações que vêm ter ao Districto, onde formam tres grandes *massiços*. Os pontos mais altos são a Pedra Branca, com 1.023m, e o Pico da Tijuca, com 1.021m. Notam-se tambem pequenos morros isolados, de onde se avistam des-

---

(1).— A Inspectoria de Demographia Sanitaria, Educação e Propaganda calculava a população da Cidade, a 31 e Agosto de 1922, em 1.244.240 habitantes.

lumbrantes panoramas. Para o alto do Corcovado, a 704m., e do Pão de Assucar, a 395m., ha conducção facil e commoda, por estrada electrificada, para o primeiro, e por um caminho aereo, para o ultimo.

Os valles são percorridos por pequenos rios, que, na maioria, se vão lançar no Oceano Atlantico ou nas bahias de Guanabara e de Sepetiba. Alguns desaguam nas lagôas de Jacarépaguá, Camorim e Rodrigo de Freitas.

Outras lagôas teve o Rio de Janeiro (principalmente, na parte hoje considerada urbana), aterradas ainda no periodo colonial.

Baixo em varios pontos, tem, por isso, diversos pantanos. Esses pantanos, porém, cobertos de *mangues* (vegetação propria), não prejudicam a salubridade do Districto. Alguns têm sido deseccados; outros estão sendo cuidados pelo Serviço de Prophylaxia Rural.

Trechos ha cortados de vallas e canaes, como o da Pavuna, e os deixados pelos Jesuítas, em Santa Cruz; no centro da cidade, no antigo Mangue, ponto aterrado no principio do seculo passado, ha tambem o canal daquelle nome, margeado de altas palmeiras, dispostas em duas ordens, de cada lado. Parte do canal do Mangue, que é desaguadouro de alguns rios das planicies proximas, está situada entre as ruas Senador Euzebio e Visconde de Itaúna, prolongando-se, por ultimo, o canal pela avenida Francisco Bicalho, até o cáes do Porto, numa extensão de, quasi, 3 kilometros.

Ilhas e ilhotas ha, espalhadas na bahia de Guanabara, em numero superior a cem, algumas pertencentes ao vizinho Estado do Rio. Entre as do Districto, as mais importantes são a do Governador, a maior, com 28.906.250m2, a de Paquetá, com 1.093.750m2, ambas muito povoadas, e as occupadas por fortalezas e estabelecimentos do Governo Federal — Lage, Villegaignon, das Cobras, das Enxadas, Fiscal, etc. Na costa, em pleno Atlantico, na bahia de Sepetiba e nas lagôas ha tambem pequenas ilhas.

Existe nos *massiços* cariocas grande quantidade de mineraes secundarios e accessorios. Fontes de aguas mineraes, não exploradas, ha algumas, como a do Corcovado e a de Piedade, esta de agua magnesiana.

Ricas, porém, são a fauna e, sobretudo, a flora carioca.

Por vezes, durante annos, a Municipalidade tem prohibido os exercicios venatorios, afim de proteger os animaes existentes nas mattas do Districto. Encontram-se ahi, em grande numero, mammiferos variadissimos e, principalmente, cópia de soberbas aves — palmipedes, pernaltas, gallinaceos, columbineos, trepadoras e passaros. Por esforços do ex-Prefeito Passos, o Rio possue, desde alguns annos, grande quantidade de pardaes, hoje perfeitamente acclimados. Batrachios, uteis ás lavouras, lepidopteros e pequenos insectos são communs em todo o Districto.

A Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, da Prefeitura Municipal, conseguiu colleccionar 145 especies de peixes procedentes das aguas cariocas. Além dos dois aquarios — um de agua salgada, no Passeio Publico, e um de agua doce, no parque da Boa Vista (na antiga Quinta), mantem a mesma re-

partição, no parque da praça da Republica, uma exposição permanente de productos da fauna local, no pequeno bosque de Flora e Diana.

Os crustaceos estão representados por onze especies.

O clima, com a acção combinada do calor e da humidade, favorece sobremodo o desenvolvimento da vegetação: é extraordinario o numero de familias de vegetaes que aqui se encontram, muitas das quaes trazidas de regiões longinquas e perfeitamente acclimadas.

Balthazar Lisbôa, tratando da flora carioca, descreve as qualidades proprias de 310 especies, das que maiores utilidades offerecem (1). Alludindo tambem á incomparavel riqueza therapeutica do grande numero de plantas medicinaes da flora local, o Dr. Pires de Almeida affirma que, se fossem aproveitados sabiamente os dons da natureza munificente, muitos medicamentos exoticos poderiam, sem duvida, ser dispensados.

A *matta maritima*, constituida, principalmente, de espessos *mangues*, cobre as regiões mais baixas do litoral, em extensão superior a 150 kilometros,

O Codigo Florestal, recentemente decretado, veio assegurar protecção ás vastas mattas cariocas, tantas vezes criminosamente sacrificadas aos lucros faceis deixados pelo commercio da lenha e do carvão. Difficulta ainda, em parte, o rigor da necessaria vigilancia, o facto de estarem alguns trechos da matta sujeitos exclusivamente á fiscalização de uma repartição federal, a Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Na arborização dos logradouros publicos, têm tido notavel preferencia o oiti (*moquilea tomentosa*) e a *grevilea robusta*. A Prefeitura tem empregado tambem o *lygustrum japonicum*, a figueira (*ficus benjaminea*) e a acacia (*machærium typus* e *cassia grandis*). Os mappas organizados a respeito, para o presente Annuario, demonstram a distribuição das especies para esse fim plantadas até os primeiros mezes de 1922.

Dos logradouros officialmente reconhecidos, 296 já estão arborizados, elevando-se a 22.749 o total das arvores plantadas. Não figuram nesse computo, porém, as grandes palmeiras que ornam a avenida do Mangue, a rua Paysandú e outros pontos.

Estão officialmente reconhecidos 2.592 logradouros, segundo se vê nos quadros á pag. 13, nos quaes figuram os existentes até 31 de Março de 1922.

Na zona central todas as ruas são dotadas de calçamento aperfeiçoado. Encontram-se tambem os modernos calçamentos em quasi toda a zona urbana, em grande parte da suburbana e em pequena parte da rural.

Estão ajardinados 27 logradouros, largos e praças, além da avenida Beira-mar e do *boulevard* Vinte e Oito de Setembro.

Ha na Cidade tres grandes parques.

O Passeio Publico, obra do seculo XVIII, do vice-reinado de D. Luiz de Vasconcellos, foi traçado pelo celebre artista patricio Valentim da Fonseca e Silva, o " mestre Valentim ". Franqueado ao publico em 1783, foi em 1835 circumdado por gradil de ferro, ha pouco retirado.

---

(1).— " Annaes do Rio de Janeiro ", I vol., pags. 204 a 289.

Nos annos de 1860 e 1861 foi reformado pelo celebre architecto paysagista Francisco Glaziou. E' de 26.440m2 a área plantada, onde se notam algumas centenas de arvores e innumeros arbustos e plantas decorativas. Ostentam-se no interior do Passeio os bustos de "mestre Valentim", dos poetas Gonçalves Dias e Castro Alves e do grande jornalista Ferreira de Araujo.

O parque da praça da Republica, o tradicional campo de Sant'Anna, data propriamente de 1880, quando ficaram concluidas as obras contractadas com Glaziou e iniciadas em 1873. Importou em 1.102:000$000 todo o trabalho. E' de 146.421m2 a superficie total. Em artistico edificio, construcção de Léon Gaubert, acha-se installada a Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca. No interior do parque está tambem situado o moderno Jardim de Infancia "Campos Salles", mandado construir pelo ex-Prefeito Souza Aguiar.

Outro parque, o da antiga quinta da Bôa Vista, pertence hoje ao patrimonio da Prefeitura. E' de 921.890m2 a área desse parque, reformado completamente em 1909 e no qual deixou traços admiraveis a competencia de Glaziou. Desse notavel architecto paysagista ha, no interior do parque, pequeno busto esculpido em marmore.

O amplo Jardim Botanico, situado na Gavea e mantido pelo Governo Federal, foi uma das mais felizes iniciativas de D. João VI. Teve por primeiro director o sabio botanico frei Leandro do Sacramento. Arvores seculares ainda hoje attestam o zelo daquelle monarcha e a dedicação de frei Leandro. O Jardim Botanico tem favorecido muito a cultura de grande numero de plantas exoticas. Entre as obras de arte que nelle se encontram, cumpre mencionar o monumento á *Dea Palmaris*, erguido em 1906, e um trabalho de Valentim da Fonseca e Silva, a primeira obra fundida no Brasil, ainda no periodo colonial (1783).

Projecta a Prefeitura um Jardim Zoologico, para o qual já preparou o terreno, junto ao parque da Bôa Vista. E' de propriedade particular o que existe hoje, em Villa Izabel.

Grande numero de obras de arte, estatuas de gosto e finas estatuetas ornam os parques, jardins e os diversos logradouros ajardinados.

No jardim da Gloria foi collocada uma fonte artistica, de marmore, offerecida á Cidade, em 1905, pelos industriaes portuguezes Adriano Ramos Pinto & Irmão.

Estatuas e outros monumentos, em diversos pontos, falam do valor dos grandes heróes desapparecidos ou recordam assignalados feitos do passado. O primeiro monumento erguido no Rio foi a majestosa estatua de D. Pedro I, na praça Tiradentes. Desenho do artista nacional João Maximiniano Mafra, foi executada pelo estatuario francez Louis Rochet, o mesmo que, depois, modelou a de José Bonifacio, collocada no largo de S. Francisco de Paula.

Além das estatuas de D. Pedro I, o fundador do Imperio, e de José Bonifacio, ministro da época da Independencia, ha, em differentes logradouros, 12 estatuas de bronze: do grande actor João Caetano, General Ozorio, José de Alencar, Duque de Caxias, Pedro Alvares Cabral, Visconde do Rio Branco, Teixeira de Freitas, Christiano Ottoni, Almirante Barrozo, Marechal Floriano,

Visconde de Mauá e Francisco de Castro. De ferro fundido, ha, em frente ao Ministerio da Viação, a estatua do ex-ministro Buarque de Macedo.

Durante as commemorações officiaes do primeiro centenario da Independencia, foi inaugurado, a 16 de Setembro de 1922, no fim da praia do Flamengo, o monumento de Guauhtemoc, grande heroe mexicano, expressiva offerta do Governo do Mexico ao Brasil.

Encontram-se ainda, em varios logradouros, bustos de bronze, como os de Mariano Procopio, Gonçalves Dias, Frei Leandro do Sacramento, Almirante Tamandaré, Nilo Peçanha, Serzedello Corrêa, Ferreira de Araujo, Valentim da Fonseca e Silva, Castro Alves e Pereira Passos.

Foi recentemente inaugurado o busto de Alberto I, o heroico Rei dos Belgas, que visitou o Brasil em 1920.

A guarda e conservação dos monumentos publicos entregues á Municipalidade está confiada á Inspectoria de Mattas.

Um obelisco de granito, erguido no fim da avenida Rio Branco, em frente ao Palacio Monroe, assignala a conclusão do grande melhoramento e indica os nomes dos que concorreram para a abertura do magnifico logradouro.

Por occasião do ultimo recenseamento, em 1920, havia nesta Cidade 129.445 habitações.

Segundo o numero de *licenças* registradas na Directoria Geral de Obras e Viação, o movimento annual de construcções attingiu, nos tres ultimos quinquennios, aos seguintes totaes:

1907	1.717	1912	4.204	1917	1.272
1908	1.796	1913	3.928	1918	1.046
1909	2.198	1914	1.849	1919	945
1910	2.318	1915	1.016	1920	1.434
1911	3.189	1916	755	1921	1.561

O Rio possue actualmente grande numero de predios de apurado gosto artistico, muitos palacetes notaveis pelo estylo ou pela sumptuosidade, bem assim alguns palacios admiraveis, pertencentes á União, á Municipalidade e a diversas instituições.

Dentre os proprios do Governo Federal, os mais notaveis são: o palacio do Cattete, séde da presidencia da Republica; o Itamaraty, actual ministerio das Relações Exteriores; o Guanabara, antiga residencia da Princeza Izabel; o da Quinta da Bôa Vista, aproveitado para Museu Nacional; o Monroe, onde funccionou a Camara dos Deputados; os edificios do ministerio da Agricultura, na Praia Vermelha; do ministerio da Viação, na praça Quinze de Novembro; do ministerio da Guerra, com as duas alas principaes já reconstruidas; do ministerio da Fazenda, construcção de Grandjean de Montigny; da Côrte de Appellação, antigo Instituto de Musica; da Casa da Moeda, Policia Central, Bibliotheca Nacional, Supremo Tribunal, Escola de Bellas Artes, Caixa de Amortização, Hospicio Nacional, Imprensa Nacional, Departamento Nacional de Saude Publica, Instituto Oswaldo Cruz, (Manguinhos), dos Surdos-

Mudos, Benjamin Constant, e muitos outros. O antigo Paço Impérial, primitiva residencia dos governadores e vice-reis, serve actualmente de Repartição Geral dos Telegraphos.

Dos admiraveis pavilhões erguidos no recinto da Exposição, alguns são construcções definitivas.

A Prefeitura, além de grandes edificios modernos, construidos especialmente para escolas, possue o vasto palacio em que funccionam as repartições municipaes; o edificio do Conselho; o Theatro Municipal e o de S. Pedro; o artistico Pavilhão Mourisco, na praia de Botafogo; edificios da Superintendencia dos Serviços de Limpeza Publica, do Posto Central de Assistencia, do Hospital de Prompto Soccorro; Institutos "João Alfredo", 'Orsina da Fonseca" e "Ferreira Vianna".

Entre os edificios de instituições e associações diversas, sobresahem: a Faculdade de Medicina, Escola Polytechnica, Lycêo de Artes e Officios, Gabinete Portuguez de Leitura, Santa Casa da Misericordia, Light & Pover Company Ltd., Palacio do Arcebispado; os bancos e os jornaes de grande circulação, com edificios proprios.

Dentre os templos catholicos, são mais dignos de nota: a majestosa matriz da Candelaria, a da Gloria, a do Sacramento, a Cathedral, a igreja de São Francisco de Paula, a da Santa Cruz dos Militares, a do Convento de São Francisco, a da Ordem Terceira da Penitencia, no morro de Santo Antonio, a do Convento da Ajuda, recentemente construido em Villa Izabel, a do Mosteiro de São Bento, etc.

Na rua Benjamin Constant foi construido o moderno Templo da Humanidade, do Apostolado Positivista. De outros cultos, ha diversos templos, como a igreja Presbyteriana, á rua Silva Jardim; a Evangelica Fluminense, á rua Vinte e Um de Abril; a Redemptorista, á rua Haddock Lobo, e outros.

E' grande o movimento de vehiculos. Em 1921 foram licenciados pela Prefeitura 4.555 automoveis, dos quaes 3.975 para passageiros.

Todos os bairros estão ligados ao centro da cidade por linhas de bondes, que vão, directamente, á Cascadura, Madureira, Bomsuccesso, alto da Tijuca e a muitos outros pontos distantes. Além das antigas companhias Carris Urbanos, São Christovão e Villa Izabel, que hoje pertencem, todas, a "The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company, Limited", existem a do Jardim Botanico, que serve os bairros de Botafogo, Copacabana, Gavea, Leblon, etc.; a Ferro Carril Carioca, para os môrros de Santa Thereza e Paula Mattos; a Circular de Tramways Suburbanos; a de Campo Grande a Guaratiba; a linha electrificada para o Corcovado e, finalmente, a linha do caminho aereo para o Pão de Assucar.

A Estrada de Ferro Central do Brasil, com a estação inicial na praça da Republica, percorre 27 kilometros no Districto, na linha do interior, e quasi 62 kilometros no ramal de Santa Cruz, com o prolongamento para Mangaratiba, além de 1 kilometro para o Matadouro. A Linha Auxiliar estende-se por 25 kilometros, excluido o ramal de Deodoro.

A estrada do Rio d'Ouro, até a Pavuna, conta 21 kilometros, sem incluir pequenos ramaes; está subordinada á Repartição de Aguas e Obras Publicas.

"The Leopoldina Railway Company, Limited", atravessa parte dos suburbios, numa extensão de 18 kilometros.

Modernas estradas de rodagem ligam entre si pontos distantes do Municipio, favorecendo o desenvolvimento das pequenas lavouras. Até 1921, estavam calçadas e preparadas 150 estradas.

O Dr. Amaro Cavalcanti, quando Prefeito, muito se preoccupou com o aproveitamento e cultura das terras do Districto, convencido de que só assim teria definitiva e satisfatoria solução o problema do barateamento dos principaes generos alimenticios.

Com aquella preoccupação, interessado em fomentar a pequena lavoura estabelecida no Municipio, melhorou o Dr. Amaro Cavalcanti o plano de viação, nas zonas suburbana e rural, mandando abrir novas estradas, calçar muitas outras e modificar o traçado de algumas.

Ao promover o recenseamento de 1920, a Directoria Geral de Estatistica emprehendeu tambem um inquerito sobre a agricultura e as industrias. A' vista dos primeiros resultados conhecidos, o Dr. Bulhões Carvalho, illustre director daquelle serviço, referindo-se á producção agro-pecuaria, no Districto, poude dizer:

> "Considerando o valor das terras e das bemfeitorias, a agricultura no Districto Federal, embora constituida por pequenas explorações. representa um capital de cêrca de 19.000:000$000, distribuidos por mais de 2.000 estabelecimentos ruraes. Não é inferior a 29.000, o numero de animaes estabulados das diversas especies de gado, não figurando nesse total os animaes pertencentes ás fazendas a aos sitios recenseados; o que certamente elevaria a mais do dobro a população pecuaria nos varios districtos municipaes, urbanos e suburbanos". (1).

Tratando, na mesma occasião, das industrias no Districto, objecto tambem de inquerito especial, promovido com o alludido censo, referia aquella autoridade que "em mais de 1.700 estabelecimentos fabris arrolados, o capital empregado excede a 500.000:000$000, equivalendo a producção annual das fabricas recenseadas a mais de 640.000:000$000 e indo além de 60.000 o numero de individuos occupados na industria fabril" (1).

Dos estabelecimentos fabris licenciados, o maior numero é o que se refere ás industrias das substancia alimentares, vestuario, productos chimicos e mobiliario

Os resumos da estatistica do commercio fixo annualmente licenciado pela Prefeitura, insertos ás pags. 36 a 43, encerram algumas informações interessantes sobre grande parte das fabricas installadas no Rio, muitas licenciadas, ao mesmo tempo, para o fabrico e para a venda dos productos: são os fabricantes e mercadores, taxados assim em numero avultadissimo, ao lado de innumeras officinas igualmente contempladas nos mesmos resumos.

---

(1) "Recenseamento de 1920". Discursos proferidos na sessão solemne de 6 de Novembro de 1921, pag. 6.

O commercio ambulante é apreciado nos mappas de pags. 44 a 49.

O quadro expósto á pag. 34, registrando o numero de licenças do commercio fixo, no periodo de 1903 a 1919, demonstra movimento sempre crescente, á excepção de pequeno decrescimento nos annos de 1904 a 1905, consequencia, talvez, dos grandes melhoramentos então promovidos no centro commercial da cidade e de pequena diminuição observada em 1916. O augmento extraordinario notado em 1913 poderá, em parte, ser attribuido ao facto de ter sido, para esse exercicio votado novo orçamento, depois de haver vigorado por sete annos (desde 1906) a mesma lei orçamentaria, successivamente prorogada.

Não apresenta a mesma regularidade o commercio ambulante: nos quatro annos de 1916 a 1919, esteve em constante decadencia; em 1920 e em 1921, porém, accusou certo augmento.

Ha no Rio actual mais de 25.000 casas commerciaes. Ligeiro apanhado das casas de negocio e officinas existentes em 1843, isto é, oitenta annos atrás, indicava o total de 4.734, como se vê ás pags. 28 a 31.

O total dos "ambulantes" é superior a 6.000.

Numerosos mappas demonstram o movimento, registrado por exercicios e por districtos municipaes, no commercio fixo e ambulante.

Grande é o movimento no porto do Rio de Janeiro.

Segundo informações divulgadas pela Directoria de Estatistica Commercial, a importação, em 1920, attingia a 966.795:000$000, equivalendo a £ 57.388.785.

No quinquennio de 1916 a 1920, a exportação subiu a 348.172:000$000, em 1919, o que corresponde a £ 21.045.894, elevando-se em 1920 a................ 261.518:000$000, ou sejam £ 15.698.391.

Calculada pela tonelagem bruta, a importação de 1920 foi constituida por 1.865.642 toneladas metricas, para 653.781 da respectiva exportação.

As mercadorias mais commummente importadas são as seguintes: juta, carvão de pedra, cimento, pelles e couros, tecidos de algodão, automoveis, arame farpado, folhas de Flandres, papel para impressão, gazolina, soda caustica, vinho, kerozene, trigo, farinha de trigo, bacalháo e xarque.

A exportação é geralmente constituida por: banha, café, carnes, couros e pelles em bruto, manganez, algodão em rama, arroz, assucar, cacáo, farinha de mandioca, feijão, castanhas, fumo, madeiras e oleos.

Entraram no porto, em 1920, incluindo as viagens repetidas, 3.450 embarcações, sendo 1.418 nacionaes e 2.032 estrangeiras. A respectiva tonelagem attingiu a 8.218.503, sendo 1.110.843 das brasileiras, e 7.107 660 das estrangeiras.

No mesmo anno, sahiram 3.393 navios — 1.379 nacionaes e 2.015 estrangeiros, com um total de 8.130.785 toneladas.

Em 1921, funccionavam no Rio 39 bancos, dos quaes 19 estrangeiros e 20 nacionaes. O activo era então constituido por 5.369.856:000$000 (papel), sendo 2.798.918:000$000 dos nacionaes e 2.570.938:000$000 dos estrangeiros.

Innumeras associações importantes têm séde na capital : a Liga de Defesa Nacional, a Sociedade Nacional de Agricultura, a Associação dos Empregados no Commercio, a Associação Commercial, o Aero-Club, a Cruz Vermelha, a Liga contra a Tuberculose, a Associação da Imprensa, as associações de classes, e outras.

No palacio do parque da Bôa Vista está installado o Museu Nacional. A Marinha e o Exercito possuem igualmente importantissimos museus.

O Archivo Nacional, com o da Prefeitura, os dos Ministerios e o do Instituto Historico, constituem excellentes e fartos repositorios de documentos do passado.

Além da Bibliotheca Nacional, onde se encontram mais de 60.000 volumes, ha as seguintes bibliothecas : a Municipal, côm cêrca de 20.000 volumes, especificados nos mappas ás pags. 102 a 115, a do Gabinete Portuguez de Leitura, as dos Ministerios, a da Associação dos Empregados no Commercio e as de diversas associações.

Ha no Rio grande numero de jornaes, matutinos e vespertinos, além de muitas revistas e publicações periodicas, algumas das quaes scientificas.

A falta de modernos hoteis, por tanto tempo notada, desappareceu com a installação, nos ultimos annos, de notaveis estabelecimentos de primeira ordem.

Além do luxuoso Theatro Municipal, obra da admnistração do ex-Prefeito Pereira Passos, inaugurado em 14 de Julho de 1909, existem dez theatros em predios proprios, e diversos cinematographos com palco.

Em todos os bairros e no centro da cidade, ha cinemas, cujo numero attinge a mais de quarenta, segundo as respectivas licenças.

Os *sports* preferidos são : o *foot-ball*, de que a Liga Metropolitana conta duas divisões, com duas séries de sete *clubs*, cada uma ; corridas de cavallos, que attrahem grande multidão aos prados do Jockey e do Derby Club; natação e regatas, de que ha oito *clubs; tennis; walter-polo; cricket*, etc.

O Governo Federal superintende, no Municipio, os serviços da Justiça local, Saude Publica, Policia Militar, Policia Civil, Correios, Telegraphos e Bombeiros. Mantem ainda os serviços de assistencia aos cegos, loucos e surdos-mudos, no Instituto Benjamin Constant, Hospital Nacional de Alienados e Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

O Instituto Oswaldo Cruz, o Hospital São Francisco de Assis, a Casa de Correcção, com o Manicomio Criminal, a Casa de Detenção, etc., são tambem estabelecimentos a cargo da União.

Sob a responsabilidade do mesmo Governo funccionam a Caixa Economica e o Monte de Soccorro. Fiscalizados tambem por elle, ha quinze casas de penhores.

Sujeitos ás autoridades federaes estão ainda os tres importantes serviços municipaes de agua, luz e esgôtos.

Para o abastecimento de agua, foram captados vinte e cinco mananciaes, existindo 56 reservatorios. A distribuição a domicilios é feita por 97.292 pennas e 12.093 hydrometros. (1)

---

(1) Mensagem Presidencial de 1922, pag. 161.

Calcula-se em 260 milhões de litros a quantidade de agua trazida diariamente aos reservatorios.

A illuminação publica é custeada por verbas orçamentarias superiores a 10.000:000$000

A illuminação electrica foi iniciada, no Rio, em 1906; compõe-se actualmente de 11.751 lampadas, sendo 9.851 de arco e 1900 incandescentes. A rêde geral de alta tensão attinge a quasi 600.000 metros de comprimento.

A illuminação a gaz, na Capital, data de meiados do seculo passado. Hoje ha cêrca de 18.000 postes e mais de 20.000 lanternas; estende-se a mais de 800.000 metros a respectiva rêde.

O serviço de esgôtos, feito por contracto celebrado com "The Rio de Janeiro City Improvements", attinge toda a zona urbana e a maior parte da suburbana.

Centro de estudo e de consideravel movimento intellectual, existem na Cidade importantes associações, como a Academia Nacional de Medicina, a de Letras, a de Altos Estudos, o Instituto dos Advogados, o Instituto Historico e Geographico, o Club de Engenharia, a Sociedade de Geographia, etc.

O ensino superior é ministrado na Universidade do Rio de Janeiro, constituida pelos cursos de medicina, engenharia, direito, pharmacia, odontologia e obstetricia.

O ensino militar conta adeantados estabelecimentos e escolas para a Marinha e para o Exercito.

Ha ainda os cursos da Escola Nacional de Bellas Artes, do Instituto Nacional de Musica e da Academia do Commercio. Numerosissimos são os cursos de canto, dança e dactylographia.

Afim de preparar o professorado para as escolas profissionaes, funcciona a Escola de Artes e Officios "Wenceslau Braz", fundada pela Prefeitura e transferida para a União.

O ensino secundario é professado no internato "Bernardo de Vasconcellos", externato "Pedro II", Collegio Militar e em grande numero de conceituados collegios particulares.

Reservando expressamente para o governo da União o ensino superior, a Constituição Republicana, (art. 34, n. 30), deixou o primario como attribuição das unidades componentes da Federação. Determinou, porém, no artigo 35, que incumbe, outrosim, ao Congresso, mas não privativamente, "prover a instrucção secundaria no Districto Federal" (n. 4).

A instrucção primaria, no Districto, foi confiada exclusivamente á Municipalidade, nos termos do art. 58 da Lei Organica (Lei n. 85, de 20 de Setembro de 1892.)

E', presentemente, o mais dispendioso dos serviços municipaes: com elle já a Prefeitura chegou a gastar mais de 16 °/₀ da receita annual.

Não figura nesse computo, por exemplo, a Escola Normal, onde se formam professores primarios, estabelecimento que, inaugurado em 8 de Abril de

1880, de accôrdo com o decreto n. 7.684, de 6 do mesmo mez e anno, foi tambem transferido do governo geral para o municipal, em consequencia da determinação do citado artigo da Lei Organica. (1) O resumo exposto ás pags. 80 e 81 demonstra os beneficios prestados por esse instituto modelar, onde se educam centenas de alumnos, principalmente do sexo feminino, destinados ao magisterio publico. Vedada a matricula aos candidatos do sexo masculino a partir de 1898, foi essa restricção abolida em 1907, pelo art. 6º do decreto n. 1.122, de 21 de Junho.

A Escola Normal, com vastissimo programma, quasi uma escola superior de ensino secundario, como que se desvia do fim exclusivo para que foi creada. Ao reformal-a, em 1919, o ex-Prefeito Paulo de Frontin adoptou o programma seriado e instituiu as cadeiras de Contabilidade, Stenographia e Dactylographia, tornando, ao mesmo tempo, obrigatorio o ensino das linguas franceza e ingleza: subsistia, assim, na reforma trazida pelo o decreto n. 1.328, de 25 de Abril de 1919 (pouco depois, porém, tornado sem effeito) a preoccupação de ampliar o objectivo da Escola, permittindo aos alumnos por ella habilitados o accesso a outras profissões.

Vigora actualmente, para fixar o numero de adjuntos, categoria inicial do professorado municipal, o disposto no artigo 1.º do decreto n. 2.100, de 14 de Janeiro de 1919: o quadro, nesse ponto, é constituido de accôrdo com a frequencia maxima registrada até o mez de Setembro de cada anno, nas escolas primarias de letras, fazendo-se o calculo de modo que corresponda a cada adjunto um grupo de trinta alumnos.

Para os logares de adjuntos de 3ª. classe são nomeados os diplomados pela Escola Normal, preenchidas tres quartas partes das vagas pelos que maior numero de pontos houverem obtido nos exames, e as vagas restantes, por concurso.

Deante da avultada despesa annual de quasi 1.000:000$000 com predios alugados para aulas, a Prefeitura adoptou, nos ultimos annos, a pratica das escolas em dous turnos.

Em Novembro de 1921 funccionavam 315 escolas primarias, das quaes 39 em dois turnos, regidas por uma só cathedratica, e 67, tambem em dois turnos, tendo, porém, cathedraticas differentes.

A Prefeitura tem recebido valiosas doações para edificios escolares.

Além das duas primeiras escolas fundadas pelo Municipio, a de São Sebastião (actual Benjamin Constant) e a de São José, esta aproveitada depois para séde do Conselho Municipal, ambas, porém, construidas com donativos, outras escolas têm sido edificadas, no actual regimen, por generosa iniciativa de particulares. Assim foram construidas: a escola Barth, em virtude de um legado do subdito suisso Albert Barth; a escola Pareto, doação de Carlos Pareto; as duas escolas Christiano Ottoni e Barbara Ottoni, offertas do notavel industrial Julio Benedicto Ottoni, e a escola Celestino Silva, no local do antigo theatro Apollo, deixado para esse fim pelo proprietario, cujo nome a escola recorda.

(1) A transferencia tornou-se effectiva a 1 de Janeiro de 1893, de accôrdo com o aviso do Ministerio do Interior, de 19 de Dezembro de 1892.

A matricula nas escolas diurnas é limitada ao minimo de 7 e ao maximo de 14 annos de idade.

O decreto n. 1.730, de 5 de Janeiro de 1916, que, no artigo 6°, prescreve esses limites, determina que, nas escolas primarias que funccionam em proprios municipaes e nas installadas em predios de aluguel, com a necessaria capacidade e bem apropriados, o director geral de Instrucção poderá estabelecer classes infantis, onde serão admittidas crianças de 5 a 7 annos.

O ensino propriamente maternal é ministrado nos dois modernos Jardins de Infancia, cujos excellentes resultados podem ser apreciados, quanto ao movimento de matricula e de frequencia, no resumo á pag. 69.

O primeiro, construido na administração Souza Aguiar, funcciona no parque da Praça da Republica; o segundo, na Gavea, foi installado pelo ex-Prefeito Serzedello Corrêa.

O referido resumo demonstra a matricula e a frequencia registradas em cada anno, desde a installação dos Jardins.

A escola tem sido constante preoccupação das administrações municipaes. Logo depois da transferencia do ensino primario para a Municipalidade, o decreto n. 123, de 7 de Dezembro de 1894, autorizou o Prefeito a contrahir um emprestimo até a quantia de 40.000:000$000, destinando uma parte delle á construcção de edificios para escolas municipaes.

Não tendo sido possivel, entretanto, attender á necessidade dos predios escolares, coube ao notavel ex-Prefeito Pereira Passos a iniciativa dos primeiros edificios construidos para escolas municipaes no actual regimen: são grandes edificios, em geral, de fórma majestosa, com accommodações para avultadissimo numero de alumnos.

No decennio de 1912 a 1921, a matricula nas escolas primarias diurnas subiu de 46.662 alumnos a 73.688, o que corresponde a um augmento de 58 %, approximadamente, como se póde observar no resumo á pagina 62. A respectiva frequencia orça por 63 %, em média, da matricula verificada.

Nos primeiros annos da Republica, a Municipalidade manteve algumas escolas nocturnas.

O ensino primario nocturno, com a organização que actualmente tem, data de 1907, da administração do ex-Prefeito Souza Aguiar, quando Director da Instrucção Publica o Dr Leoncio Corrêa.

As informações então divulgadas, relativas ao recenseamento de 20 de Setembro de 1906, mostraram existir 40 % de analphabetos, na população recenseada, na Capital, com idade superior a 6 annos. Restringindo o calculo á população de mais de 15 annos, o analphabetismo, ainda assim, attingia á 37 %.

Esses numeros impressionaram vivamente a administração, que, no intuito de melhor corresponder aos nobres ideaes republicanos, (1) decidiu crear novos cursos primarios nocturnos.

Limitada préviamente a matricula a 45 alumnos por escola, forçoso foi, entretanto, ampliar a concessão, elevando aquelle maximo a 90 alumnos.

---

(1) Mensagem do Prefeito em 2 de Setembro de 1907, pag. 58.

Reservado, a principio, ao sexo masculino, o ensino nocturno foi estendido depois ao sexo feminino, de accôrdo com a reforma feita pelo decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911.

Em 1907 a matricula nas 11 escolas estabelecidas para o ensino nocturno attingiu á média mensal de 712 alumnos do sexo masculino. Em 1921, quinze annos após, funccionavam 66 escolas nocturnas, sendo 39 para o sexo masculino e 27 para o sexo feminino. A matricula em 1921 subia á média annual de 7.616 alumnos, dos quaes 5.005 do sexo masculino e 2.611 do sexo feminino.

A matricula nessas escolas só é permittida a individuos de mais de 13 annos (1).

O quadro á pagina 63 indica a matricula e a frequencia annuaes registradas nessas escolas, desde a installação, em 1907.

Ha muitos annos projecta a Prefeitura formar uma colonia de férias para os alumnos mais fracos das escolas publicas. Com esse intuito, já adquiriu excellente vivenda, na Gavea, onde deverá ser installado esse novo serviço, como colonia-sanatorio, segundo preceitua o actual regulamento do Departamento Municipal de Assistencia.

Em 1893 passou para a Prefeitura o instituto profissional que, sob a denominação de Asylo de Meninos Desvalidos, fôra fundado em 1875 pelo então Ministro do Imperio, Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira. E' o actual Instituto Profissional "João Alfredo", o mais antigo estabelecimento de ensino profissional mantido pelo Districto. Conta hoje as officinas de funileiro, torneiro, marceneiro, ferreiro, entalhador, sapateiro, corrieiro, bem assim a de trabalhos em palha, vime e bambú, a de machinas e a electrico-technica.

A matricula subiu em 1921 a 526 alumnos, todos internos.

O desenvolvimento do Instituto póde ser avaliado pelos quadros ás pags. 85 a 87, nos quaes foi apurada a matricula, por annos, desde a abertura do estabelecimento, em 1875.

Em 1893, foi tambem transferido para o governo do Districto o actual Instituto "Ferreira Vianna", primitivamente "Casa de São José", instituição de assistencia a menores, fundada pelo Conselheiro Antonio Ferreira Vianna, quando Ministro do Imperio em 1888. Hoje é uma escola primaria mixta, com classes infantis, sob o regimen de internato, no qual são admittidas crianças de 5 a 8 annos de idade, que se destinam aos cursos profissionaes dos institutos da Municipalidade.

Nos mappas estatisticos á pag. 88 figura a matricula annual no Instituto, desde o inicio.

O primeiro estabelecimento de ensino profissional creado por iniciativa da Prefeitura foi o Instituto Profissional Feminino, hoje Instituto "Orsina da Fonseca". Foi inaugurado em 1898, sendo Prefeito o Dr. Ubaldino do Amaral e Director de Instrucção o professor José Medeiros e Albuquerque.

O decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911, transformou todos os institutos profissionaes em externatos. Em 1916, porém, o decreto n. 1.730, de 5

(1) Dereto n. 1.730, de 5 de Janeiro de 1916, artigo 6º. § 3º.

de Janeiro, determinou que os Institutos "Orsina da Fonseca" e "João Alfredo" voltassem a funccionar sob o regimen de internatos. Posteriormente, em 1918, o externato estabelecido no Instituto "Orsina da Fonseca" foi desmembrado para formar a Escola Profissional "Paulo de Frontin".

A 29 de Março de 1908 a Prefeitura fundou o Instituto Profissional "Souza Aguiar".

O ensino profissional no Districto teve grande incremento depois da citada refórma de 1911, na administração Bento Ribeiro. Era então Director de Instrucção o Dr. Alvaro Baptista. Na vigencia da lei de 1911, appareceram as Escolas Profissionaes "Bento Ribeiro" e "Rivadavia Corrêa", installadas em 1913, ambas para meninas, e, depois, para meninos, as Escolas Profissionaes "Alvaro Baptista", "Visconde de Cayrú" e "Visconde de Mauá".

De todos os estabelecimentos de ensino profissional foi registrado o movimento annual de matricula e de producção das officinas, como se vê nos quadros das pags. 85 a 100.

A Prefeitura mantem igualmente, desde 1911, a Escola Dramatica, fundada a 18 de Junho daquelle anno, consoante o decreto n. 824, de 16 da Março.

Encontram-se ás pags. 82 a 84 resumos demonstrativos do movimento annual de matricula e frequencia e dos resultados de exames feitos na Escola desde a installação.

A Municipalidade, que, no tempo do imperio, já cuidara do ensino commercial, creou em 1894 o Instituto Commercial (extincto pelo decreto n. 284, de 27 de Fevereiro de 1902). Em 1903 começou a funccionar outro instituto commercial, de iniciativa particular, declarado de utilidade publica pelo decreto n. 1.032, de 7 de Junho de 1905.

Os serviços municipaes de assistencia tiveram grande desenvolvimento a partir da administração do ex-Prefeito Passos, que, nesse sentido, entre outros melhoramentos, estabeleceu o serviço de assistencia medico-cirurgica nas Agencias da Prefeitura e determinou a construcção do Posto Central. O edificio do Posto foi inaugurado a 1 de Novembro de 1907, quando Prefeito o Marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar.

Pretendeu tambem o Dr. Pereira Passos methodizar a fiscalização dos serviços de assistencia, por meio do Officio Geral, creado pelo decreto n. 441, de 26 da Junho de 1903. Esse decreto, porém, não teve execução até que o General Bento Ribeiro, quando Prefeito, pelo decreto n. 1.001, de 13 de Novembro de 1914, resolveu installar, como trabalho preparatorio, a Commissão Especial de Historia e Estatistica de Assistencia Publica e Privada.

O Posto Central tem prestado sempre valiosissimos serviços, pelo que chega a ser considerado uma instituição modelar. Segundo a estatistica resumida ás paginas 130 e 131, em 1921 foram ahi attendidas 30.293 pessôas.

Em 1920 começou a funccionar o Posto do Meyer, inaugurado a 12 de Outubro, afim de acudir com maior presteza aos chamados de importante trecho dos suburbios. Nesse posto snburbano funcciona um dispensario clinico.

Para o serviço especial de soccorros na magnifica praia de Copacabana, foi

installado um posto de salvamento, que funcciona regularmente desde 1 de Junho de 1917.

Annexo ao Posto Central, foi construido o moderno Hospital Municipal, lacuna que desde muito se notava nos serviços a cargo da Prefeitura.

O mais antigo dos estabelecimentos de assistencia mantidos pelo Districto é o Asylo São Francisco de Assis, para a velhice desamparada. Sua origem remonta ao tempo do Imperio, tendo sido inaugurado, com a denominação de Asylo da Mendicidade, a 10 de Julho de 1879. Acha-se installado no mesmo edificio em que funcciona o Instituto Profissional "João Alfredo". O quadro á pag. 128 apresenta, em resumo, interessantes dados relativos ao periodo em que o Asylo tem estado sob a direcção da Municipalidade.

Complemento natural dos serviços de assistencia, o Necroterio Municipal foi installado a 5 de Janeiro de 1873. Demolido, quando se construiu o novo Mercado, o pequeno edificio feito expressamente para o necroterio, no antigo largo do Moura, passou o respectivo serviço para uma dependencia da Santa Casa da Misericordia.

Pelo facto de ter a Policia igualmente um necroterio, o decreto n. 1.369, de 29 de Dezembro de 1911, autorizou o Prefeito a entrar em accôrdo com o governo da União, afim de ficar esse serviço exclusivamente a cargo das autoridades policiaes

Desde o Imperio, o serviço dos cemiterios esteve sempre incluido entre os encargos proprios das municipalidades. Nesta Capital, porém, a administração dos cemiterios foi regulada nos termos do decreto n. 583, de 5 de Setembro de 1850, até que o decreto do Governo Provisorio n. 789, de 27 de Setembro de 1890, e, depois, a Constituição Republicana, no § 5º do artigo 72, firmaram, a respeito, a competencia exclusiva das autoridades municipaes

Hoje, a Municipalidade possue dois grandes e amplos cemiterios na zona urbana, os de São João Baptista e do Cajú, superintendidos ambos pela Santa Casa, em virtude de contracto com a Prefeitura, além de oito cemiterios nas zonas suburbana e rural—os de Inhaúma, Irajá, Jacarépaguá, Realengo, Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz e da ilha do Governador.

Os mappas do serviço annual de inhumações (pags. 143 a 147) demonstram a importancia das duas principaes necropoles urbanas e, entre as suburbanas, o grande movimento registrado no cemiterio de Inhaúma. Além desses, ha ainda no Districto Federal os antigos cemiterios particulares, apenas sujeitos á inspecção e policia municipaes. São desse numero : o secular cemiterio dos Inglezes, instituido no principio do seculo passado, durante a permanencia de D. João VI no Brasil ; os cemiterios das Ordens Terceiras – do Carmo e da Penitencia, no Cajú; dos Minimos de São Francisco de Paula, em Catumby, além dos pequenos cemiterios de freguezias suburbanas, como o da Irmandade de N. S. da Apresentação, em Irajá e o da ilha de Paquetá.

Em Ricardo de Albuquerque e em Deodoro, importantes nucleos de população nos suburbios, vão ser installados outros cemiterios municipaes.

O governo municipal está actualmente empenhado em melhorar o serviço de abastecimento de carne verde.

A installação do Matadouro Publico de Santa Cruz deixa muito a desejar. O serviço de transporte e distribuição de carne precisa tambem ser modificado.

Para construcção de novo matadouro e installação de um serviço aperfeiçoado de matança, com aproveitamento dos sub-productos, acha-se a administração autorizada a despender parte do recente emprestimo de 60.000:000$000, contrahido em 1921. O mesmo decreto que autoriza essa operação, o decreto n. 2.392, de 12 de Janeiro de 1921, estipula as condições necessarias ao novo matadouro e os melhoramentos que deverão ser introduzidos.

O serviço sanitario, a que estavam affectos o exame do gado em pé e a attribuição de rejeitar os animaes abatidos, quando em más condições de saude, foi transferido em 1920 para o novo Departamento Nacional de Saude Publica.

O Matadouro Publico de Santa Cruz, depois da reforma da antiga Directoria de Hygiene e Assistencia Publica, ficou subordinado á Directoria Geral de Obras e Viação (decreto n. 1.545, de 25 de Abril de 1921). Nas mesmas condições se encontra o Entreposto de São Diogo, antigo departamento administrativo onde é recebida e distribuida a carne que desce de Santa Cruz.

Encontra-se ás pags. 136 e 137 o total de animaes abatidos por anno, desde 1893, bem como o peso e o preço das carnes vendidas.

Sujeito á fiscalização official, mediante contracto, funcciona regularmente, desde 1902, um matadouro na Penha. Na pag. 137 se registra o movimento nelle verificado.

Outro problema urbano que as ultimas administrações têm, com grande empenho, procurado resolver, é o do destino do lixo.

O serviço da limpeza publica, executado, durante algum tempo, ora administrativamente, ora mediante contracto com particulares, está hoje a cargo da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular, repartição organizada em 1901.

As zonas povoadas são convenientemente limpas e os processos de limpeza estão sendo modernizados.

Pretende a Municipalidade installar diversos fornos de incineração, para o que já abriu concorrencia publica. Nunca poude funccionar com vantagem um grande forno installado, ha alguns annos, proximo ao local onde depois ficou o Instituto de Manguinhos.

Os serviços de limpeza publica são constituidos pela varredura mechanica e manual, lavagem, irrigação, capinação, esterilização, raspamento e conservação dos logradouros, conforme a especie de calçamento de cada um. A Superintendencia tem ainda o encargo da limpeza das praias, remoção dos animaes mortos e cães apprehendidos, bem assim o asseio de mictorios e dejectorios publicos.

Para melhor execução do serviço, a Superintendencia é dividida em 7 estações e 11 postos, secções ás quaes cabe zelar convenientemente cêrca de dois mil logradouros, o que representa uma área superior a 10.000 kilometros quadrados, beneficiada diversamente, conforme as exigencias locaes.

O lixo proveniente da limpeza publica attingiu em 1921 a 213.836.605 toneladas, e o da limpeza particular, a 217.039.480 toneladas

A 11 de Abril de 1922 foi assignado contracto para construcção de uma grande uzina incineratoria de lixo, na ilha de Sapucaia.

Alguns serviços municipaes são executados mediante contracto.

Além dos cemiterios municipaes, já citados, estão ainda nesse caso o serviço urbano de bondes, o de telephone e o de navegação para as ilhas, todos fiscalizados pela Directoria Geral de Obras e Viação.

O decreto n. 199, de 6 de Fevereiro de 1890, do Governo Provisorio, deu á administração da Capital da Republica competencia para prover os serviços relativos ás linhas de carris urbanos comprehendidas na área do Municipio e seu *termo*.

A maior parte dessas linhas pertencem actualmente á "The Rio de Janeiro Tramways Light and Power Company Ltd.", que ficou com as concessões das antigas companhias Carris Urbanos, Villa Izabel, São Christovão, e, na zona suburbana, das de Cachamby e Jacarépaguá.

A parte sul e a occidental do Districto, até o Leblon, são percorridas pelos bondes da Companhia Jardim Botanico.

Para o Corcovado, ha uma estrada de ferro electrificada, que é tambem, actualmente, propriedade da Light.

Em Santa Thereza e em trechos altos do districto do Espirito Santo, correm os bondes da Companhia Ferro-Carril Carioca.

Ha tambem, na zona urbana, o Caminho Aereo, que, partindo da praia Vermelha, vai ao alto do morro da Urca e ao Pão de Assucar.

Nas zonas suburbana e rural existem a Linha Circular Suburbana de Tramways e a de Campo Grande á Guaratiba.

Na ilha do Governador ha uma pequena linha de bondes, da ponte do Zumby ao logar denominado Freguezia.

O contracto do serviço de telephones, celebrado em 1899 com a *Brasilianische Electricitäts Geseilschaft*, foi recentemente alterado pelo novo *termo* assignado a 11 de Setembro ultimo, de accôrdo com o decreto n. 2.560, de 29 de Dezembro de 1921.

Quasi todos os governadores da Cidade, desde muitos annos, principalmente depois da administração do inolvidavel Prefeito Francisco Pereira Passos, têm empregado toda a actividade no sentido de realizar sempre grandes obras e melhoramentos, mais ou menos, vultosos.

Na vida do Districto, fez época o governo brilhante de 1903 a 1906, durante o qual promoveu o aformoseamento de grande parte da Cidade aquelle operoso reformador, a cuja dedicação forçoso é fazer seguidas referencias, quando se descreve o desenvolvimento e o progresso da Capital. Em sua fecunda administração, foram abertos novos logradouros, como as avenidas Beiramar, Gomes Freire, Mem de Sá, Passos, Salvador de Sá, etc.; muitos logradouros foram

alargados immediatamente, e, para o alargamento de muitos outros, foi admittida a pratica do recúo progressivo. Iniciou-se tambem a arborização regular da Cidade, com a plantação de mais 3.000 arvores. Diversos pontos foram ajardinados. No mesmo periodo, foram construidos grandes edificios para escolas primarias. Foi iniciada a construcção do sumptuoso Theatro Municipal, inaugurado em 14 de Julho de 1909, bem assim a da parte accrescida ao antigo Palacio da Prefeitura. Na mesma época, foram adoptadas as mais modernas especies de calçamento aperfeiçoado. Devem-se ainda áquelle Prefeito as villas operarias edificadas no Rio pela Municipalidade, bem como o ultimo recenseamento da população executado por determinação dos Poderes Municipaes.

Os seus successores, na Prefeitura, procuraram todos deixar traços patrioticos de grande interesse pelo adeantamento do Districto.

O serviço de Assistencia, o ensino nocturno e o profissional mereceram, por exemplo, particular attenção do ex-Prefeito Marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar.

Os primeiros melhoramentos de grande vulto em Copacabana e em Villa Izabel attestam o desvelo da administração do General Innocencio Serzedello Corrêa.

Demonstram o zelo do Marechal Bento Ribeiro, quando Prefeito, de 1910 a 1914, a reforma da instrucção, inspirada nos mais adeantados principios pedagogicos (decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911); o admiravel projecto traçado para a solução do difficil problema dos predios escolares e os primeiros estudos das obras necessarias para impedir a inundação de importantes trechos da Cidade, por occasião das grandes chuvas.

No quadriennio seguinte, de 1914 a 1918, teve o Municipio tres governadores que não puderam fazer muito, por haverem permanecido pouco tempo á testa da Prefeitura.

O Dr. Amaro Cavalcanti, um dos Prefeitos desse periodo, teve particular empenho em fomentar a pequena lavoura local, facilitando-lhe, principalmente, os necessarios elementos de transporte.

Nomeado no começo de 1917, veio encontrar a Cidade em situação embaraçosa, creada por uma grave crise que determinou o encarecimento dos principaes generos alimenticios. Segundo elle, porém, "a questão da escassez ou carestia de generos alimenticios, no Districto Federal, só encontrará solução satisfactoria, de caracter permanente, quando, intelligentemente aproveitadas as suas bôas terras por culturas diversas, dellas fôr colhido o muito que, certamente, podem e devem produzir em cada anno para a alimentação commum dos seus habitantes. Emquanto isso se não fizer, a sua alimentação será de quantidade abundante ou não, em nossos mercados, conforme nos fôr ella, incertamente, fornecida pelos productores ou mercados alheios". (1)

Com essa orientação, installou em 1918 a Superintendencia dos Serviços Municipaes da Lavoura, estabeleceu excellentes estradas de rodagem na zona

(1) Mensagem de 1918, pag. 17.

rural e promoveu a execução de um novo plano geral de viação para os pontos extremos do Municipio.

Assumindo o governo da Prefeitura em 1919, o Dr. Paulo de Frontin mandou continuar a rêde de estradas iniciada na administração do Dr. Amaro Cavalcanti. O mesmo fez depois o Dr. Sá Freire, que preparou mais de 30 kilometros de estradas macadamizadas e, ainda depois, a administração do ex-Prefeito Carlos Sampaio, que, só em 1920, construiu mais de 50 kilometros.

A Superintendencia da Lavoura foi ultimamente substituida pela actual Superintendencia da Colonia Agricola e Granja de Criação, instituida pelo decreto n. 2.441, de 26 de Janeiro de 1921, serviço regulamentado nos termos do decreto n. 1.536, de 7 de Abril do mesmo anno.

A Colonia Agricola e Granja de Criação deve ser installada na fazenda do Sacco, em Guaratiba.

Têm dado proveitosos resultados os postos de Campo Grande, Santa Cruz, Jacarépaguá e Irajá.

A antiga chacara Serpa Pinto, na Tijuca, foi, em 1920, transformada em horto fructicola para pomicultura e floricultura.

O principal serviço prestado, entretanto, pela Superintendencia, na defesa agricola, é a extincção de formigas. No primeiro semestre deste anno, por exemplo, foram extinctos cêrca de 5.000 formigueiros.

Em 1919 foi instituido o ensino ambulante do manejo das modernas machinas de preparo da terra e dos novos processos de cultura.

Os principaes melhoramentos executados no ultimo quinquennio foram: o córte Guanabara, ligando o bairro das Laranjeiras ao de Botafogo, trabalho ainda da administração do ex-Prefeito Amaro Cavalcanti; a abertura do tunnel João Ricardo, iniciada em 1919, quando Prefeito o Dr. Paulo de Frontin, tendo sido feita a inauguração desse melhoramento na administração do Dr. Sá Freire, em cujo periodo se executou a maior parte do serviço de perfuração; as avenidas Wilson, Delphim Moreira, Rio Comprido e Niemeyer, construidas e inauguradas pelo Dr. Paulo de Frontin.

A' administração do ex-Prefeito Carlos Sampaio, iniciada em Junho de 1920, coube, de começo, melhorar alguns aspectos da Cidade para a honrosa visita de SS. MM. o Rei e a Rainha dos Belgas.

Em tres mezes foi então reconstruida a avenida Niemeyer, com 4.670 metros e a largura minima de 8 metros, aberta quasi toda em rocha viva, de um lado, com muralha de sustentação de outro; foram concluidas as avenidas Delphim Moreira e Wilson; transformadas as praças Mauá e Christiano Ottoni, tendo sido tambem modificado e ajardinado um trecho na esplanada do antigo morro do Senado, etc.

O saneamento da lagôa Rodrigo de Freitas, a avenida da Independencia, apenas iniciada; a rectificação do rio Maracanã, com a abertura da avenida Maracanã; o aterro de parte dos pantanos de Bemfica e de Jacarépaguá; a avenida de contorno do morro da Viuva, complemento natural da Avenida Beira-

mar; o preparo da Gruta da Imprensa; o jardim do Estacio e, mais recentemente, a construcção das avenidas Epitacio Pessôa, do Sylvestre, Portugal (da Urca á fortaleza S. João), do Exercito (ligando a Quinta da Bôa Vista ao Campo de São Christovão), da Covanca (ainda não concluida), do Figueira (em Guaratiba), além de outros melhoramentos de viação e da acquisição e construcção de alguns edificios para escolas, etc., são fructos dos esforços da ultima administração.

A obra de maior vulto, porém, resolvida e em grande parte executada pela administração municipal empossada a 7 de Junho de 1920, é o arrasamento do morro do Castello, com o que muito terá a lucrar a Capital, quanto ao desenvolvimento e á necessaria ventilação da parte central. Sob o ponto de vista financeiro, esse melhoramento está tambem justificado pelo valor dos terrenos assim obtidos e pelos impostos que devem produzir os predios em breve construidos na ampla área dahi resultante. Sob o ponto de vista technico, essa importante obra tem de ser apreciada pela funcção de quebra-mar desempenhada por toda a zona aterrada no prolongamento da ponta do Calabouço.

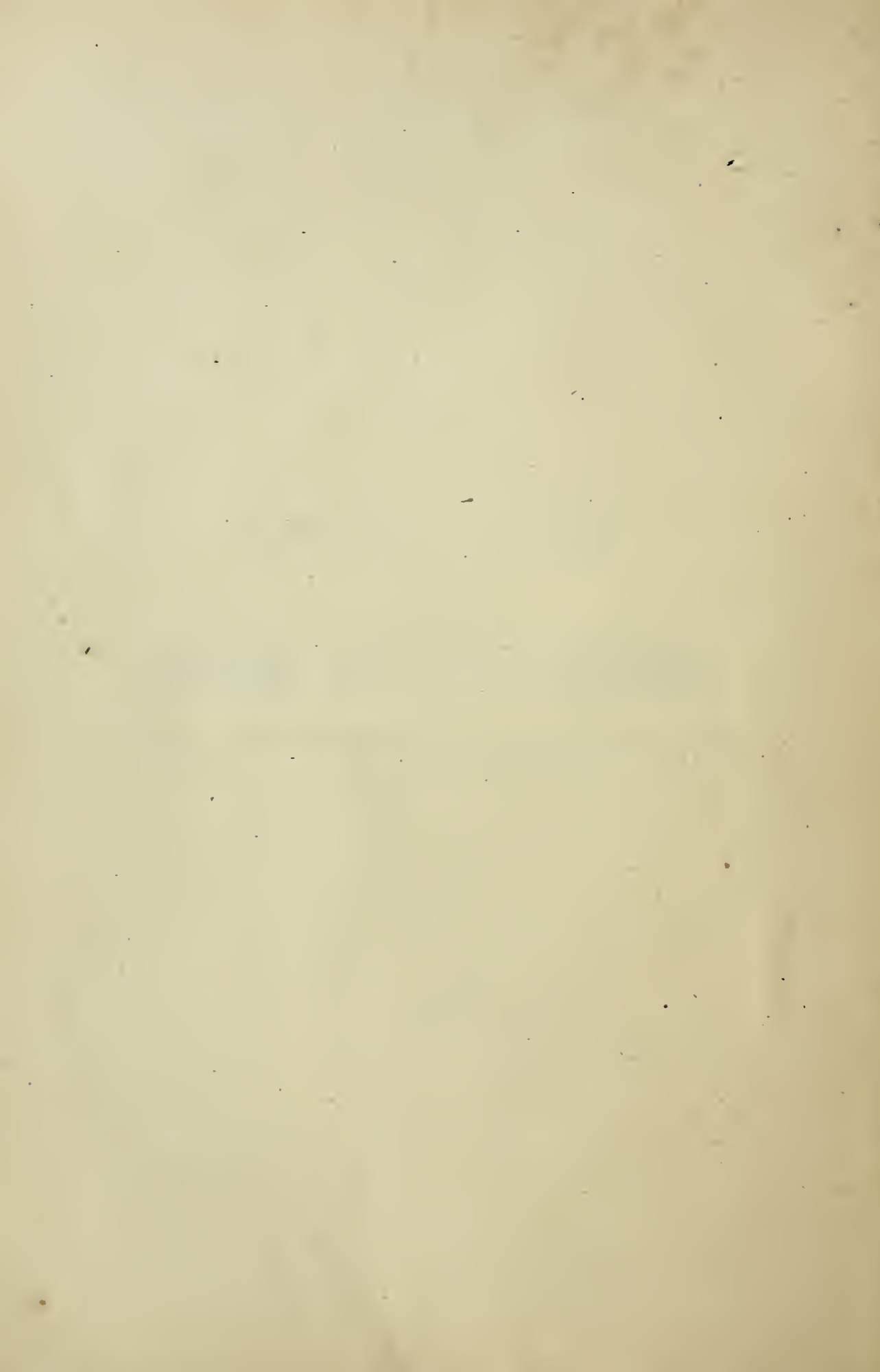
Atacado agora por meio de possantes installações hydraulicas do typo *formidavel* e com escavadores de elevada potencia, é de esperar que, dentro de um anno de trabalho, esteja ultimado o desmonte da collina historica, sobre a qual, em 1567, como já foi aqui lembrado, renovou o governador Mem de Sá os actos da fundação da primitiva cidade colonial.

Os projectos approvados para o arrasamento do morro comprehendem, além do respectivo desmonte, a construcção de um cáes, em curva, da ponta do Calabouço ao fim da enseada da Gloria; o aterro de largo trecho conquistado ao mar e, finalmente, o nivelamento, arruamento, calçamento e arborização ou ajardinamento da área aterrada e da que resultar do arrasamento.

Está calculado em 5.314.091^{m3} o volume a escavar; em 213.000^{m2} a área deixada pelo morro, e em 615.600^{m2} a parte deixada pelo mar.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO

ANNUARIO DE ESTATISTICA MUNICIPAL

(Edição commemorativa do 1.° Centenario da Independencia Nacional)

Governo da Cidade do Rio de Janeiro no regimen republicano

Presidentes da Intendencia Municipal

NOMES	POSSE			EXONERAÇÃO		
Francisco Antonio Pessôa de Barros	12	Dezembro	1889	7	Março	1890
Ubaldino do Amaral Fontoura	7	Março	1890	14	Agosto	1890
José Felix da Cunha Menezes	14	Agosto	1890	23	Novembro	1891
João Lopes Carneiro da Fontoura (1)	—	—	—	—	—	—
Nicoláo Joaquim Moreira	10	Dezembro	1891	31	Março	1892
Candido Barata Ribeiro (2)	9	Abril	1892	2	Dezembro	1892

Prefeitos do Districto Federal

NOMES	POSSE			EXONERAÇÃO		
Alfredo Augusto Vieira Barcellos (3)	3	Dezembro	1892	16	Dezembro	1892
Candido Barata Ribeiro	17	Dezembro	1892	25	Maio	1893
Antonio Dias Ferreira (3)	26	Maio	1893	26	Junho	1893
Henrique Valladares	27	Junho	1893	31	Dezembro	1894
Francisco Furquim Werneck de Almeida	1	Janeiro	1895	15	Novembro	1897
Joaquim José da Rosa (3)	16	Novembro	1897	24	Novembro	1897
Ubaldino do Amaral Fontoura	25	Novembro	1897	15	Novembro	1898
Luiz van Erven (3)	17	Novembro	1898	30	Dezembro	1898
José Cesario de Faria Alvim (4)	31	Dezembro	1898	31	Janeiro	1900
Honorio Gurgel (3)	5	Maio	1899	23	Maio	1899
Antonio Coelho Rodrigues	1	Fevereiro	1900	6	Setembro	1900
João Felippe Pereira	6	Setembro	1900	10	Outubro	1901
Joaquim Xavier da Silveira Junior	11	Outubro	1901	27	Setembro	1902
Carlos Leite Ribeiro (3)	27	Setembro	1902	29	Dezembro	1902
Francisco Pereira Passos	30	Dezembro	1902	15	Novembro	1906
Francisco Marcellino de Souza Aguiar	16	Novembro	1906	23	Julho	1909
Innocencio Serzedello Corrêa	24	Julho	1909	15	Novembro	1910
Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro	16	Novembro	1910	15	Novembro	1914
Rivadavia da Cunha Corrêa	16	Novembro	1914	5	Maio	1916
Antonio Augusto de Azevedo Sodré (3)	6	Maio	1916	13	Janeiro	1917
Amaro Cavalcanti	15	Janeiro	1917	15	Novembro	1918
Manoel Cicero Peregrino da Silva (3)	16	Novembro	1918	22	Janeiro	1919
André Gustavo Paulo de Frontin	23	Janeiro	1919	28	Julho	1919
Milciades Mario de Sá Freire	29	Julho	1919	6	Junho	1920
Carlos Cesar de Oliveira Sampaio	7	Junho	1920	—	—	—

(1) Encarregado de administrar temporariamente os negocios municipaes. Não tomou posse.
(2) Nomeado a 9, tomou posse a 12 de Abril.
(3) Interinamente.
(4) Nomeado em 15 de Novembro de 1898, só tomou posse em 31 de dezembro.

O decreto n. 50-A, de 7 de Dezembro de 1889, dissolvendo a Illma. Camara, dispoz que o poder municipal passasse a um Conselho de Intendencia composto de sete membros, sob a presidencia de um delles, de nomeação do Governo Provisorio.

A Lei Organica n. 85, de 20 de Setembro de 1892, determina que a administração dos negocios municipaes seja exercida por um Conselho Deliberativo e por um Prefeito nomeado pelo Presidente da Republica, com approvação do Senado Federal, para servir por 4 annos. (art. 18). A lei n. 543, de 23 de dezembro de 1898, (art. 2º), supprimiu o exercicio por 4 annos, mandando conservar o titular em quanto bem servir, e a lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, dispensou a approvação do Senado Federal, (art. 6º).

Actos emanados do Conselho Municipal

1893-1921

ANNOS	RESOLUÇÕES			TOTAL	OBSERVAÇÕES
	SANCCIONADAS	PROMULGADAS			
		Pelo presidente do Conselho Municipal	Em virtude de decisão do Senado Federal		
1893	65	—	—	65	Um decreto com numero supplementar.
1894	46	9	6	61	
1895	78	12	1	91	
1896	103	48	2	153	Dois decretos com numeros supplementares.
1897	70	62	6	138	
1898	49	92	10	151	Um decreto com numero supplementar.
1899	67	6	8	81	Um decreto com numero supplementar.
1900	41	7	7	55	
1901	55	—	2	57	
1902	104	1	2	107	
1903	19	2	—	21	
1904	27	2	7	36	
1905	43	7	—	50	
1906	34	14	2	50	
1907	33	14	3	50	
1908	56	12	13	81	
1909	34	36	7	77	
1910	—	—	2	2	
1911	21	21	5	47	
1912	24	61	7	92	Um decreto com numero supplementar.
1913	35	72	1	108	
1914	56	51	2	109	
1915	44	3	3	50	
1916	44	12	2	58	
1917	39	70	7	116	
1918	46	121	5	172	Uma repetição de numero.
1919	25	73	1	99	
1920	88	113	13	214	Tres decretos com numeros supplementares.
1921	53	92	43	188	Um decreto com numero supplementar.
Total	1.399	1.013	167	2.579	

Em 1895 — uma resolução com a fórma de autorização foi considerada sancção, por ter sido assignada pelo Prefeito; em 1896 — uma resolução sob a formula "O Conselho Municipal resolve" e outra sob a fórma de autorização, ambas assignadas pelo Prefeito, foram consideradas sancções ; em 1898 — uma resolução foi promulgada pelo Prefeito, por haver o Conselho rejeitado o véto (não foi computada) ; em 1899 — uma resolução foi promulgada pelo Presidente do Conselho por haver sido vétada fóra do prazo ; em 1904 — uma resolução legislativa foi publicada sob a fórmula "O Prefeito do Districto Federal resolve" (não foi computada).

O ultimo decreto legislativo de 1921 tem o n.º 2.570.

O ultimo dos actos expedidos pelo Poder Executivo durante o mesmo periodo (1893-1921) tem o n.º 1.647-A.

Dados obtidos pelas publicações officiaes da Prefeitura.

Limites astronomicos

Os limites astronomicos da Cidade do Rio de Janeiro, que constitue o Districto Federal, são os seguintes :

22°—44-45" e 23°—04'—25" de latitude S e 43°—06'—06" e 43°—45'—58" de longitude W de Greenwich.

A respectiva area é calculada em 1.163, km² 933.000 m².

O recenseamento realizado a 1 de Setembro de 1920 apurou 1.157.873 habitantes.

O ultimo calculo sobre a população provavel feito pela Inspectoria de Demographia Sanitaria, Educação e Propaganda attribue á Cidade 1.230.137 habitantes (31 de Julho de 1922.) Esse calculo é feito addicionando sempre ao total do ultimo censo a differença entre nascimentos registrados, bem como entradas de passageiros, sobre os obitos e sahidas.

As *constantes* para o antigo Observatorio Nacional, no morro do Castello, eram as seguintes :

Longitude a W de Greenwich	43°	10'	21"	2 h	52 m	41s 4	0.119924
Idem, idem de Paris	45	30	36	3	2	2.4	0.126417
Idem, idem de Berlim	56	34	15	3	46	16.1	0.157130
Idem a E de Washington	33	58	6	2	15	34.4	0.094125
Latitude geographica do pilar S. W.	-22°	54'	23"7				
Angulo com a vertical		8	23.7				
Latitude geocentrica	-22	46	0.0				
Logarithmo do raio vector (altitude 61m)						9.999777	
Comprimento do pendulo médio sexagesimal						99cm172	
Intensidade da gravidade						978cm79	
Achatamento terrestre adoptado (Clarke)						$\frac{1}{293}$	
Correcção do tempo sideral ao meio-dia de Greenwich						+ 28 s.37	
Idem, idem, de Paris						+ 29 .90	
Idem, idem, de Berlim						+ 37 17	

Constantes para o novo Observatorio Nacional (Morro de S. Januario)

Longitude a W. de Greenwich (provisoria)	43.°	13'	23"	2 h	52 m	53 s 5	0 d 120064
Idem, idem de Paris (")	45	33	38	3	2	14 . 5	0 . 126557
Idem, idem de Berlim (")	56	37	17	3	46	28 . 2	0 . 157270
Idem a E. de Washington (")	33	55	4	2	15	22 . 3	0 . 093985
Latitude geographica da luneta meridiana	-22°	53	41 . 0				
Angulo com a vertical		8	17 . 5				
Latitude geocentrica	-22	45	23 . 5				
Correcção do tempo sideral no meio dia de Greenwich				+ 28 s 40			
Idem, idem de Paris				+ 29 . 93			
Idem, idem de Berlim				+ 37 . 20			

Serras e morros principaes

I — Grande massiço urbano Carioca — Andarahy

SERRAS	MORROS NOTAVEIS	ALTITUDE (metros)	SITUAÇÃO (Districto municipal)
	Cordão septentrional		
Meyer	Ignacio Dias	451	Inhaúma e Jacarépaguá
	Matheus (serra)	450	Meyer, Inhaúma e Jacarépaguá
	Bica	275	Inhaúma
	Cordão central (1.ª parte)		
Santa Thereza	Nova Cintra	260	Gloria e Santa Thereza
	Santos Rodrigues	134	Espirito Santo
	Curvello	117	Santa Thereza
	Paula Mattos	80	Santa Thereza
Carioca	Carioca	800	Tijuca e Gávea
	Queimado	714	Tijuca e Gavea
	Formiga (1)	620	Santa Thereza
	Meza do Imperador	483	Gavea e Tijuca
	Mirante	340	Engenho Velho
	Prazeres	270	Santa Thereza e Espirito Santo
Corcovado	Corcovado (Pico)	704	Santa Thereza e Gavea
	D. Martha (Pico)	364	Santa Thereza, Gloria e Lagôa
	Inglez	188	Santa Thereza e Gloria
	Mundo Novo	129	Gloria e Lagôa
Crockrane	Cockrane	650	Tijuca e Gávea
	Vista Chineza	413	Gávea
Gavea	Gavea (Pico)	842	Tijuca e Gávea
	Pedra Bonita	700	Tijuca e Gavea
	Cordão central (2ª parte)		
Tijuca	Tijuca (Pico)	1.021	Tijuca, Andarahy e Jacarépaguá
	Pedra do Conde	817	Tijuca
	Alto do Archer	815	Tijuca
	Bom Retiro	659	Tijuca
	Excelsior	611	Tijuca
	Alto da Bôa Vista	357	Tijuca
Andarahy	Andarahy (Pico)	900	Andarahy
	Elephante	775	Andarahy
	Pedra do Perdido	442	Andarahy
Bico do Papagaio	Bico do Papagaio	987	Tijuca e Jacarépaguá
	Taquara	811	Tijuca e Jacarépaguá
	Marimbeira	350	Tijuca e Jacarépaguá
	Mata Cavallo	250	Jacarépaguá
	Tanhanga	250	Tijuca
	Cordão meridional		
Pão de Assucar	Pão de Assucar	395	Lagôa
	Pedra da Urca	224	Lagôa
Botafogo	Cabritos	382	Gávea e Copacabana
	Saudade	343	Lagôa, Gávea e Copacabana
	São João	242	Lagôa e Copacabana
	Babylonia	239	Lagôa e Copacabana
	Cantagallo	194	Copacabana
	Leme	131	Lagôa e Copacabana
Dois Irmãos	Dois Irmãos	533	Gávea
	Bôa Vista	174	Gávea

(1) Conhecido tambem pelo nome de Pedra do Bispo.

II — Pequenos massiços urbanos e suburbanos

SERRAS	MORROS NOTAVEIS	ALTITUDE (metros)	SITUAÇÃO (Districto municipal)
Providencia	Providencia	117	Gambôa
	Pinto	63	Gambôa
	São Diogo	57	Gambôa
	Conceição	45	Santa Rita
	Formiga	40	Gambôa
	São Bento	32	Candelaria
Telegrapho e Barro Vermelho	Telegrapho	125	São Christovão, E. Velho e E. Novo
	Retiro da America	90	São Christovão
	Pedregulho	56	São Christovão
	Barro Vermelho	50	São Christovão
	Caixa d'Agua	50	São Christovão e Engenho Velho
	Retiro da Gratidão	40	São Christovão
	São Januario	35	São Christovão
Engenho Novo (antiga serra do Macaco)	Alto da serra do Engenho Novo	210	Andarahy e Engenho Novo
	Macaco	180	Andarahy e Engenho Novo
	Jardim Zoologico	104	Andarahy
Misericordia	Dendê	200	Irajá e Inhaúma
	Carico	187	Irajá e Inhaúma
	Bomsuccesso	130	Irajá
	Igreja da Penha	100	Irajá

III — Grande massiço rural Marapicú - Gericinó

SERRAS	MORROS NOTAVEIS	ALTITUDE (metros)	SITUAÇÃO
Marapicú	Marapicú	631	Campo Grande e Estado do Rio
	Manoel José	350	Campo Grande e Estado do Rio
Mendanha	Guandú	900	Campo Grande e Estado do Rio
	Mariano	300	Campo Grande
	Salvador	150	Campo Grande
	Curangaba	100	Campo Grande
	Bôa Vista	100	Campo Grande
Gericinó	Gericinó	887	Campo Grande e Estado do Rio

IV — Grande massiço rural da Pedra Branca

SERRAS	MORROS NOTAVEIS	ALTITUDE (metros)	SITUAÇÃO (Districto municipal)
	Nucleo central		
Jacarépaguá ou do Engenho Velho	Caixa d'Agua	319	Jacarépaguá
Taquara	Sacarrão	700	Jacarépaguá
	Quilombo	600	Jacarepaguá
	Nogueira	550	Jacarépaguá
	Pedra Rosilha	485	Jacarépaguá
	Pedra Grande	300	Jacarépaguá
	Pedra do Capim	280	Jacarépaguá
	Pau da Fome	250	Jacorépaguá
	Pedra Redonda	150	Jacarépaguá
	Pedra do Ubaeté	150	Jacarépaguá

V — Grande massiço rural da Pedra Branca

SERRAS	MORROS NOTAVEIS	ALTITUDE (metros)	SITUAÇÃO (Districto municipal)
	Nucleo central		
Bangú	Bandeira	900	Jacarépaguá e Campo Grande
	Monte Alegre	700	Jacarépaguá
	Barata	650	Jacarépaguá
	Sandá	219	Campo Grande
Rio da Prata do Cabuçú	Pedra Branca	1.023	Campo Grande e Jacarépaguá
	Santa Barbara	850	Jacarépaguá
	Caboclos	700	Campo Grande e Guaratiba
	Cabuçú	550	Campo Grande e Guaratiba
	Redondo	500	Jacarépaguá
	Contraforte septentrional		
Viégas e Lameirão	Viégas	400	Campo Grande
	Lameirão	400	Campo Grande
	Contraforte occidental		
Sacco	Capitão Ignacio	250	Guaratiba
	Cavado	150	Guaratiba
	Carapiá	100	Guaratiba
	Contraforte meridional		
Tócas	Tóca Grande	555	Guaratiba
	Tóca Pequena	450	Guaratiba
	Cabunguy	350	Guaratiba
Morgádo	Morgádo	500	Guaratiba
	Ilha	450	Guaratiba
	Bôa Vista	300	Guaratiba
Bica	Santo Antonio da Bica	475	Guaratiba
	Cabeça do Boi ou Capim Melado (Pico)	350	Guaratiba
	Fachina	350	Guaratiba
Piabas	Caeté	450	Guaratiba
	Piabas	300	Guaratiba
São João	Barra da Guaratiba	354	Guaratiba

VI — Massiços ruraes destacados

SERRAS	MORROS NOTAVEIS	ALTITUDE (metros)	SITUAÇÃO (Districto municipal)
Nazareth	Botafogo	100	Irajá
	Pavuna	83	Irajá
	Cruz	50	Irajá
	São Bernardo	50	Irajá
	Madama	50	Irajá
	Maio	50	Irajá
	Nazareth	50	Irajá
	Pedra Rasa	50	Irajá
Quitungo	Quitungo	250	Campo Grande
	Quincas	50	Campo Grande
Coqueiros	Coqueiros	232	Campo Grande
	Taquaral	150	Campo Grande
	Retiro	100	Campo Grande
	Itararé	50	Campo Grande
	Monte Alegre	50	Campo Grande
	Laurindo	50	Campo Grande
	Capitão José Esteves	50	Campo Grande
Posse	Posse	200	Campo Grande
	Luiz Bom	100	Campo Grande
	Santissimo	50	Campo Grande
Paciencia	Paciencia (serra)	201	Campo Grande
Inhoayba e Santa Eugenia	Santa Eugenia	278	Campo Grande
	Luiz Barata	200	Campo Grande
	Santa Clara	100	Guaratiba
	Cantagallo	100	Campo Grande e Guaratiba
	Inhoayba	100	Campo Grande e Guaratiba
Covanca	Pedra	121	Guaratiba
	Capoeira Grande	100	Guaratiba
	Redondo	100	Guaratiba
	Catruz	100	Guaratiba
	Ponta Grossa	100	Guaratiba

VII — Morros isolados

ZONA URBANA	ALTITUDE (metros)	DISTRICTO MUNICIPAL	ZONA RURAL	ALTITUDE (metros)	DISTRICTO MUNICIPAL
Pedra da Babylonia	102	Tijuca	Panella	196	Jacarépaguá
Viuva	77	Gloria.	Igreja da Penna	160	Jacarépaguá
Santo Antonio	66	S. José.	Cantagallo	150	Jacarépaguá
Pasmado (pedreira)	64	Lagôa.	Amorim	150	Jacarépaguá
Castello (em demolição)	63	S. José	Sapê	150	Irajá
Gloria (outeiro)	61	Gloria.	Faz. Monte Alegre	143	Irajá
Fabrica Cruzeiro	52	E. Novo e Meyer	Sernambetiba	119	Guarat.-Jacarépaguá
São João	50	S. Christovão	Itaúna (pedra de)	100	Jacarépaguá
Igrejinha	41	Copacabana	Outeiro	100	Jacarépaguá
Baroneza de Lage	40	Eug.º Velho	Valqueiro	100	Jacarépaguá
Saude	31	Gambôa.	Albino	100	Campo Grande
Gambôa	22	Gambôa.	Carapaçú	100	Campo Grande
Estacio de Sá	21	Espirito Santo	Leme	100	Santa Cruz
Breves	20	S. Christovão	Triumpho	100	Santa Cruz
Lazaros	15	S. Christovão.	Joaquina	93	Santa Cruz
			Pedregoso	50	Campo Grande
			Bandeira	50	Santa Cruz

ZONA SUBURBANA	ALTITUDE (metros)	DISTRICTO FEDERAL
Urubús	170	Inhaúma
Paraizo (entre Piedade e Quintino Bocayuva)	110	Inhaúma
Terra Nova	110	Inhaúma
Capella	70	Inhaúma
Encantado	50	Imhaúna
D. Virginia	50	Inhaúma
Vintem	46	Engenho Novo e Meyer
Engenho da Rainha	40	Inhaúma

VIII — Morros mais altos das ilhas

MORROS	ILHAS	ALTITUDE (metros)	MORROS	ILHAS	ALTITUDE (metros)
Bom Jesus	Bom Jesus	299	São Bento	Governador	50
Ilha Redonda	Redonda	100	Frecheiras	Governador	50
Dendê	Governador	90	Caixa d'Agua	Paquetá	50
Sacco	Governador	50	Vigario	Paquetá	50
Caneco	Governador	50	Cruz	Paquetá	50
Carico	Governador	50	Palmas	Palmas	48
Mãe d'Agua	Governador	50			

Tunneis

Ha no Districto Federal seis tunneis.

Conta a Estrada de Ferro Central do Brasil dois. O contracto para perfuração de ambos foi firmado a 28 de Novembro de 1877, com Edward James Lynch ; as obras foram iniciadas a 21 de Dezembro do mesmo anno. O primeiro conta 86m,60 de comprimento ; o segundo 308 metros. A secção dos tunneis é em arco pleno de 4,m25 de raio, sobre pés direitos de 1,m70 de altura, o que corresponde a 5,m95 de altura total no eixo, e 8,m50 de largura entre os pés direitos. Servem ambos ao ramal da estação da Gambôa, ramal inaugurado a 1 de Junho de 1879.

O tunnel da Real Grandeza (Tunnel Velho) mede 180,m63 ; o novo, do Leme, tem 229 metros de extensão Foram abertos pela Companhia Jardim Botanico.

No Rio Comprido ha um tunnel inaproveitado com 200 metros de comprimento.

O da rua João Ricardo, o mais moderno, foi aberto pela Prefeitura no anno de 1919 ; tem 182m,50 de comprimento.

Rios e riachos

DENOMINAÇÃO	EXTENSÃO (metros)	FOZ (metros)	LOGAR ONDE DESAGUAM
Itaguahi	35.000	55	Bahia de Sepetiba
Miriti (S. João de)	25.500	40,17 e 12	Bahia de Guanabara
Piraké ou Cabuçú	22.500	35	Bahia de Sepetiba
Guandú do Sapê	19.500	Menos de 10	Bahia de Sepetiba
Caieira (Estiva ou Taquara)	18.000	20	Lagôa de Camorim
Fundo (Pavuna)	15.000	27	Lagôa de Camorim
Pavuna	13.500	25	Affluente do Miriti
Portinho	11.200	35	Canal da barra de Guaratiba
Faria	10.500	17	Bahia de Guanabara
Cachorros	10.000	Menos de 10	Affluente do Itaguahi
Porta d'Agua (Valla Nova)	10.000	40	Lagôa de Camorim
Maracanã	9.500	Menos de 10	Canal do Mangue
Timbó	8.500	Menos de 10	Affluente do Faria
Cachoeira	8.000	—	Lagôa de Camorim
Pedras	7.200	Menos de 10	Affluente do Miriti
Andarahy (Joanna)	6.600	Menos de 10	Canal do Mangue
Jacaré	6.600	13	Affluente do Faria
Affonsos	6.200	Menos de 10	Affluente do Miriti
Covanca	6.000	Menos de 10	Affluente do Taquara
Trapicheiro	5.700	Menos de 10	Affluente do Maracanã
Caldeireiros	5.500	Menos de 10	Affluente do Miriti
Escorremão	5.000	Menos de 10	Bahia de Guanabara
Vargem Grande	5.000	Menos de 10	Pantanos de Sernambetiba
Valqueiro	5.000	Menos de 10	Affluente do Miriti
Bangú	5.000	Menos de 10	Affluente do Sarapuhi
Comprido	4.600	(canalisado)	Canal do Mangue
Piraquara	4.500	Menos de 10	Affluente do Miriti
Carioca	4.300	Menos de 10	Bahia de Guanabara
Macacos	4.000	Menos de 10	Lagôa Rodrigo de Freitas
Rainha	4.000	Menos de 10	Lagôa Rodrigo de Freitas
Taquara	4.000	Menos de 10	Affluente do Cachoeira
Viegas	3.700	Menos de 10	Affluente do Sarapuhi
Sarapuhi (parte do Districto Federal)	3.500	Menos de 10	Bahia de Guanabara
Cabeças	3.000	Menos de 10	Lagôa Rodrigo de Freitas
Morto	3.000	Menos de 10	Pantanos de Sernambetiba
Vargem Pequena	3.000	Menos de 10	Pantanos de Sernambetiba
Irajá	3.000	—	Bahia de Guanabara
Itapuca	3.000	25	Canal da Barra de Guaratiba
Piracão	2.700	60	Bahia de Sepetiba
Lapidarios	2.500	Menos de 10	Oceano Atlantico
João Corrêa	2.200	37	Canal da Barra de Guaratiba
São João do Campo	2.100	25	Canal da Barra de Guaratiba
Sylvestre	—	Menos de 10	Affluente do Carioca
Lagoinha	—	Menos de 10	Affluente do Carioca

Canaes e vallas

DENOMINAÇÃO	EXTENSÃO (metros)	LARGURA (metros)	LOGAR ONDE DESAGUAM
São Francisco	11.750	12	Rios Guandú e Itaguahi
Itá	9.450	12	Bahia de Sepetiba
Pavuna	3.950	20	Rio S. João de Miriti
Santa Luzia	3.200	12	Canal do Itá
D. Pedro II	2.800	12	Rio Guandú
Mangue	2.720	20	Bahia de Guanabara
Benfica	500	12	Bahia de Gaunabara

Lagôas e pantanos

Ha no Municipio tres lagôas : Rodrigo de Freitas, no districto da Gavea, tendo a área de 3.765.000m,2 ; Camorim, com 11.056.800m2, e Marapendi, com 3.765.900m2, as duas ultimas no de Jacarépaguá.

Além de alguns mangues no litoral, ha tres grandes pantanos : o de Sernambetiba, em Jacarépaguá, com área de 79.427.000m2 ; o de Guaratiba, com 28.330.000m2 e o de Santa Cruz, saneado em parte, com 27.820.000m2.

Ilhas

(AREA EM METROS QUADRADOS)

Ilha	Area
No 25.º districto municipal — Ilhas	
Na bahia de Guanabara :	
Governador	28.906.250
Paquetá	1.093.750
Bom Jesus ou Caqueirada	753.350
Fundão	613.476
Sapucaia	440.886
Boqueirão ou dos Coqueiros	230.012
Catalão	166.129
Cambembe (duas)	162.530
Brocoió	143.718
Pinheiro	86.213
Agua	67.073
Saravatá (Camarão)	60.776
Raymundo	42.944
Pindahis (duas)	39.671
Itapoama de baixo	33.209
Jurubahibas (duas)	31.901
Secca	25.521
Braço Forte	25.521
Pancarahibas	25.521
Ferreiros	25.200
Cabras	22.167
Rijo	21.840
Baiacú	19.385
Redonda	15.297
Pita ou Pitangas	15.297
Comprida	13.252
Nhanquetá	11.043
Santa Barbara (das Pombas)	11.000
Viraponga	10.307
Pombeba	7.600
Ferro	6.544
Palmas	6.134
Pedra Rachada	5.071
Itapoama de cima	3.026
Manguinho	2.536
Aroeiras	2.535
Tabacis	2.535
Tipitis	2.290
Mãe Maria	2.290
No Oceano Atlantico :	
Redonda	373.700
Raza (pharol)	221.200
Comprida	205.600
Cagarra	93.700
Palmas	91.800
Cotunduba	90.000
Pontuda (Tijucas)	50.000
Alfavaca (Tijucas)	34.300
Meio (Tijucas)	30.000
Pêcas ou Peças	21.800
Redonda (ilhota)	18.700
Palmas (ilhota)	15.000
Cagarra (ilhota)	12.500
Total do 25.º districto	34.412.100
No 21.º districto municipal — Jacarépaguá	
Na lagôa de Camorim :	
Pombeba	148.700
Ribeiro	131.200
Corôa da Passagem	122.500
Mina	13.100
No 23.º districto municipal — Guaratiba	
No canal da Barra :	
Bom Jardim	1.399.300
Capão	787.500
Garças	112.500
Garibôa	61.800
Guachas	25.000
No 24.º districto municipal — Santa Cruz	
Na bahia de Sepetiba :	
Pescaria	50.000
Tatú	45.000
Guaraquessaba	15.600
Sujeitas ás autoridades federaes :	
Cobras	154.400
Enxadas	31.700
Villegaignon (fortaleza)	21.600
Lage (fortaleza)	7.900
Fiscal	5.700

O decreto n. 864, de 29 de Abril de 1912, determina que o 25.º districto — Ilhas — seja constituido por todas as que são fiscalizadas pela Prefeitura, excepto as proximas á Guaratiba, Santa Cruz, incluidas, por isso, nesses districtos, bem assim a do Ribeiro, subordinada á agencia da Tijuca.

Desappareceram por aterros a ilha dos Melões, junto a praia Formosa, e a das Moças ou dos Cães, na antiga Villa Guarany.

A Consolidação das disposições relativas aos limites das antigas freguezias que formam as circumscripções judiciarias das Pretorias, baixada com o decreto federal n. 12.356, de 10 de Janeiro de 1917, inclue, nas freguezias de Paquetá e do Governador diversas ilhas e ilhotas. Na primeira : — Braço Forte, Brocoió, Pancarahiba, Paquetá, Redonda e Romana, além das ilhotas — Ambrosio, Casa de Pedras, Côcos, Comprida, Ferros, Folhas, Itaoquinha, Itapoamas de baixo, Itapoamas de cima, Jürubahibas de baixo, Jurubahibas de cima, Lobos, Manguinho, Pedra Rachada, Pedra das Sardinhas, Pitas ou Pitangas, Tabacis, Taputeias e Trinta Réis. Na segunda, isto é, na freguezia da ilha do Governador, a citada Consolidação inclue : Agua, Boqueirão, Cambembe Grande, Cambembe Pequena, Governador e Raymundo, bem assim as ilhotas — Aroeiras, Ilhota Grande, Ilhota Pequena, Mãe Maria, Manel Roiz, Mattoso, Milho, Nhanguetá ou Anhangá-itá, Palmas, Pedras do Manoel, Pedras da Passagem, Rasa, Rijo, Santa Rosa, Secca, Tipitis, Ubús e Viraponga.

As pequenas ilhas devolutas Manoel Rodrigues, Carrapeta e Maria, situadas na bahia de Guanabara, em aguas do Districto, foram, pelo Governo Federal, postas á disposição da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca (Mensagem do Prefeito em Abril de 1914, pag. 103).

Citam-se ainda, como parte do Districto, mais algumas ilhas, entre as quaes : Canhanha, ao norte da de Catalão ; Redonda, de que ha duas com igual designação, uma, proxima á Jurubahiba, e outra, em Irajá ; Marçal de Lima, em Irajá ; D. Manoel a nordeste da ilhota d'Agua etc.

Area dos Districtos Municipaes e respectiva população

DISCRIMINAÇÃO	AREA (metros quadrados)	POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 PELA DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA			EM 1.000 HABITANTES		DENSIDADE DA POPULAÇÃO RECENSEADA POR KILOMETRO QUADRADO
		Sexo masculino	*Sexo feminino*	TOTAL	*Homens*	*Mulheres*	
Candelaria	462.750	2.763	1.199	3.962	697	303	8.562
Santa Rita	718.100	24.334	13.830	38.164	638	362	53.146
Sacramento	502.500	16.761	10.609	27.370	612	388	54.468
S. José	1.087.700	17.548	10.166	27.714	633	367	25.479
Santo Antonio	710.800	27.783	21.542	49.325	563	437	69.394
Santa Thereza	7.064.150	3.914	4.412	8.326	470	530	1.179
Gloria	5.518.250	32.484	35.846	68.330	475	525	12.383
Lagôa	6.119.450	26.771	30.787	57.558	465	535	9.406
Gavea	34.036.200	7.962	7.308	15.270	521	479	449
Sant'Anna	1.200.900	23.009	17.623	40.632	566	434	33.835
Gambôa	2.911.750	28.701	21.998	50.699	566	434	17.412
Espirito Santo	3.565.700	39.095	38.703	77.798	503	497	21.818
São Christovão	5.427.250	29.257	30.075	59.332	493	507	10.932
Engenho Velho	5.850.650	23.492	25.456	48.948	480	420	8.366
Andarahy	11.985.850	39.356	44.815	84.171	468	532	7.023
Tijuca	47.865.000	5.540	5.944	11.484	482	518	240
Engenho Novo	9.332.900	19.649	22.078	41.727	471	529	4.471
Meyer	13.994.550	27.144	30.108	57.252	474	526	4.091
Inhaúma	33.092.000	65.280	66.606	131.886	495	505	3.985
Irajá	108.206.800	52.246	47.340	99.586	525	475	920
Jacarépaguá	262.893.250	10.164	9.587	19.751	515	485	75
Campo Grande	261.302.050	26.864	25.541	52.405	513	487	201
Guaratiba	185.433.450	12.189	11.420	23.609	516	484	127
Santa Cruz	111.951.000	8.534	7.972	16.506	517	483	147
Ilha de Paquetá		1.314	1.602	2.916	451	549	
Ilha do Governador	(1) 34.633.400	4.910	3.875	8.785	559	441	376
Outras ilhas		786	546	1.332	590	410	
Copacabana	8.066.600	10.440	12.321	22.761	459	541	2.822
Total	1.163.933.000	588.290	559.309	1.147.599	513	487	986
População maritima	—	10.017	257	10.274	975	25	—
Total dos recenseados	—	598.307	559.566	1.157.873	517	483	—

(1) Inclusive as ilhas sujeitas á jurisdicção federal.

O calculo das areas foi feito pela Carta Cadastral em *plantas* de 1 por 5.000 até o districto de Inhaúma e quanto ao de Copacabana. Nos outros districtos, de Irajá até Ilhas, o calculo foi executado em *plantas* de 1 por 25.000.

O territorio, de accôrdo com a Lei Organica, é dividido em districtos que não poderão ter menos de dez mil, nem mais de quarenta mil habitantes.

A actual divisão administrativa foi estabelecida pelo decreto n. 864, de 29 de Abril de 1912, modificada, em parte, com a creação do 26.º districto — Copacabana, pelo decreto n. 1.698, de 5 Agosto de 1915.

O decreto n. 1.185, de 5 Janeiro de 1918, divide o Districto Federal em tres zonas: urbana, suburbana e rural.

O recenseamento municipal de 20 de Setembro de 1906 registrou 811.443 habitantes, total que, á vista do apurado em 1920, permitte calcular o augmento de 43 % no periodo. Esse resultado corresponde ao accrescimo de 3,05 % em cada exercicio, segundo a taxa de crescimento arithmetico, ou de 2,57 %, pelo calculo geometrico.

Logradouros existentes em diversas épocas

ESPECIE DOS LOGRADOUROS	1808 (1)	1870 (2)	1890 (3)	1906 (4)	1917 (5)	1922 (6)
Adro (7)	—	1	1	1	1	1
Avenidas	—	—	3	6	21	35
Beccos	6	45	49	50	43	44
Boulevards	—	—	4	2	2	2
Caminhos e estradas	—	10	241	151	150	165
Campos	—	1	24	1	2	2
Ladeiras	—	18	37	37	38	38
Largos e praças	19	53	75	108	152	160
Pontas	—	—	9	—	3	3
Praias	—	27	58	44	43	45
Ruas	46	303 (8)	1016	1271	1766	1908
Travessas	4	76	147	168	186	189
Outras denominações	—	29 (9)	317 (10)	—	—	—
Total	75	635	1981	1839	2407	2592 (11)

(1) RECENSEAMENTO DO RIO DE JANEIRO — realizado em 20 de Setembro de 1906 — pag. XXXIV.
(2) RELATORIO MUNICIPAL apresentado em 7 de Janeiro de1873 pelo Presidente da Camara Municipal Dr. Antonio Ferreira Vianna (Mappa demonstrativo das ruas, travessas, praças, etc., da cidade e limites do Rio de Janeiro até 1870).
(3) RECENSEAMENTO GERAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — em 31 de Dezembro de 1890 (Vias Publicas).
(4) Dec. n. 641, de 12 de Novembro de 1906 — que approva a nomenclatura das ruas e outros logradouros publicos.
(5) Dec. n. 1.165, de 31 de Outubro de 1917 — que reconhece como logradouros publicos da Cidade do Rio de Janeiro, com a respectiva nomenclatura official approvada, as vias publicas constantes da relação que acompanha o mesmo decreto.
(6) Até 31 de Março.
(7) Adro de S. Francisco ou Adro de S. Francisco da Prainha (ladeira do) — Ahi foi edificada em 1740 a capella de São Francisco e de Nossa Senhora da Bonança (Noronha Santos — APONTAMENTOS para o INDICADOR DO DISTRICTO FEDERAL — 1900).
(8) Não incluindo 6 ruas existentes na ilha das Cobras.
(9) 7 ilhas, 17 morros, 3 serras e 2 subidas.
(10) Logares, morros, portos, serras, sitios, vargens, etc.
(11) Com o reconhecimento official da AVENIDA AMARO CAVALCANTI (dec. n. 1.296, de 21 de Novembro de 1918), desappareceu da relação dos logradouros a RUA LIA BARBOSA, que passou a ser parte daquella avenida. Do mesmo modo, depois da acceitação da AVENIDA IPANEMA (dec. n. 1.357, de 18 de Julho de 1919), foi supprimido, na relação dos logradouros publicos, o CAMINHO DO CANIÇO.

Logradouros actuaes

DISTRICTOS MUNICIPAES	*Adros*	*Avenidas*	*Beccos*	*Boulevards*	*Caminhos*	*Campos*	*Estradas*	*Ladeiras*	*Largos*	*Pontas*	*Praças*	*Praias*	*Ruas*	*Travessas*	*Total dos logradouros*
Candelaria	—	1	3	—	—	—	—	1	—	—	3	—	19	5	32
Santa Rita	1	2	3	—	—	—	—	5	2	—	3	—	23	5	44
Sacramento	—	1	2	—	—	—	—	—	4	—	2	—	14	4	27
São José	—	1	9	—	—	—	—	5	5	—	2	—	36	7	65
Santo Antonio	—	2	—	—	—	—	—	—	1	—	3	—	20	2	28
Santa Thereza	—	—	2	—	—	—	1	8	4	—	1	—	48	13	77
Gloria	—	1	3	—	—	—	—	7	4	—	2	1	69	9	96
Lagôa	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	2	41	3	48
Gavea	—	3	1	—	1	—	3	—	3	—	3	1	42	3	60
Sant'Anna	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	3	—	16	—	21
Gambôa	—	—	5	—	—	—	—	6	1	—	4	—	67	11	94
Espirito Santo	—	—	—	1	—	—	—	—	3	—	—	—	63	17	84
São Christovão	—	1	1	—	—	1	—	2	1	—	5	4	83	6	104
Engenbo Velbo	—	3	1	—	—	—	—	—	—	—	5	—	57	8	74
Andaraby	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	5	—	90	4	100
Tijuca	—	—	2	—	—	—	9	—	2	—	4	—	62	4	83
Engenho Novo	—	1	—	—	—	—	—	—	2	—	1	—	96	4	104
Meyer	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	3	—	136	10	151
Inhaúma	—	—	1	—	3	—	3	—	2	—	6	—	271	26	312
Irajá	—	9	2	—	4	—	36	—	9	—	19	3	322	19	423
Jacarépaguá	—	—	5	—	3	—	25	1	4	—	3	—	87	9	137
Campo Grande	—	—	—	—	2	1	32	—	—	—	7	—	92	5	139
Guaratiba	—	—	—	—	—	—	11	—	1	1	—	—	6	1	20
Santa Cruz	—	3	3	—	—	—	11	—	3	—	12	1	51	5	89
Ilhas	—	—	1	—	1	—	19	1	—	2	3	30	32	7	96
Copacabana	—	5	—	—	—	—	—	1	—	—	8	3	65	2	84
Total	1	35	44	2	15	2	150	38	53	3	107	45	1.908	189	2.592

Pertencem a mais de um districto : 72 ruas, 9 avenidas, 7 estradas, 5 ladeiras, 2 travessas e 1 caminho — ao todo, 96 logradouros.

Por conveniencia do calculo, cada um dos logradouros que pertencem a mais de um districto, só figura como unidade no districto onde começa.

Este trabalho attinge os logradouros officialmente reconhecidos durante o 1.º trimestre de 1922

Camara Municipal

I — Receita e despesa

1830-1889

EXERCICIOS	RECEITA				DESPESA			EXCESSO	
	ORÇADA	ARRECADADA	SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	TOTAL	ORÇADA	EFFECTUADA	TOTAL DA DESPESA E SALDO	DA RECEITA	DA DESPESA
1830	31:221$660	31:221$660	—	31:221$660	31:221$660	16:675$999	31:221$660	14:545$661	—
1831	40:786$318	26:240$657	14:545$661	40:786$318	40:786$318	34:308$065	40:786$318	—	8:067$408
1832	37:202$904	30:724$651	6:478$253	37:202$904	37:202$904	33:313$392	37:202$904	—	2:588$741
1833	34:892$067	31:334$525	3:889$512	35:224$037	34:892$067	29:420$406	35:224$037	1:914$119	—
1834	33:388$661	38:313$686	5:803$631	44:117$317	33:388$661	36:158$751	44:117$317	2:154$935	—
1835	78:220$235	78:834$792	7:958$566	86:793$358	78:220$235	83:657$390	86:793$358	—	4:822$598
1836	129:877$624	139:779$285	3:135$968	142:915$253	129:877$624	142:915$253	142:915$253	—	3:135$968
1837	150:189$286	157:974$428	—	157:974$428	150:189$286	157:974$428	157:974$428	—	—
1838	150:455$080	159:576$751	—	159:576$751	150:455$080	148:075$939	159:576$751	11:500$812	—
1839	146:437$636	153:761$531	11:500$812	165:262$343	146:437$636	136:972$025	165:262$343	16:789$506	—
1840	157:314$184	134:009$161	28:290$318	162:299$479	157:314$184	162:299$479	162:299$479	—	28:290$318
1841	183:924$657	166:119$993	—	166:119$993	183:924$657	143:041$394	166:119$993	23:078$599	—
1842	(1) 175:776$000	164:688$116	23:078$599	187:766$715	175:776$000	180:019$802	187:766$715	—	15:331$686
1843	(1) 204:148$913	229:074$081	7:746$913	236:820$994	204:148$913	226:746$965	236:820$994	2:327$116	—
1844	(1) 226:144$000	219:076$673	10:074$029	229:150$702	226:144$000	213:233$517	229:150$702	5:843$156	—
1845	(1) 215:695$000	225:149$764	15:917$185	241:066$949	215:695$000	216:035$341	241:066$949	9:114$423	—
1846	(1) 231:500$000	335:817$330	25:031$608	360:848$938	231:500$000	313:390$994	360:848$938	22:426$336	—
1847	(1) 333:785$000	322:345$102	47:457$944	369:803$046	333:785$000	320:139$924	369:803$046	2:205$178	—
1848	(1) 342:934$000	318:284$849	49:663$122	367:947$971	342:934$000	337:259$036	367:947$971	—	18:974$187
1849	(2) 237:323$000	240:490$319	30:688$935	271:179$254	237:323$000	263:011$984	271:179$254	—	22:521$665
1850	(2) 219:150$000	252:346$522	8:167$270	260:513$792	219:150$000	203:422$556	260:513$792	48:923$966	—
1851	(2) 218:656$200	(3) 334:923$813	57:091$236	392:015$049	218:656$200	355:596$782	392:015$049	—	20:672$069
1852	(2) 260:736$000	346:617$855	36:418$267	383:036$122	260:736$000	354:725$987	383:036$122	—	8:108$132
1853	(2) 333:544$000	373:878$345	28:310$135	402:188$480	333:544$000	379:617$409	402:188$480	—	5:739$064
1854	(2) 359:174$000	390:788$503	22:571$071	413:359$574	359:174$000	413:359$574	413:359$574	—	22:571$071
1855	(2) 392:614$000	444:906$330	—	444:906$330	392:614$000	444:906$330	444:906$330	—	—
1856	482:664$000	486:085$735	—	486:085$735	482:664$000	486:085$735	486:085$735	—	—
1857	425:764$000	517:195$227	—	517:195$227	425:764$000	512:174$587	517:195$227	5:020$640	—
1858	537:195$000	523:282$936	5:020$640	528:303$576	537:195$000	528:196$176	528:303$576	—	4:913$240
1859	689:519$935	532:648$909	107$400	532:756$309	689:519$935	532:583$223	532:756$309	65$686	—

Em 16 de Janeiro de 1830 foi installada a Camara Municipal de accôrdo com a reforma de 1 de Outubro de 1828.

A divida activa importava então em 18:738$367.

(1) Portarias da Secretaria do Imperio remettendo á Illma. Camara Municipal o respectivo orçamento approvado: 3 de Fevereiro de 1842; 17 de Junho de 1843; 12 de Junho de 1844; 7 de Outubro de 1844; 25 de Setembro de 1845; 26 de Setembro de 1846 e 30 de Setembro de 1847 (collecção do Archivo Municipal).

(2) Decretos: 556 A, de 25 de Setembro de 1848; 704, de 28 de Setembro de 1850; 849, de 30 de Dezembro de 1851; 1.086, de 13 de Dezembro de 1852; 1.304, de 28 de Dezembro de 1853 e 1.498, de 23 de Dezembro de 1854.

(3) Relatorio apresentado em Janeiro de 1853 á Camara Municipal (collecção do Archivo Municipal).

A partir de 1852, os exercicios financeiros coincidem com o anno civil. Terminavam anteriormente em 20 de Setembro (Lei n.º 628, de 17 de Setembro de 1851, artigo 48).

Os orçamentos impressos da Illma. Camara (collecção do Archivo Municipal) offerecem divergencias em relação aos dados deste quadro na receita e na despesa orçadas dos seguintes exercicios: 1843 a 1849 e 1851 a 1855.

Camara Municipal

II — Receita e despesa

1830-1889

EXERCICIOS	RECEITA				DESPESA			EXCESSO	
	ORÇADA	ARRECADADA	SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	TOTAL	ORÇADA	EFFECTUADA	TOTAL DA DESPESA E SALDO	DA RECEITA	DA DESPESA
1860	(1) 666:414$000	479:887$113	173$086	480:069$199	666:614$000	479:543$593	480:069$199	343$520	—
1861	653:264$000	575:173$640	516$606	575:690$246	653:264$000	507:188$584	575:690$246	67:985$056	—
1862	681:964$000	595:669$508	68:501$662	664:171$170	681:964$000	606:432$391	664:171$170	—	10:762$883
1863	(1) 723:994$000	627:949$626	27:738$779	685:688$405	723:994$000	672:810$535	685:688$405	—	44:860$909
1864	635:394$000	607:902$623	12:877$870	620:780$493	635:394$000	595:465$928	620:780$493	12:436$695	—
1865	685:809$000	608:556$217	25:314$565	633:870$782	685:809$000	621:345$631	633:870$782	—	12:789$414
1866	(1) 727:262$000	724:379$028	12:525$151	736:904$179	727:262$000	723:207$251	736:904$179	1:171$777	—
1867	(1) 670:430$590	734:266$324	13:696$928	747:963$252	670:430$590	747:061$335	747:963$252	—	12:795$011
1868	(1) 671:515$877	669:694$375	901$917	670:596$292	671:515$877	663:708$203	670:596$292	5:986$172	—
1869	(1) 652:094$128	694:202$178	6:888$089	701:090$267	652:094$128	620:187$597	701:090$267	74:014$581	—
1870	712:476$385	734:977$914	80:902$670	815:880$584	712:476$385	799:921$605	815:880$584	—	64:903$601
1871	(1) 798:870$199	802:092$822	15:958$979	818:051$801	785:827$456	816:202$401	818:051$801	—	14:149$577
1872	(1) 861:964$493	898:110$599	1:849$400	899:959$999	861:964$493	880:687$330	899:959$999	17:423$269	—
1873	(1) 888:691$883	899:128$115	19:272$669	918:400$784	873:329$953	905:920$273	918:400$784	—	6:792$158
1874	(1) 986:832$833	1.231:813$311	12:480$511	1.244:293$822	935:427$833	1.241:845$379	1.244:293$822	—	10:032$068
1875	(1) 1.055:458$262	(2) 1.008:137$827	2:448$443	1.010:586$270	1.039:458$262	(2) 1.008:164$794	1.010:586$270	—	26$967
1876	1.066:989$561	1.056:688$186	2:421$476	1.059:109$662	1.023:748$111	1.058:514$160	1.059:109$662	—	1:825$974
1877	1.066:989$561	1.274:770$044	595$502	1.275:365$546	1.023:748$111	1.274:723$952	1.275:365$546	46$092	—
1878	1.145:877$788	1.060:465$611	641$594	1.061:107$205	1.145:877$788	1.059:247$143	1.061:107$205	1:218$468	—
1879	1.145:877$788	1.287:314$215	1:860$062	1.289:174$277	1.254:760$955	1.281:749$800	1.289:174$277	5:564$415	—
1880	1.200:577$697	1.141:985$240	7:424$477	1.149:409$717	1.128:828$838	1.148:798$497	1.149:409$717	—	6:813$257
1881	(1) 1.166:230$566	1.182:117$523	611$220	1.183:028$743	1.166:230$566	1.152:631$609	1.183:028$743	29:785$914	—
1882	1.340:433$283	1.495:507$439	30:397$134	1.525:904$573	1.249:535$749	1.496:350$274	1.525:904$573	—	842$835
1883	1.543:050$841	1.321:439$805	29:554$299	1.350:994$104	1.458:069$774	1.350:994$104	1.350:994$104	—	29:554$299
1884	1.737:684$573	1.650:632$188	—	1.650:632$188	1.737:684$573	1.630:933$478	1.650:632$188	19:698$710	—
1885	(1) 1.363:100$719	1.636:323$872	19:698$710	1.656:022$582	1.362:993$416	1.478:237$359	1.656:022$582	158:086$513	—
1886	1.356:240$910	1.477:294$108	177:785$223	1.655:079$331	1.356:163$834	1.470:711$297	1.655:079$331	6:582$811	—
1887	1.379:852$265	1.350:170$843	184:368$034	1.534:538$877	1.069:771$998	1.532:189$369	1.534:538$877	—	182:018$526
1888	1.766:523$406	1.624:935$927	2:349$508	1.627:285$435	1.734:117$314	1.627:245$652	1.627:285$435	—	2:309$725
1889	(3) 1.766:523$406	2.281:969$829	39$783	2.282:009$612	1.734:117$314	2.275:197$032	2.282:009$612	6:772$797	—

(1) Decretos : 2.519 ,de 30 de Dezembro de 1859 ; 3.040, de 31 de Dezembro de 1862; 3.571, de 30 de Dezembro de 1865 ; 3.765, de 29 de Dezembro de 1866 : 4.032, de 30 de Novembro de 1867 ; 4.308, de 30 de Dezembro de 1868 ; 4.661-A, de 31 de Dezembro de 1870 ; 4.934, de 27 de Abril de 1872 : 5.206, de 25 de Janeiro de 1873 : 5.510, de 31 de Dezembro de 1873 ; 5.814, de 12 de Dezembro de 1874 ; 7.581, de 27 de Dezembro de 1879 ; 8.135, de 27 de Junho de 1881 : 9.352, de 30 de Dezembro de 1884 e 9.825, de 23 de Dezembro de 1887, (collecção do Archivo Municipal).

(2) Relatorio da Commissão de Contabilidade e Orçamento acerca do balanço da Illma.Camara Municipal de 1875, (collecção do Archivo Municipal).

(3) O decreto n.º 10.149, de 5 de Janeiro de 1889, manda vigorar, nesse exercicio, o orçamento decretado para 1888.

O decreto n.º 4.309, de 31 de Dezembro de 1868, regulamenta a organisação dos relatorios, orçamentos, balanços, bem assim a prestação de contas da Illma. Camara.

As divergencias offerecidas pelos orçamentos impressos da Illma. Camara (collecção do Archivo) perduram, neste quadro, nos exercicios seguintes : 1863, 1866 a 1869 e 1874 a 1876.

Intendencia Municipal e

Receita

1890

EXERCICIOS	RECEITA				
	ORÇADA	ARRECADADA	OPERAÇÕES DE CREDITO	SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	TOTAL
1890	(1) 1.716:208$437	8.591:161$450	—	6:812$580	8.597:974$030
1891	(2) 5.383:330$869	3.675:182$880	—	2.427:136$880	6.102:319$760
1892	(3) 5.383:330$869	17.179:632$528	—	1.266:404$869	18.446:037$397
1893	22.302:630$197	7.563:164$727	9.164:000$000	189:143$401	16.916:308$128
1894	27.321:366$000	11.879:449$274	5.150:000$000	1.015:066$575	18.044:515$849
1895	(4) 27.321:366$000	11.596:016$350	14.280:849$240	1.105:869$872	26.982:726$462
1896	15.367:016$000	13.398:844$050	20.111:905$220	72:687$126	33.583:436$396
1897	15.367:016$000	14.411:081$694	5.292:311$760	51:111$768	19.754:505$222
1898	17.656:436$000	16.455:829$186	1.866:887$313	637:534$714	18.960:251$213
1899	19.229:490$000	18.684:607$080	4.800:000$000	24:469$366	23.509:076$446
1900	19.229:490$000	17.747:477$993	7.600:867$196	90:491$247	25.438:836$436
1901	20.590:085$000	17.942:885$885	2.734:649$000	529:346$820	21.206:881$705
1902	19.674:085$000	17.288:287$525	8.976:689$000	27:045$367	26.292:021$892
1903	19.674:085$000	21.341:067$759	9.432:310$230	613:550$610	31.386:928$599
1904	21.765:085$000	22.164:084$594	6.047:180$975	8:118$280	28.219:383$849
1905	21.765:085$000	22.407:372$815	8.988:500$505	1:492$961	31.397:366$281
1906	24.824:367$520	25.438:584$968	22.998:600$210	37:389$433	48.474:574$611
1907	24.824:367$520	27.215:223$707	10.196:513$000	341:859$409	37.753:596$116
1908	24.824:367$520	27.769:740$422	11.363:195$000	28:347$275	39.161:282$697
1909	24.824:367$520	28.444:951$127	25.049:949$500	229:363$240	53.724:263$867
1910	24.824:367$520	29.070:883$559	21.361:132$744	419:990$545	50.852:006$848
1911	24.824:367$520	31.353:856$809	7.717:255$150	560:960$069	39.632:072$028
1912	24.824:367$520	40.154:588$686	6.817:636$000	839:336$032	47.811:560$718
1913	40.209:840$000	41.108:186$575	9.086:593$983	30:747$222	50.225:527$780
1914	41.729:840$000	38.186:535$852	8.017:406$914	52:757$272	46.256:700$038
1915	43.486:840$000	40.739:981$112	10.775:501$750	98:083$166	51.613:566$028
1916	43.935:800$000	41.769:406$726	15.437:274$900	60:473$139	57.267:154$765
1917	43.935:800$000	41.028:525$023	12.308:000$000	416:814$549	53.753:339$572
1918	42.129:916$698	44.946:372$267	9.445:340$372	137:351$977	54.529:064$616
1919	49.214:816$698	51.182:357$037	14.345:350$170	376:047$004	65.903:754$211
1920	57.015:602$500	57.624:731$443	22.754:252$629	305:169$182	80.684:153$254

(1) A 4 de Janeiro de 1890, em sessão da Intendencia, ficou resolvida a prorogação do orçamento que vigorou em 1888 e 1889 : o novo orçamento foi estabelecido pelo decreto n.º 517, de 20 de Junho de 1890.

(2) O decreto n.º 1.327-A, de 31 de Janeiro de 1891, prorogou o orçamento de 1890 até ser decretado a lei propria do exercicio, a qual tomou o numero 388, de 13 de Junho.

(3) O orçamento de 1891 foi prorogado nos termos do decreto n.º 699, de 24 de Dezembro de 1891 e ainda vigorou em 1893 de accordo com o decreto municipal n.º 1, de 31 de Dezembro de 1892 : o novo orçamento de 1893 foi decretado oito dias antes de terminar o anno (decreto n.º 62, de 23 de Dezembro de 1893).

(4) O decreto n.º 34, de 31 de Dezembro de 1894, prorogou o orçamento desse anno (decreto n.º 75, de 6 de Fevereiro de 1894).

Prefeitura do Districto Federal

e despesa

1920

DESPESA				EXCESSO	
ORÇADA	EFFECTUADA	OPERAÇÕES DE CREDITO	TOTAL DA DESPESA E SALDO	DA RECEITA	DA DESPESA
2.447:564$024	6.170:837$150	—	8.597:974$030	2.420:324$300	—
5.266:036$696	4.835:914$891	—	6.102:319$760	—	1.160:732$011
5.266:036$696	18.256:893$996	—	18.446:037$397	—	1.077:261$468
21.076:302$252	15.901:241$553	—	16.916:308$128	825:923$174	—
27.138:986$536	16.938:654$977	—	18.044:515$849	90:794$297	—
27.138:986$536	26.910:039$336	—	26.982:726$462	—	1.033:173$746
15.210:300$000	33.532:324$628	—	33.583:436$396	—	21:575$358
15.210:300$000	19.116:970$508	—	19.754:505$222	586:422$946	—
15.826:270$000	18.935:781$847	—	18.960:251$213	—	613:065$348
17.741:203$333	23.418:585$199	—	23.509:076$446	66:021$881	—
17.741:203$333	21.048:002$156	3.861:487$460	25.438:836$436	438:855$573	—
20.581:390$632	17.936:440$278	3.243:396$060	21.206:881$705	—	502:301$453
19.570:547$207	22.452:108$242	3.226:363$040	26.292:021$892	586:505$243	—
(5) 19.391:603$055	24.564:925$006	6.813:885$313	31.386:928$599	—	605:432$330
21.706:944$000	23.852:874$313	4.365:016$575	28.219:383$849	—	6:625$319
21.706:944$000	26.509:563$718	4.850:413$130	31.397:366$281	35:896$472	—
24.670:988$293	40.085:593$532	8.047:121$670	48.474:574$611	304:469$976	—
24.670:988$293	32.437:817$391	5.287:431$450	37.753:596$116	—	313:512$134
24.670:988$293	33.630:829$987	5.301:089$470	39.161:282$697	201:015$965	—
24.670:988$293	29.951:671$098	23.352:602$224	53.724:263$867	190:627$305	—
24.670:988$293	46.741:046$779	3.550:000$000	50.852:006$848	140:969$524	—
24.670:988$293	35.805:760$226	2.986:975$770	39.632:072$028	278:375$963	—
24.670:988$293	41.932:882$906	5.847:930$590	47.811:560$718	—	808:588$810
39.821:510$375	47.135:943$155	3.036:827$353	50.225:527$780	22:010$050	—
41.550:196$704	39.617:125$282	6.541:491$590	46.256:700$038	45:325$894	—
42.441:145$528	44.143:511$139	7.409:581$750	51.613:566$028	—	37:610$027
43.871:991$199	46.229:078$166	(6) 10.621:262$050	57.267:154$765	356:341$410	—
43.871:991$199	45.907:345$774	7.708:641$821	53.753:339$572	—	279:462$572
50.584:342$938	48.206:225$512	5.946:792$100	54.529:064$616	238:695$027	—
52.551:574$148	59.214:143$084	6.384:441$945	65.903:754$211	—	70:877$822
58.248:484$471	67.676:705$571	(7) 12.872:205$530	80.684:153$251	—	169:927$029

(5) Decreto n.º 384, de 31 de Janeiro de 1903.

(6) Inclusive 271:137$050 de despesas diversas escripturadas nessa rubrica.

(7) Inclusive 108.380$030 de despesas diversas escripturadas nessa rubrica.

Não foi possivel destacar as operações de credito na receita de 1890 a 1892 e na despesa de 1890 a 1899.

Intendencia Municipal e

Renda arrecadada

1893

TITULOS	1893	1894	1895	1896	1897	1898
Contencioso Municipal	—	—	—	—	—	—
Directoria de Fazenda	6.101:752$713	10.405:434$525	10.229:069$123	11.547:614$543	12.043:622$575	13.843:915$966
Directoria de Hygiene	—	—	—	—	—	—
Renda a annullar	659:154$410	406:283$042	386:200$600	481:405$737	832:029$374	712:968$282
Directoria de Instrucção	—	6:353$640	10:683$520	20:874$380	7:147$478	14:884$440
Inspectoria de Mattas	—	—	—	—	—	—
Directoria de Obras	359:256$173	407:687$998	443:306$673	615:567$101	881:089$292	702:738$014
Directoria do Patrimonio	331:951$107	290:444$014	296:013$944	430:564$051	360:797$284	980:689$726
Directoria de Policia	111:050$324	363:246$055	230:733$490	302:818$238	286:395$691	200:632$758
Renda propria	7.563:164$727	11.879:449$274	11.596:016$350	13.398:844$050	14.411:081$694	16.455:829$186
Operações de credito	9.164:000$000	5.150:000$000	14.280:849$240	20.111:905$220	5.292:311$760	1.866:887$313
Total	16 727:164$727	17.029:449$274	25.876:865$590	33.510:749$270	19.703:393$454	18.322:716$499
Saldo do exercicio anterior	189:143$401	1.015:066$575	1.105:860$872	72:687$126	51:111$768	637:534$714
Renda geral	16.916:308$128	18.044:515$849	26.982:726$462	33.583:436$396	19.754:505$222	18.960:251$213
Despesa geral	15.901:241$553	16.938:654$977	26.910:039$336	33.532:324$628	19.116:970$508	18.935:781$847
Saldo para o anno seguinte	1.015:066$575	1.105:860$872	72:687$126	51:111$768	637:534$714	24:469$366

TITULOS	1907	1908	1909	1910	1911	1912
Contencioso Municipal	870:208$983	1.030:529$387	1.432:394$853	561:574$630	689:819$353	732:370$435
Directoria de Fazenda	21.088:804$216	22.662:022$844	22.538:493$756	24.259:588$357	25.734:019$026	33.747:172$717
Renda a annullar	107:187$467	80:652$360	90:726$011	94:305$962	163:582$572	165:605$708
Directoria de Hygiene	757:081$241	713:486$573	895:514$942	955:409$557	1.023:522$894	1.100:642$678
Directoria de Instrucção	125:377$360	47:233$659	45:455$420	51:838$388	24:413$500	4:351$330
Inspectoria de Mattas	145:282$890	133:759$700	101:372$730	68:905$500	52:804$600	50:652$400
Directoria de Obras	2.188:294$214	2.279:177$718	2.643:196$427	2.251:646$560	2.728:031$833	3.111:535$652
Directoria do Patrimonio	1.689:729$246	563:336$690	498:783$601	644:557$855	685:481$331	893:296$066
Directoria de Policia	243:258$180	259:541$500	199:013$387	183:056$750	252:181$700	348:961$700
Secretaria do G. do Prefeito	—	—	—	—	—	—
Superintendencia da Limpeza P. e Particular	—	—	—	—	—	—
Renda propria	27.215:223$707	27.769:740$422	28.444:951$127	29.070:883$559	31.353:856$809	40.154:588$686
Operações de credito	10 196:513$000	11.363:195$000	25.049:949$500	21.361:132$744	7.717:255$150	6.817:636$000
Total	37.411:736$707	39.132:935$422	53.494:900$627	50.432:016$303	39.071:111$959	46.972:224$686
Saldo do exercicio anterior	341:859$409	28:347$275	229:363$240	419:990$545	560:960$069	839:336$032
Renda geral	37.753:596$116	39.161:282$697	53.724:263$867	50.852:006$848	39 632:072$028	47.811:560$718
Despesa geral	37.725:248$841	38.931:919$457	53.304:273$322	50 291:046$779	38.792:735$996	47.780:813$496
Saldo para o anno seguinte	28:347$275	229:363$240	419:990$545	560:960$069	839:336$032	30:747$222

Todos os mappas sobre receita e despesa da Municipalidade foram feitos por informações da Directoria Geral de Fazenda.

Prefeitura do Districto Federal

despesa paga

1920

1899	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906
—	—	—	—	—	1.648:919$976	1.000:722$043	869:954$561
15.493:440$892	15.947:648$561	16.093:885$738	15.707:884$091	18.758:381$671	16.872:928$733	18.218:073$516	20.669:497$831
—	—	—	19:815$000	21:008$000	20:558$678	20:595$000	171:407$796
644:549$778	650:235$500	578:800$581	476:625$922	598:924$972	707:039$621	730:708$374	801:209$263
54:003$665	52:887$492	50:391$015	20:257$172	43:457$769	25:563$678	29:023$750	37:346$055
—	265$000	7:498$000	9:111$975	6:137$000	127:906$500	106:961$500	99:531$000
1.762:890$515	697:395$736	870:505$271	724:182$924	1.048:224$914	1.908:025$372	1.589:992$092	2.080:371$447
494:385$558	220:649$553	183:634$786	231:729$047	467:753$253	617:698$007	472:761$500	492:935$660
235:336$672	178:396$151	158:170$494	98:681$394	397:180$180	235:444$029	238:535$040	216:331$355
18.684:607$080	17.747:477$993	17.942:885$885	17.288:287$525	21.341:067$759	22.164:084$594	22.407:372$815	25.438:584$968
4.800:000$000	7.600:867$196	2.734:649$000	8.976:689$000	9.432:310$230	6.047:180$975	8.988:500$505	22.998:600$210
23.484:607$080	25.348:345$189	20.677:534$885	26.264:976$525	30.773:377$989	28.211:265$569	31.395:873$320	48.437:185$178
24:469$366	90:491$247	529:346$820	27:045$367	613:550$610	8:118$280	1:492$961	37:389$433
23.509:076$446	25.438:836$436	21.206:881$705	26.292:021$892	31.386:928$599	28.219:383$849	31.397:366$281	48.474:574$611
23.418:585$199	24.909:489$616	21.179:836$338	25.678:471$282	31.378:810$319	28.217:890$888	31.359:976$848	48.132:715$202
90:491$247	529:346$820	27:045$367	613:550$610	8:118$280	1:492$961	37:389$433	341:859$409

1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920
438:609$384	206:491$062	322:378$210	217:774$231	125:725$317	186:334$558	215:039$490	150:994$241
31.508:205$963	29.954:100$961	31.971:347$916	32.433:382$890	31.674:052$304	34.272:635$322	40.392:507$785	46.060:288$643
146:769$678	75:709$548	125:539$741	67:711$091	—	—	—	—
1.880:563$534	1.816:969$503	2.055:986$959	2.733:418$435	2.812:064$685	3.213:984$406	2.553:357$092	1.866:931$660
4:422$870	5:289$325	5:736$039	111:900$202	73:467$432	126:009$936	228:102$866	147:064$480
36:662$700	28:817$600	92:169$500	86:928$400	62:426$700	53:027$000	61:634$500	75:963$400
3.160:585$836	2.825:757$487	2.654:094$487	2.588:768$656	2.547:280$699	2.850:080$122	3.076:971$275	3.519:840$451
1.129:752$276	708:542$389	813:478$812	814:199$258	823:984$359	1.039:593$667	1.147:182$741	1.882:543$267
425:499$600	191:566$150	—	—	—	—	—	—
—	—	269:739$410	209:189$600	169:284$220	228:527$000	284:768$235	344:392$200
2.347:114$734	2.373:291$826	2.429:510$038	2.506:233$963	2.740:239$307	2.976:180$256	3.222:793$053	3.576:712$891
41.108:186$575	38.186:535$852	40.739:981$112	41.769:406$726	41.028:525$023	44.946:372$267	51.182:357$037	57.624:731$143
9.086:593$983	8.017:406$914	10.775:501$750	15.437:274$900	12.308:000$000	9.445:340$372	14.345:350$170	22.754:252$629
50.194:780$558	46.203:942$766	51.515:482$862	57.206:681$626	53.336:525$023	54.391:712$639	65.527:707$207	80.378:984$072
30:747$222	52:757$272	98:083$166	60:473$139	416:814$549	137:351$977	376:047$004	305:169$182
50.225:527$780	46.256:700$038	51.613:566$028	57.267:154$765	53.753:339$572	54.529:064$616	65.903:754$211	80.684:153$254
50.172:770$508	46.158:616$872	51.553:092$889	56.850:340$216	53.615:987$595	54.153:017$612	65.598:585$029	80.548:911$101
52:757$272	98:083$166	60:473$139	416:814$549	137:351$977	376:047$004	305:169$182	135:242$153

Amortização e juros dos emprestimos municipaes

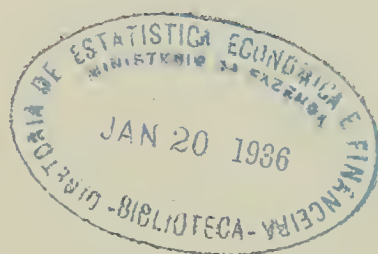
1894-1920

ANNOS	INTERNOS	EXTERNOS	TOTAL	RECEITA PROPRIA	PERCENTAGEM EM RELAÇÃO A' RECEITA PROPRIA
1894	1.219:500$000	705:404$860	1.924:904$860	11.879:449$274	16,2
1895	1.198:094$580	727:048$362	1.925:142$942	11.596:016$350	16,6
1896	17.378:544$142	748:038$730	18.126:582$872	13.398:844$050	—
1897	3.903:656$176	930:288$600	4.833:944$776	14.411:081$694	33,5
1898	2.010:535$707	909:141$225	2.919:676$932	16.455:829$186	17,7
1899	4.429:763$697	915:367$850	5.345:131$547	18.684:607$080	28,6
1900	1.790:475$580	648:448$020	2.438::923$600	17.747:477$993	13,7
1901	3.212:860$730	599:916$160	3.812:776$890	17.942:885$885	21,2
1902	2.841:521$216	580:157$590	3.421:678$806	17.288:287$525	19,8
1903	3.659:245$820	575:300$040	4.234:545$860	21.341:067$759	19,8
1904	2.844:863$134	555:607$250	3.400:470$384	22.164:084$504	15,3
1905	4.399:984$239	430:880$651	4.830:864$890	22.407:372$815	21,5
1906	3.833:714$417	421:209$011	4.254:923$428	25.438:584$968	16,7
1907	5.093:177$480	456:040$260	5.549:217$740	27.215:223$707	20,4
1908	5.145:870$598	448:561$450	5.594:432$048	27.769:740$422	20,1
1909	5.289:326$491	1.902:197$329	7.191:523$820	28.444:951$127	25,3
1910	7.162:820$674	2.537:241$350	9.700:062$024	29.070:883$559	33,4
1911	6.236:379$600	2.542:496$060	8.778:875$660	31.353:856$809	28,0
1912	5.949:809$801	3.781:480$020	9.731:289$821	40.154:588$686	24,2
1913	5.646:323$633	4.678:915$550	10.325:239$183	41.108:186$575	25,1
1914	5.798:405$290	4.898:192$895	10.696:598$185	38.186:535$852	28,0
1915	5.942:716$824	5.005:691$826	10.948:408$650	40.739:981$112	26,9
1916	7.143:856$710	6.229:549$055	13.373:405$765	41.769:406$726	32,0
1917	7.066:011$880	5.924:682$310	12.990:694$190	41.028:525$023	31,7
1918	8.112:330$720	5.919:067$452	14.031:398$172	44.940:372$267	31,2
1919	8.137:145$136	5.072:107$611	13.209:252$747	51.182:357$037	25,8
1920	8.210:182$500	8.490:830$284	16.701:012$784	57.624:731$443	29,0

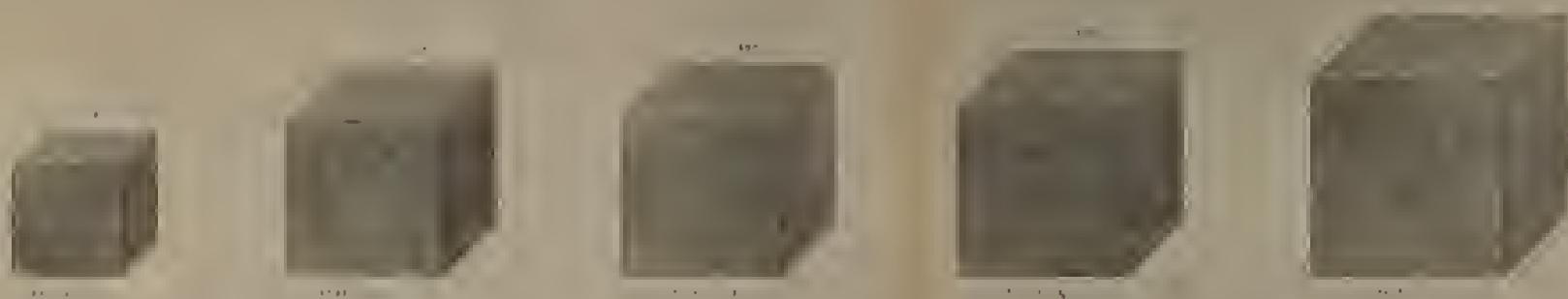
Até 1894, o primeiro emprestimo externo, contrahido em 22 de Agosto de 1889 com a firma de Londres — Morton, Rose & Comp., havia respectivamente absorvido, em amortização e juros, as seguintes quantias:

1889	100:012$500
1890	313:148$290
1891	396:466$580
1892	590:887$486
1893	625:324$680

O segundo emprestimo externo data de 1909. Em 1912 houve um terceiro, cuja emissão só foi completada com a operação contrahida em 1919 nos Estados Unidos. Em 1920 a Prefeitura contava seis emprestimos internos.

A escripta adoptada nos primeiros annos não permitte fazer isoladamente a apreciação dos emprestimos internos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Receita

1854-1921

Receita

Despesa

Pagamentos effectuados

1893 - 1896

VERBAS	1893	1894	1895	1896
Conselho Municipal	283:598$754	282:556$334	303:810$913	425:170$385
Secretaria do Conselho	142:521$735	139:463$573	104:388$093	118:566$485
Prefeito	84:444$759	44:614$751	45:500$000	42:000$000
Gabinete do Prefeito	—	21:029$033	27:892$093	35:597$974
Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	271:386$723	346:781$455	317:891$703	316:533$444
Agencias da Prefeitura	389:482$456	793:630$322	807:682$066	811.890$687
Cemiterios	—	5:101$676	32:351$551	64:428$440
Directoria Geral de Fazenda Municipal	289:857$437	583:588$717	577:070$427	688:667$449
Directoria Geral do Patrimonio	69:327$414	136:480$630	124:825$177	—
Directoria Geral de Instrucção Publica	2.177:375$465	3.574:059$310	3.471:490$101	208:907$840
Instrucção primaria	—	—	—	2.593:513$928
Escola Normal	—	—	—	140:003$465
Instituto Profissional Masculino	194:028$942	—	—	355:577$636
Bibliotheca Municipal	25:625$282	35:766$030	37:936$975	42:232$779
Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	798:767$069	1.418:481$103	1.567:989$017	335:975$075
Policia Sanitaria	—	—	—	440:782$677
Casa de S. José	129:034$384	—	—	178:755$790
Exame de vaccas leiteiras e commercio de leite	1:209$090	—	—	—
Necroterio	4:911$197	—	—	—
Asylo de S. Francisco de Assis	29:829$653	—	—	65:555$723
Instituto Vaccinico	—	—	—	54:185$029
Entreposto de S. Diogo	—	—	—	11:422$899
Matadouro	765:360$063	651:367$633	542:619$000	444:352$889
Serviço de Limpeza Publica e Particular	1.072:278$973	1.077:387$836	1.217:527$088	1.099:856$234
Directoria Geral de Obras e Viação	284:303$220	525:480$178	467:914$941	457:218$575
Carta Cadastral	1.440:837$141	1.000:900$000	787:445$203	552:146$378
Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	120:079$891	202:225$073	214:868$666	224:551$280
Contencioso	61:967$929	79:847$493	59:555$279	68:152$958
Aposentados	15:779$056	34:339$895	61:765$459	76:497$559
Construcção de estradas suburbanas e obras novas	—	—	—	484:556$165
Calçamento, obras novas, proprios e numeração	1.281:900$850	2.713:519$047	2.468:289$385	2.186:354$016
Amortização e juros do emprestimo externo	625:324$689	705:404$860	727:948$362	748:038$730
Amortização e juros dos emprestimos internos	—	1.219:500$000	1.198:094$589	17.378:544$142
Divida passiva	4.691:822$373	139:468$912	496:148$299	2 414:578$324
Eventuaes	395:468$795	667:284$371	516:131$835	211:946$629
Despesa a annullar	33:305$685	104:311$817	39:988$730	24:481$372
Para operações de credito	—	150:000$000	10.589:819$240	—
Subvenções	—	40:500$000	62:564$482	71:000$000
Corpo de Bombeiros	245:560$122	—	—	—
Policia	30:000$000	—	—	—
Serviço da União	100:382$490	155:146$591	3:612$900	—
Theatro Municipal	—	—	—	7:643$998
Eleições e qualificações	1:189$230	11:973$000	4:816$000	28:105$200
Instituto Commercial	—	—	—	95:992$835
Almoxarifado (extincto)	13:044$790	48:453$438	41:989$777	35:365$739
Fiscalisações	18:095$494	—	—	—
Adiantamentos	11:150$000	900$000	—	—
Total	15.901:241$553	16.938:654$977	26.910:039$336	33.532:324$628

Pagamentos

1897

VERBAS	1897
Conselho Municipal	252:550$206
Secretaria do Conselho	172:314$202
Prefeito	36:750$000
Gabinete do Prefeito	23:374$506
Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	268:892$258
Agencias da Prefeitura	679:906$399
Cemiterios	99:917$953
Directoria Geral de Fazenda Municipal	563:154$653
Directoria Geral do Patrimonio	—
Directoria Geral de Instrucção Publica	265:553$277
Instrucção Primaria	2.167:104$731
Escola Normal	192:212$305
Pedagogium	—
Instituto Profissional Masculino	346:731$724
Instituto Profissional Feminino	—
Bibliotheca Municipal	15:343$565
Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	435:649$254
Policia Sanitaria	366:188$356
Asylo S. Francisco de Assis	52:051$006
Casa de S. José	198:339$553
Serviço especial de exame de vaccas leiteiras e do commercio de leite	—
Necroterio	—
Instituto Vaccinico	56:245$152
Entreposto de S. Diogo	10:963$300
Matadouro	490:623$615
Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular	1.393:268$625
Directoria Geral de Obras e Viação	400:118$800
Carta Cadastral	437:912$107
Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	189:282$212
Contencioso	79:656$819
Pessoal administrativo e do magisterio addido	—
Aposentados	129:008$200
Montepio Municipal	—
Construcção das estradas suburbanas e obras novas	187:066$719
Calçamentos, obras novas, proprios municipaes e revisão de numeração	2.333:050$315
Reposição de calçamento e terra por conta de terceiros	—
Contracto de navegação para as ilhas de Paquetá e Governador	—
Contracto de illuminação da ilha de Paquetá	—
Amortização e juros do emprestimo externo	930:288$600
Amortização e juros dos emprestimos internos	3.903:656$176
Para execução da lei n. 611, de 3 de Novembro de 1898	—
Divida passiva	1.269:326$280
Eventuaes	936:639$310
Despesa a annullar	29:499$368
Para operações de credito	—
Subvenções	59:000$000
Theatro Municipal	7:825$500
Eleições e qualificações	12:178$333
Instituto Commercial	96:309$776
Almoxarifado (extincto)	29:017$353
Hospital de S. Sebastião	—
Auxilios a diversas instituições	—
Total	19.116:970$508

effectuados

1904

1898	1899	1900	1901	1902	1903	1904
253:635$390	185:443$008	177:407$491	140:059$441	328:664$885	23:679$200	119:457$775
186:402$381	265:482$537	191:975$820	130:976$715	171:088$447	172:752$837	243:062$115
38:966$666	41:999$993	31:500$000	32:741$932	38:024$885	54:000$000	54:000$000
40:752$765	37:055$545	24:738$954	17:293$377	21:231$090	27:496$826	39:199$976
260:751$884	259:202$464	192:830$273	182:903$282	243:831$320	252:209$175	257:988$316
758:705$519	806:513$713	577:006$149	550:233$748	792:607$944	769:239$070	844:691$016
45:351$123	52:906$103	38:470$520	41:036$742	71:132$493	79:589$781	84:186$491
651:058$885	625:182$693	489:563$690	498:026$849	676:914$278	684:751$678	722:911$586
114:954$149	124:383$885	98:264$745	—	—	86:292$489	109:492$660
353:207$322	341:162$364	264:789$901	182:236$425	233:287$733	259:334$587	214:431$415
2.281:027$559	2.939:099$405	2.189:242$090	1 905:833$674	2.510:255$699	2.625:777$183	2.659:444$524
222:276$839	246:620$773	188:749$110	177:508$424	255:616$049	272:275$610	274:279$346
—	45:815$846	20:883$660	27:170$135	55:290$594	69:336$156	75:205$009
381:193$052	401:033$052	371:532$831	294:293$634	337:970$907	281:661$513	287:248$508
—	138:167$358	104:840$006	77:231$870	105:431$568	101:076$683	113:139$013
—	—	—	—	—	—	52:530$398
292:071$207	299:383$123	254:724$374	234:057$125	318:459$369	61:421$367	69:843$337
371:653$206	398:812$413	348:028$746	259:013$125	415:498$700	613:359$694	365:098$631
70:632$184	82:008$757	67:960$119	54:968$682	92:154$841	76:732$289	86:421$176
227:575$842	239:796$066	183:079$891	168:157$789	176:918$599	118:767$251	110:143$066
—	—	—	—	—	10:807$249	11:298$900
—	—	—	—	—	9:724$816	9:845$072
58:266$644	67:040$000	117:587$917	54:815$816	65:667$471	65:550$886	65:655$320
17:632$581	41:267$606	10:876$676	12:646$469	18:110$069	12:656$400	13:676$445
420:408$708	425:235$109	368:235$846	329:085$977	343:859$617	352:198$156	420:902$133
400:209$996	3.174:728$886	3.041:766$246	2.106:852$790	2.440:119$849	2.737:808$152	2 870:097$751
452:610$485	441:897$547	312:906$022	278:077$537	389:753$618	492:183$404	568:061$409
265:374$200	256:136$833	95:858$225	84:964$758	136:425$653	119:269$309	190:191$915
226:374$887	296:896$288	244:226$706	163:823$716	285:747$691	323:789$934	408:256$406
91:342$610	116:600$597	83:321$647	80:008$292	98:294$973	114:563$719	154:981$353
—	—	—	84:666$635	219:134$997	198:324$387	195:278$943
216:726$856	489:292$699	375:146$134	335:516$277	314:235$306	474:097$087	577:862$807
23:886$254	14:876$560	47:182$454	58:501$351	46:396$274	45:000$000	117:848$043
195:936$764	388:303$490	249:072$615	4:488$900	250:364$199	193:579$859	262:198$775
971:733$784	1.739:411$191	1.448:184$859	738:348$205	1 123:818$488	6.246:447$420	4 859:689$241
—	—	—	—	14:265$226	99:917$339	77:448$483
—	—	—	—	18:000$000	36:000$000	36:000$000
—	—	—	—	15:929$000	15:929$000	19:114$800
909:141$225	915:367$850	648:448$020	599:916$160	580:157$590	575:300$040	555:697$250
2.010:535$707	4.429:763$697	1.790:475$580	3.212:860$739	2.841:521$216	3 659:245$820	2.844:863$134
—	—	—	—	35:643$100	1:103$540	592$000
3.320:638$537	1.661:330$251	3.308:975$618	4.403:552$487	4 328:179$899	1 681:032$721	2 230:288$904
865:806$195	944:427$267	2.719:216$772	164:408$322	1.838:483$735	349:989$384	493:151$865
31:282$109	39:679$118	5:739$714	12:391$850	39:371$224	48:650$013	42:185$984
1.500:000$000	—	3.861:487$460	3.243:396$960	3.226:363$049	6.813:885$313	4.365:016$575
69:500$000	101:370$666	117:500$000	—	—	—	—
62:373$706	11:409$998	20:524$300	6:650$000	9:581$720	—	—
22:700$223	—	—	—	—	—	—
108:738$050	148:051$485	73:845$785	83:059$718	18:974$9 8	—	—
21:811$054	20:157$165	16:168$326	13:550$000	9:238$709	—	—
92:535$299	165:271$798	137:145$324	121:611$306	98:563$300	—	—
—	—	—	12:000$000	24:000$000	42:000$000	36:000$000
18.935:781$847	23.418:585$199	24.909:489$616	21.179:836$338	25.678:471$282	31.378:810$319	28.217:890$888

Pagamentos

1905

VERBAS	1905
Conselho Municipal	147:511$379
Secretaria do Conselho	223:156$793
Prefeito	54:000$000
Gabinete do Prefeito	34:406$901
Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	285:475$248
Agencias da Prefeitura	946:063$245
Cemiterios	92:589$954
Directoria Geral da Fazenda Municipal	730:840$585
Directoria Geral do Patrimonio	116:741$210
Directoria Geral de Instrucção Publica	213:561$806
Instrucção Primaria	2.914:680$310
Escola Normal	279:380$054
Pedagogium	75:699$168
Instituto Profissional Masculino	395:914$781
Instituto Profissional Feminino Orsina da Fonseca	137:011$658
Bibliotheca Municipal	49:416$473
Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	71:137$537
Policia Sanitaria	358:674$848
Asylo S. Francisco de Assis	118:040$898
Casa de S. José	144:255$752
Serviço especial de exame de vaccas leiteiras e do commercio do leite	11:798$665
Necroterio	9:977$800
Instituto Vaccinico	66:565$213
Entreposto de S. Diogo	19:395$138
Matadouro	445:633$655
Superintendencia dos Serviços da Limpeza Publica e Particular	3.356:603$423
Directoria Geral de Obras e Viação	580:947$260
Carta Cadastral	198:212$962
Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	425:928$492
Contencioso	177:601$058
Pessoal administrativo e do magisterio addido	165:235$537
Aposentados e jubilados	603:381$554
Montepio Municipal	124:692$160
Construcção de estradas suburbanas e obras novas	384:022$539
Calçamentos, obras novas, proprios municipaes e revisão de numeração	6.014:809$823
Embellezamento e saneamento da cidade	—
Reposição de calçamento e terra por conta de terceiros	119:793$638
Contracto de navegação para as ilhas de Paquetá e Governador	72:000$000
Contracto de illuminação das ilhas de Paquetá e Governador	19:114$100
Amortização e juros dos emprestimos externos	430:880$651
Amortização e juros dos emprestimos internos	4.399:984$239
Para execução do dec. n. 611, de 3 de Novembro de 1898	—
Divida passiva	1.093:827$806
Eventuaes	319:286$688
Divida a annullar	46:312$717
Para operações de credito	4.850:413$130
Subvenção de accôrdo com o dec. n. 527, de 31 de Maio de 1905	—
Subvenção á Federação Brasileira das Sociedades do Remo	—
Auxilios a diversas instituições	35:000$000
Total	31.359:976$848

(1) Uma das prestações do emprestimo externo, na importancia de 242:696$621, foi averbada em operações de credito, por haver sido

effectuados

1912

1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912
176:417$725	191:813$720	272:250$620	267:300$880	—	266:524$125	357:968$285
254:430$475	283:796$107	250:248$487	293:414$860	295:706$883	428:594$722	436:780$567
54:000$000	54:000$000	54:000$000	53:564$508	54:000$000	54:000$000	54:000$000
35:321$312	31:980$426	36:871$184	39:996$167	42:613$874	49:337$109	54:115$260
411:306$025	311:877$745	281:764$044	267:416$567	278:518$555	287:980$842	336:098$510
1.117:264$222	1.102:714$083	1.119:198$479	1.102:643$714	1.105:924$737	1.233:215$748	1.440:618$417
96·728$901	94:639$480	96:992$598	94:958$178	98:851$060	108:180$447	117:014$261
760:027$784	793:907$213	825:162$580	832:093$602	840:476$549	866:012$637	1.005:181$249
100:096$482	102:971$374	109:113$393	112:391$983	110:310$647	131:879$531	137:374$667
232:691$686	220:760$182	235:900$876	227:117$963	230:469$844	261:1378763	392:4548673
3.116:134$224	3.309:916$084	3.747:385$950	3.807:730$497	4.250:546$361	4.887:791$956	6.128:726$911
276:280$487	266:448$915	255:493$082	262:214$909	266:558$071	293:005$320	506:388$023
82:276$059	84:341$862	81:740$467	81:342$955	72:812$611	84:994$750	68:749$683
449:295$143	389:729$557	445:332$013	420:334$345	386:574$289	369:349$424	351:295$762
121:203$297	121:042$319	134:450$544	131:526$927	155:458$356	120:056$812	228:378$3[illegible]5
50:027$008	57:579$982	53:904$724	53:499$984	53:723$634	59:939$021	92:224$542
130:789$567	104:326$516	284:584$070	310:180$327	646:621$656	456:370$879	760:690$831
356:653$642	363:182$604	362:047$393	364:329$171	374:276$338	393:394$849	555:120$106
137:785$678	137:988$268	177:880$789	160:531$795	166:507$015	207:360$148	226:160$061
165:106$1C4	141:915$493	168:979$315	160:862$311	210:029$371	207:247$029	220:633$679
19:665$526	19:580$555	19:495$652	17:739$376	15:257$306	21:783$434	33:972$386
11:667$800	11:138$571	11:215$670	10:990$847	11:188$970	11:844$000	13:708$800
63:149$442	64:342$264	58:688$475	58:252$000	58:689$474	102:805$796	68:415$996
18:431$716	20:974$460	20:717$115	21:111$175	20:702$930	22:279$045	24:243$607
593:137$582	533:813$656	546:263$928	648:266$281	754:8468932	694:189$678	765:446$137
3.506:603$201	3.322:332$698	3.357:277$076	3.448:010$760	3.630:908$117	3.727:058$973	4.002:926$168
614:777$619	622:848$121	649:885$936	692:279$344	649:288$688	697:269$003	838:3068424
242:300$688	241:181$256	244:736$497	179:174$254	244:175$482	246:449$892	262:725$051
580:215$773	591:401$107	628:824$475	734:505$005	871:852$061	1.053:350$868	1.167:150$883
154:793$501	154:497$908	188:343$333	157:011$381	227:657$656	133:542$567	175:128$030
179:737$584	205:937$466	243:124$592	233:520$766	200:476$394	204:086$848	253:064$829
691:798$520	781:699$716	851:345$596	916:007$362	944:739$024	968:929$828	977:1628130
107:570$650	122:829$600	110:694$100	97:238$450	83:449$800	116:102$350	87:251$475
387:866$595	376:007$246	516:819$108	397:025$739	511:344$275	549:893$657	387:588$518
14.067:182$195	8.039:414$960	7.971:963$302	3.788:298$514	15.311:944$181	5.242:159$633	3.511:940$763
5.051:655$013	1.502:662$656	—	—	—	—	—
98:930$280	173:635$771	231:990$097	249:169$230	199:128$658	228:488$763	247:747$083
72:000$000	72:000$000	58:200$000	39:0008000	65:650$000	67:500$000	67:500$000
15:929$000	19:114$890	18:795$304	15:929$000	19:114$800	19:114$800	19:114$800
(1) 178:512$390	456:040$260	448:561$450	1.902:197$329	2.537:241$350	2.542:496$060	3.781:480$020
3.833:714$417	5.093:177$480	5.145:870$598	5.289:326$491	7.162:820$674	6.236:379$600	5.949:809$801
—	845$000	—	—	—	—	—
754:424$416	1.317:096$916	1.505:145$983	893:010$590	4.192:404$233	765:253$098	4.110:205$244
439:863$860	329:823$679	1.670:731$486	984:023$869	2.242:143$805	1.190:401$938	1.492:302$244
108:538$143	64:003$571	76:839$606	78:130$792	86:042$118	148:507$283	156:640$295
8.047:121$670	5.287:431$450	5.301:089$170	23.352:602$224	3.550:000$000	2.986:975$770	5.847:930$590
124:291$800	79:485$744	—	—	—	—	—
3:0008000	9:000$000	12:000$000	10:000$000	12:000$000	12:000$000	11:000$000
51:000$000	48:000$000	47:000$000	48:000$000	48:000$000	47:500$000	49:077$600
48.132:715$202	37.725:248$841	38.931:919$457	53.304:273$322	50.291:046$779	38.792:735$996	47.780:813$496

paga pela caixa do emprestimo de 1904.

Pagamentos

1913

VERBAS	1913
Conselho Municipal	372:261$635
Secretaria do Conselho	489:473$191
Prefeito	54:000$000
Gabinete do Prefeito	49:983$104
Secretaria do Gabinete do Prefeito	—
Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	338:813$585
Agencias da Prefeitura	1.443:182$535
Deposito Central da Municipalidade	17:400$000
Directoria Geral da Fazenda	1.035:124$575
Directoria Geral do Patrimonio	149:387$374
Directoria de Estatistica e Archivo	—
Bibliotheca Municipal	81:096$446
Directoria Geral de Instrucção Publica	530:703$656
Instrucção Primaria	7.195:967$871
Escola Normal	474:692$985
Pedagogium	58:700$328
Escola de Aperfeiçoamento	—
Escolas Profissionaes	—
Escola Profissional Alvaro Baptista	—
Escola Profissional Souza Aguiar	72:024$078
Escola Profissional Visconde de Mauá	—
Escola Profissional Bento Ribeiro	—
Escola Profissional Rivadavia Corrêa	—
Escola Profissional Wencesláu Braz	—
Escola Profissional Paulo de Frontin	—
Escola Profissional Visconde de Cayrú	—
Instituto Profissional João Alfredo	261:921$754
Instituto Profissional Orsina da Fonseca	222:021$392
Instituto Ferreira Vianna	215:784$609
Asylo S. Francisco de Assis	171:654$182
Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	91:996$971
Posto Central de Assistencia	550:024$788
Policia Sanitaria	488:260$542
Laboratorio Municipal de Analyses	166:297$264
Inspectoria Sanitaria do Commerció do Leite e Productos Lacticinios	73:234$998
Hospital Veterinario Municipal	—
Necroterio	13:650$750
Cemiterios	126:690$927
Instituto Vaccinico Municipal	78:509$977
Entreposto de S. Diogo	26:402$371
Matadouro de Santa Cruz	790:615$699
Superintendencia dos Serviços da Limpeza Publica e Particular	4.262:323$585
Directoria Geral de Obras e Viação	1.077:136$486
Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	1.164:146$965
Superintendencia da Lavoura	—
Obras do novo edificio do Conselho Municipal	—
Contencioso	156:983$606
Pessoal addido e em disponibilidade	389:731$710
Aposentados e jubilados	972:431$099
Montepio Municipal	14:501$380
Costrucções de estradas suburbanas e obras novas	1.076:330$805
Obras novas	—
Calçamentos, obras novas, proprios municipaes e revisão de numeração	6.126:893$465
Embellezamento e saneamento da cidade	—
Reposição de calçamento e terra por conta de terceiros	395:904$066
Contracto de navegação para as ilhas de Paquetá e Governador	60:000$000
Contracto de illuminação das ilhas de Paquetá e Governador	44:669$100
Amortização e juros dos emprestimos externos	4.678:915$550
Amortização e juros dos emprestimos internos	5.646:323$633
Restituições	97:905$988
Operações de credito	3.036:827$353
Creditos abertos por diversos decretos	—
Divida passiva	2.641:250$594
Eventuaes	1.657:808$635
Despesa a annullar	125:357$651
Macadamização das estradas e ruas da zona rural e acquisição de material apropriado	—
Subvenção á Federação Brasileira das Sociedades do Remo e ao Sport Nautico da Lagôa Rodrigo de Freitas	13:666$660
Auxilios e subvenções a diversas instituições	171:499$993
Theatro Municipal (directoria)	288:384$597
Total	50.172:770$508

Até 1917 os dados foram extrahidos pelos antigos balancetes organizados na Directoria Geral de Fazenda. De 1918 a 1920 as

effectuados

1920

1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920
370:578$905	315:029$650	349:181$650	512:233$340	607:665$200	862:636$568	890:736$500
398:928$180	422:781$111	410:820$004	393:279$168	464:232$713	473:283$058	655:372$952
53·927$411	54:000$000	54:000$000	54:000$000	54:000$000	54:000$000	54:000$000
—	—	—	—	—	—	—
69:779$089	183:995$280	189:512$320	248:869$417	292:835$447	318:200$614	270:488$472
—	—	—	—	—	—	—
1.458:519$949	1.470:082$448	1.476:612$158	1.466:467$160	1.468:907$604	1.499:708$105	1.526:527$105
17:300$000	17:400$000	17:400$000	17:400$000	18:849$200	17:725$462	20:059$774
1.068:860$643	1.103:349$486	1.082:866$687	1.088:619$583	18.142:508$694	18.484:294$395	21.121:493$296
153:234$246	220:855$085	219:758$748	227:599$762	260:299$477	240:213$004	263:128$059
320:768$683	181:157$268	180:448$951	180:850$493	205:414$950	101:405$094	196:258$556
91:458$673	77:774$045	73:280$736	72:763$740	70:699$907	75:686$784	77:520$647
469:345$238	431:250$907	681:009$448	683:215$575	643:034$180	717:755$786	720:832$061
6.631:705$240	7.472:293$759	7.634:774$800	8.324:543$879	8.462:795$134	8.952:135$390	9.453:993$234
491:611$299	490:923$583	585:016$400	550:354$201	554:554$752	665:118$203	690:027$194
44:752$253	38:638$688	38:919$991	38:967$499	37:948$815	39:005$080	36:529$142
—	—	—	81:906$272	100:684$082	99:443$915	100:087$591
136:811$754	244:583$957	—	—	—	—	—
—	—	118:478$686	121:308$888	123:629$925	116:519$897	117:522$063
59:696$706	75:869$138	110:616$818	109:532$504	118:159$355	127:562$758	121:428$970
—	—	46:927$220	116:345$331	104:331$557	129:296$819	149:969$365
—	—	81:907$788	83:024$027	75:700$605	74:088$975	73:610$099
—	—	111:903$551	129:288$567	132:680$973	147:860$105	145:765$566
—	—	—	—	—	121:119$481	—
—	—	—	—	—	—	156:990$417
—	—	—	—	—	12:899$094	15:201$889
191:643$169	195:524$935	256:097$867	354:986$600	326:367$277	428:898$140	397:203$982
144:759$216	167:909$687	203:795$492	296:759$455	284:808$828	409:455$614	248:502$757
154:276$696	204:996$449	146:570$036	143:971$800	104:205$896	215:830$764	195:122$706
84:949$800	149:512$891	141:293$497	179:734$268	182:322$139	238:231$736	237:596$464
87:209$238	91:641$139	90:267$701	89:939$749	90:599$218	1.346:198$286	1.540:796$605
387:121$307	439:921$897	461:801$494	520:898$303	565:568$912	—	—
507:446$335	557:031$945	560:836$405	561:362$631	558:756$992	—	—
158:255$000	151:206$801	145:445$321	140:987$202	151:520$733	154:927$669	141:709$862
107:703$837	119:604$743	119:490$782	119:399$267	101:338$392	106:629$872	98:019$773
8:574$437	—	8:346$665	21:999$996	45:696$172	50:104$281	52:128$385
13:640$000	14:014$364	13:440$000	13:621$900	13:610$000	15:518$538	16:073$580
123:875$756	130:076$648	135:014$734	137:645$838	138:828$795	151:157$981	165:432$319
77:849$984	78:632$475	78:298$355	78:660$939	76:281$956	80:464$947	59:056$323
34:163$325	36:175$043	37:161$445	37:953$575	33:500$617	37:188$725	40:628$043
745:670$087	795:041$201	1.024:169$526	1.045:672$743	868:004$827	942:058$152	904:322$217
3.636:692$720	4.098:008$061	3.920:587$191	4.016:220$757	3.432:082$374	4.971:158$633	6.073:232$829
1.103:888$999	1.149:523$157	1.140:732$227	1.162:208$009	4.575:022$163	10.891:920$299	11.764:463$946
1.235:886$991	1.370:846$744	1.410:994$794	1.552:773$126	1.442:872$241	1.707:023$414	1.850:786$113
—	—	—	—	—	101:793$533	98:086$390
—	—	—	63:350$100	428:718$605	999:260$545	1.437:575$870
175:727$980	165:937$509	158:578$619	179:848$794	191:946$298	191:050$886	175:902$195
403:785$886	407:773$321	404:291$002	379:859$904	272:106$785	231:804$595	224:708$240
1.317:246$581	1.652:012$375	1.824:227$213	1.964:611$376	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
971:502$281	952:242$256	999:577$064	—	—	—	—
—	—	—	1.288:059$389	—	—	—
2.398:420$216	2.517:679$113	1.897:089$938	2.616:507$136	—	—	—
146$000	—	—	—	—	—	—
153:194$933	192:205$256	118:057$424	193:319$187	—	—	—
—	45:350$000	00:000$000	90:000$000	—	—	—
3:138$000	27:578$300	29:639$148	33:574$950	—	—	—
4.898:192$895	5.005:691$826	6.229:549$055	5.924:682$310	—	—	—
5.798:405$290	5.942:716$824	7.143:856$710	7.066:011$880	—	—	—
3:556$466	13:064$026	10:039$600	17:464$053	—	—	—
6.541:401$590	7.409:581$750	10.621:262$050	7.708:641$821	5.946:792$100	6.384:441$945	12.872:205$530
—	—	—	—	1.816:442$595	1.913:353$248	4.074:522$636
1.562:567$215	3.744:066$314	3.322:190$790	293:495$934	—	—	—
720:241$119	575:431$215	362:973$271	341:491$438	290:596$072	234:105$484	390:540$434
29:824$084	78:751$172	24:349$226	182:967$236	59:301$639	100:248$871	227:117$642
132:265$835	138:909$047	139:379$626	149:586$617	—	—	—
9:666$664	7:000$000	—	8:000$000	—	—	—
186:666$661	127:500$000	117:499$992	138:249$996	216:883$326	277:799$984	405:633$308
211:692$001	—	—	—	—	—	—
46.158:616$872	51.553:092$889	56.850:340$216	53.615:987$595	54.153:017$612	65.598:585$029	80.548:911$101

informações representam o movimento do Caixa Geral, segundo os registros do serviço por partidas dobradas.

I — Casas de negocio e officinas licenciadas no Rio de Janeiro em 1843

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL DE LICENÇAS	CANDELARIA	GLORIA	SANT'ANNA	SÃO JOSÉ	LAGÔA	SANTA RITA	SACRAMENTO	ENGENHO VELHO	IRAJÁ	CAMPO GRANDE	SANTA CRUZ	JACARÉPAGUÁ	ILHA DO GOVERNADOR	ILHA DE PAQUETÁ	INHAUMA	IMPOSTO DE CADA CASA
Armadores	28	3	1	4	2	—	3	15	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Armarinhos	147	43	4	11	25	2	10	37	6	8	—	—	—	—	—	1	1$000
Abridores	3	—	—	—	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Armazens de lenha	9	—	—	2	5	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Armazens de madeiras	48	—	3	3	10	2	28	—	2	—	—	—	—	—	—	—	13$800
Armazens de mantimentos	96	54	—	1	—	—	25	16	—	—	—	—	—	—	—	—	20$200
Armazens de seccos e molhados	142	88	1	—	15	—	17	17	3	—	1	—	—	—	—	—	21$000
Armazens de assucar	11	4	—	—	1	—	4	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Armazens de fazendas	48	28	—	—	—	—	19	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Armazens de algodão	2	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Armazens de carne e toucinho	53	51	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13$800
Armazens de azeite	4	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Armazens de vinhos	6	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Armazens de fumos	17	17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13$800
Armazens de café	44	14	—	—	6	—	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Armazens de mobilia	2	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	1$000
Armazens de materiaes	17	—	—	—	9	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Boticas	78	17	4	8	7	1	6	23	5	—	3	3	—	—	1	—	1$000
Botequins	23	6	—	2	7	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	13$000
Bilhares	6	1	—	—	2	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	26$600
Bahuleiros	6	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Bordadores	2	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Belchiores	6	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Cocheiras de animaes	47	3	—	5	—	—	3	34	2	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Cutileiros	5	1	—	—	1	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Casas de cambio	7	5	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Cortumes	3	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Corrieiros	18	8	—	2	—	—	—	6	2	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Confeitarias	43	13	3	5	6	—	4	11	1	—	—	—	—	—	—	—	13$800
Caldeireiros	13	7	—	—	1	—	1	4	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Colchoeiros	18	7	—	—	2	—	1	8	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Celeiros	11	1	—	—	—	—	—	9	1	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Cabelleireiros	7	3	—	—	1	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Cosmoramas	2	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5$000
Casas de pasto	13	—	—	—	—	—	3	9	1	—	—	—	—	—	—	—	13$800
Casas de pasto e cadeirinhas	2	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Casas de pasto e commissões	26	15	—	—	—	—	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Casa de consignações	10	7	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Dentista	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Douradores	4	—	—	—	1	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Depositos	4	1	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Encadernadores	13	6	—	—	4	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000

II — Casas de negocio e officinas licenciadas no Rio de Janeiro, em 1843

(CONTINUAÇÃO)

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL DE LICENÇAS	CANDELARIA	GLORIA	SANT'ANNA	SÃO JOSÉ	LAGÔA	SANTA RITA	SACRAMENTO	ENGENHO VELHO	IRAJÁ	CAMPO GRANDE	SANTA CRUZ	JACARÉPAGUÁ	ILHA DO GOVERNADOR	ILHA DE PAQUETÁ	INHAUMA	IMPOSTO DE CADA CASA
Estalagens	19	2	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	13$800
Espingardeiros	9	2	—	—	—	—	2	5	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Escriptorios commerciaes	11	7	—	—	1	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Esculptores	4	—	—	—	1	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Empalhador	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Envernizador	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Entalhadores	3	—	—	—	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Fabricas de vellas	31	—	1	4	4	1	8	11	1	—	—	1	—	—	—	—	1$000
Fabricas de fundição	6	—	—	2	—	—	1	2	1	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Fabricas de charutos	62	3	2	4	20	—	9	23	1	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Fabricas de vidros	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Fabricas de chapéos de sol	5	2	—	—	1	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Fabricas de chapéos	37	14	—	—	6	—	—	17	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Fabricas de chocolate	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Fabricas de typos	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Fabricas de cervejas	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Fabricas de vinagre	5	—	—	1	—	—	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Fabricas de tabacos	14	5	—	1	3	—	3	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Fabricas de papel	3	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Fabricas de oleados	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Fabricas de sabão	7	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Fabricas de medidas	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Fabricas de camas de vento	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Fabricas de banheiras	3	—	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Fabricas de formas	2	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Fabricas de fogos	4	—	—	3	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1$000
Fabricas de aguas mineraes	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Funileiros	42	5	2	2	5	—	4	21	3	—	—	—	—	—	—	—	5$800
Ferradores	17	—	2	2	4	1	—	4	3	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Ferreiros	44	2	3	10	2	2	10	12	2	—	1	—	—	—	—	—	1$000
Gravador	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Gaioleiros	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Hospedarias	14	6	—	—	3	4	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	13$800
Instrumentos nauticos	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Instrumentos de muzicas	8	—	—	—	1	—	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de fazendas	315	171	5	7	23	—	23	71	9	—	—	3	—	—	—	—	1$000
Lojas de marcineiros	144	9	3	17	34	—	7	73	1	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de barbeiros	130	17	8	11	15	3	27	40	9	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de sapateiros	160	32	8	10	26	2	18	55	5	3	1	—	—	—	—	—	1$000

III — Casas de negocio e officinas licenciadas no Rio de Janeiro em 1843

(CONTINUAÇÃO)

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL DE LICENÇAS	CANDELARIA	GLORIA	SANT'ANNA	SÃO JOSÉ	LAGÔA	SANTA RITA	SACRAMENTO	ENGENHO VELHO	IRAJÁ	CAMPO GRANDE	SANTA CRUZ	JACARÉPAGUÁ	ILHA DO GOVERNADOR	ILHA DE PAQUETÁ	INHAUMA	IMPOSTO DE CADA CASA
Lojas de alfaiates	118	22	4	3	22	2	10	50	4	—	1	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de quinquilharias	15	4	—	—	—	—	1	10	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de carpinteiros	30	4	2	2	8	1	5	8	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de serralheiros	27	4	—	3	2	—	6	10	2	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de ourives	126	35	1	3	11	—	6	70	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de louças	53	31	—	2	6	—	5	9	—	—	—	—	—	—	—	—	13$800
Lojas de armamentos	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2$000
Lojas de pianos	2	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de livros	11	5	—	—	—	—	1	5	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de quadros	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de flôres	4	1	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de joias	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de vidros	7	3	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de roupa feita	20	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de rapé	3	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de massames	19	8	—	—	2	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13$800
Lojas de papel	12	7	—	—	2	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de cêra e chá	15	15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de galão	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de drogas	6	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de calçados	16	13	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de licores	11	2	—	—	1	1	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de latoeiros	19	5	—	—	—	—	3	11	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de leilões	9	8	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de tintas	5	2	1	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de modas	28	15	—	—	7	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de alfinetes	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de casquinhas	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de couros	9	8	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de fundas	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Lojas de ferragens	76	64	—	—	1	—	4	4	2	—	—	—	—	—	—	1	1$000
Machinistas	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Naturalistas	2	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Padarias	77	11	4	3	14	3	9	21	5	—	1	—	—	—	2	4	1$000
Pasteleiros	3	—	—	—	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	13$800
Penteeiros	6	—	—	—	1	—	2	3	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Pintores	3	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Quitanda de carvão	4	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Quitandas de seccos	90	4	5	5	—	—	24	50	2	—	—	—	—	—	—	—	1$960

IV — Casas de negocio e officinas licenciadas no Rio de Janeiro em 1843

(CONCLUSÃO)

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL DE LICENÇAS	CANDELARIA	GLORIA	SANT'ANNA	SÃO JOSÉ	LAGÔA	SANTA RITA	SACRAMENTO	ENGENHO VELHO	IRAJÁ	CAMPO GRANDE	SANTA CRUZ	JACARÉPAGUÁ	ILHA DO GOVERNADOR	ILHA DE PAQUETÁ	INHAUMA	IMPOSTO DE CADA CASA
Quitandas de verduras	306	2	11	47	77	4	33	115	17	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Relojoeiros	25	12	—	—	4	—	1	7	1	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Segeiros	32	—	4	5	—	—	—	19	4	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Sirgueiros	21	14	—	—	1	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Surradores de couros	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Tamanqueiros	29	7	—	1	4	—	9	8	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Torneiros	18	4	—	2	3	—	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Trapiches	7	—	—	2	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Talhos de carne	192	—	11	9	48	5	17	85	12	3	1	1	—	—	—	—	1$000
Tavernas sem comidas	712	46	36	81	129	35	92	133	91	32	—	—	27	10	—	—	5$360
Tavernas com comida	348	4	24	60	34	—	29	96	—	—	49	16	—	—	12	24	7$760
Tintureiros	6	3	—	—	1	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Tanoeiros	29	—	—	—	—	—	17	12	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Typographias	7	3	—	—	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Violeiros	3	—	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Casas de venda de escravos	2	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000
Total	4.734	1.106	154	348	671	69	580	1.373	213	46	59	24	27	10	15	39	

Na freguezia de Guaratiba não havia nenhuma casa licenciada. Copia de mappa do Archivo Municipal, datado de 30 de Janeiro de 1844, assignado pelo vereador encarregado da Contabilidade, Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça.

Casas commerciaes que em

CASAS DE NEGOCIO E OFFICINAS	TOTAL DE CASAS COMMERCIAES	CANDELARIA	SANTA RITA	SACRAMENTO	SÃO JOSÉ	SANTO ANTONIO	GLORIA
Alfaiates	1	—	—	1	—	—	—
Açougues	456	17	53	107	56	41	44
Armarinhos	238	35	8	84	34	16	6
Bombeiros	3	1	1	1	—	—	—
Café	139	19	101	17	2	—	—
Commissões	102	42	49	7	3	—	—
Cêra	8	7	—	1	—	—	—
Chá e louça	2	1	—	—	1	—	—
Couros	1	1	—	—	—	—	—
Carne secca	77	76	1	—	—	—	—
Carpinteiros	30	—	2	14	10	1	—
Confeitarias	19	2	1	11	1	2	—
Caieiras	19	—	—	—	—	—	—
Corriciros	1	—	—	1	—	—	—
Companhia de pesca	1	—	—	1	—	—	—
Cabos	5	1	3	—	1	—	—
Charuteiros	4	—	—	4	—	—	—
Drogarias	15	4	—	10	1	—	—
Depositos de sabão	4	—	—	3	—	—	—
Deposito de pão	2	—	—	—	—	—	—
Distillações	6	—	1	5	—	—	—
Depositos	1	1	—	—	—	—	—
Fazendas	510	90	34	222	40	10	8
Ferragens	113	57	15	30	4	—	—
Fumos	9	6	1	1	1	—	—
Fundições	10	3	4	3	—	—	—
Fabricas de balanças	4	1	—	2	—	—	1
Fabricas de vellas	3	—	—	1	—	—	—
Fabricas de licores	1	—	1	—	—	—	—
Ferreiros	2	—	—	1	1	—	—
Ferros	16	10	4	2	—	—	—
Fogões	1	1	—	—	—	—	—
Importadores	12	5	—	4	2	—	—
Leiteiros	67	—	4	11	5	12	10
Maçames	2	2	—	—	—	—	—
Mascates	151	—	—	12	15	9	—
Molhados	126	41	17	41	4	1	4
Modas	5	1	—	2	2	—	—
Marchantes	2	1	1	—	—	—	—
Materiaes	9	—	1	3	3	1	—
Madeireiros	7	—	—	—	7	—	—
Marcineiros	1	—	—	1	—	—	—
Melado	1	—	—	—	—	—	—
Ourives	99	18	4	63	12	—	—
Padarias	130	3	6	37	10	10	7
Pharmacias	84	9	8	18	4	11	5
Penhores	2	—	—	2	—	—	—
Peixeiros	2	2	—	—	—	—	—
Relojoeiros	1	—	—	1	—	—	—
Refinações	1	—	—	1	—	—	—
Seccos e molhados	1.790	108	195	230	157	133	121
Sirgueiros	4	3	—	1	—	—	—
Sebo	5	—	—	5	—	—	—
Toucinho	5	5	—	—	—	—	—
Trapiches	13	1	12	—	—	—	—
Tintas	3	—	—	2	—	—	—
Total	4.325	574	527	963	376	247	206

Nesta relação figuram apenas as casas sujeitas á taxa de aferição. Não era uma *estatistica completa* das casas commerciaes do Municipio, como, em seu relatorio, accentuava o então director da Repartição de Aferição, engenheiro Leonardo José da Fon

1875 pagaram aferição

LAGÔA	SANT'ANNA	ESPIRITO SANTO	SÃO CHRISTOVÃO	ENGENHO VELHO	ENGENHO NOVO	INHAÚMA	IRAJÁ	JACARÉPAGUÁ	CAMPO GRANDE	GUARATIBA	SANTA CRUZ	ILHA DO GOVERNADOR	ILHA DE PAQUETÁ
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	71	15	16	7	7	1	3	—	1	—	—	—	—
2	15	5	4	2	6	5	13	—	1	—	2	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	20	—	2	1	—	1	1	19	31	18	9	—	—
—	3	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	10	8	1	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	112	—	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—
—	3	1	3	—	6	—	—	—	—	5	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	13	9	8	4	5	2	1	1	2	—	1	1	1
4	7	4	2	3	4	1	—	1	1	1	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
87	313	91	77	84	47	31	26	21	29	7	7	19	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
126	580	136	117	105	77	42	44	42	65	31	19	32	16

seca Lessa. O resumo abrange os registros feitos até 30 de Outubro de 1875.

Commercio fixo licenciado

Resumo das licenças expedidas e da renda arrecadada por exercicios

1903-1919

ANNOS	LICENÇAS	RENDA ARRECADADA	PERCENTAGEM	
			Das licenças	*Da renda*
1903	13.931	2.606:885$366		
1904	13.908	3.551:701$000	— 0,16	+ 11,67
1905	13.786	3.587:337$800	— 0,88	+ 0,34
1906	13.982	4.156:537$970	+ 1,09	+ 17,15
1907	14.555	4.280:267$730	+ 4,43	+ 2,73
1908	14.934	3.613:426$950	+ 2,60	— 2,79
1909	15.747	3.642:500$733	+ 5,44	+ 0,80
1910	16.616	3.677:907$350	+ 5,52	+ 0,97
1911	16.651	3.846:730$800	+ 0,21	+ 4,59
1912	17.928	4.125:956$500	+ 7,67	+ 7,26
1913	20.365	4.581:337$142	+ 13,59	+ 11,04
1914	21.140	4.303:326$020	+ 3,81	— 6,07
1915	22.537	4.735:021$014	+ 6,61	+ 10,03
1916	22.256	4.619:995$821	— 1,25	— 2,43
1917	22.419	4.702:513$740	+ 0,73	+ 1,79
1918	23.589	5.222:635$896	+ 5,22	+ 11,06
1919	25.543	5.657:168$414	+ 8,28	+ 8,32

Commercio ambulante licenciado (Volantes)

Resumo das licenças expedidas e da renda arrecadada por exercicios

1906-1921

ANNOS	LICENÇAS	RENDA ARRECADADA	PERCENTAGEM	
			Das licenças	*Da renda*
1906	5.274	485:502$400	+ 4,10	+ 27,34
1907	6.385	512:176$600	+ 21,06	+ 5,49
1908	5.870	390:528$900	— 8,06	— 23,75
1909	6.216	405:770$100	+ 5,89	+ 3,90
1910	5.956	423:395$300	— 4,19	+ 4,34
1911	6.503	434:097$200	+ 9,18	+ 2,53
1912	6.663	450:576$600	+ 2,46	+ 3,80
1913	7.021	510:367$600	+ 5,37	+ 13,27
1914	6.807	481:791$659	— 3,05	— 5,56
1915	6.849	419:319$862	+ 0,62	— 13,00
1916	6.572	375:130$125	— 4,04	— 10,54
1917	6.051	351:990$325	— 7,93	— 6,17
1918	5.857	337:238$844	— 3,21	— 4,19
1919	5.393	300:164$411	— 7,92	— 10,99
1920	5.523	322:990$555	+ 2,41	+ 7,60
1921	6.278	461:933$204	+ 13,67	+ 12,74

Commercio fixo licenciado

Licenças expedidas, por districtos e por exercicios

1903-1919

DISTRICTOS MUNICIPAES	ANTIGA DIVISÃO ADMINISTRATIVA										DIVISÃO EM VIGOR						
	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919
Candelaria	1.898	1.785	1.402	1.662	1.486	1.414	1.350	1.398	1.417	1.582	1.728	1.749	1.751	1.699	1.912	2.067	2.330
Santa Rita	968	1.069	977	972	1.117	1.069	1.147	1.138	1.102	1.201	1.311	1.552	1.583	1.546	1.603	1.695	1.809
Sacramento	2.514	2.770	2.859	2.775	2.843	2.570	2.795	2.762	1.713	2.349	2.455	2.358	2.429	2.452	2.510	2.455	2.754
São José	1.061	865	977	795	736	1.047	1.146	1.617	1.319	1.376	1.695	1.787	1.772	1.786	1.770	1.759	1.750
Santo Antonio	802	837	814	850	857	960	1.042	1.113	987	978	1.183	1.114	1.347	1.332	1.384	1.448	1.483
Santa Thereza	60	58	63	69	72	74	74	73	76	100	143	129	173	151	159	178	208
Gloria	682	642	724	663	751	739	751	804	830	844	1.004	924	969	942	923	1.105	1.250
Lagôa	479	573	649	622	615	638	712	681	689	708	763	840	917	678	631	701	810
Gávea	92	94	100	98	123	126	124	135	149	184	306	300	327	303	362	355	367
Sant'Anna	884	634	686	712	875	920	1.059	916	969	1.208	1.326	1.394	1.532	1.527	1.525	1.537	1.699
Gambôa	502	481	486	493	554	556	563	589	605	829	1.004	997	978	943	1.031	1.071	1.203
Espirito Santo	471	568	607	624	745	718	731	773	785	822	962	988	966	971	910	879	1.057
São Christovão	462	469	487	478	525	561	555	604	645	678	827	846	951	900	920	1.006	1.064
Engenho Velho	410	456	458	461	513	571	603	665	642	595	510	572	652	621	559	594	537
Andarahy	454	464	431	481	449	505	491	578	610	575	586	769	832	815	778	844	948
Tijuca	79	91	88	92	96	104	110	107	106	318	399	411	386	426	477	489	534
Engenho Novo	307	284	292	275	302	327	372	369	370	440	442	456	536	491	501	649	693
Meyer	385	356	318	381	378	431	447	463	515	550	479	492	554	571	664	723	770
Inhaúma	549	531	578	601	620	570	584	652	769	874	979	1.016	1.148	1.252	986	1.083	1.076
Irajá	248	287	232	254	222	339	382	458	528	753	832	955	1.149	992	876	997	1.087
Jacarépaguá	100	75	67	64	70	77	91	95	114	203	485	537	560	555	584	583	606
Campo Grande	208	201	211	207	225	238	255	269	295	344	478	480	571	532	564	540	555
Guaratiba	67	75	86	77	80	79	70	68	96	88	92	104	91	86	85	98	113
Santa Cruz	143	152	166	170	184	182	184	176	189	199	234	226	241	234	252	261	280
Ilhas	106	96	98	106	117	119	109	113	131	137	135	144	122	128	121	122	157
Copacabana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	323	332	350	403
Total	13.931	13.908	13.786	13.982	14.555	14.934	15.747	16.616	16.651	17.928	20.365	21.140	22.537	22.256	22.419	23.589	25.543

O districto de Copacabana foi estabelecido em Agosto de 1915.

Commercio fixo

I — Principaes especies

(SEGUNDO INFORMAÇÕES DAS

1904

ESPECIFICAÇÃO	1904	1905
Açougues	440	471
Adubos — mercadores (vide productos chimicos)	—	—
Advogados e solicitadores — escriptorios	40	29
Aguas gazozas e mineraes — mercadores e fabricantes	8	10
Alfaiates — mercadores e officinas	262	308
Alfinetes, colchetes etc. — fabricas	1	1
Amoladores — officinas (vide cutileiros)	5	4
Annuncios — agencias	3	5
Apparelhos electricos — Luz Auer — lampistas etc	35	23
Arame (artefactos de) gaiolas etc, mercadores e fabricantes	5	7
Arçoeiros — officinas	1	1
Areia, barro, cal — mercadores	[illegible]	14
Armadores — coroas — caixões funebres, flores artificiaes — mercadores e officinas	49	45
Armarinhos — fazendas — modas e confecções — roupas feitas etc	702	624
Armeiros — mercadores e concertadores	4	3
Artefactos de folha de Flandres — fabricas — funileiros e latoeiros	81	90
Artefactos de metal	—	—
Artigos de arte e fantasia — mercadores	—	1
Asphalto — fabricas	1	1
Assucar — refinadores e mercadores	11	14
Automoveis, accessorios etc. — mercadores (vide garages)	—	—
Avaliadores e liquidantes	12	19
Aves de luxo e de alimentação	27	35
Bancos — sédes e agencias	18	21
Bandas de musica e orchestras	—	—
Banhos — casas de	10	11
Barbeiros e cabelleireiros	465	469
Barracas e ranchos — negocios em	36	3
Bazares	42	48
Bebidas alcoolicas — licores — vinagres — aguardentes	26	22
Belchiores	32	39
Bicyclettes — mercadores — concertadores — alugadores	3	2
Bilhares — fabricas	3	2
Bilhares — salões	5	—
Bilhetes de loteria — mercadores	131	178
Bilhetes de theatro — agencias	—	—
Biscoutos — doces — balas — amendoas — confeitos etc. — mercadores e fabricantes	16	21
Bombeiros hydraulicos e apparelhadores de gaz — mercadores e officinas	61	51
Bonets — fabricas. Sirgueiros — officinas. Bandeiras — fabricas	12	12
Bordados — passamanarias etc. — fabricas e officinas	3	3
Botequins	865	884
Botões — fabricas	2	2
Brinquedos — mercadores e fabricantes	10	10
Cabellos — (artefactos de) fabricas	—	—
Cadeiras — alugadores	2	2
Cafés e cereaes — beneficiadores	—	—
Café — commissarios e ensaccadores	146	147
Café feito — mercadores	—	—
Café moido — fabricas e mercadores	30	26
Caixas de papelão — caixas para joias — fabricas	3	7
Caixoteiros — officinas	37	27
Calafates — officinas	—	—
Calçados — mercadores	—	—
Calçados — fabricas	—	—
Calçados — pequenos fabricantes e concertadores	595	568
Caldeireiros — officinas (vide ferreiro e serralheiro)	3	2
Caldo de canna — mercadores	9	6
Callistas — officinas (vide massagista)	6	4
Cambio — (casas de) Agencias de passagens	10	8
Capachos de corda — fabricas	—	1
Capas de borracha — fabricas	1	—
Capim secco — mercadores	—	—
Capinzaes — mercadores de capim	40	62
Capsulas e ampoulas — fabricas	—	—
Carnaval (artigos de) — mercadores (1)	175	100
Carne salgada e secca; cebolas, cereaes — mercadores. Forragens — importador. Toucinho, banha	70	55
Carpinteiros e marceneiros — officinas	210	261
Carimbos de borracha — fabricas	2	1
Carroussel — Rink. etc. emprezarios	2	—
Carruagem — fabricas	83	30
Cartões postaes, sellos e estampilhas — mercadores	3	38
Carvão animal	—	—

(1) Inclusive licenças especiaes, na época propria.

cenciado

enciadas, por exercicios

ENCIAS DA PREFEITURA)

919

1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919
472	501	517	533	558	583	585	581	588	616	632	606	561	556
—	—	—	1	2	2	2	1	—	—	—	—	—	—
38	23	20	19	20	15	10	17	11	27	21	19	22	33
10	10	9	6	8	15	5	7	10	6	9	11	9	15
289	303	315	289	312	337	358	382	397	389	400	371	404	120
1	1	1	1	—	1	1	1	1	1	1	2	1	2
2	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	4	6	9	8	5	5	8	10	12	10	10	13	6
29	35	36	32	38	41	72	65	50	51	47	52	67	78
9	10	10	10	12	12	11	11	9	11	10	9	9	9
1	—	1	1	1	1	1	1	—	1	1	1	—	—
19	19	25	19	23	23	20	29	20	26	26	25	36	25
45	46	56	58	45	51	55	56	61	81	71	62	49	45
678	716	714	719	678	723	801	1 007	939	919	850	838	941	984
4	5	6	4	9	11	6	11	14	14	13	14	8	11
73	78	81	67	88	79	95	76	86	88	92	96	17	73
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	9	6
4	7	5	7	8	11	11	4	9	6	7	8	9	4
1	1	2	3	4	4	5	4	4	4	2	5	3	3
10	15	8	8	18	21	9	62	83	134	94	140	172	232
2	2	4	—	—	8	10	40	28	17	17	30	44	10
9	7	10	9	9	7	7	5	9	12	3	9	9	7
28	30	39	22	28	19	61	61	50	58	100	90	87	75
25	22	22	25	33	29	31	25	29	32	23	34	32	10
—	—	—	—	—	1	—	4	—	3	1	1	4	2
8	9	10	10	9	9	9	7	4	4	10	11	10	8
511	577	622	645	684	728	787	858	908	992	981	1.004	997	972
11	33	21	22	29	34	43	32	37	30	74	46	38	49
32	32	30	28	29	26	25	—	—	—	—	—	—	—
26	32	33	29	38	36	28	24	31	27	27	29	31	32
33	32	38	30	31	46	49	2	29	30	37	44	60	66
2	5	3	7	14	18	18	17	8	15	15	17	25	29
3	1	2	2	3	4	3	3	4	3	3	5	6	5
42	90	54	94	95	120	159	199	221	255	230	230	223	242
122	86	96	162	179	122	178	213	183	181	240	264	82	105
—	—	—	—	—	—	—	3	1	3	3	—	—	4
25	22	20	30	25	28	22	94	140	231	218	249	389	516
77	80	71	84	67	75	66	33	69	66	59	48	61	82
11	12	5	12	12	11	14	11	13	5	10	11	12	13
3	4	13	4	5	5	5	3	4	5	4	8	11	19
851	1.083	1.102	1.143	1.177	1.336	1.504	1.878	2.223	2.368	2.061	1.882	1.879	1.938
1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	3	1	3	2
14	11	9	12	15	13	13	12	16	13	16	11	27	27
—	—	—	—	—	—	—	5	3	4	4	2	5	1
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	12	9	12	13	12	10	14	9	6	10	5	9	9
146	93	97	97	95	91	96	45	42	63	50	48	31	25
—	—	—	—	7	8	1	—	—	5	—	—	—	—
22	34	50	44	34	29	39	90	107	194	189	153	174	188
8	9	6	8	10	17	5	21	17	15	23	20	17	29
22	25	23	17	21	24	29	28	28	30	30	32	37	35
—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	2	—	—	—
237	216	234	218	203	228	223	240	257	248	252	228	253	216
26	29	23	28	25	30	32	34	38	126	126	157	162	184
392	413	459	465	464	476	472	469	495	416	425	494	542	560
1	1	1	2	1	1	2	3	1	3	—	—	4	8
15	25	26	32	25	23	16	26	32	36	35	40	35	40
6	6	6	7	6	5	3	4	4	7	9	12	9	15
11	11	7	10	13	16	16	21	34	29	22	20	21	21
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2
—	1	1	—	—	—	1	2	2	3	3	2	2	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—
55	45	46	37	32	29	29	22	14	20	15	18	19	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	1	3	—
73	64	65	106	108	185	150	154	146	185	152	140	137	201
60	67	57	60	62	50	42	47	48	76	57	70	76	83
286	292	290	308	358	375	393	447	387	342	306	325	283	372
1	1	1	1	1	2	2	2	3	4	4	5	6	7
1	1	1	—	—	—	1	—	2	3	3	3	2	1
42	43	46	41	42	44	44	44	53	48	47	46	53	17
164	25	13	52	207	72	200	118	104	195	308	303	14	48
—	1	2	2	2	3	1	2	2	2	2	2	2	2

Commercio fixo

II — Principaes especies

(SEGUNDO INFORMAÇÕES DAS

1904

ESPECIFICAÇÃO	1904	1905
Carvão de pedra e coke — mercadores e importadores	20	28
Carvão vegetal — lenha — mercadores	154	150
Casas commerciaes — agencias e agentes	—	—
Casas de commodos (1)	45	44
Casas de pasto	411	388
Casas de pensão	46	51
Casas de saude	7	6
Cerveja — fabricantes e mercadores	25	24
Chá, cêra, sementes — mercadores	26	18
Chapéos para homens — fabricas	—	—
Chapéos para homens — mercadores e concertadores	47	28
Chapéos para senhoras — mercadores	6	—
Chapéos de sol e bengalas — fabricantes e mercadores	68	107
Charutos e cigarros — fabricas. Fumos — mercadores e fabricantes	—	—
Charutarias, charutos e cigarros — mercadores e fabricantes	176	235
Chocolate — fabricas	3	4
Chumbo — fabricas de canos	3	2
Chumbo de munição — fabricas	1	1
Cinematographos	1	2
Cinematographos (artigos para) — mercadores	—	—
Cintos — fabricas	—	—
Cocheiras particulares e de aluguel	232	202
Cofres de ferro — mercadores	1	1
Colchoeiros — estofadores — officinas	1	2
Colchoarias, moveis — mercadores	81	92
Colla — fabricas	—	—
Collegios de instrucção secundaria	70	85
Colletes para senhoras — fabricas	8	9
Commissões e consignações — escriptorios	78	73
Companhias — agencias e agentes .Companhias de seguros — agencias	80	38
Companhias — Séde de sociedades anonymas	106	96
Confeitarias	54	40
Conservas — fabricas e mercadores	2	2
Constructores de predios	111	124
Cooperativas medicas e pharmaceuticas	3	6
Cordas — fabricas	8	6
Correctores e prepostos	55	51
Corrieiros— officinas	18	12
Cortiça (artefactos de) — fabricas	—	—
Cortumes	—	1
Costuras — officinas	44	36
Coudelarias	5	3
Couros — mercadores	41	29
Couros — surradores	—	7
Curraes — emprezarios	—	—
Cutilleiros — officinas	2	5
Dansas — cursos	2	2
Dentistas — gabinetes	105	115
Depositos fechados	318	254
Descontos e emprestimos — escriptorios	10	—
Despachantes municipaes	36	26
Despachos e remessas — agentes	2	6
Douradores — officinas de bronzeadores e galvanizadores	10	15
Drogarias	37	61
Dynamite e inflammaveis — mercadores	5	—
Embarcações — agencias de alugar	—	4
Entalhadores — officinas	3	4
Encadernação — Pautação — officinas	13	14
Engarrafadores — officinas	2	4
Engenheiros civis — escriptorios	18	15
Engommadores — officinas	1	3
Engraxadores — cadeiras	181	202
Envelloppes — fabricas	—	—
Escriptorios diversos e negocios não especificados	13	20
Espelhos e quadros — mercadores	40	64
Estabulos	248	282
Estaleiros	6	9
Estivadores — escriptorios	4	5
Estopa — fabricas	—	—
Estucadores — officinas	7	11

(1) As casas de commodos são, na maioria, taxadas pelo imposto predial, como sublocação.

licenciado

licenciadas, por exercicios

AGENCIAS DA PREFEITURA)

1919

1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919
15	4	20	15	15	13	19	19	21	21	15	19	20	17
154	152	151	154	158	164	175	180	191	228	389	312	385	451
49	46	71	68	71	80	123	75	69	78	71	121	140	185
15	11	25	17	18	13	32	5	8	24	16	5	21	25
387	421	427	420	441	468	451	664	624	615	590	579	558	555
66	74	76	78	76	97	64	113	115	107	97	98	99	147
5	4	4	2	3	3	2	3	2	3	4	4	6	7
27	32	33	33	40	41	41	48	32	43	39	45	39	37
15	19	17	15	23	20	19	20	23	21	20	17	19	27
7	4	4	15	10	9	13	5	4	8	8	7	7	10
83	65	80	50	46	52	53	71	83	80	71	71	67	67
23	15	7	32	29	31	33	30	50	42	47	53	54	67
57	54	56	74	74	78	71	54	41	33	38	42	36	34
37	52	24	—	25	31	30	29	35	34	30	37	37	26
193	154	191	207	197	194	386	1.434	1.508	1.708	1.611	1.439	1.676	1.726
7	6	5	8	4	5	4	9	6	4	7	4	5	6
2	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	3	9	7	6	6	4	8	7	9	12	5	—
3	10	19	38	45	53	48	37	53	42	45	51	46	13
—	—	—	—	—	—	3	—	2	2	8	7	5	7
3	3	3	3	2	1	—	3	2	5	6	5	5	8
283	300	323*	313	308	315	326	138	181	353	263	277	412	407
1	—	2	2	2	1	2	1	2	3	8	9	10	3
1	2	—	—	2	1	2	—	—	16	15	10	14	19
93	72	90	112	—	123	126	67	58	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	1	4	7	5	4	7
98	89	95	100	99	100	23	17	16	19	31	34	26	15
8	13	13	9	13	13	13	12	15	13	15	14	14	11
89	73	115	118	133	82	136	152	113	88	138	168	311	428
55	72	81	98	78	86	95	97	96	82	149	111	136	111
126	128	84	74	87	86	123	149	171	187	155	214	221	236
42	37	88	32	35	32	44	52	56	62	65	69	70	65
4	4	1	4	—	1	2	39	37	44	39	37	30	28
127	112	126	133	159	194	198	218	206	194	168	162	174	198
6	6	7	7	5	4	3	4	3	3	4	5	6	6
4	6	8	4	5	5	5	6	7	8	7	9	10	11
52	40	62	57	51	45	50	69	56	87	87	63	62	80
15	19	21	22	22	31	26	23	28	21	28	28	32	39
—	1	2	2	2	1	2	3	2	2	3	3	3	3
2	1	2	2	3	3	3	4	4	5	4	5	6	7
35	43	48	50	44	34	43	57	50	56	63	95	110	158
2	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	33	28	29	40	31	38	33	31	25	32	36	34	37
4	4	5	5	2	2	2	—	—	—	—	—	—	—
5	4	4	4	4	2	2	10	7	8	8	6	6	7
4	12	4	8	6	3	7	6	8	9	8	9	11	18
4	3	3	2	3	2	—	2	3	4	1	1	2	1
125	142	132	139	139	143	152	148	168	236	246	261	256	345
244	281	284	267	259	295	343	353	299	304	312	328	344	388
7	2	4	4	5	6	10	7	6	4	3	10	7	8
19	18	15	—	—	—	—	—	—	—	—	27	35	37
4	10	5	—	6	9	7	13	14	16	20	25	30	32
14	13	14	15	17	14	14	13	16	13	14	18	15	[illegible]
35	35	34	32	31	35	34	35	49	54	45	51	78	72
29	29	3	10	3	3	7	27	21	18	22	27	50	[illegible]
3	5	7	5	9	2	7	4	8	10	21	7	2	1
3	2	3	3	—	2	1	1	3	2	1	—	1	—
10	7	8	15	13	11	14	9	7	13	17	21	22	19
1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2	4
22	17	21	21	21	28	20	23	27	23	19	31	38	40
4	5	8	9	10	10	16	15	13	23	26	28	34	35
244	247	159	252	250	246	240	278	245	267	274	293	224	273
—	—	—	—	—	—	1	1	1	2	2	1	2	1
10	6	12	8	22	7	24	8	37	23	18	29	27	15
52	49	54	59	56	67	55	74	72	64	68	68	65	76
271	271	267	275	279	278	283	261	282	266	31	21	26	341
7	7	7	6	4	5	5	3	5	4	5	5	6	6
7	6	4	5	4	5	6	5	5	6	6	5	6	7
—	—	1	1	1	2	2	2	2	2	4	5	5	5
10	10	9	11	13	14	14	13	16	16	10	7	10	12

Commercio fixo

III — Principaes especies

(SEGUNDO INFORMAÇÕES DAS

1904

ESPECIFICAÇÃO	1904	1905
Exposições diversas	—	—
Farinha de trigo — mercadores	6	—
Ferradores — officinas	42	43
Ferraduras — fabricas	1	—
Ferragens, tintas, balanças — mercadores	152	162
Ferreiros e serralheiros — officinas	36	61
Ferro — mercadores	1	3
Flores naturaes e plantas — mercadores	18	100
Folles — fabricas	1	2
Fogões de ferro — fabricas (ver ferreiros e serralheiros)	25	31
Fogos de artificios — fabricas e mercadores	35	45
Fôrmas para calçados — fabricas	4	—
Fructas — mercadores	20	10
Fundições — officinas mecanicas	14	17
Gado vaccum, muar etc. — mercadores	25	21
Garages e officinas de concerto	—	—
Garrafas — mercadores	—	—
Gazolina e kerozene — mercadores (ver ferragens, tintas, oleos etc.)	3	6
Gelo — mercadores	4	5
Gelo — fabricas — Camaras frigorificas — emprezas	—	—
Giz — fabricas	—	—
Gordura e sebo — fabricas de refinar	2	1
Gravadores — officinas	9	11
Gravatas — fabricas	10	13
Guarda-livros	63	16
Hervas e plantas medicinaes — mercadores	—	1
Hortas	5	12
Hospedarias	32	—
Hoteis	50	91
Hypothecas e vendas de predios — agencias	—	1
Imagens — encarnadores	1	2
Instrumentos scientificos — mercadores e concertadores	32	28
Joias e relogios — mercadores e concertadores	67	174
Jornaes e revistas — emprezarios	20	20
Jornaes e revistas — agencias e mercadores localizados	12	11
Laboratorios de analyses	—	—
Lacticinios — mercadores	42	44
Ladrilhos — mosaicos etc., mercadores e fabricantes	6	21
Lapidação	2	5
Lapis, canetas etc. — fabricas	—	—
Lavagem de casas — emprezas	—	—
Lavanderias	2	4
Leiloeiros e prepostos	14	14
Liquidos e comestiveis — mercadores	1.874	1.987
Livros — mercadores	18	20
Lixa — fabricas	—	—
Louça de barro — fabricas	6	5
Louças, crystaes etc. — mercadores	51	36
Luvas — fabricas	5	1
Maçames, velames etc. — mercadores	3	1
Machinas de costuras — mercadores	10	9
Machinas para industria e lavoura — mercadores	8	8
Machinas — concertadores	—	—
Machinistas	51	77
Madeiras e materiaes — mercadores	56	74
Malas etc. — mercadores e fabricantes	18	23
Manequins — fabricas	1	1
Manganez	3	5
Marmoristas — officinas	17	19
Massagistas — gabinetes	—	2
Massas alimenticias — fabricas	14	6
Matadouro particular	1	1
Medicos — consultorios	116	106
Metaes velhos — mercadores	—	—
Miudos de rezes — preparadores	—	—
Moinhos	6	10
Molduras — fabricas	—	—
Moveis, biombos, artefactos de vime — fabricas	—	2
Moveis, tapetes etc. — mercadores	61	55
Musica — cursos	1	1
Navios — fornecedores e consignatarios	5	5
Olarias	71	72

icenciado

icenciadas, por exercicios

AGENCIAS DA PREFEITURA)

1919

1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919
2	1	—	5	—	—	—	—	—	—	4	2	4	5
6	6	6	—	—	4	1	—	—	—	—	—	—	2
50	43	43	49	54	50	54	48	50	54	52	55	55	52
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	—	—	—
130	144	156	162	162	153	160	258	252	279	235	232	234	252
67	56	68	51	58	48	61	62	82	72	73	63	89	85
3	4	3	6	3	3	3	4	3	11	20	15	18	8
26	26	21	40	24	26	14	35	20	31	47	42	32	35
1	1	1	1	1	1	1	—	1	1	1	1	1	1
26	29	33	44	43	52	44	57	53	55	54	56	42	42
37	41	33	13	70	63	49	28	2	2	2	2	2	3
6	4	3	4	5	3	3	3	2	2	3	3	3	4
18	25	20	17	12	13	23	77	83	86	76	60	69	77
19	21	28	20	19	19	17	25	22	24	37	20	28	34
26	17	17	20	19	22	28	22	54	47	26	24	25	20
4	13	11	17	16	42	80	124	113	279	341	452	565	580
3	—	—	1	3	2	3	2	2	2	4	4	6	5
22	7	11	15	24	19	12	24	23	38	52	46	49	74
4	8	5	5	3	3	8	17	10	11	7	13	17	21
1	1	—	1	1	—	—	1	—	3	3	3	1	—
—	—	—	—	—	—	1	2	—	2	2	1	1	1
1	2	1	1	1	4	5	2	3	4	3	9	4	1
7	9	10	9	11	10	13	13	15	16	14	19	15	23
9	8	7	6	10	7	10	11	11	10	10	15	16	15
70	76	67	69	72	74	73	7	5	3	2	2	4	8
2	1	2	3	2	6	14	12	15	34	44	38	36	38
9	3	2	—	—	—	—	41	7	24	9	19	18	16
36	51	76	76	80	21	85	94	94	83	33	72	84	80
92	92	84	92	81	30	90	109	93	90	67	73	49	50
3	4	2	3	1	—	2	7	4	13	13	12	5	34
5	5	4	3	4	4	2	1	8	5	6	6	3	6
29	28	23	28	25	28	14	29	30	34	38	32	28	24
187	204	218	217	219	223	213	257	246	251	244	256	177	245
28	27	39	21	17	17	27	25	34	34	25	23	18	25
6	4	3	2	4	11	1	31	22	28	30	35	127	69
—	1	—	—	—	1	1	—	—	1	2	2	3	2
45	62	58	67	95	100	127	111	107	127	160	179	175	182
18	21	17	20	19	15	17	16	12	10	10	11	12	10
2	2	3	5	—	2	8	—	—	—	—	1	2	—
—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	1	1	1
1	—	2	—	2	1	1	1	1	—	1	1	2	3
2	2	2	4	3	—	4	5	—	2	2	5	7	5
11	11	13	14	11	11	10	12	11	13	14	14	15	17
1.878	1.900	1.950	1.988	1.961	2.086	2.075	2.019	1.939	1.960	1.876	1.863	1.780	1.761
18	21	16	16	21	22	16	22	19	20	25	27	29	35
—	—	—	—	—	—	—	2	1	2	2	2	2	1
6	6	4	5	4	8	5	6	7	6	12	18	9	9
51	51	43	38	37	41	57	88	62	68	58	50	58	47
8	6	4	4	7	7	8	4	3	3	3	4	5	5
5	4	5	5	2	3	5	3	5	4	5	4	10	2
18	17	20	14	20	21	29	19	19	15	11	—	12	12
9	14	6	9	13	21	20	18	31	22	21	46	21	35
—	—	—	10	9	10	—	10	16	30	21	28	39	51
99	141	141	136	126	114	102	24	26	12	6	2	2	15
60	63	71	65	67	68	62	70	74	82	91	99	99	96
38	87	33	38	37	86	38	50	50	57	48	46	52	50
1	1	1	2	1	1	1	2	2	4	4	4	4	2
4	4	4	4	4	3	3	3	3	1	2	8	9	9
28	24	25	25	26	26	28	27	33	26	29	27	36	35
—	—	2	4	2	3	3	3	—	—	—	—	—	—
10	12	15	17	18	14	11	19	22	29	16	20	17	15
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
116	115	81	88	60	61	69	51	53	78	64	56	60	61
2	—	—	—	—	—	5	4	4	—	—	21	36	33
—	—	1	2	4	3	3	3	14	8	11	6	6	12
9	6	7	8	9	7	7	10	10	13	9	22	38	29
—	1	1	1	1	—	—	—	2	2	1	1	1	1
18	23	17	28	25	11	4	—	—	1	15	9	109	113
56	54	37	24	165	71	81	194	202	264	202	302	250	228
1	1	2	3	1	—	—	—	—	—	—	2	2	2
7	7	2	7	9	7	6	15	16	11	—	28	42	44
102	95	94	98	101	84	145	157	125	89	89	68	55	61

Commercio fixo

IV — Principaes especies

(SEGUNDO INFORMAÇÕES DAS

1904

ESPECIFICAÇÃO	1904	1905
Oleos — fabricas	3	28
Oleos, tintas etc. — mercadores (vide ferragens)	5	4
Padarias, pão — mercadores	222	224
Papel de embrulho e papelão — fabricas e mercadores	15	10
Papelarias	50	48
Papeis pintados — mercadores e fabricantes	15	14
Parteiras	14	17
Pastas de algodão — fabricas	1	1
Pedras artificiaes — fabricas	1	1
Pedreiras	29	9
Pegadores de pão para embrulhos — fabricas	—	—
Peixes frescos e salgados — mercadores	12	11
Penhores — casas de	9	10
Perfumarias — mercadores e fabricantes	30	32
Pharmacias	224	227
Phonographos e discos — mercadores	1	1
Phosphoros — fabricas	8	1
Photographias	17	28
Photographias (artigos para) — mercadores	1	—
Photogravuras e zincographia — officinas	—	—
Pianos e musicas — alugadores e mercadores	20	22
Pintores de casas, letras etc. — officinas	21	26
Placas esmaltadas — fabricas	—	—
Plantas — chacaras	86	—
Plumas — mercadores	—	—
Ponte de descarga	—	1
Prégos — fabricas	2	2
Privilegios — agencias	—	—
Productos chimicos — fabricas — Formicida — mercadores e fabricantes (ver drogarias)	6	4
Quadros — restauradores	—	—
Quitandas	623	633
Rapé — fabricas	2	—
Roupas brancas — fabricas e mercadores	11	11
Sabão, velas etc. — fabricas	29	—
Sabão, velas etc. — mercadores	4	—
Saccos de aniagem — mercadores e fabricantes	21	19
Saccos de papel — fabricas	1	1
Sal — mercadores	8	8
Salsichas — fabricas	8	20
Serrarias	18	14
Serviços domesticos — agencias	1	—
Sorvetes — mercadores	—	—
Tabelliães	3	—
Tamancarias	65	46
Tanoarias	15	16
Tecidos, meias, rendas — fabricas	12	13
Telegraphia — agencias	—	—
Tinta de escrever — fabricas	—	2
Tinturarias	30	34
Tiro ao alvo — emprezarios	1	1
Torneiros e entalhadores — officinas	6	8
Traductores publicos — escriptorios	2	1
Trapiches	17	19
Tubos para encanamentos — mercadores. Canos de ferro — fabricas	7	—
Typographias e lithographias	37	35
Typos — fabricas	1	1
Vassouras, espanadores, brochas e pinceis — fabricas	22	14
Vehiculos — agencias de alugar	5	16
Velas de cêra — fabricas	—	3
Veterinarios	—	—
Vidros — fabricas	1	—
Vigas e blócos de cimento — fabricas	—	—
Vinhos — mercadores	38	41
Violas, violões etc. — fabricas	—	—

Foram desprezadas as especies licenciadas apenas em um ou outro exercicio. Ficaram reunidas, de modo que não comprometesse o confronto, as similares e analogas, licenciadas com denominações varias á vista de differenças nas rubricas votadas em cada orçamento.

licenciado

licenciadas, por exercicios

AGENCIAS DA PREFEITURA)

1919

1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919
2	3	2	2	2	—	15	10	28	15	7	7	13	3
6	5	15	8	—	11	—	—	—	—	16	23	16	16
248	254	285	313	337	354	346	409	473	621	633	641	692	750
13	12	15	9	10	11	25	12	12	18	20	30	32	24
49	46	61	72	60	80	72	97	100	104	116	130	126	131
16	16	16	18	21	19	20	16	20	21	20	21	16	16
12	16	21	20	16	18	12	13	18	19	20	18	20	28
—	1	—	—	—	—	—	—	2	—	4	3	2	1
2	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
38	39	40	41	48	80	83	77	69	71	55	52	70	64
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	1	1
10	12	18	16	15	18	19	22	10	21	24	26	25	28
10	11	10	9	9	19	10	11	10	12	15	10	20	21
32	42	35	36	47	50	45	67	66	70	89	113	139	167
238	239	293	281	295	297	309	334	360	365	391	389	388	385
8	2	—	—	3	5	5	14	9	9	11	8	4	6
2	2	4	2	4	8	3	4	4	3	29	27	23	29
22	20	23	28	35	33	29	37	38	42	44	17	49	50
—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	7	2	4	4
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	4	12
17	19	17	17	17	20	24	16	17	18	20	20	23	28
32	32	30	49	34	32	35	38	38	37	40	40	10	46
—	—	—	—	—	1	1	1	1	1	1	—	1	1
91	110	116	124	121	120	210	180	203	201	189	169	210	209
—	—	—	—	—	2	—	1	1	1	2	2	3	2
2	2	2	2	2	1	1	2	1	2	2	2	1	1
2	2	2	2	2	2	2	1	1	—	1	1	1	1
—	1	—	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	2
21	23	31	32	35	31	37	35	48	41	59	79	226	129
2	—	1	—	3	6	10	5	7	7	5	14	6	2
622	714	876	956	976	1.007	1.065	1.054	1.146	1.196	1.175	1.174	1.185	1.227
3	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	18	18	25	53	21	34	35	28	27	40	43	41	52
19	11	18	20	16	27	22	31	26	21	20	27	25	31
8	9	9	10	7	—	—	—	—	14	13	14	21	58
15	16	29	28	27	28	31	29	27	32	40	49	52	49
2	4	4	6	3	4	5	2	3	2	3	3	2	5
3	4	—	3	4	4	6	6	6	6	8	4	7	8
12	13	12	14	15	14	16	12	6	8	7	10	11	14
16	21	22	24	23	29	24	22	27	28	27	25	25	24
—	2	1	2	—	2	—	5	2	2	6	—	7	10
—	—	—	—	—	—	—	2	—	3	3	2	6	5
—	1	1	2	1	1	1	1	—	—	—	—	—	—
44	47	44	50	47	56	64	57	65	72	85	84	66	91
13	14	13	5	19	14	18	15	13	14	11	15	19	21
14	17	15	16	18	21	19	26	21	18	22	23	29	17
—	—	—	3	2	1	3	2	—	—	2	2	2	2
2	—	—	2	5	3	4	5	—	3	—	—	—	12
37	47	53	55	47	56	71	73	79	83	105	110	104	113
1	—	—	—	—	—	—	2	38	6	6	4	4	4
5	11	4	14	6	2	3	5	6	6	11	18	15	12
2	1	1	1	2	—	2	1	1	2	2	3	1	2
22	20	18	15	11	12	14	9	8	10	12	11	13	16
1	—	10	—	1	—	2	2	3	3	—	—	1	1
35	34	36	27	41	17	58	52	49	52	64	73	75	75
2	1	1	—	1	1	1	1	1	1	1	—	2	2
16	19	13	18	16	21	18	17	18	17	20	17	24	22
9	11	20	24	14	32	23	30	31	31	34	34	34	32
1	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	3
—	—	1	1	1	—	—	—	—	—	2	4	2	1
1	1	2	2	2	2	2	2	4	4	5	13	11	9
—	—	—	1	2	3	2	1	4	1	2	1	2	1
54	55	42	34	42	48	55	46	66	68	61	43	46	42
—	—	—	2	1	1	2	1	—	1	—	—	—	—

As irregularidades observadas em algumas linhas são attribuidas, na maioria, ao facto de terem sido as respectivas licenças extrahidas por artigos depois reduzidos a simples addicionaes, ou a transformações de negocios para aproveitar disposições mais favoraveis das leis orçamentarias. Algumas falhas são explicadas por não haverem sido as licenças pagas á bocca do cofre, dentro do exercicio.

Commercio ambulante licenciado (Volantes)

I — Numero annual de licenças, por districtos municipaes

19 6-1921

DISTRICTOS MUNICIPAES	ANTIGA DIVISÃO ADMINISTRATIVA							DIVISÃO EM VIGOR								
	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921
Candelaria	163	132	44	34	33	31	37	64	81	46	43	35	42	46	53	38
Santa Rita	143	162	169	182	145	174	138	283	269	271	257	233	195	186	194	228
Sacramento	683	742	596	715	803	984	962	886	832	932	856	722	644	532	373	510
São José	473	561	503	449	379	391	358	349	292	255	269	233	373	358	334	329
Santo Antonio	549	678	614	655	552	505	487	392	351	399	339	333	298	250	266	292
Santa Thereza	31	42	37	37	23	24	43	141	140	113	107	86	105	98	111	128
Gloria	234	343	369	372	363	371	351	389	369	384	312	280	268	251	268	361
Lagôa	181	270	231	237	203	216	276	268	275	250	225	245	205	204	207	244
Gávea	44	52	71	73	58	60	57	87	99	94	127	129	112	108	99	125
Sant'Anna	737	810	818	848	888	971	979	1.186	1.189	1.006	1.029	973	836	869	939	940
Gambôa	383	472	365	399	364	380	346	401	406	344	304	244	238	192	255	313
Espirito Santo	385	512	443	526	505	256	568	614	617	584	526	420	468	439	417	474
São Christovão	166	206	219	236	230	210	255	227	228	273	254	228	195	180	186	242
Engenho Velho	116	153	170	290	209	204	182	128	134	166	161	165	140	145	155	202
Andarahy	169	240	187	216	215	216	248	194	225	311	267	261	263	251	248	350
Tijuca	60	52	45	51	46	43	78	148	109	96	121	131	126	135	140	175
Engenho Novo	143	151	152	151	145	179	184	228	220	242	263	239	230	166	200	263
Meyer	97	143	181	163	162	179	196	166	170	213	206	169	166	146	144	208
Inhaúma	198	244	224	204	203	303	303	278	256	288	289	273	218	190	204	193
Irajá	139	151	154	176	169	215	252	214	180	226	190	250	284	190	235	239
Jacarépaguá	84	144	135	143	142	168	172	203	222	160	175	181	206	207	194	172
Campo Grande	39	64	84	83	79	91	117	115	79	92	88	83	88	74	60	52
Guaratiba	15	21	22	20	16	27	25	21	20	19	15	19	13	20	21	16
Santa Cruz	30	29	30	32	19	22	24	22	27	58	36	33	26	18	31	18
Ilhas	12	11	7	5	5	13	25	17	14	27	25	19	17	33	40	28
Copacabana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	88	67	101	105	149	137
Total	5.274	6.385	5.870	6.216	5.956	6.503	6.663	7.021	6.897	6.849	6.572	6.051	5.857	5.393	5.523	6.278

A *licença* de ambulante depende da prova de procedencia, como sendo de casa ou estabelecimento licenciado.

E' expressamente prohibido o estacionamento em logradouros publicos, sob qualquer pretexto, excepto durante o acto da venda. Em districtos das zonas suburbana e rural, estão exceptuados dessa disposição os pequenos lavradores e seus empregados: não é considerado negocio ambulante a venda de productos de pequena lavoura, pelos proprios lavradores, desde que tenham attestados firmados pelos respectivos Agentes.

Não é permittida a venda ambulante de passaros, nem a exploração commercial de seus instinctos e habilidades, sob qualquer fórma. Os passaros assim apprehendidos serão postos em liberdade no parque da Quinta da Boa Vista.

E' prohibido, como pregão, o uso de businas, campainhas, cornetas e outros meios ruidosos. (Decreto n. 2.384, de 1 de Janeiro de 1921, orçamento em vigor nos annos de 1921 e 1922).

Commercio ambulante licenciado (Volantes)

II — Especies licenciadas

1906-1921

ESPECIES	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921
Abanos	2	3	2	3	2	2	2	3	1	3	2	6	4	4	4	4
Agentes commerciaes	2	2	—	5	5	10	7	—	—	—	—	—	1	1	1	18
Aguas gazosas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—
Amendoim	—	3	6	10	1	3	3	1	1	4	16	25	22	16	16	9
Amoladores	53	59	60	58	50	55	60	66	59	56	58	50	39	41	45	47
Angú	23	28	37	43	29	20	19	18	28	38	29	25	8	11	14	17
Anil	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Annuncios	4	7	6	12	9	7	4	—	3	—	1	4	3	4	11	8
Apparelhos automaticos	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—
Areia	6	5	5	6	4	6	4	5	6	6	7	5	4	5	5	4
Armarinhos	124	95	69	76	92	96	100	121	60	50	21	2	7	6	5	7
Artefactos de arame	1	2	1	1	1	—	1	1	—	—	1	—	—	—	—	—
Artefactos de couro	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2	3	—	3	1	—
Artefactos de folhas de Flandres	74	69	69	70	59	63	56	59	60	49	41	35	22	21	22	36
Artefactos de metal	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Artefactos de vime	—	—	3	4	6	3	2	1	18	27	52	10	13	1	49	—
Artigos para carnaval	—	—	2	4	7	20	10	4	44	7	3	1	2	11	2	—
Artigos de linho	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Aves de alimentação	192	200	185	211	180	209	176	169	173	197	193	169	156	116	121	125
Aves de luxo e canto	9	3	—	2	3	4	5	2	3	—	—	—	—	—	—	—
Azeite	10	10	7	6	5	4	3	6	4	4	2	—	—	—	—	—
Baleiros	150	157	86	79	74	103	106	67	80	93	54	32	45	20	30	38
Balsamo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bandas de musica	2	2	1	1	—	—	2	3	2	—	—	—	—	—	—	—
Barris em carrocinhas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	—
Batatas fritas	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bebidas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Bengalas	1	1	1	2	2	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Bilhetes de loterias	—	—	—	—	—	—	—	101	48	63	55	41	76	63	69	64
Biscoutos e doces	469	526	397	488	472	523	501	517	570	643	456	487	454	465	442	474
Bolsas, cintos e objectos de couro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	5
Bombeiro hydraulico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
A transportar	1.123	1.173	937	1.081	1.001	1.131	1.062	1.146	1.163	1.241	1.084	895	856	791	851	856

Commercio ambulante licenciado (Volantes)

III — Especies licenciadas

1906 - 1921

ESPECIES	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921
Transporte	1.123	1.173	937	1.081	1.001	1.131	1.062	1.146	1.163	1.241	1.084	895	856	791	851	856
Bonets	4	1	—	—	—	—	—	—	3	—	1	—	—	1	—	—
Botequim em barraca	—	2	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Botões	—	—	—	—	1	—	9	1	—	1	3	2	1	3	5	3
Brinquedos	45	35	31	34	16	12	16	16	7	5	7	3	10	6	21	8
Cabelleireiros	—	—	—	—	1	1	—	2	1	—	—	—	1	—	—	—
Café feito	9	5	7	4	6	6	1	1	1	7	1	3	2	—	—	—
Café moido	2	1	10	4	2	1	1	2	1	2	1	1	—	2	1	1
Calçados-concertadores	21	24	19	30	20	13	11	16	17	16	14	12	11	5	4	4
Calçados-mercadores	20	19	21	20	20	20	15	20	17	30	28	37	41	31	34	50
Caldo de canna	5	5	6	5	4	3	8	1	2	5	5	3	—	—	—	—
Callista e manicura	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	2
Camas de ferro	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Canjica	10	8	6	6	3	4	6	7	8	5	4	6	2	2	1	1
Cannas	2	6	3	4	5	1	4	3	2	2	1	1	—	—	—	—
Capas de borrachas	—	—	—	—	2	19	1	21	9	1	2	1	—	—	3	1
Carimbos e sinetes	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Carne-verde	14	20	8	16	17	18	12	4	3	5	4	2	1	1	—	—
Cartões-postaes	1	1	—	1	—	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Carvão vegetal	119	155	166	162	153	155	142	138	136	131	130	180	208	225	156	123
Cebolas e alhos	11	17	17	15	18	11	13	9	23	23	19	19	19	25	26	31
Chapeos de cabeça	2	3	4	2	4	3	2	2	6	8	5	5	9	6	8	6
Chapéos para senhora e enfeites	—	—	1	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	1	—	—
Chapéos de sol	43	48	27	38	37	43	52	57	39	33	38	39	31	40	38	48
Charutos e cigarros	61	63	67	61	68	52	46	27	19	17	13	16	18	15	14	19
Chumbo e metaes velhos	7	4	—	2	—	—	—	—	1	1	1	1	—	1	—	—
Circo de cavallinhos de páo	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Colchões	—	—	—	—	—	—	—	—	18	15	11	9	8	2	—	—
Colheres de páo	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—
Colletes para senhoras	1	—	—	—	—	—	2	3	2	5	8	8	7	8	4	3
Comidas-frias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	2	—	—	3	1	—
Cosmoramas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	3	3	—	—	—
Cutileiro (artigos para)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—
A transportar	1.502	1.592	1.332	1.487	1.378	1.495	1.405	1.478	1.480	1.561	1.382	1.247	1.229	1.169	1.170	1.156

Commercio ambulante licenciado (Volantes)

IV — Especies licenciadas

1906 - 1921

ESPECIES	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921
Transporte	1.502	1.592	1.332	1.487	1.378	1.495	1.405	1.478	1.480	1.561	1.382	1.247	1.229	1.169	1.170	1 156
Desinfectantes	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Empadas	26	24	11	25	30	22	15	9	15	9	12	12	8		4	2
Empalhadores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	5	15
Engraxadores	8	15	12	19	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Entrega de mercadorias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—
Espelhos e quadros	3	8	7	18	67	19	24	48	74	43	24	11	17	27	33	27
Esteiras	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	1	—	1	—
Farinhas	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fasciculos (entregadores)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Fazendas	226	191	155	134	151	173	202	211	166	96	64	65	76	54	68	155
Ferragens	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Figuras de gesso	5	5	—	2	4	3	—	7	2	3	1	1	2	1	2	6
Figurinos e riscos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Fogões (concertadores)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Flôres artificiaes e corôas	2	4	7	10	2	6	—	1	1	2	5	5	28	22	4	26
Flôres naturaes	70	53	37	58	51	40	57	31	18	—	—	—	—	—	—	—
Fructas	82	65	65	75	45	59	53	86	170	58	81	67	53	59	125	135
Galvanizadores	1	2	2	2	1	—	—	—	1	1	1	—	—	—	—	—
Ganhadores	236	377	379	175	97	170	66	49	27	26	19	20	26	34	21	16
Garrafas vasias	49	57	62	38	28	26	41	28	12	7	7	19	35	36	51	20
Gazolina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Generos alimenticios (entregadores)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	593
Gravatas	—	1	1	1	—	—	2	39	22	15	10	9	5	2	1	1
Hervas medicinaes	—	—	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	1	—	1	1
Horoscopios e telescopios	2	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Imagens	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Instrumentos de optica	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Joias e relogios	3	5	2	3	3	4	3	5	11	5	6	5	7	12	16	11
Jornaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43	65	15
Kerozene	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	—	—	—	—
Lampeões	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	2
Lampistas	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	1	1	3	1
A transportar	2.215	2.401	2.074	2.049	1.870	2.017	1.870	1.994	2.002	1.827	1.615	1.463	1.492	1.470	1.574	2.188

Commercio ambulante licenciado (Volantes)

V — Especies licenciadas

1906 - 1921

ESPECIES	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921
Transporte	2.215	2.401	2.074	2.049	1.870	2.017	1.870	1.994	2.002	1.827	1.615	1.463	1.492	1.470	1.574	2.188
Leite	192	240	226	286	286	313	328	225	111	226	358	330	89	25	1	1
Leitões	11	11	15	7	9	8	10	6	6	7	6	11	5	4	5	6
Lenha	3	4	—	5	4	3	3	1	2	2	3	—	—	2	—	—
Leques e ventarolas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	3	—	—	—
Linguiças e salsichas	14	7	4	3	3	2	1	—	—	—	3	3	1	—	2	2
Livros e estampas	14	11	14	10	7	5	9	8	8	6	11	8	13	9	6	7
Louças de barro	8	13	16	18	15	18	23	19	30	41	22	18	15	13	17	16
Louças de pó de pedra	6	4	2	3	3	2	1	3	17	14	3	4	2	3	4	12
Machinas (concertadores)	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Machinas photographicas	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Malas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—
Manteiga	—	—	—	1	1	1	—	1	—	2	1	1	1	—	—	1
Mappas	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Massas alimenticias	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Meias	—	5	—	1	—	—	—	7	17	26	23	18	13	19	10	2
Mel de abelha	—	12	9	13	12	14	12	6	10	11	1	3	—	—	—	—
Melado	29	20	15	24	19	13	11	7	8	7	15	6	6	17	27	45
Mingáo	8	14	11	7	6	6	7	7	7	10	12	8	7	6	6	9
Miudos de rêzes	134	143	154	165	162	163	165	163	183	202	218	237	223	217	216	208
Modas e confecções	—	—	—	—	—	—	25	62	51	4	—	3	—	3	5	9
Moveis de madeira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	34	30	63	37	18	11
Musicos	21	7	8	28	18	11	—	—	20	25	19	20	12	9	12	17
Objectos de escriptorio	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Oleados e pannos para mesas	—	1	2	1	—	1	—	—	—	5	—	—	—	1	—	1
Ostras	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ovos	180	191	177	205	200	185	170	168	199	177	185	148	129	101	101	121
Pão	365	795	901	930	922	999	1.084	1.195	1.154	1.262	1.357	1.384	1.480	1.398	1.374	1.492
Pasteis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	1	—	12	14	15
Peixes frescos	472	564	502	518	538	530	602	609	566	523	443	350	437	419	512	459
Perfumarias	31	24	17	26	28	32	19	17	7	5	2	—	5	1	—	—
Phonographos	—	—	—	—	7	26	3	12	21	9	—	1	1	1	—	—
Phosphoros	35	48	33	21	20	16	11	18	19	20	20	10	10	10	10	5
A transportar	3.743	4.516	4.181	4.322	4.130	4.295	4.354	4.529	4.440	4.436	4.356	4.058	4.007	3.777	3.914	4.627

Commercio ambulante licenciado (Volantes)

VI — Especies licenciadas

1906-1921

ESPECIES	1906	1907	1998	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921
Transporte	3.743	4.516	4.181	4.322	4.130	4.295	4.354	4.529	4.440	4.436	4.356	4.058	4.007	3.777	3.914	4.627
Photographos	9	9	14	11	13	9	22	16	13	16	10	6	22	9	8	14
Pipócas	—	—	—	—	—	1	1	—	13	15	12	7	7	6	5	9
Plantas e flores	19	34	27	35	43	51	69	89	109	127	128	111	94	78	84	49
Preparados chimicos	—	—	—	2	4	7	4	7	14	17	13	7	—	1	5	1
Queijos	39	36	23	33	34	28	24	20	37	49	29	21	13	5	8	10
Quinquilharias	3	43	29	37	48	72	71	88	80	89	61	29	35	38	26	39
Quitandas	1.124	1.331	1.207	1.304	1.151	1.306	1.287	1.401	1.314	1.384	1.335	1.205	1.148	981	832	831
Realejos	20	3	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	1	1	1
Rêdes	—	—	—	1	3	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Refrescos	6	14	19	19	24	37	31	16	34	28	23	6	9	11	13	12
Rendas	97	135	118	153	177	229	235	260	238	162	154	154	121	78	56	50
Roupas brancas	—	—	19	37	70	124	255	110	209	59	50	43	53	61	179	174
Roupas de cama	—	—	—	—	—	—	—	80	24	37	20	38	8	19	44	67
Roupas feitas	89	103	71	72	66	91	84	207	81	204	182	208	212	165	192	161
Sabão	11	12	20	21	16	15	11	14	19	23	17	17	10	9	15	13
Sabonetes	1	2	1	—	—	—	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—
Saccos de aniagem	18	23	20	18	13	17	18	14	19	17	16	8	8	4	12	15
Sedas e setins	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Sandwiches	—	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sal	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sementes	—	1	1	2	—	—	—	1	1	2	1	1	—	—	—	—
Soldador	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Sorvetes	35	33	30	46	50	79	88	60	57	74	73	56	56	88	123	145
Tamancos	—	1	1	—	—	—	3	2	1	1	1	1	—	1	1	—
Tapetes	—	—	—	—	11	37	16	1	1	1	1	—	—	—	—	—
Tijolos para limpar metaes	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tintureiros	33	37	37	41	39	50	44	36	40	42	37	26	10	9	3	3
Tremóços	2	1	2	3	1	—	1	—	—	1	1	1	1	1	1	2
Vassouras, espanadores etc	25	48	48	56	61	53	52	66	62	62	52	48	42	47	—	52
Velame	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Vidraceiros	—	1	—	2	2	1	—	—	1	1	—	—	—	4	—	—
Vidros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Total	5.274	6.385	5.870	6.216	5.956	6.503	6.663	7.021	6.807	6.849	6.572	6.051	5.857	5.393	5.523	6.278

Vehiculos terrestres e animaes de tracção,

(DADOS COLLECTADOS NA

ESPECIES LICENCIADAS	LICENÇAS CONCEDIDAS	DISTRICTOS										
		Candelaria	*Santa Rita*	*Sacramento*	*S. José*	*Santo Antonio*	*Santa Thereza*	*Gloria*	*Lagôa*	*Gávea*	*Sant'Anna*	*Gambôa*
Andorinhas	97	—	—	13	—	6	—	—	—	—	2[illegible]	21
Automoveis á frete, para 2 pessoas	134	1	—	2	3	28	—	32	3	1	1[illegible]	—
Automoveis á frete, para 4 pessoas	1.793	—	40	19	42	280	11	444	206	58	279	5
Automoveis á frete, para 6 pessoas	120	—	1	—	—	14	—	42	10	14	21	—
Automoveis particulares para 2 pessoas	330	—	1	2	32	13	3	94	36	13	3[illegible]	5
Automoveis particulares para 4 pessoas	1.492	3	12	5	79	125	21	502	210	44	39	19
Automoveis particulares para 6 pessoas	55	—	—	—	2	10	—	17	4	1	3	1
Automoveis á frete, para carga	128	—	2	1	6	3	—	28	13	6	10	46
Automoveis particulares para carga	403	1	10	1	8	37	—	37	16	6	51	103
Automoveis para transporte de carne verde	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Automoveis para entrega de volumes	30	—	—	—	2	4	—	11	—	—	3	1
Automoveis em experiencia	44	10	2	5	18	3	—	4	1	—	—	1
Automoveis *omnibus*	7	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Automoveis para serviço funebre	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bicycletas	1.426	21	39	63	79	110	13	157	100	61	103	32
Caçambas (para ensino de animaes)	25	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	8
Caminhões	1.426	2	—	—	5	40	—	21	41	31	250	457
Carretões de pedreira	115	—	2	—	—	1	1	7	29	2	10	7
Carrinhos á mão	2.329	194	297	277	564	175	7	143	64	14	183	223
Carroças á frete, de 2 rodas	1.624	8	6	—	5	65	8	87	71	33	56	78
Carroças de lavoura, de 2 rodas	698	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Carroças particulares, de 2 rodas	614	1	—	—	11	23	3	23	18	16	41	8
Carroças de estabelecimento commercial (2 rodas)	33	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Carroças de estabelecimento commercial (4 rodas)	245	—	—	—	—	57	—	2	3	1	78	27
Carros á frete, de 4 rodas	35	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Carroças para transporte de carne verde (4 rodas)	548	1	8	16	39	124	4	59	27	16	100	18
Carrocinhas á mão	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Carros á frete, de 2 rodas	28	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Carros particulares, de 2 rodas	80	—	—	27	—	—	—	2	2	3	—	1
Carros particulares, de 4 rodas	69	—	—	—	—	—	—	1	—	—	10	10
Carros de serviço funebre, de 4 rodas	28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23	—
Motocyclos	161	1	4	7	6	10	2	36	6	4	6	—
Tricycles	57	4	—	6	8	9	—	13	1	1	7	—
Total	14.127	247	431	414	909	1.141	73	1.762	851	325	1.346	1.073
Animaes de tracção e tiro	13.770	22	21	127	54	557	29	350	418	253	1.48[illegible]	2.023
Animaes de corridas	97	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Animaes de sella	15	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	1
Total	13.882	22	21	127	54	557	29	350	418	255	1.488	2.024
Renda arrecadada, por districto		25:192$880	50:283$171	45:053$920	110:617$170	195:503$140	11:742$440	343:721$051	158:085$052	52:542$150	241:692$800	197:219$888

A taxa sanitaria, não incluida no calculo do presente mappa, importou em 204:861$189.

De accôrdo com a clausula XVIII do contracto de *The Rio de Janeiro Light and Power Cº Ltd.*, gozam de isenção do imposto, no 10.º districto, 57 automoveis e 3 motocyclos; no 12.º districto, 56 carroças e 5 carros.

Os vehiculos das Legações estrangeiras gozam de identico favor: no 5.º districto foi registrado 1 automovel da Legação Argentina e no 8.º districto o da Embaixada da Belgica.

de corrida e de sella, licenciados em 1921

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS)

MUNICIPAES																
Espirito Santo	*São Christovão*	*Engenho Velho*	*Andarahy*	*Tijuca*	*Engenho Novo*	*Meyer*	*Inhaúma*	*Irajá*	*Jacarépaguá*	*Campo Grande*	*Guaratiba*	*Santa Cruz*	*Ilhas*	*Copacabana*	RENDA ARRECADADA	PERCENTAGEM DAS LICENÇAS CONCEDIDAS
27	—	—	—	—	—	—	4	—	2	—	—	—	—	1	19:449$400	0,984
1	4	3	5	6	—	1	—	—	—	—	—	—	—	31	31:255$000	1,500
81	15	71	89	55	6	10	1	—	—	—	—	—	—	81	433:407$500	20,802
8	—	6	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31:879$000	1,530
6	4	9	6	12	2	3	2	—	1	—	—	—	—	50	76:399$000	3,667
40	21	70	27	109	12	9	6	2	4	1	—	—	—	132	348:346$070	16,720
3	2	5	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	4	14:105$300	0,677
4	3	5	1	4	—	1	—	2	—	—	—	—	—	3	41:890$000	2,011
19	48	17	10	19	6	1	2	1	1	2	—	—	—	7	128:844$750	6,184
—	—	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:965$200	0,142
3	—	3	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8:671$900	0,416
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14:926$000	0,717
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:482$600	0,071
—	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	1:215$000	0,053
57	59	44	66	60	24	14	115	38	17	12	—	3	35	104	38:289$010	1,838
2	5	4	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2:985$000	0,143
124	187	160	21	19	22	8	17	5	10	—	—	—	—	6	266:791$600	12,805
15	4	4	19	2	—	1	2	—	—	—	—	—	—	9	35:196$750	1,689
67	28	36	13	9	8	4	5	2	—	1	—	3	—	12	215:878$750	10,362
100	82	37	101	21	99	54	195	217	121	94	10	30	14	32	173:393$600	8,323
—	—	—	—	—	—	—	18	113	81	381	2	1	12	—	40$000	0,002
14	31	4	3	5	40	5	52	100	62	84	12	68	7	13	45:641$520	2,191
—	—	—	—	—	1	—	15	2	4	4	1	2	2	—	2:941$009	0,141
31	3	11	6	18	1	—	5	1	1	—	—	—	—	—	53:070$000	2,547
—	—	27	—	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	4:548$000	0,218
56	13	15	23	6	—	2	9	2	3	3	—	—	—	4	52:657$250	2,527
—	—	—	—	—	—	—	2	—	1	—	—	—	—	—	180$600	0,009
1	1	—	—	—	—	—	1	4	6	7	—	4	1	1	923$560	0,044
12	—	3	7	—	1	12	—	2	—	6	—	—	—	2	9:100$000	0,437
5	7	7	2	—	—	1	—	4	4	9	—	—	—	—	5:571$640	0,267
—	—	—	—	—	—	2	3	—	—	—	—	—	—	—	3:326$400	0,160
32	3	8	7	8	3	2	4	3	1	1	—	—	—	7	12:913$000	0,620
1	—	2	3	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5:167$750	0,248
709	520	565	415	358	228	136	458	506	319	605	25	111	71	499	2.083:151$250	100.000
966 — —	904 — 1	818 — —	401 — 1	210 — —	372 97 —	229 — —	802 — 9	998 — 1	829 — —	1.193 — —	92 — —	392 — —	69 — —	153 — —	41:310$000 1:940$000 150$000	
966	905	818	402	210	469	229	811	999	829	1.193	92	392	69	153	43:400$000	
117:556$350	86:668$160	102:294$870	68:060$620	69:068$140	33:398$200	20:059$800	42:264$830	26:549$120	21:608$080	13:204$120	1:094$640	4:651$640	1:961$000	86:758$018	2.126:851$250	

Isentos estão igualmente dous automoveis do Hospital *Pro-Matre*, um no 7.º e outro no 8.º districto, bem assim um da Irmã Paula, no 7.º; um do Lyceu Popular de Inhaúma, no 10.º e, finalmente, um, no 22.º districto, licenciado para o serviço da lavoura, este de accôrdo com o art. 74 do orçamento em vigor.

Matricula e apprehensão de cães

DADOS E INFORMAÇÕES DAS AGENCIAS

1903-1921

ANNOS	*Cães apprehendidos*	*Cães não reclamados*	*Cães reclamados*	*Cães matriculados*	*Renda arrecadada*
1903	12.703	11.542	1.161	18.656	134:650$000
1904	9.069	7.898	1.171	1.312	10:898$000
1905	7.811	6.400	1.411	810	6:122$000
1906	6.755	5.444	1.311	673	5:161$000
1907	7.180	5.828	1.352	599	4:382$000
1908	7.134	5.816	1.318	433	4:601$000
1909	4.982	3.829	1.153	650	4:730$000
1910	4.651	3.610	1.041	588	4:236$000
1911	4.840	3.902	938	655	4:635$000
1912	7.658	6.270	1.388	1.034	7:278$000
1913	8.435	7.053	1.382	1.043	7:351$000
1914	7.291	6.059	1.232	820	5:900$000
1915	9.332	7.722	1.610	961	6:737$000
1916	7.943	6.463	1.480	995	6:965$000
1917	7.848	6.445	1.403	1.011	7:117$000
1918	9.093	7.181	1.912	1.194	8:458$000
1919	7.206	5.355	1.851	1.165	8:651$000
1920	5.996	4.643	1.353	1.047	9:405$000
1921	4.215	3.350	865	641	11:329$000
Total	140.142	114.810	25.332	31.275	258:696$000

E' prohibida a permanencia de cães na via publica.

Não é permittido possuir cães, no Districto Federal, ou tel-os em casa, sem matricula como determina a lei n. 547, de 10 de Maio de 1898. A matricula custa 5$000 e a respectiva chapa importa em 2$000.

Além da matricula, todos os cães estão sujeitos ao imposto annual de 10$000, pago de 1 de Janeiro até o ultimo dia de Fevereiro, sob pena de multa de 20$000.

Os cães não reclamados dentro dos prazos legaes são mortos ou cedidos a institutos scientificos para pesquizas bacteriologicas. Quando de raça apreciada, são vendidos em leilão.

Do imposto annual estão isentos os cães de guarda, na zona rural e nos povoados da zona suburbana, até quatro em cada casa. O dono do cão apprehendido em via publica fica sujeito á multa de 5$000, quando já matriculado, e de 10$000 quando ainda não matriculado, sendo nesse caso, obrigado a pagar a matricula e o imposto.

A matricula de cães, segundo a lei, devia ter começado em 1 de Junho de 1898. Não tendo sido immediatamente regulamentado o decreto n. 547, o serviço só se tornou effectivo depois do decreto n. 414, de 11 Abril de 1903 e das instrucções baixadas no mesmo dia.

Iniciada a matricula e a apanha dos cães, logo depois a pratica mostrou ser necessario modificar alguns pontos da lei n. 414, o que se fez pelo decreto n. 420, de 7 de Maio do mesmo anno.

Fiscalização de motores

Motocyclos examinados para passageiros

1921

Marca e procedencia dos motocyclos examinados		Segundo o numero de cylindros				Segundo a força do motor (cavallo-vapor)																										
		Um	Dois	Quatro	Total	Um	Um e 3/4	Dois	2 1/8	2 1/4	2 3/4	Tres	3 1/2	Quatro	4 1/2	4 3/4	Cinco	Seis	6 a 8	Sete	7 1/2	7 a 9	Oito	8 a 10	Nove	Dez	Onze	11 a 15	11 a 16	Doze	12 a 16	Dezeseis	Total
A. J. S.	Americanos	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Adday Allon		1	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
B. S. A.		1	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Excelsior		—	4	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	2	4
Harley Davidson		—	66	1	67	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	3	—	1	1	—	1	—	32	1	1	4	3	17	67
Henderson		—	—	5	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	2	1	—	—	—	—	1	5
Hudson		—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Humber		1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Indian		—	44	1	45	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28	4	9	2	—	—	—	2	—	—	—	—	—	45
Matscheless		—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Motosacoche		—	5	—	5	—	—	—	—	—	1	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Scott		—	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Warvicksbne		1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Auto Carrieres (Francezes)		3	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Opel (Allemão)		1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
F. N.	De procedencia ignorada	3	—	3	6	—	1	—	—	—	—	—	1	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
N. S. U.		—	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Precolio		—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Premier		2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Rudge Multa		1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Scot		—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Special Cyclo		1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Terrot		6	2	—	8	—	—	—	2	2	1	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
Total		21	130	11	162	1	1	1	2	2	2	6	3	7	3	1	7	2	1	34	4	10	5	1	1	2	36	1	1	5	3	20	162

Estatistica

(SEGUNDO OS LIVROS DO IMPOSTO PREDIAL

18

DISTRICTOS FAZENDARIOS	PREDIOS SUJEITOS AO IMPOSTO						
			SOBRADOS				
	Terreos	*Assobradados*	*De um andar*	*De dois andares*	*De tres andares*	*De mais de tres andares*	*Habitações collectivas*
1.º districto	416	4	711	339	27	1	3
2.º "	867	17	961	445	27	—	19
3.º "	917	177	957	259	24	1	44
4.º "	1.140	361	714	138	2	1	45
5.º "	1.866	871	461	26	—	—	79
6.º "	1.576	212	467	4	—	—	55
7.º "	3.043	197	332	29	—	—	126
8.º "	1.348	112	637	86	2	—	23
9.º "	960	606	907	75	1	—	99
10.º "	1.668	849	401	1	—	—	51
11.º "	2.639	952	325	4	3	—	68
12.º "	3.966	293	55	2	—	—	25
13.º "	1.943	625	132	—	—	—	121
14.º "	2.648	267	43	4	—	—	32
Total	24.997	5.543	7.103	1.112	86	3	790

18

DISTRICTOS FAZENDARIOS	PREDIOS SUJEITOS AO IMPOSTO						
			SOBRADOS				
	Terreos	*Assobradados*	*De um andar*	*De dois andares*	*De tres andares*	*De mais de tres andares*	*Habitações collectivas*
1.º districto	176	—	496	304	22	2	1
2.º "	541	10	664	299	19	—	—
3.º "	610	30	681	265	10	—	27
4.º "	452	28	637	197	25	—	—
5.º "	1.270	129	594	65	11	—	—
6.º "	1.058	384	678	133	—	—	88
7.º "	2.096	950	577	10	2	—	152
8.º "	840	317	793	136	4	—	55
9.º "	1.039	857	567	44	1	—	—
10.º "	1.981	748	295	—	—	—	63
11.º "	1.918	238	419	36	2	—	120
12.º "	2.535	213	250	18	—	—	105
13.º "	2.283	1.077	183	—	—	—	66
14.º "	1.902	1.007	350	3	—	—	170
15.º "	3.105	529	104	—	—	—	—
16.º "	2.958	409	50	—	—	—	—
17.º "	4.505	567	18	1	—	—	53
18.º "	3.656	128	25	—	—	—	50
Total	32.925	7.621	7.381	1.511	96	2	950

O valor locativo dos predios lançados em 1894 era calculado em 52.935:327$949; cinco annos depois, o valor dos predios então inscriptos

Predial

)A ANTIGA SUB-DIRECTORIA DE RENDAS)

94.

PREDIOS COMPLETAMENTE ISENTOS DO IMPOSTO																		PREDIOS PARCIALMENTE ISENTOS DO IMPOSTO						TOTAL
TERREOS			ASSOBRADADOS			SOBRADOS												Terreos	Assobradados	Sobrados				
						De um andar			De dois andares			De tres andares			De mais de tres andares					De um andar	De dois andares	De tres andares	De mais de tres andares	
Proprios Federaes	Proprios Municipaes	Diversos	Proprios Federaes	Proprios Municipaes	Diversos	Proprios Federaes	Proprios Municipaes	Diversos	Proprios Federaes	Proprios Municipaes	Diversos	Proprios Federaes	Proprios Municipaes	Diversos	Proprios Federaes	Proprios Municipaes	Diversos							
1	—	11	—	—	—	19	1	31	3	—	17	—	—	—	—	—	—	2	—	6	2	—	—	1.594
—	6	88	—	—	—	4	2	73	1	—	23	—	—	1	—	—	—	—	—	2	1	—	—	2.537
26	—	22	1	—	—	19	—	63	2	—	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.525
31	1	7	3	—	—	18	—	3	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2.468
1	—	4	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.311
4	—	10	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.329
2	—	10	1	—	5	—	1	33	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.780
1	1	2	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	2.217
7	—	4	1	—	2	3	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.670
30	—	49	9	—	45	7	—	33	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.143
151	1	35	8	—	1	12	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.202
8	1	19	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.371
57	—	—	5	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.885
8	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.004
327	10	263	28	—	54	87	5	247	10	—	54	—	—	1	—	—	—	2	—	10	4	—	—	41.936

99

PREDIOS COMPLETAMENTE ISENTOS DO IMPOSTO																		PREDIOS PARCIALMENTE ISENTOS DO IMPOSTO						TOTAL
TERREOS			ASSOBRADADOS			SOBRADOS												Terreos	Assobradados	Sobrados				
						De um andar			De dois andares			De tres andares			De mais de tres andares					De um andar	De dois andares	De tres andares	De mais de tres andares	
Proprios Federaes	Proprios Municipaes	Diversos	Proprios Federaes	Proprios Municipaes	Diversos	Proprios Federaes	Proprios Municipaes	Diversos	Proprios Federaes	Proprios Municipaes	Diversos	Proprios Federaes	Proprios Municipaes	Diversos	Proprios Federaes	Proprios Municipaes	Diversos							
3	—	4	—	1	—	7	1	16	3	—	14	—	—	1	—	—	—	—	—	6	3	—	—	1.060
—	7	66	—	—	—	—	1	46	—	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.662
—	—	30	—	—	1	6	2	38	1	—	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	1.718
13	—	25	1	—	7	8	—	45	—	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.447
3	2	4	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.080
28	—	39	2	—	4	7	—	19	1	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2.445
10	—	10	—	—	3	18	—	2	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.840
5	—	7	—	—	1	3	—	9	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.173
18	—	42	3	—	15	9	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.600
20	2	41	5	1	27	—	—	35	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.218
12	—	9	—	—	—	2	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.762
1	—	5	—	—	—	1	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.133
5	—	63	—	—	3	1	—	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.694
13	2	18	1	—	7	4	—	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.482
162	1	5	1	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.915
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.418
2	—	10	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.158
150	1	5	2	—	—	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.021
446	15	383	15	2	69	69	4	253	9	—	53	—	—	1	—	—	—	—	—	7	6	—	—	51.826

era orçado em 73.384:954$258. A estatistica de 1899 e a de 1894 são trabalhos ineditos da antiga Directoria Geral do Interior e Estatistica.

Primeiras escolas municipaes

DENOMINAÇÃO	LOCAL	CREAÇÃO	APPROVAÇÃO MINISTERIAL	INSTALLAÇÃO
		REGIMEN MONARCHICO		
S. Sebastião (1).........	Praça 11 de Junho	4 de Abril de 1870	27 de Junho de 1870	4 de Agosto de 1872
S. José (2)............	Praça Ferreira Vianna	22 de Abril de 1871	—	10 de Janeiro de 1875
N. S. da Conceição.......	Engenho Novo	10 de Novembro de 1877	10 de Janeiro de 1879	—
N. S. das Dôres..........	Tijuca	3 de Setembro de 1879	—	15 de Setemb. de 1879
N. S. do Soccorro.........	S. Christovão	11 de Setembro de 1880	9 de Novembro de 1880	Janeiro de 1881
N. S. do Desterro.........	Campo Grande	17 de Março de 1881	6 de Maio de 1881	1 de Outubro de 1881
Santa Cruz...............	Curato	17 de Março de 1881	6 de Maio de 1881	19 de Julho de 1881
S. Salvador..............	Guaratiba (Pedra)	17 de Março de 1881	6 de Maio de 1881	1881
S. Vicente de Paulo.......	Cachamby	27 de Junho de 1881	12 de Agosto de 1881	Setembro de 1881
N. S. da Gloria (3)........	Cosme Velho	2 de Setembro de 1881	22 de Outubro de 1881	Outubro de 1881
Santa Izabel (4)..........	Matadouro	20 de Novembro de 1884	—	29 de Julho de 1886
Retiro Saudoso (5)........	Ponta do Cajú	1885 ou 1886	—	—
N. S. da Conceição........	Jacarépaguá	17 de Novembro de 1886	—	5 de Dezemb. de 1886
Irajá (1ª mixta)..........	Campinho	17 de Março de 1887	—	—
N. S. do Patrocinio......	Espirito Santo	13 de Maio de 1888	—	não foram installadas
Princeza Izabel.........	Santa Rita	13 de Maio de 1888	—	
N.S. da Piedade de Inhaúma	Inhaúma	28 de Junho de 1888.	—	—
Campo Grande (2ª mixta)..	Realengo	28 de Junho de 1888.	—	—
Guaratiba (2ª mixta) ...	Matriz	28 de Junho de 1888.	—	—
		REGIMEN REPUBLICANO (até 1892)		
Marianna da Fonseca (6)...	Praça Ferreira Vianna	31 de Outubro de 1890	13 de Novembro de 1890	—
Irajá (2ª mixta)...........	Irajá	11 de Novembro de 1890	11 de Novembro de 1890	—
Campo Grande (3ª mixta)..	Campo Grande	11 de Novembro de 1890	13 de Novembro de 1890	—
Victorio da Costa	Meyer	9 de Janeiro de 1891	29 de Janeiro de 1891	—
Benjamin Constant........	Paúla Mattos	16 de Janeiro de 1891	29 de Janeiro de 1891	—
Mangueira...............	Mangueira (estação)	10 de Março de 1891	—	não funccionou
Duque Estrada Teixeira (7)	Cosme Velho	3 de Abril de 1891	22 de Abril de 1891	—
Floriano Peixoto (8)...	Praça 11 de Junho	3 de Abril de 1891	22 de Abril de 1891	—
Francisco Manoel...	Retiro Saudoso	10 de Abril de 1891	22 de Abril de 1891	—
Piedade.........	Piedade (estação)	10 de Abril de 1891	22 de Abril de 1891	—
N. S. da Gloria.......	Riachuelo (estação)	23 de Outubro de 1891	4 de Novembro de 1891	—
N. S. da Conceição....	Gavea	23 de Outubro de 1891	4 de Novembro de 1891	—
D. Maria da Cunha Menezes	Encantado	23 de Outubro de 1891	4 de Novembro de 1891	—

(1) Proposta de 25 de Março de 1870. E' a actual escola "Benjamin Constant".
(2) Extincta em 1896, quando o Conselho Municipal passou a funccionar no edificio da escola.
(3) Supprimida em 1884. Em logar della apparece, em 1891, a escola "Duque Estrada Teixeira".
(4) Transferida, em Agosto de 1890, para o Engenho de Dentro.
(5) Instituida como curso nocturno para filhos de operarios, foi transferida, por acto de 28 de Junho de 1888, para o morro de Santa Thereza, onde funccionou, até 1892, com a denominação de escola "Santa Thereza de Jesus".
(6) Em 31 de Outubro de 1891 foi resolvida a installação da escola Marianna da Fonseca, em S. Christovão. Por falta de predio, porém, em sessão da Camara, a 18 de Fevereiro de 1892, foi combinado o respectivo funccionamento no edificio onde funccionára a de S. Sebastião.
(7) Transferida para o Engenho Velho, em 31 de Março de 1892.
(8) Instituida para o bairro de Villa Izabel, a principio com a denominação de "José de Alencar". Passou a denominar-se "Floriano Peixoto", por acto de 18 de Fevereiro de 1892.

Em 1893 passaram para a Municipalidade 120 escolas que estavam subordinadas ao governo geral: o ensino publico primario, exclusivamente a cargo da Municipalidade, começou então a ser ministrado em 144 escolas do primeiro gráo e em 6 do segundo.

Escolas publicas primarias do 1.º gráo

1892

DISTRICTOS ESCOLARES	FREGUEZIAS	ESCOLAS			MATRICULAS		
		Do sexo masculino	*Do sexo feminino*	TOTAL	*Do sexo masculino*	*Do sexo feminino*	TOTAL
1.º districto	Gavea	2	2	4	63	38	101
	Lagôa	3	3	6	358	198	556
	Gloria	4	6	10	328	311	639
	Total	9	11	20	749	547	1.296
2.º districto	São José	1	3	4	228	307	535
	Candelaria	—	1	1	24	86	110
	Sacramento	3	3	6	260	238	498
	Santa Rita	3	3	6	262	231	493
	Santo Antonio	—	1	1	37	98	135
	Sant'Anna	1	—	1	100	—	100
	Total	8	11	19	911	960	1.871
3.º districto	Sant'Anna	4	6	10	466	489	955
	Espirito Santo	3	4	7	376	390	766
	Santo Antonio	3	1	4	223	67	290
	Total	10	11	21	1.065	946	2.011
4.º districto	Engenho Velho	5	6	11	240	483	723
	São Christovão	4	5	9	188	325	513
	Total	9	11	20	428	808	1.236
5.º districto	Engenho Novo	3	3	6	341	249	590
	Inhaúma	2	2	4	125	94	219
	Jacarépagúá	4	1	5	168	45	213
	Total	9	6	15	634	388	1.022
6.º districto	Campo Grande	3	3	6	169	100	269
	Guaratiba	3	2	5	131	71	202
	Santa Cruz	2	2	4	119	83	202
	Total	8	7	15	419	254	673
7.º districto	Irajá	2	2	4	57	69	126
	Ilha do Governador	3	1	4	130	22	152
	Ilha de Paquetá	1	1	2	51	62	113
	Total	6	4	10	238	153	391
Total das escolas do 1.º gráo		59	61	120	4.444	4.056	8.500
RECAPITULAÇÃO							
1.º districto		9	11	20	749	547	1.296
2.º districto		8	11	19	911	960	1.871
3.º districto		10	11	21	1.065	946	2.011
4.º districto		9	11	20	428	808	1.236
5.º districto		9	6	15	634	388	1.022
6.º districto		8	7	15	419	254	673
7.º districto		6	4	10	238	153	391
Total		59	61	120	4.444	4.056	8.500

Dados extrahidos dos relatorios do Ministro da Justiça e Negocios Interiores, em Abril de 1893.
Foi esse o ultimo anno em que, neste Municipio, o Governo Federal teve interferencia no ensino primario.

Escolas subvencionadas

1892

DISTRICTOS ESCOLARES	FREGUEZIAS	ESCOLAS				MATRICULAS		
		Do sexo masc.	*Do sexo fem.*	*Mixtas*	TOTAL	*Masc.*	*Fem.*	TOTAL
1.º districto	Gavea	—	—	1	1	16	14	30
	Lagôa	—	—	1	1	13	18	31
		—	—	1	1	9	27	36
	Total	—	—	3	3	38	59	97
3.º districto	Espirito Santo	—	1	—	1	—	37	37
4.º districto	Engenho Velho	—	1	—	1	—	47	47
5.º districto	Engenho Novo	—	1	—	1	—	38	38
		—	—	1	1	15	35	50
		—	—	1	1	15	41	56
		—	—	1	1	11	30	41
		—	—	1	1	11	20	31
		—	—	1	1	17	51	68
		—	—	1	1	15	43	58
		—	—	1	1	22	34	56
		—	—	1	1	23	33	56
	Total	—	1	8	9	129	325	454
	Inhaúma	—	—	1	1	14	18	32
		—	—	1	1	13	18	31
		—	—	1	1	10	23	33
		—	—	1	1	20	60	80
		—	—	1	1	42	70	112
	Total	—	—	5	5	99	189	288
6.º districto	Campo Grande	1	—	—	1	55	—	55
		—	—	1	1	15	20	35
		—	—	1	1	8	17	25
	Total	1	—	2	3	78	37	115
	Guaratiba	1	—	—	1	47	—	47
		1	—	—	1	39	—	39
		1	—	—	1	60	—	60
		—	—	1	1	22	28	50
		—	—	1	1	20	19	39
		1	—	—	1	44	—	44
	Total	4	—	2	6	232	47	279
7.º districto	Irajá	1	—	—	1	37	—	37
		—	—	1	1	26	85	111
		—	—	1	1	22	25	47
	Total	1	—	2	3	85	110	195
	Ilha do Governador	—	—	1	1	6	27	33
Total das escolas subvencionadas		6	3	23	32	667	878	1.545

RECAPITULAÇÃO

1.º districto	—	—	3	3	38	59	97
3.º districto	—	1	—	1	—	37	37
4.º districto	—	1	—	1	—	47	47
5.º districto	—	1	13	14	228	514	742
6.º districto	5	—	4	9	310	84	394
7.º districto	1	—	3	4	91	137	228
Total	6	3	23	32	667	878	1.545

Dados extrahidos dos relatorios do Ministro da Justiça e Negocios Interiores, em Abril de 1893.

Escolas primarias do 1.º gráo

1893

DISTRICTOS ESCOLARES	ESCOLAS			MATRICULAS		
	Masc.	*Fem.*	TOTAL	*Masc.*	*Fem.*	TOTAL
1.º districto	6	8	14	471	401	872
2.º districto	6	9	15	417	668	1.085
3.º districto	6	9	15	352	862	1.214
4.º districto	9	9	18	1.005	760	1.765
5.º districto	8	7	15	257	585	842
6.º districto	8	10	18	671	671	1.342
7.º districto	4	5	9	361	336	700
8.º districto	3	3	6	169	174	343
9.º districto	7	5	12	329	154	393
10.º districto	6	6	12	271	227	498
11.º districto	3	4	7	144	164	308
12.º districto	4	2	6	165	95	260
Total	70	77	147	4.525	5.097	9.622

Escolas subvencionadas

DISTRICTOS ESCOLARES	ESCOLAS				MATRICULAS		
	Mixtas	*Masc.*	*Fem.*	TOTAL	*Masc.*	*Fem.*	TOTAL
1.º districto	3	—	—	3	41	69	110
5.º districto	—	—	3	3	—	99	99
7.º districto	4	1	4	9	70	144	214
8.º districto	4	—	—	4	76	123	199
9.º districto	—	3	3	6	113	194	307
10.º districto	4	3	1	8	163	115	278
11.º districto	1	5	1	7	158	175	333
12.º districto	—	—	1	1	—	37	37
Total	16	12	13	41	621	956	1.577

Escolas do 2.º gráo

ESCOLAS	LOCAL
1.ª masculina	Rua do Passeio n. 9
1.ª feminina	Rua dos Invalidos n. 52
2.ª masculina	Rua da Harmonia n. 62
2.ª feminina	Praça Duque de Caxias n. 8
3.ª masculina	Rua de Catumby
3.ª feminina	Rua Haddock Lobo n. 54

Quadros organizados por informações do relatorio da Directoria de Instrucção, em Agosto de 1983. As escolas "Marianna da Fonseca", no 2.º districto e "Floriano Peixoto", no 4.º, foram incluidas entre as escolas femininas.

Este foi o primeiro anno em que o ensino publico primario, no Districto Federal, esteve exclusivamente a cargo da Municipalidade.

Ensino p

Matricula e frequenc

SEGUNDO INFORMAÇÕES

DISTRICTOS ESCOLARES	ESCOLAS		MATRICULA E FREQUENC					
			SEXO MASCULINO					
			Matricula			Frequencia		
	Do sexo masculino	*Do sexo feminino*	*Segundo*	*Terceiro*	*Quarto*	*Segundo*	*Terceiro*	*Quarto*
Primeiro	5	8	309	370	438	181	246	29
Segundo	3	9	144	205	235	126	136	15
Terceiro	7	9	287	327	471	186	214	31
Quarto	7	7	489	643	722	322	422	45
Quinto	8	10	280	363	401	159	240	22
Sexto	7	10	215	318	405	140	208	26
Setimo	2	9	193	226	265	128	150	17
Oitavo	4	4	245	281	243	160	184	16
Nono	6	3	158	190	232	99	124	15
Decimo	5	7	223	251	281	142	164	18
Decimo primeiro	2	5	42	53	84	27	34	5
Decimo segundo	2	2	—	50	61	—	32	4
No anno	58	83	2.585	3.277	3.838	1.670	2.154	2.47

Este quadro, um dos primeiros organizados pela repartição municipal de Estatistica, nunca foi publicado. Os resultados nelle co
uniformemente adoptado, visto não ter sido a collecta feita em boletins escolares.

Matricula e frequencia nas escol

DADOS DO M

DISTRICTOS MUNICIPAES	MAT				
	AM				
	1912	1913	1914	1915	191
Candelaria	111	121	140	142	1
Santa Rita	1.918	1.632	1.818	2.006	1.4
Sacramento	623	784	666	796	8
São José	950	1.207	1.108	1.363	1.57
Santo Antonio	2.278	2.249	2.243	2.668	2.4
Santa Thereza	845	761	746	954	71
Gloria	2.673	2.862	2.969	3.163	3.04
Lagôa	2.270	2.445	2.836	2.218	2.42
Gavea	541	655	931	1.054	1.02
Sant'Anna	2.935	2.589	3.099	3.494	3.41
Gambôa	2.808	2.936	2.723	3.097	3.24
Espirito Santo	4.137	4.449	4.937	5.360	4.92
São Christovão	3.489	3.753	3.724	4.293	4.24
Engenho Velho	1.999	2.064	2.116	2.309	2.60
Andarahy	2.376	3.671	4.762	5.566	5.37
Tijuca	1.482	1.602	1.802	2.565	2.44
Engenho Novo	3.798	3.763	3.882	3.904	3.83
Meyer	3.349	3.727	4.151	5.006	5.19
Inhaúma	5.855	6.107	6.688	6.996	7.67
Irajá	2.256	3.177	3.967	4.909	5.45
Jacarépaguá	1.642	2.245	2.474	2.833	2.94
Campo Grande	2.045	2.496	2.564	3.109	3.11
Guaratiba	848	1.094	1.053	1.123	1.38
Santa Cruz	444	702	809	815	95
Ilhas	746	802	956	1.032	1.01
Copacabana	—	—	—	1.033	92
Total de matricula	52.426	57.893	63.164	71.808	72.49
Médias de frequencia	—	—	—	—	—

Os dados de 1918 são relativos ao mez de Outubro porque, nesse anno, em Novembro não funccionaram as escolas, devid

co primario

sexos, em 1894

CTORIA DE INSTRUCÇÃO

	TRIMESTRES					MEDIAS								FREQUENCIA MÉDIA POR 1.000 ALUMNOS MATRICULADOS		
	SEXO FEMININO					SEXO MASCULINO				SEXO FEMININO						
	Matricula		Frequencia			De matricula		De frequencia		De matricula		De frequencia		De cada sexo		De um e de outro sexo
	Terceiro	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Por districto	Por escola	Por districto	Por escola	Por districto	Por escola	Por districto	Por escola	Masc.	Fem.	
2	757	857	430	512	564	372	74	239	48	755	94	502	63	642	665	657
7	726	820	430	482	542	195	65	139	46	721	80	485	54	713	673	681
6	959	1.156	546	633	766	362	52	237	34	980	109	648	72	655	661	659
7	1.050	1.198	526	696	790	618	88	400	57	1.015	145	671	96	647	661	656
4	836	980	412	550	648	348	44	209	26	813	81	537	54	601	661	643
3	1.114	1.314	578	740	868	313	45	205	29	1.100	110	729	73	655	663	661
7	719	779	392	474	516	228	114	151	76	698	78	461	51	662	660	661
7	392	495	170	260	329	256	64	168	42	381	95	253	63	656	664	661
0	195	255	104	130	170	193	32	125	21	203	68	135	45	648	665	657
5	278	363	160	188	236	252	50	163	33	296	42	195	28	647	659	653
4	125	198	66	80	128	60	30	38	19	142	28	91	18	633	641	639
	35	65	—	22	42	55	28	36	18	50	25	32	16	655	640	648
3	7.186	8.480	3.814	4.767	5.599	3.252	57	2.110	37	7.154	80	4.739	53	649	662	658

os não podem figurar em confronto regular com os dos ultimos annos, porque o trabalho não poude ser traçado com o criterio depois
A matricula era trimensal. As aulas não funccionaram no primeiro trimestre, devido ao estado sanitario da Cidade.

nas, por districtos municipaes

OVEMBRO

A XOS					FREQUENCIA MEDIA CALCULADA POR 1.000 ALUMNOS MATRICULADOS									
17	1918	1919	1920	1921	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921
183	227	—	—	—	628	617	477	480	559	582	467	—	—	—
644	1.870	2.259	1.873	1 873	597	591	614	632	663	654	522	530	622	621
897	838	687	549	274	656	597	626	601	593	640	514	454	505	588
298	1.216	1.178	1.081	1.027	613	594	551	621	564	571	512	609	597	544
174	2.169	2.225	2.048	2.028	565	654	585	646	626	654	563	578	674	651
286	1.026	753	647	660	484	543	504	554	558	580	522	515	621	615
332	3.146	3.127	3.240	3.385	534	565	528	546	560	567	517	580	663	587
489	2.608	2.285	2.336	2.663	562	580	570	562	605	563	426	555	609	630
232	1.046	1.180	1.037	786	558	635	552	538	561	608	469	630	637	665
783	4.026	3.874	4.203	4.215	490	547	555	543	589	630	547	511	551	587
959	3.028	3.540	3.119	2.667	517	512	544	549	570	641	477	574	567	660
852	5.960	5.347	4.937	5.177	568	569	585	563	5[illegible]8	553	453	507	571	566
524	4.672	4.768	3.631	3.952	480	529	551	602	609	598	583	563	603	6[illegible]3
830	2.907	1.7[illegible]9	2.039	1.742	541	550	540	619	647	656	528	6[illegible]9	6[illegible]0	554
585	5.722	5.979	5.323	5.289	504	528	535	563	588	594	564	560	642	618
335	2.417	2.462	2.141	2.347	526	566	615	635	702	665	598	617	601	632
837	3.996	3.635	3.548	3.770	522	541	547	562	624	570	534	550	599	641
477	5.944	5.530	5.126	5.372	502	519	484	518	541	546	499	552	584	599
960	7.919	9.286	8.421	9.009	557	566	463	523	5[illegible]8	531	498	532	548	610
349	5.251	7.362	7.714	9.015	492	457	498	529	592	585	482	567	599	629
070	2.687	2.983	2.893	3.208	477	439	473	548	591	580	472	520	610	636
384	3.256	3.664	3.471	3.669	483	508	453	537	619	583	599	546	569	621
451	1.307	1.181	1.083	1.169	641	654	565	687	673	573	547	432	560	539
058	1.083	897	934	1.014	453	523	548	501	561	524	506	475	487	490
985	1.095	1.144	1.086	1.052	550	586	464	545	587	560	482	506	593	515
949	749	675	761	824	—	—	—	490	545	521	591	582	631	611
523 —	76.145 —	77.734 —	73.151 —	76.187 —	— 531	— 547	— 532	— 562	— 593	— 585	— 519	— 548	— 596	— 609

mia da grippe.

Ensino publico primario

Escolas diurnas

MÉDIAS ANNUAES DE MATRICULA E DE FREQUENCIA, DISCRIMINADAS POR SEXO

1897, 1898, 1904 e 1907 a 1921

ANNOS	MATRICULA			FREQUENCIA									MÉDIA MENSAL DOS DIAS DE AULA
				DO SEXO MASCULINO			DO SEXO FEMININO			CALCULADA POR 1.000 ALUMNOS MATRICULADOS			
	Masc.	*Fem.*	TOTAL	*Maxima*	*Média*	*Minima*	*Maxima*	*Média*	*Minima*	*Do sexo masc.*	*Do sexo fem.*	*De um e de outro sexo*	
1897	6.869	7.542	14.411	5.197	4.098	1 984	5 745	4.416	1.778	597	586	591	22
1898	7 634	8.741	16 378	5.473	4.289	2.165	6.461	4 797	2.193	562	561	561	22
1904	12.548	14 308	26.856	9.158	7.324	4.285	10.376	8.236	4.572	584	576	579	20
1907	17 015	19.903	36.918	12.551	10 078	5.422	14.668	11.644	5.799	592	585	588	21
1908	17.367	20 166	37.533	12.637	10.323	6.447	14.834	11.996	7 025	594	595	595	20
1909	19.012	22.540	41.552	13.935	11.346	6.611	16.843	13.561	7.458	597	602	599	20
1910	19.388	23.437	42.825	14.392	11.749	6.692	17.532	14.208	7.591	606	606	606	20
1911	20.363	24.853	45 216	15.386	12.446	6.338	18.958	15.257	7.285	611	614	613	20
1912	20.924	25.738	46.662	15.653	12.604	6.192	19.606	15.719	7.050	602	611	607	20
1913	22.833	28.269	51.102	17.459	14.225	7.789	21.724	17.714	9.139	623	627	625	20
1914	26.003	31.122	57.125	19.147	15.920	9.813	23.488	19.614	11.893	612	630	622	22
1915	29.360	34.300	63.660	22.100	18.318	9.982	26.065	21.673	11.109	624	632	628	24
1916	29.783	34.416	64.199	22.764	18.894	11.133	26.739	22.323	12.510	634	649	642	19
1917	33.104	38.374	71.478	24.508	20.616	13.703	28.830	24.267	15.785	623	632	628	19
1918	31.608	37.479	69.087	24.712	20.536	12.565	29.465	24.792	14.813	650	662	656	19
1919	34.746	41.030	75.776	25.389	21.054	12.385	30.128	25.252	14.902	606	615	611	21
1920	32.162	38.730	70.892	24.810	20.774	11.626	30.087	25.369	13.741	646	655	651	21
1921	33.520	40.168	73.688	26.115	21.914	13.123	31.378	26.514	15.571	654	660	657	21

O artigo 58 do decreto n.º 981, de 2 de Setembro de 1914, não permittiu a falta de aulas em um dia da semana, destinado á lavagem e asseio completo dos predios escolares, medida, pouco depois, restabelecida, pelo § 2.º do artigo 6.º do decreto n.º 1.730 de 5 de Janeiro de 1916 : por isso a média mensal dos dias de aula em 1915, é mais elevada.

Ensino publico primario

Escolas nocturnas

1907-1921

ANNOS	ESCOLAS QUE FUNCCIONARAM				MATRICULA (POR SEXO)			COEFFICIENTES DE FREQUENCIA POR 1.000 ALUMNOS MATRICULADOS			FREQUENCIA CALCULADA			PERCENTAGEM DO CRESCIMENTO ANNUAL		DIAS DE AULA (Média mensal)
	Masculinas	*Femininas*	*Mixtas*	TOTAL	*Masculino*	*Feminino*	TOTAL	*Masculinos*	*Femininos*	TOTAL	*Masculina*	*Feminina*	TOTAL	*Matricula*	*Frequencia*	
1907	11	—	—	11	712	—	712	544	—	544	388	—	388	—	—	20
1908	11	—	—	11	985	—	985	436	—	436	429	—	429	+ 38,34	+ 10,57	18
1909	8	—	—	8	668	—	668	403	—	403	269	—	269	— 32,18	— 37,30	18
1910	6	—	—	6	613	—	613	376	—	376	230	—	230	— 8,23	— 14,50	18
1911	13	1	3	17	1.248	263	1.511	410	577	436	512	146	658	+ 146,49	+ 186,09	19
1912	16	1	4	21	1.779	467	2.246	355	446	374	632	208	840	+ 48,64	+ 27,76	22
1913	23	6	7	36	3.199	1.030	4.229	389	491	414	1.244	505	1.749	+ 88,29	+ 108,21	23
1914	28	14	7	49	4.525	1.897	6.422	385	454	406	1.743	861	2.604	+ 51,86	+ 48,89	22
1915	33	18	4	55	5.559	2.191	7.750	359	406	372	1.994	888	2.882	+ 20,68	+ 10,68	23
1916	40	23	3	66	5.276	2.477	7.753	392	444	408	2.066	1.099	3.165	+ 0,04	+ 9,82	22
1917	42	25	2	69	4.991	2.592	7.583	393	437	408	1.963	1.132	3.095	— 2,19	— 2,21	21
1918	42	28	—	70	4.639	2.412	7.051	399	449	416	1.851	1.083	2.934	— 7,02	— 5,20	21
1919	39	27	—	66	4.680	2.456	7.136	337	418	365	1.579	1.023	2.602	+ 1,21	— 10,97	20
1920	39	28	—	67	4.204	2.294	6.498	374	440	397	1.572	1.010	2.582	— 8,86	— 0,58	19
1921	39	27	—	66	5.005	2.611	7.616	367	432	390	1.839	1.128	2.967	+ 17,27	+ 14,69	19

A primeira lei do ensino publico municipal, n.º 38, de 9 de Maio de 1893, mandou estabelecer cursos nocturnos, para adultos, em algumas escolas primarias do 1.º grão (artigo 58). Em Setembro, do mesmo anno, segundo o relatorio do então Prefeito, os cursos estavam ainda sendo organizados.

O regimento das escolas, approvado por acto de 15 de Janeiro de 1896, determinou que os cursos nocturnos, para maiores de 14 annos, de um e de outro sexo, cujas occupações não permittissem frequentar as aulas diurnas, deveriam ser, de preferencia, estabelecidas nas proximidades dos grandes estabelecimentos fabris. Dispoz tambem que o ensino seria exclusivo para cada sexo e que a matricula, limitada ao maximo de 60 alumnos, poderia ser effectuada de 1 de Março até 31 de Outubro.

O decreto n.º 52, de 9 de Abril de 1897 manteve as escolas nocturnas fundadas nas proximidades de fabricas, e mandou observar nellas o mesmo programma das escolas denominadas suburbanas. Esse criterio foi reproduzido pelos decretos ns. 62, de 22 de Novembro de 1987 e 98, de 3, tambem, de Novembro do anno seguinte.

A reforma de 1901, porém, não se referio ás escolas nocturnas.

Em 1907, o ex-Prefeito Souza Aguiar, impressionado com o numero elevado de analphabetos adultos, mostrou ser necessario estabelecer novos cursos nocturnos. A titulo de experiencia, foram então installados os primeiros, apenas para o sexo masculino. A Directoria de Instrucção, a principio, limitou a matricula a 45 alumnos; não foi possivel, entretanto, respeitar esse limite pelo numero avultado de candidatos á matricula.

Desde logo, se evidenciou a necessidade urgente de installar escolas identicas para o sexo feminino; essa providencia, todavia, só em 1911 veiu a ser adoptada com a reorganização do ensino baixada com o decreto n.º 838, de 20 de Outubro (artigo 6.º) O decreto n.º 981, de 2 de Setembro de 1914, no artigo 4.º manteve as escolas nocturnas para os dois sexos.

Ensino pu

Ecolas

(SEGUNDO BOLETINS FORNECIDOS PELA

19

MEZES DO ANNO LECTIVO	ESCOLAS QUE FUNCCIONARAM				MATRICULA			DIAS DE AULA	FREQUENCIA — CURSO FUNDA			
									1.º anno		2.º anno	
	Masc.	*Fem.*	*Mixtas*	TOTAL	*Masc.*	*Fem.*	TOTAL		*Masc.*	*Fem.*	*Masc.*	*Fem.*
Março	40	11	264	315	26.465	32 900	59.365	21	11.851	12.358	3.387	4.379
Abril	40	11	263	314	29.113	35.929	65 042	19	13.850	14.274	3.770	4.792
Maio	38	10	267	315	32.192	37.685	69 877	22	14.451	14.893	3.947	4.937
Junho	38	12	269	319	32.497	39.758	72 705	21	15.132	15.699	4.003	5.057
Julho	40	12	270	322	33 481	40.374	73.855	21	15.392	15.879	4.035	5.022
Agosto	37	12	272	321	33.614	40.577	74 191	22	14.689	15.045	3.837	4.786
Setembro	39	12	273	324	34.074	40.878	74 952	19	14.144	14 405	3 674	4.588
Outubro	38	12	271	321	34.152	40.735	74.887	20	14.271	14.586	3.716	4.600
Novembro	38	12	268	318	33.416	39 735	73 151	20	13.699	14.049	3.456	4.440
Médias	39	11	269	319	32.162	38.730	70.892	21	14.164	14.577	3.758	4.733
Maximas	40	12	273	324	34.152	40.878	74.952	22	15.392	15.879	4.035	5.057

19

MEZES DO ANNO LECTIVO	*Masc.*	*Fem.*	*Mixtas*	TOTAL	*Masc.*	*Fem.*	TOTAL	DIAS DE AULA	*Masc.*	*Fem.*	*Masc.*	*Fem.*
Março	38	12	264	314	26.883	23.198	60.081	19	11.619	12.092	3.381	4.283
Abril	38	11	269	318	31.232	38.266	60.498	22	15.087	15.608	4 135	5.193
Maio	38	12	269	319	33.264	40.100	73.364	22	15.471	15.932	4.115	5 292
Junho	38	12	267	317	34.132	41.033	75.165	20	14 516	14.739	3.843	4.832
Julho	37	13	269	319	35.149	41.988	77.137	21	15.410	15.750	4.135	5.127
Agosto	37	12	267	316	35 131	11.879	77.010	22	15.816	15.967	4.183	5.159
Setembro	38	12	268	318	35.483	42.125	77.698	20	14.915	15.147	3.925	4.817
Outubro	39	12	264	315	35.498	41.645	77.143	22	16.101	16.026	4.208	5.035
Novembro	37	12	266	315	34 905	41.282	76.187	20	14.675	15.038	3.657	4.600
Médias	38	12	267	317	33.520	40.168	73.688	21	14.849	15.145	3.953	4.926
Maximas	39	13	269	319	35.498	42 125	77.508	22	16.101	16.926	4.208	5.292
Dezembro	37	12	259	308	33.394	40.386	73.789	9	12.265	12.700	2.932	3.861

O decreto n.º 2.363, de 14 de Dezembro de 1920, determina que o anno lectivo seja de 1 de Março a 15 de Dezembro.

Nos poucos dias em que as escolas funccionam em Dezembro, os trabalhos são quasi exclusivamente de exames: por isso, os resulta[dos] desse mez não foram incluidos no resumo annual.

Foram consideradas uma só escola as que funccionaram em dois turnos, quando regidas pela mesma cathedratica; as que funccionar[am] em dois turnos tendo, porém, designações differentes foram contadas como duas escolas. Em Novembro de 1920, funccionavam naquellas c

ico primario

ırnas

ECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO)

Ɔ

DIA POR CLASSE						FREQUENCIA POR ESCOLA						FREQUENCIA MÉDIA POR 1.000 ALUMNOS MATRICULADOS		
TAL		CURSO COMPLEMENTAR												
3.º anno		4.º anno		5.º anno		MASCULINA			FEMININA			De cada sexo		DE AMBOS OS SEXOS
ʼasc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
.865	3.068	716	1.985	133	612	22.340	17.952	10.049	27.386	22.402	12.275	678	681	680
.015	3.330	787	2.323	127	694	24.041	20.549	13.879	29.252	25.413	16.499	706	707	707
.049	3.360	826	2.410	136	725	25.141	21.409	11.584	30.638	26.325	14.514	665	699	683
.054	3.400	841	2.436	130	729	25.958	22.160	12.683	31.520	27.321	14.625	673	687	681
.064	3.364	846	2.402	130	719	25.942	22.467	12.926	31.386	27.386	15.345	671	678	675
.972	3.220	799	2.206	120	693	25.799	21.417	11.986	30.975	25.950	13.592	637	640	638
.863	2.998	796	2.054	122	682	25.326	20.599	10.204	30.560	24.727	11.804	605	605	605
.869	3.108	720	2.018	107	649	25.015	20.683	11.035	30.371	24.961	12.671	605	612	609
.733	2.886	699	1.851	143	612	23.727	19.730	10.284	28.695	23.838	12.343	590	600	596
.944	3.193	781	2.187	127	679	24.810	20.774	11.626	30.087	25.369	13.741	646	655	651
.064	3.400	846	2.436	143	729	25.958	22.467	13.879	31.520	27.386	16.499	—	—	—
.895	3.050	655	1.679	239	916	22.917	17.819	7.766	28.339	22.059	9.643	633	664	664
.329	3.768	790	2.179	276	1.226	25.894	22.617	17.816	31.833	27.974	21.877	724	731	728
.303	3.690	790	2.123	256	1.212	26.672	22.935	13.858	32.772	28.249	16.999	689	704	698
.151	3.393	714	1.909	259	1.140	26.535	21.483	12.157	32.149	25.993	14.039	629	634	632
.243	3.489	756	2.023	257	1.181	26.620	22.801	13.724	32.084	27.570	16.007	649	657	653
.274	3.476	737	2.001	254	1.164	26.951	23.264	12.906	32.211	27.767	15.183	662	663	669.
040	3.255	714	1.887	241	1.091	26.640	21.835	10.778	31.743	26.197	12.200	615	622	619
130	3.315	725	1.940	229	1.139	26.821	23.393	16.065	31.599	27.455	18.322	657	659	658
893	2.964	629	1.682	231	1.065	23.985	21.085	13.035	29.674	25.349	15.957	604	614	609
140	3.378	723	1.936	249	1.129	26.115	21.914	13.123	31.378	26.514	15.571	654	669	657
329	3.768	790	2.179	276	1.226	27.821	23.393	17.816	32.772	28.249	21.877	—	—	—
489	2.395	465	1.315	116	611	21.151	17.267	12.236	25.743	20.882	14.562	517	517	517

s, dirigidas por uma só cathedratica, quarenta (40) escolas; com cathedraticas diversas funccionavam 133, sendo que em 1 predio funccio-
u 3 escolas. Com um só turno, no referido mez, havia 145 escolas.

Em Novembro de 1921 funccionaram : em dois turnos, com uma só cathedratica, trinta e nove (39) escolas; regidas por cathedraticas
entes, funccionaram, em turnos, mais 134. Isoladamente, em um só turno, havia, no mesmo mez, 142 escolas.

Ensino pu

Escolas

(SEGUNDO BOLETINS FORNECIDOS PELA

19

MEZES DO ANNO LECTIVO	ESCOLAS			MATRICULA			FRE
							1º
	Masc.	*Fem.*	TOTAL	*Masc.*	*Fem.*	TOTAL	*Masc.*
Janeiro	33	27	60	803	788	1.591	227
Fevereiro	37	28	65	1.385	1.066	2.451	388
Março	40	29	69	3.579	1.776	5.355	963
Abril	38	29	67	4.148	2.250	6.398	1.254
Maio	40	28	68	4.733	2.382	7.115	1.261
Junho	40	29	69	4.912	2.662	7.574	1.281
Julho	40	29	69	5.163	2.770	7.933	1.287
Agosto	39	29	68	5.219	2.882	8.101	1.235
Setembro	40	28	68	5.403	2.840	8.243	1.169
Outubro	41	29	70	5.519	2.983	8.502	1.086
Novembro	39	29	68	5.378	2.900	8.278	907
Médias	39	28	67	4.204	2.300	6.504	1.005
Maximas	41	29	70	5.519	2.983	8.502	1.287

19

MEZES DO ANNO LECTIVO	*Masc.*	*Fem.*	TOTAL	*Masc.*	*Fem.*	TOTAL	*Masc.*
Março	38	28	66	3.111	1.648	4.759	1.152
Abril	38	27	65	4.062	2.117	6.179	1.321
Maio	40	27	67	4.712	2.364	7.076	1.423
Junho	39	27	66	4.831	2.517	7.348	1.276
Julho	38	27	65	5.111	2.607	7.718	1.210
Agosto	39	27	66	5.151	2.759	8.210	1.359
Setembro	40	27	67	5.844	2.912	8.756	1.264
Outubro	40	27	67	5.632	3.060	8.692	1.238
Novembro	40	27	67	5.646	3.136	8.782	1.177
Dezembro	40	26	66	5.649	2.995	8.644	971
Médias	39	27	66	5.005	2.611	7.616	1.239
Maximas	40	28	67	5.844	3.136	8.782	1.423

O decreto n.º 2.363, de 14 de Dezembro de 1920, determina que o anno lectivo, nas escolas diurnas e nocturnas, comece a 1 de Março e termine a 15 de Dezembro

lico primario

octurnas

RECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO)

O

ENCIA MEDIA					FREQUENCIA POR ESCOLA						DIAS DE AULA (média)	FREQUENCIA MÉDIA POR 1.000 ALUMNOS MATRICULADOS		
NO	2.º ANNO		3.º ANNO		MASCULINA			FEMININA						
Fem.	*Masc.*	*Fem.*	*Masc.*	*Fem.*	*Maxima*	*Média*	*Minima*	*Maxima*	*Média*	*Minima*		*Masc.*	*Fem.*	*De um e outro sexo*
360	134	98	82	36	617	443	244	651	494	237	9	552	627	589
392	177	124	109	39	954	674	397	788	555	266	16	487	521	501
730	457	203	261	63	2.302	1.681	857	1.322	996	527	21	470	561	500
927	542	229	184	73	2.346	1.980	1.161	1.497	1.229	775	19	477	546	502
941	582	221	152	51	2.433	1.995	1.328	1.489	1.213	769	20	422	509	451
969	521	221	118	46	2.381	1.920	1.239	1.495	1.230	787	20	391	462	416
944	525	229	133	43	2.323	1.945	1.221	1.457	1.216	786	21	377	439	398
853	530	201	85	49	2.279	1.850	1.120	1.399	1.103	493	21	354	383	365
781	495	198	117	43	2.229	1.781	1.092	1.306	1.022	557	20	330	360	340
811	465	201	111	32	2.134	1.662	944	1.333	1.044	475	18	301	350	318
897	373	216	85	41	1.758	1.365	746	1.353	1.064	540	20	254	367	293
773	436	105	131	47	1.978	1.572	941	1.281	1.015	565	19	374	441	398
960	582	229	261	73	2.433	1.995	1.328	1.497	1.230	787	21	—	—	—

1

ENCIA MEDIA					FREQUENCIA POR ESCOLA						DIAS DE AULA (média)	FREQUENCIA MÉDIA POR 1.000 ALUMNOS MATRICULADOS		
896	489	164	78	9	2.292	1.710	912	1.298	979	431	19	550	594	565
965	544	218	118	14	2.429	1.983	1.094	1.429	1.197	693	20	488	565	515
936	546	207	116	15	2.639	2.085	1.023	1.459	1.158	566	22	442	490	458
888	445	214	109	27	2.365	1.830	881	1.435	1.129	520	20	379	449	403
847	461	191	77	27	2.194	1.748	880	1.343	1.065	657	19	342	409	364
915	489	219	102	20	2.283	1.950	1.251	1.408	1.154	617	20	358	418	378
893	543	228	153	23	2.386	1.960	1.076	1.448	1.144	555	19	335	393	354
892	497	218	150	20	2.332	1.885	1.164	1.444	1.130	497	20	335	369	347
969	456	218	145	23	2.132	1.778	1.155	1.451	1.201	688	19	315	383	339
894	365	203	126	24	1.857	1.462	1.044	1.385	1.121	734	10	259	374	239
900	483	208	117	20	2.291	1.839	1.048	1.410	1.128	596	19	367	432	390
965	546	228	153	27	2.639	2.085	1.251	1.459	1.201	734	22	—	—	—

Em 1921 funccionaram tambem algumas escolas denominadas "extraordinarias", das quaes não foram enviados, com regularidade os essarios boletins.

Ensino publico primario

Escolas nocturnas

MATRICULA POR MEZES

1907-1921

MEZES	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921
Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.976	2.706	2.336	1.591	—
Fevereiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.476	4.010	4.623	3.549	2.451	—
Março	—	519	607	347	545	1.263	2.189	4.166	4.830	4.435	6.436	6.321	5.507	5.355	4.759
Abril	—	576	649	483	792	1.600	2.856	4.931	5.743	5.977	7.236	7.196	7.200	6.398	6.179
Maio	752	743	706	547	1.069	1.886	3.328	5.613	6.727	7.045	7.452	7.567	7.890	7.115	7.076
Junho	717	959	633	585	1.352	2.086	3.707	6.319	6.840	7.848	8.112	7.973	8.102	7.574	7.348
Julho	612	1.062	581	575	1.598	2.246	3.206	6.566	8.131	8.645	8.693	8.370	8.430	7.933	7.718
Agosto	707	1.033	645	705	1.939	2.270	4.826	7.143	8.741	9.202	8.985	8.448	8.288	8.101	8.210
Setembro	757	1.211	748	735	2.059	2.751	5.476	7.464	9.151	9.555	9.317	8.719	8.803	8.243	8.756
Outubro	755	1.428	778	764	2.160	2.989	5.720	7.712	9.997	9.640	9.061	8.591	8.688	8.502	8.692
Novembro	683	1.336	669	774	2.085	3.118	5.751	7.881	9.590	9.903	9.456	—	8.427	8.278	8.782
Dezembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.563	9.256	—	8.417	—	8.644
Médias	712	985	668	613	1.511	2.246	4.229	6.422	7.750	7.753	7.583	7.051	7.136	6.504	7.616
Maximas	757	1.428	778	774	2.160	3.118	5.751	7.881	9.997	9.939	9.456	8.719	8.803	8.502	8.782

Frequencia mensal — Coefficientes por 1.000 alumnos matriculados

1907-1921

MEZES	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921
Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	596	599	536	589	—
Fevereiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	518	520	520	508	501	—
Março	—	653	460	492	380	500	483	523	463	447	505	525	448	500	565
Abril	—	599	503	479	463	450	473	499	462	470	480	477	438	502	515
Maio	580	504	449	450	479	439	459	494	313	455	430	446	421	451	458
Junho	559	480	419	412	417	404	406	448	360	438	394	394	387	416	403
Julho	611	496	403	407	476	365	429	430	356	419	390	389	376	398	364
Agosto	546	467	454	361	465	373	415	379	369	414	407	368	351	365	378
Setembro	505	404	362	333	455	332	395	340	341	397	382	354	330	340	354
Outubro	508	347	304	299	421	333	392	331	338	374	359	301	303	318	347
Novembro	513	262	303	287	364	302	364	327	322	365	333	—	266	293	339
Dezembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	328	341	—	265	—	299
Médias	544	436	403	376	436	374	414	400	372	408	408	416	365	398	390

Os decretos n.º 838, de 20 de Outubro de 1911 e 981, de 2 de Setembro de 1914, determinaram que, nas escolas nocturnas para adultos, o anno lectivo começasse a 15 de Janeiro e terminasse a 31 de Dezembro. A remessa irregular de boletins de escolas nocturnas, nos mezes em que não funccionavam tambem as diurnas, em alguns annos, impossibilitou a apuração dos dois primeiros mezes e do ultimo. Em 1918, devido á epidemia da grippe, as escolas foram fechadas nos primeiros dias do mez de Novembro. Em 1920, as aulas foram encerradas a 30 de Novembro. Por ultimo, o decreto n.º 2.363, de 14 de Dezembro de 1920, restringiu o anno lectivo, nas escolas diurnas e nocturnas, de 1 de Março a 15 de Dezembro.

Ensino publico primario

Jardins de infancia

1909 - 1921

ANNOS	MATRICULA POR SEXOS			FREQUENCIA DIARIA																					FREQUENCIA MÉDIA POR 1.000 ALUMNOS MATRICULADOS		
				PRIMEIRO PERIODO							SEGUNDO PERIODO							TERCEIRO PERIODO									
				Maxima		Média		Minima		DIAS DE AULA (média)	Maxima		Média		Minima		DIAS DE AULA (média)	Maxima		Média		Minima		DIAS DE AULA (média)	De cada sexo		De um e de outro sexo
	Masculino	*Feminino*	TOTAL	*Masculino*	*Feminino*	*Masculino*	*Feminino*	*Masculino*	*Feminino*		*Masculino*	*Feminino*	*Masculino*	*Feminino*	*Masculino*	*Feminino*		*Masculino*	*Feminino*	*Masculino*	*Feminino*	*Masculino*	*Feminino*		*Masculino*	*Feminino*	
1909	85	54	139	52	32	46	29	40	26	15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	541	537	540
1910	85	65	150	42	30	38	27	34	24	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	447	415	433
1911	148	121	269	86	77	65	59	33	28	21	10	10	7	7	5	3	21	—	—	—	—	—	—	—	483	539	508
1912	141	171	312	73	99	58	79	39	52	20	8	14	7	11	5	7	20	9	12	6	10	4	8	20	501	584	546
1913	145	174	319	87	92	71	72	41	42	20	9	14	7	10	3	4	20	8	14	6	11	3	6	20	579	537	556
1914	187	194	381	87	100	70	77	46	47	22	14	15	11	11	8	7	22	12	18	9	15	6	10	22	484	530	508
1915	210	227	437	114	137	88	108	36	45	25	26	24	18	16	6	6	24	15	15	10	11	6	4	24	555	593	575
1916	222	249	471	71	85	55	66	27	28	18	46	54	33	40	15	17	18	38	45	26	33	13	17	18	512	555	575
1917	250	252	502	74	68	58	52	25	22	19	49	51	37	40	19	18	19	34	43	27	34	13	17	19	486	499	493
1918	277	200	477	88	75	70	56	32	26	19	43	36	34	27	17	12	19	42	37	32	29	14	14	19	490	563	521
1919	252	243	495	79	79	57	56	26	22	20	38	38	26	28	11	11	20	37	40	27	30	10	13	20	437	469	453
1920	183	165	348	68	56	49	40	10	11	21	32	33	23	23	9	8	21	33	38	24	29	10	13	21	519	552	535
1921	198	194	392	57	53	41	36	13	10	20	49	48	34	34	11	9	20	32	39	24	29	7	9	20	500	510	505

Em Novembro de 1909, de accordo com o contracto celebrado em 15 de Outubro do mesmo anno, começou a funccionar o primeiro jardim de Infancia ("Campos Salles").

Em 11 de Novembro do anno seguinte, foi o contracto renovado por quatro annos. A 27 de Outubro de 1910, foi celebrado contracto para installação do segundo ("Marechal Hermes"), installado em Junho de 1911.

O decreto n.º 1.662, de 12 de Novembro de 1914, mandou incorporal-os aos estabelecimentos de ensino municipal.

Dispõe o § 4.º do art. 6.º do decreto n.º 1.730, de 5 Janeiro de 1916 : — "Nas escolas primarias que funccionam em proprios municipaes e naquellas installadas em predios de aluguel, com a necessaria capacidade e bem apropriados, o Director Geral de Instrucção poderá installar classes infantis, onde serão admittidas crianças de 5 a 7 annos.

Ensino pu

Despesa de alugueis de pre

(DADOS DO MEZ

DISTRICTOS MUNICIPAES	PREDIOS OCCUPADOS POR ESCOLAS			ALU
	Proprios municipaes e predios cedidos	Predios alugados	TOTAL	Maximo
Candelaria	—	—	—	—
Santa Rita	1	2	3	900$000
Sacramento	—	1	1	690$000
S. José	—	3	3	700$000
Santo Antonio	4	—	4	—
Santa Thereza	1	2	3	250$000
Gloria	4	2	6	475$000
Lagôa	3	4	7	675$000
Gavea	5	1	6	350$000
Sant'Anna	5	4	9	500$000
Gambôa	1	6	7	500$000
Espirito Santo	2	7	9	800$000
S. Christovão	2	8	10	600$000
Engenho Velho	3	3	6	600$000
Andarahy	4	8	12	650$000
Tijuca	6	2	8	650$000
Engenho Novo	3	9	12	500$000
Méyer	3	14	17	500$000
Inhaúma	7	16	23	600$000
Irajá	5	26	31	400$000
Jacarépaguá	3	14	17	350$000
Campo Grande	1	21	22	390$000
Guaratiba	4	13	17	120$000
Santa Cruz	1	5	6	200$000
Ilhas	2	9	11	400$000
Copacabana	—	1	1	500$000
No Districto Federal	70	184	254	900$000

Estão incluidos os dois Jardins de infancia "Marechal Hermes" e "Campos Salles", o primeiro com 170 e o segundo com 246 alumnos
ambos funccionam em proprios municipaes.

Em 64 proprios municipaes e seis predios cedidos, funccionaram 87 escolas, das quaes 11 com dois turnos, além de 20 cursos nocturno
Em 184 predios alugados funccionaram 228 escolas, das quaes 28 com dois turnos.

Até Novembro, a Prefeitura adquirio, para escolas, 18 predios: no 5.º, no 14.º, no 17.º, no 18.º (um predio em cada districto), além d

blico primario

lios para escolas, em 1921

)E NOVEMBRO)

UEL MENSAL			ALUMNOS MATRICULADOS									MÉDIA MENSAL DA DESPESA, POR ALUMNO MATRICULADO EM PREDIOS ALUGADOS
			EM ESCOLAS DIURNAS						EM ESCOLAS NOCTURNAS			
Média da despesa por districto	Minimo	Despesa mensal no districto	Em proprios municipaes e predios cedidos			Em predios alugados			*Em proprios municipaes e predios cedidos*	*Em predios alugados*	TOTAL	
			Masc.	*Fem.*	TOTAL	*Masc.*	*Fem.*	TOTAL				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
650$000	400$000	1:300$000	402	702	1.104	359	410	769	139	—	139	1$691
690$000	690$000	690$000	—	—	—	196	78	274	—	112	112	1$788
533$333	400$000	1:600$000	—	—	—	338	689	1.027	—	53	53	1$481
—	—	—	840	1.188	2.028	—	—	—	85	—	85	—
240$000	230$000	480$000	151	201	352	160	148	308	—	—	—	1$558
407$500	360$000	815$000	1.149	1.562	2.711	346	328	674	—	191	191	$942
476$250	330$000	1:905$000	668	876	1.544	646	473	1.119	156	404	560	1$251
350$000	350$000	350$000	249	271	520	190	246	436	322	—	322	$803
437$500	300$000	1:750$000	1.242	1.876	3.118	689	654	1.343	354	761	1.115	$832
404$166	200$000	2:425$000	336	357	693	908	1.066	1.974	193	—	193	$228
533$809	350$000	3:736$666	536	499	1.035	1.713	2.429	4.142	75	366	441	$829
352$500	300$000	2:820$000	513	1.238	1.751	1.080	1.121	2.201	—	461	461	1$059
466$666	300$000	1:400$000	279	361	640	477	625	1.102	—	—	—	1$270
440$000	290$000	3:520$000	822	952	1.774	1.561	1.954	3.515	217	953	1.170	$788
577$500	505$000	1:155$000	744	922	1.666	283	398	681	—	253	253	1$237
374$444	200$000	3:370$000	519	854	1.373	1.149	1.248	2.397	184	262	446	1$267
317$856	200$000	4:449$986	736	1.118	1.854	1.835	1.683	3.518	99	63	162	1$243
326$666	200$000	4:900$000	1.308	1.351	2.659	2.913	3.437	6.350	615	325	940	$734
205$256	80$000	5:336$666	1.196	1.243	2.439	3.302	3.274	6.576	175	735	910	$730
174$047	60$000	2:436$666	326	423	749	1.156	1.303	2.459	245	179	424	$924
144$920	50$000	3:043$333	80	—	80	1.765	1.824	3.589	123	421	544	$759
95$384	70$000	1:240$000	178	150	328	467	374	841	—	—	—	1$474
136$000	110$000	680$000	70	86	156	421	437	858	77	—	77	$793
171$111	60$000	1:540$000	39	63	102	427	523	950	22	38	60	1$559
125$000	300$000	1:700$000	—	—	—	349	475	824	—	121	121	1$793
372$080	50$000	52:6[illegible]8$317	12.383	16.293	28.676	22.730	25.197	47.927	3.081	5.701	8.782	$982

uatro no 15.º, tres no 19.º, cinco no 20.º e dois nó 23.º districto municipal. Não foi computado o proprio municipal á rua Dom João VI, em anta Cruz, cedido ao Departamento Nacional de Saude Publica.

De tres predios adquiridos em Novembro, pagou a Prefeitura, ainda nesse mez, 590$000 de aluguel. A respectiva folha attingiu, por isso, quantia de 53:983$317.

Adquirido em Novembro o predio n. 79 da rua Barão de Ubá, mudaram-se, em Dezembro, as escolas que funccionavam no 89 da mesma ia : este predio era alugado por 750$000, quantia tambem não incluida no quadro.

Ensino pu

Idade dos alumnos matriculados

SEGUNDO OS BOLETINS ENVIADOS PELA

(DADOS DO ME

DISTRICTOS MUNICIPAES	SEXO					
	6 ANNOS	7 ANNOS	8 ANNOS	9 ANNOS	10 ANNOS	11 ANNOS
Candelaria	—	—	—	—	—	—
Santa Rita	26	225	171	166	89	59
Sacramento	--	23	23	22	36	26
São José	9	171	82	39	17	12
Santo Antonio	74	219	165	127	106	79
Santa Thereza	13	65	69	58	49	37
Gloria	161	317	294	210	195	155
Lagôa	55	260	260	205	213	154
Gávea	21	65	75	58	62	40
Sant'Anna	158	401	320	262	255	207
Gambôa	63	352	280	215	149	118
Espirito Santo	102	568	405	397	311	253
São Christovão	40	369	349	278	247	152
Engenho Velho	93	162	152	114	102	78
Andarahy	163	562	469	384	357	263
Tijuca	78	222	204	176	152	111
Engenho Novo	164	328	293	234	235	205
Meyer	175	442	408	369	387	302
Inhaúma	241	876	726	704	653	490
Irajá	238	974	834	726	711	552
Jacarépaguá	64	263	301	250	229	171
Campo Grande	43	317	335	268	322	224
Guaratiba	7	94	99	79	91	80
Santa Cruz	22	63	84	61	73	66
Ilhas	31	103	77	71	65	43
Copacabana	1	46	83	73	73	43
Nas escolas diurnas	2.042	7.487	6.558	5.576	5.170	3.920
Nas escolas nocturnas	—	—	—	20	20	20

A 2ª elementar mixta do 2º districto escolar não discriminou os alumnos por idade.

lico primario

s escolas municipaes, em 1921

RECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO

NOVEMBRO)

SCULINO						SEXO FEMININO												TOTAL DE MATRICULAS
12 ANNOS	13 ANNOS	14 ANNOS	MAIS DE 14 ANNOS	IDADE IGNORADA	TOTAL DE ALUMNOS	6 ANNOS	7 ANNOS	8 ANNOS	9 ANNOS	10 ANNOS	11 ANNOS	12 ANNOS	13 ANNOS	14 ANNOS	MAIS DE 14 ANNOS	IDADE IGNORADA	TOTAL DE ALUMNOS	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	3	—	—	—	761	31	239	178	167	163	135	85	68	35	11	—	1.112	1.873
38	16	10	2	—	196	—	27	15	13	8	11	3	1	—	—	—	78	274
8	—	—	—	—	338	17	185	111	91	101	85	59	24	9	7	—	689	1.027
59	10	1	—	—	840	76	235	184	153	129	140	119	79	52	21	—	1.188	2.028
19	7	3	—	—	311	24	73	76	42	50	32	26	13	9	4	—	349	660
87	37	7	2	—	1.495	146	289	261	221	218	247	184	156	95	73	—	1.890	3.385
116	41	10	—	—	1.314	59	195	180	188	199	170	149	108	67	34	—	1.349	2.663
27	13	10	—	—	371	28	70	73	57	66	51	30	21	14	5	—	415	786
24	53	9	2	—	1.791	176	366	310	300	323	272	265	185	138	89	—	2.424	4.215
55	12	—	—	—	1.244	71	335	272	227	214	141	98	37	19	9	—	1.123	2.667
56	46	10	1	—	2.249	166	581	456	439	393	332	274	174	84	29	—	2.928	5.177
12	31	13	2	—	1.593	63	412	322	326	328	280	252	169	115	92	—	2.359	3.952
50	4	1	—	—	756	92	155	173	117	122	113	99	59	38	18	—	986	1.742
68	14	2	1	—	2.383	164	554	454	391	380	348	268	190	117	37	—	2.906	5.289
68	12	2	2	—	1.027	67	246	214	192	176	134	123	85	48	35	—	1.320	2.347
41	53	13	2	—	1.668	157	321	249	265	260	271	229	170	102	78	—	2.102	3.770
59	134	62	33	—	2.571	187	466	412	348	389	319	286	185	130	79	—	2.801	5.372
72	115	31	13	—	4.221	199	850	720	643	691	608	499	313	157	108	—	4.788	9.009
45	83	28	7	—	4.498	222	833	767	646	649	575	454	233	113	25	—	4.517	9.015
28	54	15	7	—	1.482	83	269	274	230	246	241	176	100	77	30	—	1.726	3.208
88	98	40	10	—	1.845	44	325	267	247	274	245	196	130	60	36	—	1.824	3.669
87	43	16	2	47	645	9	77	100	57	79	56	48	39	16	2	41	524	1.169
61	43	12	6	—	491	27	77	69	83	74	68	62	42	17	4	—	523	1.014
50	21	3	2	—	466	27	108	73	83	69	75	69	44	24	14	—	586	1.052
23	7	—	—	—	349	6	87	88	73	65	66	50	26	10	4	—	475	824
63	950	298	94	47	34.905	2.141	7.375	6.298	5.602	5.666	5.015	4.103	2.651	1.546	844	41	41.282	76.187
12	971	991	3.031	581	5.646	—	—	—	—	—	—	32	662	395	1.631	116	3.136	8.782

Ensino p

Resultado d

1

ESCOL

DISTRICTOS MUNICIPAES	ALUMNOS INSCRIPTOS			ELIMINADOS E AUSENTES			APPR				
							DISTINCÇÃO		PLE		
									9		8
	M.	F.	TOTAL	M.	F.	TOTAL	M.	F.	M.	F.	M.
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita	—	17	17	—	2	2	—	3	—	4	—
Sacramento	4	—	4	2	—	2	—	—	—	—	1
S. José	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santo Antonio	1	13	14	1	1	2	—	4	—	1	—
Santa Thereza	1	4	5	—	1	1	—	—	—	—	1
Gloria	2	34	36	1	6	7	—	5	—	11	1
Lagôa	7	39	46	5	23	28	—	1	1	4	1
Gavea	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sant'Anna	21	144	165	1	14	15	5	31	10	63	3
Gambôa	1	5	6	—	1	1	—	1	—	1	1
Espirito Santo	8	94	102	2	28	30	—	9	—	10	—
S. Christovão	10	61	71	—	6	6	2	13	2	26	6
Engenho Velho	2	17	19	—	2	2	1	1	—	4	—
Andarahy	23	82	105	—	11	11	3	13	9	25	6
Tijuca	1	24	25	1	5	6	—	1	—	8	—
Engenho Novo	11	60	71	3	10	13	—	6	4	13	4
Meyer	16	72	88	8	9	17	—	7	3	20	4
Inhaúma	17	75	92	4	17	21	1	12	3	17	3
Irajá	17	32	49	1	1	2	3	12	4	14	5
Jacarépaguá	9	60	69	1	11	12	3	6	2	19	2
Campo Grande	10	29	39	3	9	12	1	1	2	5	2
Guaratiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ilhas	1	5	6	—	2	2	—	1	—	—	—
Copacabana	1	9	10	—	7	7	—	—	—	1	1
No Districto Federal	163	876	1.039	33	166	199	19	127	40	246	41

DISTRICTOS ESCOLARES	ALUMNOS INSCRIPTOS			ELIMINADOS E AUSENTES			APPR				
							DISTINCÇÃO		PLE		
									9		8
	M.	F.	TOTAL	M.	F.	TOTAL	M.	F.	M.	F.	M.
1.º districto	8	48	56	5	30	35	—	1	1	5	2
2.º "	3	42	45	2	7	9	—	8	—	12	1
3.º "	5	22	27	2	3	5	—	4	—	5	2
4.º "	21	149	170	1	14	15	5	32	10	63	3
5.º "	9	75	84	2	26	28	—	3	—	3	1
6.º "	5	38	43	1	11	12	—	1	1	10	1
7.º "	9	77	86	—	9	9	3	13	1	23	4
8.º "	19	68	87	—	5	5	3	13	8	23	5
9.º "	6	63	69	—	8	8	—	10	3	19	3
10.º "	6	16	22	3	2	5	—	—	2	3	1
11.º "	8	64	72	4	9	13	—	6	1	19	2
12.º "	13	25	38	4	9	13	—	—	—	1	3
13.º "	4	39	43	—	8	8	1	9	3	8	—
14.º "	9	35	44	1	7	8	3	4	2	7	[illegible]
15.º "	—	12	12	—	2	2	—	1	—	5	—
16.º "	2	13	15	1	2	3	—	1	1	7	—
17.º "	9	20	29	3	3	6	1	1	2	4	[illegible]
18.º "	1	9	10	—	6	6	—	—	—	1	—
21.º "	13	25	38	—	1	1	3	10	2	12	[illegible]
22.º "	2	7	9	—	—	—	—	2	1	2	—
23.º "	1	5	6	—	2	2	—	1	—	—	—
Escola Visconde de Cayrú	7	—	7	4	—	4	—	—	1	—	[illegible]
Escola de applicação	3	24	27	—	2	2	—	7	1	14	[illegible]
No Districto Federal	163	876	1.039	33	166	199	19	127	40	246	41

No 3.º districto escolar, em uma escola de Santa Rita, houve uma alumna inscripta, excluida de exame por ter média infer
a 6. Não figura no mappa.

co primario

mes finaes

NAS)

OS

E (GRÁOS)					SIMPLESMENTE (GRÁOS)						MASCULINO	FEMININO	TOTAL
	7		6		5		4		3				
.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.			
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	15
—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	12
—	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	1	3	4
7	—	3	—	2	—	—	—	—	—	—	1	28	29
5	—	4	—	—	—	2	—	—	—	—	2	16	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	2	7	—	2	—	1	—	—	—	—	20	130	150
—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	4	5
14	3	7	1	9	2	5	—	6	—	6	6	66	72
10	—	3	—	2	—	1	—	—	—	—	10	55	65
6	1	4	—	—	—	—	—	—	—	—	2	15	17
21	4	8	1	2	—	1	—	1	—	—	23	71	94
7	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	19
18	—	10	—	2	—	1	—	—	—	—	8	50	58
15	—	7	—	6	1	4	—	4	—	—	8	63	71
10	3	8	2	4	1	5	—	2	—	—	13	58	71
4	2	—	1	1	1	—	—	—	—	—	16	31	47
10	1	8	—	5	—	1	—	—	—	—	8	49	57
5	1	4	1	2	—	2	—	1	—	—	7	20	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	4	4
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	3
172	17	82	7	39	5	25	—	14	—	6	129	711	840

OS

E (GRÁOS)					SIMPLESMENTE (GRÁOS)						MASCULINO	FEMININO	TOTAL
	7		6		5		4		3				
.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.			
6	—	4	—	—	—	2	—	—	—	—	3	18	21
10	—	3	—	2	—	—	—	—	—	—	1	35	36
6	—	3	1	1	—	—	—	—	—	—	3	19	22
29	2	8	—	2	—	1	—	—	—	—	20	135	155
9	3	7	1	8	2	7	—	6	—	6	7	49	56
9	1	4	1	1	—	1	—	1	—	—	4	27	31
20	1	8	—	3	—	1	—	—	—	—	9	68	77
19	3	7	—	1	—	—	—	—	—	—	19	63	82
20	—	3	—	2	—	1	—	—	—	—	6	55	61
4	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	3	14	17
9	—	7	—	6	1	4	—	4	—	—	4	55	59
3	3	4	2	1	1	5	—	2	—	—	9	16	25
7	—	4	—	3	—	—	—	—	—	—	4	31	35
6	1	6	—	4	—	1	—	—	—	—	8	28	36
2	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	10	10
2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	11	12
4	—	3	1	2	—	2	—	1	—	—	6	17	23
1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	3	4
2	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	13	24	37
2	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2	7	9
1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	4	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	3
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	22	25
172	17	82	7	39	5	25	—	14	—	6	129	711	840

A distribuição por sexos, foi feita pelo nome dos alumnos.

Não houve exame de alumnos do 19º, do 20º districto e dos cursos nocturnos.

Ensino publico primario

Médias annuaes e despesa com o ensino

1897, 1898, 1904 e 1907 a 1921

ANNOS	MEDIAS ANNUAES — MATRICULA — Escolas diurnas	Escolas nocturnas	Jardins de infancia	TOTAL	MEDIAS ANNUAES — FREQUENCIA — Escolas diurnas	Escolas nocturnas	Jardins de infancia	TOTAL	RENDA ANNUAL PROPRIA DA PREFEITURA (excluidas as operações de credito)	DESPESA FEITA PELA RUBRICA (instrucção primaria)	PERCENTAGEM EM RELAÇÃO Á RENDA	CUSTO MEDIO DO ALUMNO (por anno) — PELA MATRICULA	PELA FREQUENCIA
1897	14.111	—	—	14.411	8.514	—	—	8.514	14.411:081$691	2.167:104$731	15,04	150$379	254$534
1898	16.378	—	—	16.378	9.086	—	—	9.086	16.455:829$186	2.281:027$559	13,86	139$274	251$049
1904	26.856	—	—	26.856	15.560	—	—	15.560	22.164:084$594	2.659:444$524	12,00	99$026	170$915
1907	36.918	712	—	37.630	21.722	388	—	22.110	27:215.223$707	3.309:916$084	12,16	87$960	149$702
1908	37.533	985	—	38.518	22.319	429	—	22.748	27.769:740$122	3.717:385$050	13,49	97$289	161$735
1909	41.552	668	139	42.359	24.907	269	75	25.251	28.444:951$127	3.807:730$497	13,39	89$892	150$795
1910	42.825	613	150	43.588	25.957	230	65	26.252	29.070:883$559	4.250:546$361	14,62	97$516	161$913
1911	45.216	1.511	269	46.996	27.703	658	138	28.499	31.353:856$809	4.887:791$956	15,59	104$004	171$507
1912	46.662	2.246	312	49.220	28.323	840	171	29.334	40.154:588$686	6.128:726$911	15,26	124.517	208$929
1913	51.102	4.229	319	55.650	31.939	1.749	177	33.865	41.108:186$575	7.195:967$871	17,50	129$308	212$490
1914	57.125	6.422	381	63.928	35.534	2.604	193	38.331	38.186:535$852	6.631:705$240	17,37	103$737	173$012
1915	63.660	7.750	437	71.817	39.991	2.882	251	43.124	40.739:981$112	7.472:293$759	18,34	104$003	173$275
1916	64.199	7.753	471	72.423	41.217	3.165	253	44.635	41.769:106$726	7.634:774$800	18,28	105$419	171$049
1917	71.478	7.583	502	79.563	44.883	3.095	248	48.226	44.028:525$023	8.324:513$879	20,29	104$628	172$615
1918	69.087	7.051	477	76.615	45.328	2.934	248	48.510	44.946:372$267	8.462:795$134	18,83	110$459	174$455
1919	75.776	7.136	495	83.407	46.308	2.602	221	49.131	51.182:357$037	8.952:455$630	17,49	107$355	182$205
1920	70.892	6.501	348	77.741	46.143	2.587	188	48.918	57.624:731$443	9.453:993$234	16,41	121$604	193$262
1921	73.688	7.616	392	81.696	48.428	2.967	198	51.593	65.579:498$979	10.020:688$132	15,55	122$658	194$226

Em 1909 e em 1910, a despesa com os Jardins de infancia correu pela verba "Instrucção Primaria", e, em 1911 e 1912, por "Eventuaes". Substituido em 1913 o orçamento que, prorogado, vigorou desde 1906, apparece naquelle anno a rubrica especial para os Jardins, incorporados ao ensino municipal pelo decreto n.º 1.662, de 12 de Novembro de 1914.
Em 1897 não foram computados, no quadro, os alumnos das antigas escolas subvencionadas e subsidiadas.

Ensino profissional

Pessoal administrativo, technico e docente

1921

DESIGNAÇÃO	ESCOLAS PROFISSIONAES — MASCULINAS — *Alvaro Baptista* H.	M.	*Souza Aguiar* H.	M.	*Visconde de Mauá* H.	M.	ESCOLAS PROFISSIONAES — FEMININAS — *Bento Ribeiro* H.	M.	*Rivadavia Corrêa* H.	M.	*Paulo de Frontin* H.	M.	INSTITUTOS PROFISSIONAES — MASCULINOS — *João Alfredo* H.	M.	*Ferreira Vianna* H.	M.	INSTITUTOS PROFISSIONAES — FEM. — *Orsina da Fonseca* H.	M.	*Escola de Aperfeiçoamento* (masculina) H.	M.	TOTAL H.	M.	T.
Pessoal administrativo :																							
Director	1	—	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1	1	—	1	—	—	1	1	—	6	4	10
Vice-Director	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Almoxarife	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Escripturario	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Escripturario - almoxarife	1	—	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	1	1	—	4	4	8
Escreventes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1
Porteiro	1	—	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1	1	—	1	—	—	1	1	—	6	4	10
Economa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1
Inspectores de alumnos	2	—	2	—	2	—	—	3	—	3	—	4	9	—	—	8	—	6	—	—	15	24	39
Auxiliar de expediente	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Serventes	3	—	3	—	3	—	2	—	3	—	3	—	—	—	—	—	2	1	2	—	21	1	22
Pessoal technico :																							
Medico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	—	—	3	—	3
Dentista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	—	—	3	—	3
Pharmaceutico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Pessoal docente :																							
Adjuntos	4	—	6	—	5	—	—	3	—	8	—	14	14	—	—	—	—	7	4	—	33	32	65
Professores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	—	14	—	14
Curso de adaptação	2	—	2	—	—	—	—	1	—	—	—	1	6	—	—	—	—	—	—	—	10	3	13
Professores do curso commercial	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	5
Professor de desenho	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2
Professor de hygiene	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2
Professor de musica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Professor primario	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	3
Professor de stenographia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Professor de trabalhos manuaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1
Mestres	3	—	6	—	4	—	—	5	—	7	—	7	11	—	—	—	—	6	—	—	24	25	49
Contra-mestres	13	—	11	—	10	—	—	6	—	14	—	10	16	—	—	—	—	10	—	—	50	40	90
Total	32	—	34	—	28	—	2	22	4	37	4	44	65	—	6	9	4	34	23	—	202	146	348
	32		34		28		24		41		48		65		15		38		23				

Serviço de inspecçã

19

MOLESTIAS E FALTAS VERIFICADAS	DISTRICTO				
	PRIMEIRO	SEGUNDO	TERCEIRO	QUARTO	QUINTO
Abcesso axillar	—	—	—	—	—
Angina catarrhal	—	1	—	—	—
Angina diphterica	—	—	—	—	—
Blepharitieheonia	—	—	—	—	—
Boqueira	—	—	—	—	—
Chorêa	—	—	—	—	—
Coqueluche	—	—	1	—	—
Conjunctivite	1	—	—	—	—
Conjunctivite follicular excret	—	—	—	—	—
Dacryocistite suppurada	—	—	—	—	—
Dipheteria	2	—	1	—	—
Diphteria (communicantes)	—	—	—	—	—
Diphteria (portadores de germens)	—	—	—	—	—
Dysenteria	2	—	—	—	—
Epilepsia	1	—	—	—	—
Escabiose	—	—	—	—	—
Furunculose	—	—	—	—	—
Grippe	—	—	1	—	—
Herodo-lues-cutanea	—	—	—	—	—
Impetigo	2	5	—	—	—
Impingem	—	—	—	—	—
Impingem boqueira e blefarite	—	—	—	—	—
Lepra	—	—	—	—	—
Microsporia	—	—	2	—	—
Molestia de pelle mal caracterizada	—	—	—	—	—
Morphéa	1	—	—	—	—
Ophtalmia purulenta	—	2	—	—	—
Otite suppurada	—	—	1	—	—
Otorrheia	—	—	—	—	—
Ozena	1	—	—	—	—
Parotidite	3	—	2	—	—
Pediculose	—	—	—	—	—
Piodernite	—	—	—	—	—
Quarta doença	—	—	1	—	—
Rhinite aguda	—	—	—	—	—
Rhinite diphterica	—	—	—	—	—
Sarna	16	—	10	—	—
Sarna e impetigo	2	—	—	—	—
Sarna suppurada	—	—	—	—	—
Suppuração do ouvido	—	—	—	—	—
Tinha	1	—	—	—	—
Trachoma	—	—	—	—	—
Trachoma (alumnos suspeitos de)	—	—	—	—	—
Trichophytia do couro cabelludo	—	—	—	—	—
Tridrophicia	1	—	—	—	—
Tuberculose	—	—	—	—	—
Tuberculose occulta	—	—	—	—	—
Tuberculose pulmonar	—	—	—	—	—
Varicella	—	—	5	—	—
Falta de asseio	—	—	—	—	—
Total	33	8	24	—	—

dico-escolar

LARES

SETIMO	OITAVO	NONO	DECIMO	DECIMO PRIMEIRO	DECIMO SEGUNDO	DECIMO TERCEIRO	DECIMO QUARTO	DECIMO QUINTO	DECIMO SEXTO	DECIMO SETIMO	DECIMO OITAVO	DECIMO NONO	VIGESIMO	VIGESIMO PRIMEIRO	VIGESIMO SEGUNDO	VIGESIMO TERCEIRO	TOTAL
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	2	—	—	—	6	2	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	3
3	—	—	—	1	—	—	7	—	—	1	—	—	—	—	—	—	17
2	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
22	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	3	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	4
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	1	—	1	15	—	—	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3	—	12
—	—	—	—	3	—	—	3	—	—	—	5	—	1	—	—	—	16
—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	39	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
16	19	—	3	12	3	7	51	—	—	4	2	6	2	—	—	—	160
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
6	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	3	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	2	—	—	—	—	—	6
60	27	—	14	47	4	11	147	2	1	10	10	6	7	3	3	—	452

Escol

Alumnos matriculados

188

ANNOS	TOTAL DE MATRICULAS	MATRICULA PO																	
		SEXO MASCULINO												SEX					
		Annos do curso diurno						Annos do curso nocturno					TOTAL	Annos do cu					
		Primeiro	*Segundo*	*Terceiro*	*Quarto*	*Quinto*	TOTAL	*Primeiro*	*Segundo*	*Terceiro*	*Quarto*	TOTAL		*Primeiro*	*Segundo*	*Terceiro*	*Quarto*		
1880......	284	—	—	—	—	—	—	106	—	—	—	106	106	—	—	—	—		
1881......	181	—	—	—	—	—	—	56	—	—	—	56	56	—	—	—	—		
1882......	166	—	—	—	—	—	—	43	—	—	—	43	43	—	—	—	—		
1883	149	—	—	—	—	—	—	34	—	—	—	34	34	—	—	—	—		
1884......	172	—	—	—	—	—	—	41	1	—	—	42	42	—	—	—	—		
1885......	224	—	—	—	—	—	—	49	5	—	—	54	54	—	—	—	—		
1886......	321	—	—	—	—	—	—	52	13	—	—	65	65	—	—	—	—		
1887......	259	—	—	—	—	—	—	48	15	—	—	63	63	—	—	—	—		
1888	336	—	—	—	—	—	—	58	9	—	—	67	67	—	—	—	—		
1889......	44	4	—	—	—	—	4	—	—	—	—	4	—	40	—	—	—		
1890......	261	—	—	—	—	—	—	33	1	—	—	34	34	—	—	—	—		
1891......	256	—	—	—	—	—	—	28	1	—	—	29	29	—	—	—	—		
1892	280	—	—	—	—	—	—	27	3	—	—	30	30	—	—	—	—		
1893	329	33	7	—	—	—	40	—	—	—	—	—	40	193	94	2	—		
1894......	306	31	—	—	—	—	31	—	—	—	—	—	31	266	3	6	—		
1895......	260	26	—	—	—	—	26	—	—	—	—	—	26	223	11	—	—		
1896......	247	15	—	1	—	—	16	—	—	—	—	—	16	177	46	8	—		
1897......	614	36	—	—	—	—	36	33	1	—	—	34	70	245	5	4	—		
1998......	731	7	—	—	—	—	7	16	3	—	—	19	26	247	67	2	—		
1899......	762	—	—	—	—	—	—	15	1	1	1	18	18	258	42	3	—		
1900	724	—	—	—	—	—	—	11	2	1	—	14	14	188	62	20	[illegible]		
1901......	696	—	1	—	—	—	1	5	3	3	—	11	12	169	96	64	8		
1902......	694	—	—	—	—	—	—	3	1	1	—	5	5	177	86	63	18		
1903......	624	—	2	—	—	—	2	2	1	2	—	5	7	172	82	45	1		
1904	431	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	2	2	112	96	46	1		
1905......	511	—	—	—	—	—	—	1	—	1	1	3	3	151	67	66	2		
1906	554	1	—	—	—	—	1	—	—	1	1	2	3	226	68	41	2		
1907......	568	2	—	—	—	—	2	—	—	—	2	2	4	256	69	29	1		
1908......	686	12	—	—	—	—	12	—	1	—	—	1	13	230	108	48	1		
1909	738	20	2	—	—	—	22	—	2	1	—	3	25	182	106	42	2		
1910.	758	15	4	—	—	—	19	14	6	—	2	22	41	203	121	69	3		
1911......	857	9	3	1	—	—	13	8	10	4	1	23	36	203	115	39	2		
1912......	871	3	4	2	—	—	9	4	8	5	5	22	31	214	126	35	2		
1913......	1.070	5	5	—	1	—	11	8	9	5	4	26	37	248	109	44			
1914......	1.261	2	7	1	—	—	10	11	9	3	5	27	37	332	123	23	1		
1915......	1.505	5	4	2	—	—	11	64	14	9	5	92	103	354	242	43	1		
1916......	1.363	10	50	12	9	—	81	—	—	—	—	—	81	215	463	357	24		
1917......	1.209	5	26	34	11	—	76	—	—	—	—	—	76	111	339	357	32		
1918......	954	3	11	14	37	—	65	—	—	—	—	—	65	167	248	146	32		
1919......	3.061	70	—	7	19	15	111	—	—	—	—	—	111	2.373	—	172	22		
1920......	2.216	12	28	1	2	14	57	—	—	—	—	—	57	587	1.186	21	13		
1921......	1.922	6	8	27	1	3	45	—	—	—	—	—	45	219	538	955	3		

Desde 1875, diversas leis cogitaram do estabelecimento de escolas para preparo de professores. A Escola Normal foi effectivame primeira vez, funccionou como curso diurno, de accordo com o art. 112 do decreto 10.060, de 13 de Outubro de 1888. Em 1893, passou par em diurno e nocturno. O decreto n.º 1.059, de 14 de Fevereiro de 1916, determinou que o expediente da escola seja feito das dez ás dez tabelecida pelo decreto n.º 1.389 de 18 de Agosto de 1919. O artigo 48 do decreto n.º 52, de 9 de Abril de 1897, prohibiu a matricula de alu do sexo masculino e 1.888 do feminino. Pelo decreto n.º 2.027, de 30 de Novembro de 1918, os alumnos do primeiro anno passaram par

Normal

iplomados. Despesa annual

1921

ANNOS DO CURSO								MATRICULA NOS CURSOS		ALUMNOS DIPLOMADOS			DESPESA ANNUAL REGISTRADA
FEMININO													
liurno		Annos do curso nocturno					TOTAL	DIURNO	NOCTURNO	SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	TOTAL	
Quinto	TOTAL	*Primeiro*	*Segundo*	*Terceiro*	*Quarto*	TOTAL							
—	—	178	—	—	—	178	178	—	284	—	—	—	—
—	—	125	—	—	—	125	125	—	181	—	—	—	—
—	—	107	16	—	—	123	123	—	166	—	—	—	—
—	—	88	27	—	—	115	115	—	149	—	—	—	—
—	—	95	35	—	—	130	130	—	172	—	—	—	—
—	—	132	38	—	—	170	170	—	224	—	2	2	—
—	—	189	67	—	—	256	256	—	321	1	5	6	—
—	—	102	94	—	—	196	196	—	259	2	7	9	—
—	—	206	63	—	—	269	269	—	336	4	16	20	—
—	40	—	—	—	—	—	40	44	—	—	2	2	—
—	—	223	4	—	—	227	227	—	261	—	5	5	93:998$460
—	—	211	16	—	—	227	227	—	256	—	—	—	125:026$244
—	—	177	72	1	—	250	250	—	280	—	—	—	113:415$917
—	289	—	—	—	—	—	289	329	—	—	11	11	—
—	275	—	—	—	—	—	275	306	—	—	25	25	—
—	234	—	—	—	—	—	234	260	—	—	6	6	—
—	231	—	—	—	—	—	231	247	—	—	6	6	140:003$465
—	254	237	38	14	1	290	544	290	324	1	30	31	192:212$305
—	316	277	101	9	2	389	705	323	408	3	17	20	222:276$839
—	303	301	93	35	12	441	744	303	459	2	33	35	246:620$773
—	275	204	81	102	48	435	710	275	449	—	96	96	188:749$110
—	337	128	103	83	33	347	684	338	358	—	25	25	177:508$424
—	344	129	97	78	41	345	689	344	350	—	11	11	255:616$049
—	309	85	74	32	67	308	617	311	313	—	37	37	272:275$610
—	269	5	48	50	57	160	429	269	162	—	67	67	274:279$346
—	304	21	52	83	48	204	508	304	207	—	48	48	279:380$054
—	358	—	51	87	55	193	551	359	195	—	44	44	267:280$487
—	370	—	59	96	39	194	564	372	196	2	70	72	266:448$915
—	401	—	105	89	78	272	673	413	273	—	84	84	255:493$082
—	352	—	132	128	101	361	713	374	364	—	70	70	262:214$909
—	423	34	63	120	77	294	717	442	316	—	90	90	266:558$071
—	386	115	104	134	82	435	821	399	558	—	98	98	293:005$320
—	395	141	107	129	68	445	840	404	467	2	58	60	506:388$923
—	408	210	153	178	84	625	1.033	419	493	4	73	77	474:692$985
—	493	229	181	195	125	731	1.224	503	758	4	150	154	491:611$299
—	655	92	243	223	189	747	1.402	666	839	—	—	—	490:923$583
—	1.282	—	—	—	—	—	1.282	1.363	—	8	221	229	585:016$400
—	1.133	—	—	—	—	—	1.133	1.130	—	10	280	290	550:354$201
—	889	—	—	—	—	—	889	954	—	13	261	274	554:554$752
182	2.950	—	—	—	—	—	2.950	3.061	—	7	113	120	665:118$203
227	2.159	—	—	—	—	—	2.159	2.216	—	12	204	216	690:027$194
133	1.877	—	—	—	—	—	1.877	1.922	—	3	121	124	759:885$724

eada pelo decreto n.º 7.684, de 6 de Abril de 1880. Inaugurada a 8 de Abril, começou a funccionar a 8 de Maio de 1880. Em 1889, pela
Iunicipalidade funccionando, novamente, durante o dia, até que pelo artigo 43 do decreto n.º 52, de 3 de Abril de 1897, foi o curso dividido
oras. A quinta serie, instituida pelo decreto 981, de 8 de Novembro de 1890 e supprimida pelo decreto n.º 38, de 9 de Maio de 1893, foi res-
os do sexo masculino, medida revogada pelo artigo 6.º do decreto n.º 1.122, de 31 de Junho de 1907. Em 1922, foram matriculados 49 alumnos
erceiro.

Escola Dramatica Municipal

I — Alumnos matriculados

1911 - 1921

ANNOS	ALUMNOS MATRICULADOS EM CADA ANNO	DISCRIMINAÇÃO DOS ALUMNOS MATRICULADOS — Segundo a nacionalidade — Brasileiros	Estrangeiros	HOMENS — Segundo a profissão — Estudantes	Artistas	Commercio	Funccionarios	Operarios	Outras profissões	Por annos do curso — Primeiro	Segundo	Terceiro	TOTAL DE ALUMNOS	MULHERES — Segundo a profissão — Estudantes	Artistas	Funccionarias	Domestica	Por annos do curso — Primeiro	Segundo	Terceiro	TOTAL DE ALUMNAS
1911	32	24	8	3	11	6	7	1	—	28	—	—	28	—	1	—	3	4	—	—	4
1912	47	39	8	10	13	6	7	3	1	15	25	—	40	—	—	—	7	2	5	—	7
1913	60	52	8	6	16	5	9	4	3	17	10	16	43	—	1	—	16	12	—	5	17
1914	35	35	—	6	5	4	10	2	1	13	9	6	28	1	1	—	5	4	3	—	7
1915	34	33	1	9	6	4	7	—	—	11	7	8	26	1	—	—	7	4	2	2	8
1916	45	43	2	19	4	2	8	—	—	22	4	7	33	—	—	—	12	7	3	2	12
1917	33	32	1	17	2	2	4	—	—	13	7	5	25	1	—	1	6	2	3	3	8
1918	44	37	7	19	2	3	8	1	—	22	6	5	33	1	—	1	9	7	2	2	11
1919	57	50	7	24	4	5	11	1	1	26	10	10	46	2	1	—	8	2	4	5	11
1920	39	38	1	15	3	1	11	1	2	15	13	5	33	—	1	—	5	2	2	2	6
1921	39	36	3	12	5	4	8	—	2	13	7	11	31	—	1	—	7	4	3	1	8
Total	465	419	46	140	71	42	90	13	10	195	98	73	366	6	6	2	85	50	27	22	99

A Escola Dramatica foi inaugurada a 18 de Julho de 1911. Anteriormente funccionou uma escola mantida em virtude de contractos firmados de accôrdo com o decreto n.º 1.167, de 13 de Janeiro de 1908 e rescindidos pelo decreto n.º 824, de 16 de Março de 1911.

Escola Dramatica Municipal

II — Aulas dadas e frequencia calculada

1911-1921

ANNOS DE FUNCCIONAMETO E DO CURSO	AULAS DADAS								FREQUENCIA MEDIA DE ALUMNOS							
									POR AULAS							EM PERCENTAGEM DA MATRICULA
	Prosodia	*Arte de dizer*	*Historia e literatura dramatica*	*Arte de representar*	*Gymnastica*	*Physiologia das paixões*	*Esthetica theatral*	TOTAL	*Prosodia*	*Arte de dizer*	*Historia e literatura dramatica*	*Arte de representar*	*Gymnastica*	*Physiologia das paixões*	*Esthetica theatral*	
1911 (inicio)	13	13	12	33	16	—	—	87	22	22	23	24	23	—	—	71,3
1.º anno	27	26	18	59	28	—	—	158	8	8	8	8	7	—	—	45,9
2.º anno	28	26	18	61	29	—	—	162	19	20	21	20	18	—	—	65,3
1912	55	52	36	120	57	—	—	320	27	28	29	28	25	—	—	58,3
1.º anno	22	28	15	60	—	—	—	125	6	7	6	8	—	—	—	23,3
2.º anno	22	28	15	60	—	—	—	125	3	4	4	5	—	—	—	40,0
3.º anno	—	—	—	64	—	26	—	90	—	—	—	15	—	14	—	69,0
1913	44	56	30	184	—	26	—	340	9	11	10	28	—	14	—	24,0
1.º anno	30	28	29	64	—	—	—	151	8	8	8	8	—	—	—	47,1
2.º anno	26	28	29	61	—	—	—	144	6	5	5	6	—	—	—	45,8
3.º anno	—	—	—	66	—	29	—	95	—	—	—	3	—	3	—	50,0
1914	56	56	58	191	—	29	—	390	14	13	13	17	—	3	—	32,6
1.º anno	27	25	26	53	—	—	—	131	7	7	7	7	—	—	—	46,7
2.º anno	27	24	25	53	—	—	—	129	5	5	6	6	—	—	—	61,1
3.º anno	—	—	—	54	—	26	—	80	—	—	—	7	—	7	—	70,0
1915	54	49	51	160	—	26	—	340	12	12	13	20	—	7	—	37,6
1.º anno	26	24	24	64	—	—	—	138	11	9	11	10	—	—	—	53,3
2.º anno	25	24	24	61	—	—	—	134	3	3	3	3	—	—	—	42,9
3.º anno	—	—	—	92	—	24	23	139	—	—	—	5	—	6	5	59,3
1916	51	48	48	217	—	24	23	411	14	12	14	18	—	6	5	30,7
1.º anno	30	20	15	56	—	—	—	121	6	7	6	5	—	—	—	40,0
2.º anno	30	20	15	56	—	—	—	121	5	4	5	5	—	—	—	47,5
3.º anno	—	—	—	48	—	20	23	91	—	—	—	4	—	3	3	41,7
1917	60	40	30	160	—	20	23	333	11	11	11	14	—	3	3	26,8
1.º anno	46	23	20	39	—	—	—	128	11	12	13	10	—	—	—	39,7
2.º anno	46	23	20	39	—	—	—	128	5	5	4	3	—	—	—	53,1
3.º anno	—	—	—	27	—	20	22	69	—	—	—	4	—	4	4	57,1
1918	92	46	40	105	—	20	22	325	16	17	17	17	—	4	4	28,4
1.º anno	21	28	23	58	—	—	—	130	7	8	8	7	—	—	—	26,8
2.º anno	21	28	21	58	—	—	—	128	9	4	5	4	—	—	—	39,3
3.º anno	—	—	—	56	—	18	—	74	—	—	—	5	—	5	—	33,3
1919	42	56	44	172	—	18	—	332	16	12	13	16	—	5	—	21,8
1.º anno	23	26	25	53	—	—	—	127	5	5	6	6	—	—	—	32,4
2.º anno	23	26	25	53	—	—	—	127	2	2	3	3	—	—	—	16,7
3.º anno	—	—	—	49	—	15	—	64	—	—	—	3	—	2	—	35,7
1920	46	52	50	155	—	15	—	318	7	7	9	12	—	2	—	19,0
1.º anno	28	28	25	61	—	—	—	142	8	8	10	9	—	—	—	51,5
2.º anno	28	28	25	61	—	—	—	142	4	4	4	4	—	—	—	40,0
3.º anno	—	—	—	44	—	27	—	71	—	—	—	5	—	5	—	50,0
1921	56	56	50	166	—	—	—	355	12	12	14	18	—	5	—	20,7

Escola Dramatica Municipal

III — Resultado dos exames

1911 - 1921

ANNOS	APPROVAÇÃO POR ANNOS DO CURSO E SEGUNDO O SEXO DOS EXAMINANDOS																									DEIXARAM DE COMPARECER A EXAME		
	HOMENS												MULHERES												TOTAL DE APPROVAÇÕES			
	Com distincção			Plenamente			Simplesmente			TOTAL			Com distincção			Plenamente			Simplesmente			TOTAL						
	Primeiro	*Segundo*	*Terceiro*	*Primeiro*	*Segundo*	*Terceiro*	*Primeiro*	*Segundo*	*Terceiro*	*Distincção*	*Plenamente*	*Simplesmente*	*Primeiro*	*Segundo*	*Terceiro*	*Primeiro*	*Segundo*	*Terceiro*	*Primeiro*	*Segundo*	*Terceiro*	*Distincção*	*Plenamente*	*Simplesmente*		*Homens*	*Mulheres*	TOTAL
1911	1	—	—	15	—	—	7	—	—	1	15	7	—	—	—	3	—	—	2	—	—	—	3	2	28	3	1	4
1912	1	5	—	1	11	—	3	—	—	6	12	3	—	2	—	1	3	—	—	—	—	2	4	—	27	19	2	21
1913	3	1	1	2	2	10	—	—	2	5	11	2	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	2	—	23	21	16	37
1914	2	2	—	1	—	4	1	2	1	4	5	4	2	—	—	2	2	—	—	—	—	2	4	—	19	15	1	16
1915	—	—	—	4	2	1	1	—	2	—	7	3	—	1	—	—	—	—	3	—	—	1	—	3	14	16	4	20
1916	1	—	—	3	—	1	1	—	—	1	4	1	—	1	—	2	—	—	—	—	1	1	2	1	10	27	8	35
1917	1	2	—	—	1	—	—	—	—	3	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	6	21	6	27
1918	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	30	11	41
1919	—	—	—	1	1	—	1	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2	—	5	43	9	52
1920	—	1	—	4	2	2	7	1	—	1	8	8	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2	—	19	16	4	20
1921	—	—	—	2	1	—	3	—	—	—	3	3	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	2	8	25	6	31
Total	9	11	1	36	20	18	24	3	5	21	74	32	3	4	—	11	6	3	6	1	1	7	20	8	162	236	68	304

Instituto Profissional João Alfredo

I — Alumnos matriculados e desligados. Despesa feita

1875 - 1921

ANNOS	NO PRIMEIRO DIA DO ANNO	ADMITTIDOS	TOTAL	DESLIGAMENTOS			DESPESA
				Curso completo	*Curso incompleto*	TOTAL	
1875	—	58	58	—	4	4	—
1876	54	48	102	—	5	5	—
1877	97	9	106	—	7	7	—
1878	99	2	101	—	1	1	—
1879	100	5	105	1	6	7	—
1880	98	3	101	1	2	3	—
1881	98	6	104	2	3	5	—
1882	99	3	102	1	2	3	—
1883	99	46	145	23	12	35	—
1884	110	74	184	—	1	1	—
1885	183	34	217	1	3	4	—
1886	213	98	311	12	2	14	—
1887	297	22	319	15	5	20	—
1888	299	68	367	12	8	20	—
1889	347	63	410	52	12	64	—
1890	346	87	433	59	27	86	—
1891	347	48	395	30	17	47	—
1892	348	82	430	70	35	105	—
1893	325	81	406	20	15	35	194:028$942
1894	371	50	421	66	22	88	—
1895	333	65	398	70	8	78	—
1896	320	95	415	46	25	71	355:577$636
1897	344	96	440	57	20	77	346:731$724
1898	363	101	464	36	45	81	381:193$052
1899	383	84	467	63	23	86	401:033$052
1900	381	73	454	50	8	58	371:532$831
1901	396	21	417	98	48	146	294:293$634
1902	271	238	509	70	40	110	337:970$907
1903	399	131	530	99	68	167	281:664$513
1904	363	27	390	73	54	127	287:248$508
1905	263	129	392	45	24	69	395:914$781
1906	323	139	462	60	41	101	449:295$143
1907	361	86	447	52	36	88	389:729$557
1908	359	96	455	105	59	164	445:332$013
1909	291	151	442	33	26	59	420:334$345
1910	383	84	467	95	30	125	386:574$289
1911	342	45	387	54	33	87	369:349$424
1912	300	—	300	55	88	143	351:295$762
1913	157	—	157	15	20	35	261:921$754
1914	122	—	122	26	25	51	191:643$169
1915	71	—	71	13	19	32	195:524$935
1916	39	322	361	21	28	49	256:097$867
1917	312	10	322	3	27	30	354:986$600
1918	292	45	337	—	38	38	326:367$277
1919	299	169	468	15	131	146	428:898$440
1920	322	217	539	30	135	165	397:203$982
1921	374	152	526	30	98	128	359:310$456
Total	12.093	3.463	15.556	1.679	1.386	3.065	—

O Instituto, creado pelo decreto n.º 5.532, de 24 de Janeiro de 1874, foi installado, com a denominação de "Asylo de Meninos Desvalidos", a 14 de Março do anno seguinte, sendo ministro do Imperio o Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira. Passou a ser denominado Instituto Profissional, de accôrdo com o § 4.º art. 2.º do decreto n.º 75, de 6 de Fevereiro de 1894 e decreto n.º 15, de 12 do mesmo mez. A actual denominação provem do decreto n.º 796, de 20 de Agosto de 1910.

O artigo 28 do decreto n.º 838, de 20 de Outubro de 1911, transformou o estabelecimento em externato, disposição reproduzida no artigo 24 do decreto n.º 981, de 2 de Setembro de 1914. O internato foi restabelecido pelo artigo 9.º do decreto n.º 1.730, de 5 de Janeiro de 1916.

Instituto Profissional João Alfredo

II — Desligamentos

1875-1921

ANNOS	COM O CURSO INCOMPLETO							COM O CURSO COMPLETO																
								DO ESTABELECIMENTO														DE OUTROS		
	A pedido	*Medida disciplinar*	*Fallecimento*	*Maximo de idade*	*Molestia transmissivel ou incuravel*	*Evasão*	*Outros motivos*	*Marceneiro*	*Encadernação*	*Torneiro*	*Typographia: composição e impressão*	*Carpinteiro*	*Latoeiro*	*Sapateiro*	*Alfaiate*	*Entalhador*	*Electricidade e machina*	*Ferreiro*	*Corrieiro*	*Tinta e estuque*	*Palha, vime e bambú*	*Instituto de Musica (Professores)*	*Internato Pedro II*	*Escola de Bellas Artes (Professores)*
1875	—	1	—	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1876	—	—	1	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1877	2	—	1	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1878	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1879	3	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
1880	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
1881	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1882	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1883	1	3	1	4	—	—	—	—	4	—	—	1	—	4	5	—	—	—	—	—	—	9	—	—
1884	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1885	—	—	3	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1886	—	—	2	—	—	—	—	—	3	—	—	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2	—	1
1887	—	—	5	—	—	—	—	1	3	—	—	1	—	2	6	—	—	—	—	—	—	2	—	—
1888	2	—	6	—	—	—	—	3	1	—	—	—	—	5	1	—	—	—	—	—	—	2	—	—
1889	8	—	4	—	—	—	—	8	13	7	—	2	5	8	7	—	—	—	—	—	—	2	—	—
1890	22	—	4	—	1	—	—	8	10	10	—	1	12	10	7	—	—	—	—	—	—	1	—	—
1891	13	—	4	—	—	—	—	5	6	7	—	1	3	4	3	—	—	—	—	—	—	1	—	—
1892	29	—	5	1	—	—	—	5	15	8	—	6	8	13	14	—	—	—	—	—	—	1	—	—
1893	9	—	2	2	1	—	1	3	3	3	—	2	1	2	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1894	21	—	1	—	—	—	—	10	15	4	—	14	7	11	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1895	6	—	2	—	—	—	—	13	13	11	—	8	5	8	9	—	—	—	—	—	—	2	—	1
1896	14	4	1	2	—	4	—	8	6	3	1	11	6	3	7	—	—	—	—	—	—	—	—	1
1897	16	2	1	—	1	—	—	8	13	10	1	7	5	4	7	1	—	—	—	—	—	1	—	—
1898	12	23	5	4	1	—	—	7	7	6	2	6	3	2	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—
1899	12	9	2	—	—	—	—	10	7	4	8	8	8	8	4	5	—	1	—	—	—	—	—	—
1900	—	6	2	—	—	—	—	10	2	8	10	3	4	4	3	5	—	1	—	—	—	—	—	—
1901	15	30	3	—	—	—	—	24	12	20	15	9	7	4	5	1	—	1	—	—	—	—	—	—
1902	29	3	2	1	1	—	4	14	9	9	7	3	9	11	3	5	—	—	—	—	—	—	—	—
1903	48	5	2	—	—	—	13	14	15	21	17	4	4	5	7	9	—	1	—	—	—	—	2	—
1904	15	23	3	6	—	—	7	19	12	11	13	6	3	—	—	3	2	—	—	—	—	2	1	1
1905	7	7	1	1	2	—	6	7	4	4	9	8	7	—	—	3	—	2	—	—	—	1	—	—
1906	18	7	1	—	1	—	14	10	9	7	8	5	2	—	—	5	1	3	—	—	—	6	2	2
1907	7	14	3	—	—	—	12	12	11	4	7	8	3	—	—	6	—	1	—	—	—	—	—	—
1908	21	20	1	3	—	—	14	21	10	16	22	7	9	—	—	13	4	2	—	—	—	1	—	—
1909	5	6	—	1	4	—	10	4	3	4	13	2	1	—	—	5	—	1	—	—	—	—	—	—
1910	4	6	—	1	2	—	17	16	16	12	15	9	5	—	—	15	5	2	—	—	—	—	—	—
1911	16	7	1	—	—	—	9	10	10	5	10	2	5	—	—	5	5	2	—	—	—	—	—	—
1912	6	—	—	1	1	—	80	7	6	9	13	3	4	—	—	2	9	2	—	—	—	—	—	—
1913	9	—	—	3	1	—	7	3	3	2	3	—	1	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—
1914	3	—	1	5	—	—	16	5	3	1	6	1	3	—	—	3	4	—	—	—	—	—	—	—
1915	—	1	—	3	—	—	15	1	—	3	5	1	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—
1916	12	—	—	14	—	—	2	5	1	2	2	1	2	—	—	2	5	1	—	—	—	—	—	—
1917	10	—	1	—	—	—	16	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—
1918	22	—	3	—	—	—	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1919	45	2	—	3	—	—	81	1	—	1	—	1	2	—	—	1	4	2	—	—	—	—	—	—
1920	50	—	1	6	—	—	78	7	—	4	—	2	3	—	—	2	7	—	2	2	1	—	—	—
1921	38	—	1	3	—	—	56	7	—	4	—	2	3	—	—	2	7	—	2	2	1	—	—	—
Total	551	181	81	64	27	6	473	290	245	223	187	147	149	109	105	96	58	22	4	4	2	34	7	[illegible]

As officinas de typographia e de entalhadura foram instituidas pelo artigo 4.º do decreto n.º 15, de 12 de Fevereiro de 1894. O decreto n.º 379, de 28 de Janeiro de 1903, supprimiu as officinas de sapateiro e de alfaiate. O decreto n.º 1.066, de 19 de Abril de 1916, restabeleceu a officina de sapateiro e creou as seguintes: de çorrieiro, trabalhos em pedra, cimento e tijolo; trabalhos em palha, vime e bambú; trabalhos ruraes, bem assim a de trabalhos em tinta e estuque. O mesmo decreto desdobrou a de electricidade e machinas em duas—a electro-technica e a de trabalhos em metal.

Em 1912 foram excluidos diversos alumnos que não satisfizeram as condições exigidas na lei 838, de 20 de Outubro de 1911. A Directoria do Instituto justifica o numero de desligamentos com o curso incompleto, nos ultimos annos, allegando que muitos alumnos por occasião das sahidas mensaes, deixam de voltar ao estabelecimento, alguns por se julgarem aptos a trabalhar.

Instituto Profissional João Alfredo

III — Producção das officinas

1900-1921

ANNOS	TYPOGRAPHIA	MARCENEIRO	TORNEIRO	PEDRA, TIJOLO E CIMENTO	ENCADERNAÇÃO	CARPINTEIRO	FUNILEIRO	SAPATEIRO	ALFAIATE	FERREIRO
00......	7:504$800	5:648$500	5:457$910	—	6:376$160	5:944$600	3:303$160	10:041$000	7:189$300	1:086$510
01......	3:272$000	4:518$000	2:669$600	—	7:822$480	1:435$900	3:180$540	9:467$000	3:346$500	398$060
02......	12:742$700	4:040$590	3:356$300	—	3:551$800	6:868$800	2:439$820	5:908$000	10:696$500	912$200
03......	5:585$500	488$000	1:964$800	—	2:324$800	1:077$000	1:212$100	—	—	477$000
04......	5:060$200	101$500	2:511$200	—	3:292$000	2:365$500	1:877$700	—	—	611$200
05......	695$500	8:936$800	2:145$750	—	1:342$900	1:275$500	1:102$200	—	—	477$900
06	1:655$700	1:960$000	658$150	—	2:714$400	1:234$000	1:467$090	—	—	200$700
07......	997$000	35$000	3:084$100	—	483$000	2:510$900	1:917$689	—	—	398$500
08	858$500	409$000	2:308$700	—	623$400	1:032$500	1:131$850	—	—	653$900
09......	1:953$500	1:870$000	1:992$950	—	958$400	1:620$000	1:071$560	—	—	391$600
10......	1:419$500	144$000	502$900	—	590$000	33$500	222$200	—	—	—
11......	9:002$200	3:483$300	2:676$700	—	1:883$340	1:682$200	1:967$980	—	—	1:154$200
12......	2:607$200	2:305$000	640$200	—	237$700	1:080$500	421$700	—	—	368$300
13......	4:576$300	3:495$000	2:006$400	—	382$800	920$500	1:593$300	—	—	1:148$600
14......	5:668$500	3:971$000	1:600$000	—	454$700	971$000	1:296$000	—	—	2:735$000
15......	6:253$000	1:059$900	1:257$000	—	310$500	374$500	733$300	—	—	2:452$800
16......	681$000	3:592$500	1:187$020	5:245$000	2$000	909$500	1:476$320	71$500	—	1:304$300
17......	—	1:855$000	339$800	13:229$090	—	397$400	1:870$300	214$000	—	1:571$400
18......	—	806$100	1:567$600	6:343$800	—	1:018$900	891$800	101$000	—	835$200
19......	—	2:915$600	296$500	6:053$200	—	197$000	830$600	135$000	—	2:010$400
20	—	666$600	546$100	4:752$500	—	103$500	2:261$400	302$000	—	886$200
21......	—	4$000	24$400	—	—	—	438$000	—	—	20$900
tal.. ...	70:533$100	52:308$890	38:793$880	35:623$590	33:350$380	33:052$300	32:706$600	26:239$500	21:232$300	20:124$870

ANNOS	TINTA E ESTUQUE	ELECTRICIDADE E MACHINAS	CORRIEIRO	ELECTROTECHNICA	ENTALHADOR	PALHA, VIME E BAMBÚ	IMPORTANCIA TOTAL DA PRODUCÇÃO	APROVEITAMENTO DA PRODUCÇÃO	
								No estabelecimento	*Fóra do estabelecimento*
00........	—	—	—	—	749$200	—	53:301$140	20:483$060	32:818$080
01........	—	118$000	—	—	582$100	—	36:810$180	13:440$360	23:369$820
02........	—	85$000	—	—	647$700	—	51:249$410	21:830$000	29:419$410
03........	—	—	—	—	89$000	—	13:218$200	2:010$200	11:208$000
04........	—	—	—	—	340$400	—	16:162$700	3:654$800	12:507$900
05........	—	—	—	—	223$700	—	16:200$250	2:285$700	13:914$550
06........	—	—	—	—	233$600	—	10:123$640	4:535$500	5:588$140
07........	—	15$000	—	—	501$800	—	9:942$980	5:620$900	4:322$080
08........	—	—	—	—	7$000	—	7:024$850	2:907$800	4:117$050
09........	—	—	—	—	—	—	9:858$010	3:186$500	6:671$510
10........	—	—	—	—	—	—	2:912$100	511$800	2:370$300
11........	—	3:444$180	—	—	637$500	—	25:931$600	7:672$820	18:258$780
12........	—	595$800	—	—	—	—	8:256$400	2:946$400	5:310$000
13........	—	692$900	—	—	471$500	—	15:287$300	4:729$500	10:557$800
14........	—	935$000	—	—	56$500	—	17:687$700	5:109$100	12:587$600
15........	—	904$000	—	—	205$500	—	13:550$590	3:705$000	9:845$500
16........	5:565$320	257$050	—	1:269$400	—	—	21:560$910	19:700$910	1:860$900
17........	1:124$975	542$900	777$000	935$509	73$000	131$500	23:069$965	22:667$465	393$500
18........	1:701$800	128$000	324$500	1:704$800	39$100	343$700	15:805$400	14:145$100	1:660$300
19........	998$700	253$500	4:799$800	1:436$200	—	365$500	20:321$800	18:752$509	1:569$300
20........	874$000	193$009	372$500	93$009	1$500	132$500	11:094$809	9:190$100	1:904$700
21........	13$000	—	25$500	—	45$000	245$000	815$800	725$400	90$400
Total	10:187$795	8:163$430	6:299$300	5:438$900	4:904$100	1:218$200	400:176$635	189:831$015	210:345$620

Instituto Ferreira Vianna

(ANTIGA «CASA DE S. JOSÉ»)

Alumnos admittidos e desligados

1888-1921

ANNOS	No primeiro dia do anno	Admittidos	Total	Desligados: Para o Instituto João Alfredo	Desligados: Para diversos estabelecimentos	Desligados: Total	Entregues aos interessados: A pedido	Entregues: Por medida disciplinar	Entregues: Por molestia incuravel	Entregues: Ao juiz de Orphãos	Entregues: Idade maxima	Entregues: Diversos motivos	Entregues: Total	Por fallecimento: No estabelecimento	Por fallecimento: Fóra do estabelecimento	Por fallecimento: Total	Total de desligados	No ultimo dia do anno	DESPESA ANNUAL
1888.	—	112	112	—	1	1	2	3	—	—	—	1	6	1	—	1	8	104	—
1889.	104	55	159	3	13	16	29	12	10	—	—	12	63	6	—	6	85	74	—
1890.	74	43	117	—	—	—	3	—	—	—	—	—	3	—	—	—	3	114	—
1891.	114	51	165	12	—	12	1	1	1	—	—	—	3	—	1	1	16	149	—
1892.	149	61	210	28	—	28	7	—	—	—	2	—	9	1	1	2	39	171	—
1893.	171	30	201	20	—	20	3	1	—	—	1	—	5	1	1	2	27	174	120:034$384
1894.	174	51	225	11	28	39	2	1	1	—	1	3	8	—	—	—	47	178	—
1895.	178	55	233	20	17	37	1	2	—	—	1	1	5	—	—	—	42	191	—
1896.	191	126	317	39	1	40	1	5	1	—	4	8	19	1	2	3	62	255	178:755$790
1897.	255	100	355	31	—	31	3	4	—	—	3	4	14	—	1	1	46	309	198:339$553
1898.	309	46	355	15	7	22	1	4	3	—	8	6	22	—	—	—	44	311	227:575$842
1899.	311	67	378	18	2	20	5	12	2	—	9	7	35	—	2	2	57	321	239:796$066
1900.	321	127	448	31	6	37	14	10	1	—	11	8	41	1	—	1	82	366	183:079$891
1901.	366	—	366	21	3	24	13	7	—	—	10	6	36	—	2	2	62	304	168:157$780
1902.	304	146	450	60	1	61	54	3	—	3	16	2	78	—	—	—	139	311	176:918$599
1903.	311	118	429	47	—	47	75	4	—	2	26	3	110	1	—	1	158	271	118:767$251
1904.	271	7	278	16	—	16	5	16	—	1	2	3	27	—	—	—	43	235	110:143$066
1905.	235	80	315	22	—	22	25	11	1	—	2	7	46	—	—	—	68	247	141:255$752
1906.	247	129	376	30	—	30	13	38	—	2	7	2	62	—	—	—	92	284	165:106$101
1907.	284	65	349	29	—	29	13	24	3	—	14	5	59	—	—	—	88	261	141:915$493
1908.	261	82	343	44	—	44	22	11	—	1	4	6	44	—	—	—	88	255	168:979$315
1909.	255	107	362	51	—	51	5	12	—	—	8	2	27	—	—	—	78	284	160:862$311
1910.	284	156	440	—	1	1	15	22	—	3	6	8	54	1	—	1	56	381	210:029$371
1911.	384	85	469	38	—	38	31	13	—	—	—	15	59	2	—	2	99	370	207:247$029
1912.	370	61	434	—	—	—	52	16	—	—	14	9	91	1	—	1	92	342	220:633$679
1913.	342	43	385	—	—	—	20	2	—	—	27	—	49	1	—	1	50	335	215:781$609
1914.	335	113	448	—	—	—	35	24	—	—	72	2	133	1	—	1	134	314	154:276$696
1915.	314	99	413	—	—	—	10	14	—	—	18	20	62	—	—	—	62	351	204:996$449
1916.	351	121	472	200	—	200	11	2	—	—	4	11	28	—	—	—	228	244	146:570$036
1917.	244	1	245	10	—	10	1	1	—	—	—	7	9	—	—	—	19	226	143:971$800
1918.	226	113	339	17	—	17	5	—	—	—	82	2	89	2	—	2	108	231	104:205$896
1919.	231	176	407	44	—	44	7	—	—	—	96	8	111	1	—	1	156	251	215:830$764
1920.	251	124	375	2	—	2	15	9	—	—	—	11	35	3	1	4	41	334	195:122$700
1921.	334	72	406	67	—	67	5	—	—	—	—	15	20	1	—	1	88	318	180:670$569
Total	8.551	2.825	11376	926	80	1.006	504	284	23	12	448	194	1.465	25	11	36	2.507	8.869	

O estabelecimento foi inaugurado a 9 de Agosto de 1888, sendo ministro do Imperio o Conselheiro Antonio Ferreira Vianna. Em 1893 foi transferido para a Municipalidade, que, desde 1889, concorria para elle nos termos da lei n.º 3.396, de 24 de Novembro de 1888. A actual denominação data do decreto n.º 1.061, de 14 de Março de 1916.

Escola Profissional Alvaro Baptista

I — Matriculas registradas (sexo masculino)

ANNOS	MATRICULA			OFFICINAS						CURSO DE ADAPTAÇÃO	DESLIGAMENTOS
				SECÇÃO MADEIRA			SECÇÃO LIVRO				
	Inicio das aulas	*Admittidos*	TOTAL	*Marceneiro, empalhador e lustre*	*Torneiro*	*Entalhador*	*Typographia, composição, impressão e stereotypia*	*Pautação, encadernação e douração*	*Torneiro-mecanico*	*Sciencias, letras e desenho*	
1914	6	36	42	3	3	3	7	3	23	42	—
1915	9	78	87	13	7	12	24	9	22	87	10
1916	46	34	80	18	7	9	23	10	13	80	30
1917	43	56	99	20	11	26	21	21	—	99	28
1918	51	42	93	18	9	26	28	12	—	93	31
1919	50	77	127	26	22	32	33	14	—	127	50
1920	57	36	93	15	16	20	30	12	—	93	26

A Escola foi inaugurada em 13 de Novembro de 1914.
Todos os alumnos desligados sahiram com os cursos incompletos. Nos desligamentos de 1915 figura um alumno fallecido.
Em 21 de Abril de 1916 foi supprimida a officina de torneiro-mecanico e creada a de concertos e conservação.

Corpo docente

ANNOS	PROFESSORES	ADJUNCTOS	MESTRES E CONTRA-MESTRES	TOTAL
1914	1	—	12	13
1915	2	3	13	18
1916	2	3	15	20
1917	2	3	16	21
1918	2	4	16	22
1919	2	4	16	22
1920	2	4	16	22

Producção das officinas

(TRABALHOS EXECUTADOS PARA PARTICULARES)

ANNOS	TYPOGRAPHIA COMPOSIÇÃO, IMPRESSÃO E STEREOTYPIA	ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO E DOURAÇÃO	MARCENEIRO, EMPALHADOR E LUSTRE	TORNEIRO EM MADEIRA	ENTALHADOR	TORNEIRO MECANICO	TOTAL
1914	77$250	20$000	19$000	3$000	—	—	119$250
1915	-1:184$150	129$200	343$400	129$300	1$700	157$200	-1:944$950
1916	1:078$200	263$200	831$300	59$000	32$500	25$300	2:289$500
1917	962$900	463$800	421$100	285$300	89$200	—	2:225$300
1918	3:437$600	484$900	489$909	548$000	289$300	—	5:249$700
1919	957$000	474$000	294$000	613$500	174$600	—	2:513$100
1920	833$500	234$000	180$700	121$000	63$500	—	1:432$700
(TRABALHOS EXECUTADOS PARA A PREFEITURA)							
1914	—	—	—	—	—	—	—
1915	33$000	67$000	135$000	30$000	—	—	265$000
1916	—	—	—	—	—	—	—
1917	4:023$500	215$500	840$000	—	—	—	5:079$000
1918	1:747$500	56$500	—	—	—	—	1:804$000
1919	3:037$000	522$000	700$000	300$000	—	—	4:559$000
1920	252$000	62$000	—	—	—	—	314$000
(TRABALHOS EXECUTADOS PARA A ESCOLA)							
1914	—	—	—	—	—	—	—
1915	164$000	—	2:043$000	—	—	—	2:207$000
1916	16$500	38$909	5$000	—	—	—	60$400
1917	94$200	172$100	6:325$500	35$000	—	—	6:636$800
1918	183$500	173$100	139$100	151$500	11$800	—	658$500
1919	221$900	409$000	500$500	84$000	—	—	1:215$400
1920	66$000	120$000	—	—	—	—	186$000

A escola esteve fechada a partir de 1 de Setembro de 1920.

Escola Profissional Alvaro Baptista

Matriculas nas aulas do ensino technico profissional

1916-1920

CURSO DIURNO

ANNOS	MATRICULADOS DURANTE O ANNO	DESLIGADOS DURANTE O ANNO	MATRICULA EFFECTIVA NO FIM DO ANNO	MÉDIA DA FREQUENCIA MENSAL
1916	89	31	49	41
1917	99	28	71	58
1918	93	31	62	51
1919	127	50	77	69
1920	93	26	67	59

Aulas de sciencias e letras (aperfeiçoamento)

CURSO NOCTURNO

ANNOS	MATRICULADOS DURANTE O ANNO	DESLIGADOS DURANTE O ANNO	MATRICULA EFFECTIVA NO FIM DO ANNO	MÉDIA DA FREQUENCIA MENSAL
1916	80	53	27	28
1917	53	36	17	11
1918	40	21	19	13
1919	46	24	22	17
1920	37	21	12	10

Curso primario annexo ao de aperfeiçoamento

ANNOS	MATRICULADOS DURANTE O ANNO	DESLIGADOS DURANTE O ANNO	MATRICULA EFFECTIVA NO FIM DO ANNO	MÉDIA DA FREQUENCIA MENSAL
1916	139	84	55	44
1917	97	58	39	23
1918	123	85	38	24
1919	152	104	48	29
1920	95	56	39	25

Producção total das officinas

ANNOS	TYPOGRAPHIA COMPOSIÇÃO, IMPRESSÃO E STEREOTYPIA	ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO E DOURAÇÃO	MARCENEIRO, EMPALHADOR E LUSTRE	TORNEIRO EM MADEIRA	ENTALHADOR	TORNEIRO MECHANICO	TOTAL
1914	77$250	20$000	19$000	3$000	—	—	119$250
1915	1:381$150	196$200	2:451$100	159$300	1$700	157$200	4:416$959
1916	1:094$700	302$100	836$300	59$000	32$500	25$300	2:349$900
1917	5:080$600	851$400	7:599$600	320$309	98$200	—	13:941$109
1918	5:368$600	714$500	629$300	699$500	300$300	—	7:712$200
1919	4:215$900	1:405$000	1:494$500	997$500	174$600	—	8:287$500
1920	1:151$500	416$000	180$700	121$000	63$500	—	1:932$700
Total	18:369$700	3:905$200	13:280$800	2:359$600	661$800	182$500	38:759$600

A 1 de Setembro de 1920 foram suspensos os trabalhos da escola.

Patrimonio da Escola Profissional Alvaro Baptista

1916-1921

DEVE

			DEVE
	Apolices Municipaes		
6	Apolices municipaes de 1906, nominativas, adquiridas em 20 de Agosto de 1917	1:129$000	
15	Idem, idem em 28 de Fevereiro de 1918	2:863$500	
5	Idem, idem em 9 de Março de 1918	974$500	
36	Idem, idem em 31 de Dezembro de 1919	7:339$500	
40	Idem, idem em 19 de Janeiro de 1922	7:296$200	
	Total 102 apolices Municipaes de 1906, nominativas		19:602$700
	Saldo em dinheiro		91$577
	Rs.		19:694$277

HAVER

		HAVER
Percentagem da Escola		
30 % exercicio de 1916	433$677	
30 % exercicio de 1917	746$220	
30 % exercicio de 1918	1:001$910	
30 % exercicio de 1919	802$770	
30 % exercicio de 1920	433$050	3:417$627
Retorno da materia prima		
Saldo do exercicio de 1916	843$910	
Saldo do exercicio de 1917	2:143$900	
Saldo do exercicio de 1918	5:260$600	
Saldo do exercicio de 1919	2:006$400	
Saldo do exercicio de 1920	1:480$400	11:735$210
Acquisição de materia prima		
Saldo do exercicio de 1917	782$600	
Saldo do exercicio de 1918	940$100	
Saldo do exercicio de 1920	70$740	1:793$440
Acquisição de material para aulas		
Saldo do exercicio de 1920		600$000
Juros		
Rec. juros s| 6 apolices 2.º sem. 1917	36$000	
Rec. juros s| 26 apolices 2.º sem. 1918	312$000	
Rec. juros s| 26 apolices 2.º sem. 1919	312$000	
Rec. juros s| 62 apolices 2.º sem. 1920	744$000	
Rec. juros s| 62 apolices 2.º sem. 1921	744$000	2:148$000
Rs.		19:694$277

Escola Profissional Souza Aguiar

Matricula, desligamentos e frequencia

1917-1921

MEZES DO ANNO LECTIVO	MATRICULA EFFECTIVA (no fim do mez)					DESLIGAMENTOS					FREQUENCIA CALCULADA (percentagens)				
	ANNOS					ANNOS					ANNOS				
	1917	1918	1919	1920	1921	1917	1918	1919	1920	1921	1917	1918	1919	1920	1921
Janeiro	—	—	52	—	—	—	—	1	—	—	—	—	71	—	—
Fevereiro	—	—	73	—	—	—	—	1	—	—	—	—	52	—	—
Março	116	141	80	60	78	2	—	4	—	—	71	65	69	68	69
Abril	112	113	83	71	99	4	28	3	1	—	80	84	68	65	75
Maio	113	103	81	67	120	11	10	5	4	—	83	91	69	58	83
Junho	105	114	73	82	163	10	2	8	—	—	84	72	67	56	61
Julho	105	110	71	74	131	11	4	9	8	—	82	74	71	58	76
Agosto	99	99	67	67	128	8	11	11	7	—	85	82	68	58	71
Setembro	96	88	68	70	176	3	11	1	—	—	82	89	72	65	61
Outubro	91	—	67	65	120	5	—	5	5	—	73	—	71	57	82
Novembro	84	—	—	59	108	7	—	—	6	—	88	—	—	58	62
Média	102	110	72	68	125	7	11	5	5	—	81	78	68	63	71

Fundada em 29 de Março de 1908. Não ha dados relativos aos primeiros annos. De 1912 a 1916, o registro de alumnos accusou o seguinte movimento:

1912 — matriculados 115; desligados 24
1913 — matriculados 75; desligados 3
1914 — matriculados 120; desligados 18 (1 por fallecimento)
1915 — matriculados 88; desligados 22
1915 — matriculados 125; desligados 50

Curso preliminar

MATRICULA E FREQUENCIA

1921

MEZES	ALUMNOS MATRICULADOS	FREQUENCIA	PERCENTAGEM
Julho	58	39	68
Agosto	59	38	64
Setembro	83	53	64
Outubro	62	38	61
Novembro	55	37	67

O curso preliminar foi inaugurado a 20 de Abril de 1921.

O curso profissional compõe-se de duas series: a de metal, com as officinas de ajustador, ferreiro, torneiro e fundição; e a de madeira, com as de marcenaria, torneiro, entalhador e modelador.

A 26 de Setembro de 1921 foi inaugurada uma secção industrial.

A escola, presentemente, tem capacidade para trezentos alumnos.

Escola Profissional Visconde de Mauá

Matricula, frequencia e despesa

ANNOS	MATRICULA	FREQUENCIA CALCULADA	DESPESA			CALCULO DO CUSTO ANNUAL DE CADA ALUMNO
			COM O ENSINO	COM O DESENVOLVIMENTO E PATRIMONIO DA ESCOLA	TOTAL	
1917	200	153	105:607$232	21:892$697	127:499$929	690$243
1918	217	123	95:306$274	54:853$727	150:160$001	677$843
1919	200	150	108:563$117	32:884$083	141:447$200	723$753
1920	225	185	121:465$465	41:381$628	162:847$093	656$570
1921	271	214	15:436$730	92:984$870	243:421$600	707$648
Médias no quinquennio	223	165	116:275$763	48:799$401	165:075$164	691$211

Discriminação da despesa com o ensino

ANNOS	SECÇÃO DE MADEIRA	SECÇÃO DE METAL	SECÇÃO DE TIJOLO, PEDRA E CIMENTO	SECÇÃO AGRICOLA	CURSO DE ADAPTAÇÃO	OUTRAS DESPESAS	TOTAL
1917	8:837$813	5:902$750	2:004$000	2:718$100	32:018$007	54:096$532	105:607$232
1819	13:032$315	8:325$332	2:651$000	4:336$000	36:377$705	30:583$922	95:306$274
1919	15:738$566	8:954$432	2:880$000	6:509$000	36:377$705	38:103$414	108:563$117
1920	18:696$754	10:719$878	3:299$000	7:310$000	35:841$796	45:598$037	121:465$465
1921	28:099$483	15:169$608	9:890$000	—	47:700$454	49:277$185	150:436$730
Total no quinquennio	84:404$961	49:372$000	20:721$000	20:873$100	188:345$667	217:659$090	581:378$818

A escola foi inaugurada a 24 de Outubro de 1916, e, nesse anno, teve 262 alumnos.

O decreto n.º 1.881, de 27 de Novembro de 1917, autorizou o Prefeito a reorganizal-a, de modo a tornal-a escola pratica de ensino agricola, completando-a com as disciplinas convenientes ou modificando-a totalmente, quanto ao pessoal e ao material.

Em 10 de Outubro de 1921 foi inaugurado o internato para 100 alumnos, construcção iniciada em 1920.

Funccionam actualmente as seguintes officinas : *secção madeira* — entalhador, torneiro, carpinteiro e marceneiro; *secção metal* — ferreiro, ajustador mecanico e torneiro mecanico ; *secção tijolo, pedra e cimento* (trabalhos especiaes de construcção civil) e *secção agricola*. Por esta ultima, têm sido cultivados : arroz, batata, feijão, milho, aipim, hortaliças, fumo, etc.

As aulas são as seguintes : portuguez, arithmetica, algebra, geometria, historia geral e do Brasil, physica, chimica, historia natural, hygiene, desenho e muzica. O curso é distribuido por quatro annos, sendo os tres primeiros de generalização (gyro technico) e o ultimo de especialisação.

O corpo docente está constituido de quatro mestres, dez contra-mestres, um professor de desenho, um de desenho modelagem, um do curso de adaptação e seis adjunctos.

Escola Visconde de Cayrú

E' a antiga escola do 1.º grão, para o sexo masculino, da freguezia do Sacramento, transformada em 2.ª masculina do 11.º districto escolar.

MATRICULA

1913.	206	1918.	377
1914.	195	1919.	399
1915.	237	1920.	424
1916.	258	1921.	485
1917.	337		

Iniciada na escola, em 1916, a pratica de Slöjd, em madeira (systema Laarson), durante as ferias de 1916-1917 foi installada pequena officina de trabalhos.

Pouco depois, o decreto n. 1.983, de 13 de Setembro de 1918, autorizou a transformação da antiga escola primaria, em escola profissional masculina.

A mesma lei mandou dividir o ensino em curso primario de letras e curso profissional, com officinas de: trabalhos em madeira (carpinteiro, marceneiro, entalhador e torneiro), e em metal (ferreiro, serralheiro, ajustador e torneiro mecanico).

Foram logo montadas as officinas de carpintaria, tornearia em madeira e ferraria. Em 1920 foi installada mais a officina mecanica.

Além do curso de letras, abrangendo a materia contida nos programmas de escolas primarias, e de um curso especial de calculo das funcções algebricas e dos conhecimentos dos phenomenos de ordem geometrica, funccionam actualmente: cinco officinas da secção madeira (carpintaria, marcenaria, tornearia, esculptura e polimento); uma de massa plastica (modelagem em pastelina e vasamento em gesso); duas da secção metal (ferraria e ajustamento mecanico) e uma de desenho, com inicio em conhecimentos morphologicos, desenho geometrico, de ornato e figurado, projecção, perspectiva e sombra.

Annexa á Escola funcciona a Caixa Escolar « Visconde de Cayrú ».

Escola Profissional Bento Ribeiro

Foi instituida de accôrdo com o art. 27 do decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911, e installada após o decreto n. 910, de 10 de Maio de 1913, pelo qual foi regulamentado o ensino nas escolas profissionaes femininas. O respectivo pessoal foi nomeado por acto do mesmo dia do regulamento. A escola « Bento Ribeiro » funccionou durante alguns annos até 1917, quando foi fechada, por haver sido vendido o predio em que funccionava, á rua Marquez de Abrantes n. 18. Não ha dados a respeito da matricula.

Instituto Profissional Orsina da Fonseca

Alumnos matriculados e desligados

1898-1921

ANNOS	NO PRIMEIRO DIA DO ANNO	ADMITTIDAS	TOTAL	MATRICULA NAS AULAS ESPECIAES						MATRICULA POR OFFICINAS				DESLIGAMENTOS		
				Economia domestica	*Hygiene*	*Stenographia*	*Musica*	*Desenho*	*Curso primario*	*Bordados*	*Costuras*	*Flôres*	*Outras officinas*	*Curso completo*	*Incompleto*	TOTAL
1898	—	100	100	16	16	4	100	16	—	28	52	20	100	—	—	—
1899	100	—	100	16	16	4	100	100	—	28	52	20	100	—	10	10
1900	90	10	100	20	20	11	100	100	—	29	60	15	100	—	7	7
1901	93	7	100	14	14	20	100	100	—	30	69	11	100	—	15	15
1902	85	35	120	35	35	15	120	120	—	35	65	20	120	—	14	14
1903	106	14	120	28	28	8	120	120	—	37	72	11	120	3	14	17
1904	103	17	120	31	31	10	120	120	—	22	85	13	120	8	27	35
1905	85	35	120	29	29	12	120	120	—	20	84	16	120	6	17	23
1906	97	43	140	44	44	14	140	140	—	28	77	35	140	5	25	30
1907	110	30	140	26	26	11	140	140	—	34	82	24	140	4	25	29
1908	111	29	140	47	47	13	140	140	—	41	87	22	140	8	12	29
1909	140	—	140	10	29	11	140	140	140	44	29	29	38	—	—	—
1910	140	160	300	17	18	3	300	300	300	91	111	58	40	—	—	—
1911	300	—	300	13	25	11	300	300	300	50	120	55	65	4	47	51
1912	249	—	249	—	—	—	249	249	249	56	74	63	56	—	27	27
1913	222	—	222	—	—	10	222	222	222	60	66	60	36	—	30	30
1914	182	—	192	—	—	8	192	192	192	65	61	54	12	8	61	69
1915	123	—	123	—	—	5	123	123	123	48	41	25	9	1	72	73
1916	50	336	386	—	—	32	386	81	386	23	268	21	19	—	241	241
1917	145	84	229	—	—	73	229	388	229	112	148	68	60	—	43	43
1918	186	42	228	—	—	81	228	455	228	163	158	75	59	—	24	24
1919	204	121	325	—	—	—	325	—	325	70	225	25	—	—	9	9
1920	316	68	384	—	—	—	384	—	384	70	225	25	—	—	34	34
1921	350	56	406	—	—	—	406	—	406	70	225	25	—	—	56	56
Total	3.597	1.187	4.784	346	378	356	4.784	3.666	3.484	1.254	2.536	790	1.694	47	810	857

Producção das officinas

1909-1921

ANNOS	BORDADOS	FLORES	COSTURAS	CHAPÉOS	SERVIÇOS DOMESTICOS	OUTRAS OFFICINAS	TOTAL
1909	346$500	699$800	10$000	—	—	—	1:056$300
1910	24$500	279$200	—	—	—	150$500	454$200
1911	637$000	1:978$400	—	—	—	1:560$500	4:175$900
1912	997$500	1:463$700	1$500	—	—	1:074$500	3:537$200
1913	1:564$900	2:054$400	393$500	—	—	429$900	4:442$700
1914	1:125$500	1:130$100	291$100	—	—	909$300	3:456$000
1915	1:107$200	958$900	210$000	—	—	412$000	2:688$100
1916	571$700	485$700	188$800	393$000	14$300	—	1:653$500
1917	1:862$200	1:576$950	2:877$200	1:776$900	302$800	—	8:396$050
1918	1:287$800	1:004$000	2:409$140	1:016$300	876$100	—	6:593$640
1919	180$500	—	19$000	—	325$500	—	525$000
1920	1:979$400	68$000	2:734$800	—	475$100	—	5:257$300
1921	1:014$500	391$300	1:533$000	—	215$200	—	3:154$090
Total	12:699$200	12:090$450	10:668$340	3:186$200	2:209$000	4:536$700	45:389$890

O Instituto, creado em virtude do disposto no artigo 99 do decreto n.º 62, de 22 de Novembro de 1897 e do decreto n.º 96, de 27 de Outubro de 1988, foi installado a 28 de Outubro desse anno. O decreto n.º 890, de 17 de Dezembro de 1912, substituio a primitiva denominação de Instituto Profissional Feminino. Os decretos n.º 1.997, de 23 de Setembro e 1.266, de 25 de Setembro de 1918 dividiram a directoria em duas — uma para o internato e outra para o externato.

Nos primeiros annos a producção das officinas foi a seguinte :

1901	490$000	1905	312$500
1902	622$860	1906	177$100
1903	313$390	1907	542$710
1904	169$500	1908	345$450

Escola Profissional Rivadavia Corrêa

Matriculas registradas (sexo feminino)

1913-1921

ANNOS	CURSO PRIMARIO	AULAS ESPECIAES			OFFICINAS								ALUMNAS DESLIGADAS		
		Hygiene	*Musica*	*Desenho*	*Costuras*	*Bordados*	*Flôres*	*Chapéos*	*Colletes*	*Corte geometrico*	*Cozinha*	*Lavagem e engommado*	*Curso completo*	*Curso incompleto*	TOTAL
1913	—	—	9	47	25	4	3	11	4	—	—	—	—	6	6
1914	—	—	14	85	30	13	15	19	8	—	—	—	—	23	23
1915	—	—	29	139	46	46	13	24	10	—	—	—	—	—	—
1916	203	432	—	362	90	71	68	78	55	145	110	56	3	118	121
1917	237	406	—	392	704	71	76	73	65	169	146	83	5	115	120
1918	297	214	—	425	100	92	80	96	57	—	198	58	14	58	72
1919	313	327	—	539	107	121	115	98	98	—	250	105	15	50	65
1920	333	279	—	483	115	111	99	95	63	—	256	115	44	69	113
1921	330	298	—	466	125	95	110	87	49	—	227	114	14	26	40

A Escola foi inaugurada no dia 9 de Julho de 1913, com o nome de 2.ª Escola Profissional Feminina. Récebeu a actual denominação em 28 de Outubro de 1915.

As aulas de desenho e hygiene são frequentadas por todas as alumnas.

As alumnas da officina de córte são as mesmas das officinas de costuras e colletes.

As matriculas dos cursos de cozinha, lavagem e engommado são de alumnas que frequentam tambem outras officinas.

No curso primario são matriculadas sómente as alumnas que não apresentam attestado de exame das escolas primarias de letras.

A aula de musica foi extincta em 1916.

Até o anno de 1916 houve uma aula de dactylographia ; por isso a matricula attingiu a 432.

Corpo docente

ANNOS	DO SEXO MASCULINO	DO SEXO FEMININO				TOTAL	
	Professores	*Professores*	*Adjunctos*	*Mestras*	*Contra mestras*	*Masc.*	*Fem.*
1913	1	3	2	5	5	1	15
1914	1	3	2	5	5	1	15
1915	1	3	2	5	5	1	15
1916	2	1	6	7	12	2	26
1917	2	1	7	7	14	2	29
1918	2	1	8	7	14	2	30
1919	2	1	8	7	14	2	30
1920	2	1	8	7	14	2	30
1921	2	1	8	7	14	2	30

Producção das officinas

ANNOS	CHAPÉOS	FLORES	BORDADOS	COSTURAS	COLLETES	LAVANDERIA	COZINHA	TOTAL
1913	234$730	130$310	2$950	75$100	—	—	—	443$090
1914	261$545	585$570	74$740	545$655	441$640	—	—	1:909$150
1915	254$150	429$515	62$080	297$535	320$740	—	—	1:364$020
1916	964$600	1:078$700	606$800	1:286$000	833$500	51$900	96$600	4:918$100
1917	1:378$800	1:453$700	1:261$500	1:914$600	866$500	141$800	474$700	7:491$600
1918	1:597$700	1:974$900	859$500	2:289$500	818$800	68$700	121$300	7:730$400
1919	2:400$400	2:699$300	1:923$100	3:702$700	1:361$000	150$400	250$700	12:487$600
1920	3:295$600	1:856$400	2:231$700	4:868$500	1:766$500	163$700	172$200	14:354$600
1921	2:305$700	2:568$800	2:317$500	4:891$000	1:216$000	39$700	330$600	13:669$300
Total	12:693$225	12:777$195	9:339$870	19:870$590	7:624$680	616$200	1:446$100	64:367$860

Escola Profissional Rivadavia Corrêa

Caixa Escolar

1917 - 1921

ANNOS	RECEITA						DESPESA						SALDO PARA O ANNO SEGUINTE
	SOCIOS CONTRIBUINTES	DONATIVOS	10 % DA RENDA LIQUIDA	SOCIOS REMIDOS	SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	TOTAL	PASSES DE BONDE E TREM	ROUPA E CALÇADO	MEDICAMENTOS	LEITE E MERENDAS	DIVERSAS	TOTAL	
1917	775$000	1:088$350	552$660	120$000	—	2:536$010	663$200	338$900	44$600	198$400	50$800	1:295$900	1:240$110
1918	1:201$000	553$200	302$865	50$000	1:240$110	3:347$175	1:379$300	519$600	48$600	274$500	118$000	2:340$000	1:007$175
1919	1:159$000	834$400	531$790	100$000	1:007$175	3:632$365	1:629$300	296$600	41$500	449$200	10$000	2:426$600	1:205$765
1920	1:198$000	1:251$900	556$560	—	1:205$765	4:212$225	1:869$000	354$100	105$300	285$200	67$600	2:681$200	1:531$025
1921	1:414$000	1:041$200	530$970	50$000	1:531$025	4:567$195	1:630$200	66$500	72$200	215$500	35$000	2:019$400	2:547$795
Total	5:747$000	4:769$050	2:474$845	320$000	4.984$075	18:294$970	7·171$000	1:575$700	312$200	1:422$800	281$400	10:763$100	7:531$870

Instituida pelo decreto n.º 1.066, de 19 de Abril de 1916, a Caixa Escolar começou a funccionar em 1917.

A Caixa auxilia, por anno, 50 a 60 alumnas necessitadas.

Nos 10 % da renda liquida, em 1917, está incluida a quantia de 210$510, da renda liquida de 1916.

Alem das despesas que figuram no resumo, ha tambem, todos os annos, distribuição de roupas, calçados, fornecidos generosamente para esse fim.

O commercio, em geral, envia artigos proprios, para serem distribuidos como merenda diaria ás alumnas

Escola Profissional Paulo de Frontin

Matricula registrada no curso profissional

ANNOS	CURSO PRIMARIO	AULA DE DESENHO	OFFICINAS					ALUMNOS QUE COMPLETARAM O CURSO	EXISTENTES NO FIM DO ANNO	TOTAL
			Costuras	*Bordados*	*Flôres*	*Chapéos*	*Gravatas*			
1919	287	337	106	92	58	57	24	4	333	337
1920	255	332	107	88	51	58	28	10	322	332
1921	145	200	57	46	39	39	19	17	183	200

Matricula registrada no curso commercial

ANNOS	AULAS ESPECIAES					ALUMNAS QUE COMPLETARAM O CURSO	EXISTENTES NO FIM DO ANNO	TOTAL
	Dactylographia	*Stenographia*	*Contabilidade e correspondencia commercial*	*Francez*	*Inglez*			
1919	88	90	94	29	58	7	87	94
1920	103	97	107	28	80	13	94	107
1921	55	43	63	12	55	12	51	63

Producção das officinas

ANNOS	CHAPÉOS	FLÔRES	BORDADOS	COSTURAS	GRAVATAS	TOTAL
1919	1:830$000	1:377$000	2:507$700	2:874$700	1:234$100	9:823$500
1920	3:957$000	1:363$000	3:049$600	6:038$520	1:656$200	15:164$320
1921	1:101$890	660$900	1:513$300	3:252$600	1:021$800	7:550$990

A Escola Profissional "Paulo de Frontin" começou a funccionar em 1919 : sua origem data do decreto n.º 1.997, de 23 de Setembro de 1918, o qual dividio, em duas a Directoria do Instituto Profissional "Orsina da Fonseca". A Escola foi constituida pela secção do externato.

Escolas profissionaes

I — Distribuição do lucro obtido com a venda de productos das respectivas officinas, de accôrdo com o decreto n. 1.066, de 19 de Abril de 1916

INSTITUTO PROFISSIONAL "ORSINA DA FONSECA"

ANNOS	PREÇO	RETORNO DA MATERIA PRIMA	LUCRO	DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO			
				Paes das alumnas (50 %)	*Patrimonio da escola* (30 %)	*Alumnos* (10 %)	*Caixa escolar* (10 %)
1916	1:683$500	762$930	920$570	460$285	276$171	92$057	92$057
1917	302$800	156$750	146$050	73$025	43$815	14$605	14$605
1918	1:003$900	393$000	610$900	305$450	183$270	61$090	61$090
1919	525$000	116$230	408$770	204$385	122$631	40$877	40$877
1920	5:553$700	2:859$480	2:694$220	1:347$110	808$266	269$422	269$422
1921	3:153$500	1:516$970	1:636$530	818$265	490$959	163$653	163$653
Total	12:222$400	5:805$360	6:417$040	3:208$520	1:925$112	641$704	641$704

ESCOLA PROFISSIONAL "RIVADAVIA CORREA"

ANNOS	PREÇO	RETORNO DA MATERIA PRIMA	LUCRO	Paes das alumnas (50 %)	Patrimonio da escola (30 %)	Alumnos (10 %)	Caixa escolar (10 %)
1916	5:174$800	2:994$700	2:180$100	1:090$050	654$030	218$010	218$010
1917	7:491$600	4:070$100	3:421$500	1:710$750	1:026$450	342$150	342$150
1918	7:730$400	4:701$750	3:028$650	1:514$325	908$595	302$865	302$865
1919	12:487$600	7:169$700	5:317$900	2:658$950	1:595$370	531$790	531$790
1920	14:314$600	8:749$000	5:565$600	2:782$800	1:669$680	556$560	556$560
1921	13:669$500	8:359$800	5:309$700	2:654$850	1:592$910	530$970	530$970
Total	60:868$500	36:045$050	24:823$450	12:411$725	7:447$035	2:482$345	2:482$345

ESCOLA PROFISSIONAL "PAULO DE FRONTIN"

ANNOS	PREÇO	RETORNO DA MATERIA PRIMA	LUCRO	Paes das alumnas (50 %)	Patrimonio da escola (30 %)	Alumnos (10 %)	Caixa escolar (10 %)
1919	9:823$500	6:174$540	3:648$960	1:824$480	1:094$688	364$896	364$896
1920	15:164$320	9:901$080	5:263$240	2:631$620	1:578$972	526$324	526$324
1921	7:550$990	5:109$270	2:441$720	1:220$860	732$516	244$172	244$172
Total	32:538$810	21:184$890	11:353$920	5:676$960	3:406$176	1:135$392	1:135$392

ESCOLA PROFISSIONAL "BENTO RIBEIRO"

ANNOS	PREÇO	RETORNO DA MATERIA PRIMA	LUCRO	Paes das alumnas (50 %)	Patrimonio da escola (30 %)	Alumnos (10 %)	Caixa escolar (10 %)
1916	2:376$200	1:089$250	1:286$950	643$475	386$085	128$695	128$695
1917	3:005$650	1:862$690	1:142$960	571$480	342$888	114$296	114$296
Total	5:381$850	2:951$940	2:429$910	1:214$955	728$973	242$991	242$991

Escolas profissionaes

II — Distribuição do lucro obtido com a venda de productos das respectivas officinas, de accôrdo com o decreto n. 1066, de 19 de Abril de 1916

INSTITUTO PROFISSIONAL "JOÃO ALFREDO"

ANNOS	PREÇO	RETORNO DA MATERIA PRIMA	LUCRO	DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO			
				Paes dos alumnos (50 %)	*Patrimonio da escola* (30 %)	*Alumnos* (10 %)	*Caixa escolar* (10 %)
1916	1:860$900	892$970	967$930	483$965	290$379	96$793	96$793
1917	353$500	172$600	180$900	90$450	54$270	18$090	18$090
1918	1:343$300	720$300	623$000	311$500	186$900	62$300	62$300
1919	1:318$300	702$300	616$000	308$000	184$800	61$600	61$600
1920	885$100	457$300	427$800	213$900	128$340	42$780	42$780
1921	90$400	52$200	38$200	19$100	11$460	3$820	3$820
Total	5:851$500	2:997$670	2:853$830	1:426$915	856$149	285$383	285$383

ESCOLA PROFISSIONAL "ALVARO BAPTISTA"

ANNOS	PREÇO	RETORNO DA MATERIA PRIMA	LUCRO	Paes dos alumnos (50 %)	Patrimonio da escola (30 %)	Alumnos (10 %)	Caixa escolar (10 %)
1916	2:289$500	843$910	1:445$590	722$795	433$677	144$559	144$559
1917	4:631$300	2:143$900	2:487$400	1:243$700	746$220	248$740	248$740
1918	8:600$300	5:260$600	3:339$700	1:669$850	1:001$910	333$970	333$970
1919	5:563$300	2:887$400	2:675$900	1:337$950	802$770	267$590	267$590
1920 (1)	3:196$900	1:753$400	1:443$500	721$750	433$050	144$350	144$350
Total	24:281$300	12:889$210	11:392$090	5:696$045	3:417$627	1:139$209	1:139$209

Resumo da distribuição do lucro obtido nas escolas profissionaes

1916 - 1921

ESCOLAS	PREÇO	RETORNO DA MATERIA PRIMA	LUCRO	Paes dos alumnos (50 %)	Patrimonio da escola (30 %)	Alumnos (10 %)	Caixa escolar (10 %)
"Orsina da Fonseca"	12:222$400	5:805$360	6:417$040	3:208$520	1:925$112	641$704	641$704
"Rivadavia Corrêa"	60.868$500	36:045$050	24:823$450	12:411$725	7:447$035	2:482$345	2:482$345
"Paulo de Frontin"	32:538$810	21:184$890	11:353$920	5:676$960	3:406$176	1:135$392	1:135$392
"Alvaro Baptista"	24:281$300	12:889$210	11:392$090	5:696$045	3:417$627	1:139$209	1:139$209
"João Alfredo"	5:851$500	2:997$670	2:853$830	1:426$915	856$149	285$383	285$383
"Bento Ribeiro"	5:381$850	2:951$940	2:429$910	1:214$955	728$973	242$991	242$991
Total	141:144$360	81:874$120	59:270$240	29:635$120	17:781$072	5:927$024	5:927$024

(1) Na despesa de retorno da materia prima, em 1921, figura a quantia de 273$000, dispendida com um auxiliar de officina.

A Escola Profissional "Alvaro Baptista" esteve fechada, durante algum tempo, a partir de 1 de Setembro de 1920.

Monumentos em logradouros publicos

1921

I — Estatuas de bronze

ESTATUAS	LOCALIZAÇÃO	INAUGURAÇÃO			CUSTO	ARTISTA	OBSERVAÇÕES
		DIA	MEZ	ANNO			
D. Pedro I	Praça Tiradentes	30	Março	1862	334:710$375	Luiz Rochet	Iniciativa do Senado da Camara e tres subscripções populares.
José Bonifacio	L. de S. Francisco de Paula	7	Setembro	1872	50:000$000	Luiz Rochet	Promovida pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro.
João Caetano	Praça Tiradentes	3	Maio	1891	3:000$000	Chaves Pinheiro	Promovida pelo actor Francisco Corrêa Vasques.
General Ozorio	Praça 15 de Novembro	12	Novembro	1894	130:000$000	Rodolpho Bernardelli	Subscripção popular.
José de Alencar	Praça José de Alencar	1	Maio	1897	20:000$000	Rodolpho Bernardelli	Promovida pelo jornalista Ferreira de Araujo.
Duque de Caxias	Praça Duque de Caxias	15	Agosto	1899	120:000$000	Rodolpho Bernardelli	Subscripção popular.
Pedro Alvares Cabral	Praça da Gloria	3	Maio	1900	220:000$000	Rodolpho Bernardelli	Promovida pela A. do 4º Centenario do Descobrimento do Brasil.
Visconde do Rio Branco	Praça da Gloria (jardim)	13	Maio	1902	55:000$000	Felix Charpentier	Subscripção popular, prom. em 1881, pelo *Jornal do Commercio*.
Augusto Teixeira de Freitas	Avenida Beira-Mar	7	Agosto	1905	5:000$000	Rodolpho Bernardelli	Promovida pelo Instituto da Ordem dos Advogados.
Christiano Ottoni	Praça Christiano Ottoni	29	Março	1908	30:000$000	Rodolpho Bernardelli	Promovida pela Commissão do Jubileu da E. F. C. do Brasil
Almirante Barrozo	Avenida Beira-Mar	19	Novembro	1909	120:000$000	José Octavio C. Lima	Paga pelos Ministerios da Marinha e da Justiça.
Marechal Floriano	Praça Floriano Peixoto	21	Abril	1910	180:000$000	Eduardo de Sá	Subscripção popular, promovida pela Commissão Glorificadora.
Visconde de Mauá	Praça Mauá	30	Abril	1910	30:000$000	Rodolpho Bernardelli	Promovida pelo Club de Engenharia.
Francisco de Castro	Largo da Mizericordia	17	Setembro	1910	13:000$000	Rodolpho Bernardelli	Subscripção por iniciativa de discipulos e amigos.

II — Bustos de bronze

ESTATUAS	LOCALIZAÇÃO	DIA	MEZ	ANNO	CUSTO	ARTISTA	OBSERVAÇÕES
Mariano Procopio F. Lage	Engenho de Dentro	—	—	1887	3:000$000	J. Enderlin	Offerta da Viuva Mariano Procopio, em 1887.
Gonçalves Dias	Passeio Publico	2	Junho	1901	3:000$000	Rodolpho Bernardelli	Promovida por Olavo Bilac.
Frei Leandro do Sacramento	Jardim Botanico	15	Agosto	1965	2:000$000	Benevenuto Berna	Promovida pelo Dr. Barbosa Rodrigues.
Almirante Tamandaré	Avenida Beira-Mar	16	Dezembro	1906	9:000$000	Benevenuto Berna	Promovida pelo Club Naval.
Nilo Peçanha	Parque da Bôa Vista	12	Outubro	1910	3:000$000	Nicolina Vaz de Assis	Pago pelo Ministerio da Viação.
Serzedello Corrêa	Praça Serzedello Corrêa	6	Novembro	1910	3:000$000	José O. Corrêa Lima	Subscripção popular dos moradores de Copacabana.
Ferreira de Araujo	Passeio Publico	4	Agosto	1912	2:000$000	Rodolpho Bernardelli	Promovida pela "Gazeta de Noticias".
Valentim da Fonseca e Silva	Passeio Publico	1	Março	1913	3:000$000	Moreira Junior	Adquirido pela Prefeitura.
Castro Alves	Passeio Publico	7	Setembro	1913	—	Eduardo de Sá	Adquirido pela Prefeitura.
Pereira Passos	Avenida Meira-Mar	2	Setembro	1916	—	Rodolpho Bernraldeli	Offerta do Commendador Antonio Ribeiro Seabra.
Rei Alberto I	Copacabana	—	—	—	—	—	Subscripção dos moradores do local

Foram fundidos no Rio de Janeito, na Fundição Indigena, os bustos de Serzedello Corrêa, Ferreira de Araujo e outros, bem assim as estatuas de Christiniano Ottoni e Francisco de Castro. O busto de Tamandaré foi fundido no Arsenal de Marinba.

No Ministerio da Viação e Obras Publicas ha a estatua, em ferro fundido, de Buarque de Macedo, obra do artista Chaves Pinheiro: foi inaugurada junto á estação de São Diogo, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A estatua de João Caetano, collocada a principio na travessa Bellas Artes, foi transferida para o parque da Praça da Republica, e, depois, em 24 de Agosto de 1916, installada no jardim da praça Tiradentes. A de José de Alencar foi inaugurada do lado opposto ao local em que se acha. A de Teixeira de Freitas esteve primitivamente no largo de São Domingos. Na de Christiano Ottoni, em 1920, houve mudança de posição, estava de costa para da Central.

No Jardim Botanico, ha o busto, em granito, de D. João VI, inaugurado a 14 de Junho de 1908. No parque da Bôa Vista, ha, em marmore o de Glaziou.

Em repartições publicas e dependencias ha tambem diversos bustos.

O busto do marechal Bittencourt, no antigo Arsenal de Guerra, ficou em logradouro publico no recinto da Exposição de 1922.

Bibliotheca Municipal

Livros catalogados até 31 de Dezembro de 1921

OBRAS ENCADERNADAS, SEGUNDO O IDIOMA E O FORMATO

CLASSIFICAÇÃO ADOPTADA	OBRAS														
	TOTAL	SEGUNDO O IDIOMA								SEGUNDO O FORMATO					
		Allemão	*Francez*	*Grego*	*Hespanhol*	*Inglez*	*Italiano*	*Latim*	*Portuguez*	*In-folio*	*Em quarto*	*Em oitavo*	*Em doze*	*Em dezeseis*	*Em dezoito*
Obras geraes	339	7	95	—	4	10	3	1	219	132	52	143	12	—	—
Philosophia	445	1	356	—	1	8	4	3	72	3	24	333	76	9	—
Sociologia e Direito	2.040	21	816	—	23	70	9	—	1.101	286	272	1.250	209	13	10
Religião	411	3	202	—	4	7	6	49	140	27	60	234	87	2	1
Linguistica	382	11	172	2	10	29	6	7	145	8	51	254	69	—	—
Historia e Geographia	1.874	19	1.076	—	54	143	20	5	557	41	282	1.285	256	6	4
Sciencias puras	840	22	606	—	3	47	8	9	145	16	111	573	136	4	—
Sciencias applicadas	1.861	14	1.417	—	1	113	8	5	303	237	198	1.105	315	6	—
Bellas Artes	245	8	153	—	2	17	34	—	31	97	31	80	37	—	—
Literatura	2.270	82	921	—	81	391	12	15	768	2	140	1.511	471	144	2
Total	10.707	188	5.814	2	183	835	110	94	3.481	849	1.221	6.768	1.668	184	17

Instituida em sessão da Camara, a 15 de Março de 1873, por proposta do então presidente Antonio Barrozo Pereira, a Bibliotheca Municipal foi franqueada ao publico a 2 de Dezembro de 1874.

Não figuram no catalogo os livros da bibliotheca do antigo Pedagogium, recolhida á Bibliotheca Municipal, os jornaes encadernados e os livros adquiridos nos ultimos annos. As brochuras ainda não foram incluidas no catalogo.

A Bibliotheca esteve fechada de Março de 1911 até 1917, periodo em que se procedeu ao inventario e á catalogação dos livros. Transferida recentemente de local, foi necessario rever o catalogo e, para esse fim, está actualmente fechada.

Bibliotheca Municipal

Livros catalogados até 31 de Dezembro de 1921

OBRAS ENCADERNADAS, SEGUNDO O NUMERO DE VOLUMES

CLASSIFICAÇÃO ADOPTADA	VOLUMES																									TOTAL DE OBRAS E DE VOLUMES
	UM	DOIS	TRES	QUATRO	CINCO	SEIS	SETE	OITO	NOVE	DEZ	ONZE	DOZE	TREZE	QUARTOZE	QUINZE	DEZESEIS	DEZESETE	DEZOITO	DEZENOVE	VINTE	VINTE E UM	VINTE E DOIS	VINTE E TRES	VINTE E QUATRO	VINTE E CINCO	MAIS DE 25 VOLUMES	
Obras geraes	162	35	19	14	8	7	5	9	4	7	2	9	5	2	1	6	2	5	6	3	3	—	2	4	—	19	339
Philosophia	361	50	10	10	2	6	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	445
Sociologia e Direito	1.738	169	40	28	15	8	7	4	3	1	2	7	1	1	1	3	—	1	—	—	—	1	—	—	—	10	2.040
Religião	299	51	17	17	6	7	2	1	3	5	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	411
Linguistica	329	39	7	2	—	2	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	382
Historia e Geographia	1.409	218	69	58	25	25	13	13	6	7	2	3	6	1	1	1	1	1	1	5	1	2	—	—	—	6	1874
Sciencias puras	625	117	30	23	9	5	4	5	—	8	2	2	1	—	3	1	1	1	1	—	—	—	—	—	1	1	840
Sciencias applicadas	1.538	169	60	30	18	8	3	3	6	2	3	4	3	1	—	1	1	1	—	—	—	1	—	2	2	5	1.861
Bellas Artes	175	31	4	6	8	3	2	2	8	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	1	—	245
Literatura	1.858	230	64	54	13	13	3	6	2	3	3	2	3	1	—	11	—	—	—	2	—	—	—	1	—	1	2.270
Obras	8.494	1.109	320	242	104	84	43	47	32	35	14	29	19	6	7	24	5	9	8	11	5	4	2	7	4	43	10.707
Volumes	8.494	2.218	960	968	520	501	301	376	288	350	154	348	247	84	105	384	85	162	152	220	105	88	46	168	100	1.782	19.209

Ha cinco obras de 26 volumes; uma de 27; tres de 28; tres de 29; tres de 30; seis de 31; duas de 32; uma de 33; uma de 35; tres de 36; uma de 37; uma de 38; duas de 39; uma de 41; duas de 44; uma de 46; uma de 51; uma de 60; uma de 67; duas de 85; uma de 115 e, finalmente, uma de 137 volumes.

Bibliothe

Livros catalogados

(OBRAS EM

Classe 1

CLASSIFICAÇÃO ADOPTADA	TOTAL DE OBRAS	SEGUNDO O IDIOMA							SEGUNDO O FORMATO					SEGUND				
		Allemão	Francez	Hespanhol	Inglez	Italiano	Latim	Portuguez	In-folio	Em quarto	Em oitavo	Em doze	Em dezeseis	UM	DOIS	TRES	QUATRO	CINCO
Obras geraes	10	—	7	—	—	1	—	2	—	—	7	3	—	4	3	2	—	—
Bibliographia	62	—	22	1	—	—	1	38	—	7	53	2	—	46	4	2	4	1
Bibliotheconomia	3	—	1	—	1	—	—	1	—	2	1	—	—	—	—	3	—	—
Diccionarios encyclopedicos	41	2	26	—	2	1	—	10	1	11	25	4	—	13	8	1	2	—
Manuscriptos	5	—	1	—	—	—	—	4	—	—	5	—	—	4	1	—	—	—
Jornaes brasileiros	120	1	—	—	1	—	—	118	111	8	1	—	—	51	8	7	4	3
Jornaes periodicos	20	1	10	2	2	—	—	5	7	7	6	—	—	9	2	—	1	—
Periodicos geraes, revistas encyclopedicas	45	2	20	—	4	—	—	19	13	12	18	2	—	8	7	4	3	4
Polygraphias-Miscellaneas	10	1	5	1	—	1	—	2	—	2	8	—	—	8	1	—	—	—
Sociedades geraes	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Annuncios - Folhinhas — Almanacks	22	—	2	—	—	—	—	20	—	3	18	1	—	19	1	—	—	—
Total	339	7	95	4	10	3	1	219	132	52	143	12	—	162	35	19	14	8

Classe 2

CLASSIFICAÇÃO ADOPTADA	TOTAL DE OBRAS	Allemão	Francez	Hespanhol	Inglez	Italiano	Latim	Portuguez	In-folio	Em quarto	Em oitavo	Em doze	Em dezeseis	UM	DOIS	TRES	QUATRO	CINCO
A alma e o corpo (Magnet.-Espiritismo)	12	—	8	—	1	—	—	3	—	1	7	4	—	10	2	—	—	—
Casamento (moral no)	5	—	2	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	3	1	—	—	—
Espiritismo	25	—	12	—	—	—	—	13	—	2	21	2	—	21	4	—	—	—
Lógica	9	—	7	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	6	3	—	—	—
Magia - Sciencias occultas	18	—	9	—	—	—	—	9	—	—	15	3	—	15	2	—	1	—
Magnetismo	10	—	10	—	—	—	—	—	—	—	7	3	—	9	1	—	—	—
Moral	52	—	40	1	—	1	—	10	3	3	29	15	2	47	3	1	—	1
Philosophia em geral	255	1	224	—	5	3	2	20	—	14	193	42	6	203	26	9	8	—
Philosophos antigos	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—
Philosophos modernos	5	—	3	—	1	—	—	1	—	—	4	—	1	5	—	—	—	—
Positivismo	31	—	21	—	—	—	—	10	—	1	27	3	—	25	3	—	1	—
Prostituição	4	—	3	—	—	—	—	1	—	2	2	—	—	2	1	—	—	1
Psychologia	6	—	4	—	1	—	—	1	—	—	5	1	—	3	3	—	—	—
Systemas philosophicos	12	—	12	—	—	—	—	—	—	—	11	1	—	11	1	—	—	—
Total	445	1	356	1	8	4	3	72	3	24	333	76	9	361	50	10	10	2

Municipal

31 de Dezembro de 1921

)ERNADAS)

)bras geraes

NUMERO DE VOLUMES

SETE	OITO	NOVE	DEZ	ONZE	DOZE	TREZE	QUATORZE	QUINZE	DEZESEIS	DEZESETE	DEZOITO	DEZENOVE	VINTE	VINTE E UM	VINTE E TRES	VINTE E QUATRO	VINTE E SEIS	VINTE E OITO	VINTE E NOVE	TRINTA	TRINTA E UM	TRINTA E DOIS	TRINTA E TRES	TRINTA E SEIS	TRINTA E SETE	TRINTA E OITO	TRINTA E NOVE	QUARENTA E QUATRO	CINCOENTA E UM	SESSENTA	OITENTA E CINCO	CENTO E QUINZE	CENTO E TRINTA E SETE
—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	2	1	3	—	1	1	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	2	1	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	4	3	2	—	4	4	1	—	3	2	2	2	1	3	1	3	1	1	1	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	1	1	—
—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—
2	3	—	1	1	1	1	—	—	1	—	1	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	9	4	7	2	9	5	2	1	6	2	5	6	3	3	2	4	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	2	1	1	1	1	1

hilosophia

SETE	OITO	NOVE	DEZ	ONZE	DOZE	TREZE	QUATORZE	QUINZE	DEZESEIS	DEZESETE	DEZOITO	DEZENOVE	VINTE	VINTE E UM	VINTE E TRES	VINTE E QUATRO	VINTE E SEIS	VINTE E OITO	VINTE E NOVE	TRINTA	TRINTA E UM	TRINTA E DOIS	TRINTA E TRES	TRINTA E SEIS	TRINTA E SETE	TRINTA E OITO	TRINTA E NOVE	QUARENTA E QUATRO	CINCOENTA E UM	SESSENTA	OITENTA E CINCO	CENTO E QUINZE	CENTO E TRINTA E SETE
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
[illegible]	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Bibliotheca

Livros catalogados até

(OBRAS ENCA

Classe 3 — Socio

Grupo	CLASSIFICAÇÃO ADOPTADA	TOTAL DE OBRAS	SEGUNDO O IDIOMA						SEGUNDO O FOR		
			Allemão	*Francez*	*Hespanhol*	*Italiano*	*Inglez*	*Portuguez*	*In-folio*	*Em quarto*	*Em oitavo*
Sociologia, Estatistica, etc.	Obras geraes — Sociologia (Generalidades)	60	1	53	—	2	—	4	1	1	49
	Diplomacia	16	—	10	1	—	2	3	—	4	12
	Economia politica	235	—	165	—	—	13	57	4	36	161
	— O trabalho	10	—	10	—	—	—	—	—	—	8
	Estatistica	50	—	23	1	—	2	24	4	13	29
	Medicina legal	37	—	26	—	1	—	10	1	1	32
	Orçamentos	30	—	—	—	—	—	30	26	1	3
	— Administração industrial	2	—	2	—	—	—	—	—	—	1
	— Pesca	2	—	2	—	—	—	—	—	—	2
	Sciencias politicas	261	8	147	5	2	16	83	9	25	201
	— Congresso brasileiro	23	—	—	—	—	—	23	5	9	9
	— Escravatura	7	—	2	2	—	—	3	5	—	6
Codigos. Legislação	Codigos (administração)	26	—	18	—	—	—	8	1	3	17
	— Codigo civil	24	—	8	—	—	—	16	—	4	18
	— Codigo Commercial	17	—	6	—	1	—	10	1	2	12
	— Codigo penal	29	—	6	—	1	—	22	1	2	24
	Legislação brasileira	40	—	—	—	—	—	40	3	4	31
	— Direito maritimo	3	—	3	—	—	—	—	—	—	2
	— Patente de invenção	3	—	3	—	—	—	—	—	—	2
	— Propriedade literaria	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1
	— Tabelliães	13	—	7	1	—	—	5	—	3	10
	Legislação provincial	49	—	—	—	—	—	49	—	—	49
Administração	Balanços — Receita e Despesa	23	—	—	—	—	—	23	23	—	—
	Relatorios administrativos	32	—	2	1	—	—	29	—	24	8
	— Administração do Brasil	34	—	—	—	—	—	34	1	7	26
	— Ministerios (*)	178	—	—	—	—	—	178	136	26	16
	— Policia	5	—	—	1	—	1	3	—	1	4
	Relatorios estaduaes	101	—	—	—	—	—	101	66	13	22
	Relatorios da Prefeitura do Districto Federal	96	—	—	—	—	—	96	3	23	70
	— Prefeituras diversas	37	—	23	3	—	2	9	—	4	28
Direito Administrativo	Direito administrativo — Exercito — Sciencia Militar	76	—	29	4	—	5	38	—	3	64
	— Guarda Nacional	2	—	—	—	—	—	2	—	—	2
	— Marinha de Guerra	49	—	23	1	—	2	23	1	6	35
	Assistencia — Associações — Clubs	54	—	27	—	—	3	24	—	9	40
	Ensino	234	11	119	1	—	8	95	—	17	146
	Ensino — Educação	68	1	32	—	—	4	31	—	4	46
	— Gymnastica escolar	4	—	2	—	—	—	2	—	—	4
	Commercio. Communicações. Transportes (Parte administrativa)	58	—	36	—	—	7	15	—	18	31
	— Estradas de ferro (Administração — Regulamento)	7	—	2	—	—	1	4	—	2	4
	Costumes — Modas — Folk-lore	44	—	29	2	2	4	7	—	7	25
	Total	2.040	21	816	23	9	70	1.101	286	272	1.250

(*) Ministerios: Agricultura (35), Estrangeiros (86), Fazenda (26), Imperio (26), Justiça (17), Marinha (12), Total 178.

Municipal

31 de Dezembro de 1921

DERNADAS)

logia e Direito

MATO			SEGUNDO O NUMERO DE VOLUMES																							
Em doze	*Em dezeseis*	*Em dezoito*	UM	DOIS	TRES	QUATRO	CINCO	SEIS	SETE	OITO	NOVE	DEZ	ONZE	DOZE	TREZE	QUATORZE	QUINZE	DEZESEIS	DEZOITO	VINTE E DOIS	VINTE E SETE	VINTE E NOVE	TRINTA E UM	TRINTA E CINCO	TRINTA E NOVE	SETENTA E SETE
8	1	—	50	8	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	10	2	1	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33	1	—	180	34	3	4	3	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	5	1	—	1
2	—	—	8	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	—	—	43	5	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	—	—	30	3	1	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	27	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	3	—	213	24	7	8	1	4	—	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
—	—	—	17	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—
1	—	—	5	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	1	—	15	6	1	2	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	13	8	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	14	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	24	2	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	1	—	36	1	1	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	8	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	44	—	3	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	23	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	31	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	28	3	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	175	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	101	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	78	9	2	3	—	—	2	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	—	—	30	5	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	—	—	68	4	3	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	—	—	41	4	2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	—	—	48	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
57	5	9	209	10	2	1	3	—	—	—	1	—	—	5	—	—	—	1	1	—	1	—	—	—	—	—
18	—	—	60	3	3	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	—	—	49	7	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	—	6	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	1	1	35	7	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
209	13	10	1.738	169	40	28	15	8	7	4	3	1	2	7	1	1	1	3	1	1	1	1	5	1	1	1

Bibliotheca Municipal

Livros catalogados até 31 de Dezembro de 1921

(OBRAS ENCADERNADAS)

Classe 4 — Religião

CLASSIFICAÇÃO ADOPTADA	TOTAL DE OBRAS	SEGUNDO O IDIOMA								SEGUNDO O FORMATO						SEGUNDO O NUMERO DE VOLUMES												
		Allemão	*Francez*	*Grego*	*Hespanhol*	*Inglez*	*Italiano*	*Latim*	*Portuguez*	*In-folio*	*Em quarto*	*Em oitavo*	*Em doze*	*Em dezeseis*	*Em dezoito*	*Um*	*Dois*	*Tres*	*Quatro*	*Cinco*	*Seis*	*Sete*	*Oito*	*Nove*	*Dez*	*Quinze*	*Dezeseis*	*Vinte e seis*
Religião em geral	246	—	111	—	—	3	4	42	86	18	42	124	59	2	1	187	27	10	9	2	3	1	1	2	2	1	1	—
A Igreja — Sua organização e suas obras	5	—	2	—	—	—	—	1	2	—	—	2	3	—	—	4	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Biblia	25	2	12	—	—	—	1	1	9	1	4	15	5	—	—	16	4	2	1	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Breviarios	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Celibato clerical	3	—	—	—	—	—	—	—	3	—	2	1	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Devoção — Pratica religiosa	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Historia religiosa em geral	99	—	60	—	2	4	—	—	24	5	8	66	11	—	—	66	10	3	2	3	2	—	—	1	3	—	—	—
Igrejas christãs e seitas	4	—	1	—	—	—	1	—	2	—	1	2	1	—	—	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Irmandades — Confrarias — Ordens 3.ª	3	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	3	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Leituras — Romances religiosos	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mahometismo — alcorão	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Obras pastoraes e parochiaes	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Religiões diversas — Mythologia	4	—	3	—	—	—	—	—	1	—	—	2	2	—	—	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Theologia — Doutrina — Dogma	25	1	9	—	2	—	—	4	9	2	3	18	2	—	—	13	5	1	3	1	2	—	—	—	—	—	—	—
Total	411	1	202	—	4	7	6	49	140	27	60	234	87	2	1	299	51	17	17	6	7	2	1	3	5	1	1	1

Bibliotheca Municipal

Livros catalogados até 31 de Dezembro de 1921

(OBRAS ENCADERNADAS)

Classe 5 — Linguistica

CLASSIFICAÇÃO ADOPTADA	TOTAL DE OBRAS	SEGUNDO O IDIOMA								SEGUNDO O FORMATO						SEGUNDO O NUMERO DE VOLUMES												
		Allemão	*Francez*	*Grego*	*Hespanhol*	*Inglez*	*Italiano*	*Latim*	*Portuguez*	*In -folio*	*Em quarto*	*Em oitavo*	*Em doze*	*Em dezeseis*	*Em dezoito*	*De um*	*De dois*	*De tres*	*De quatro*	*De cinco*	*De seis*	*De sete*	*De oito*	*De nove*	*De dez*	*De quinze*	*De dezeseis*	*De vinte e seis*
Obras geraes de linguistica	19	—	18	—	—	—	—	—	1	—	1	12	6	—	—	18	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Allemão	14	3	4	—	—	1	—	—	6	—	—	14	—	—	—	11	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Francez	70	2	48	—	—	2	—	—	18	—	5	33	32	—	—	63	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Grego	10	—	5	2	—	—	—	2	1	—	3	5	2	—	—	9	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hespanhol	6	—	3	—	2	—	1	—	—	—	1	4	1	—	—	5	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Inglez	50	2	16	—	2	13	2	—	15	—	5	34	11	—	—	44	4	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Italiano	5	—	3	—	—	—	1	—	1	—	—	5	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Latim	30	1	12	—	1	2	—	1	13	—	4	19	7	—	—	29	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Portuguez	63	—	—	—	—	1	—	—	62	—	11	48	4	—	—	58	3	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras linguas	6	1	2	—	—	—	—	—	3	—	2	4	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Philosophia comparada — Paleographia	19	—	19	—	—	—	—	—	—	—	—	18	1	—	—	17	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Diccionarios allemães	7	—	3	—	—	1	1	—	2	—	—	6	1	—	—	4	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Diccionarios francezes	30	—	26	—	2	2	—	—	—	3	6	19	2	—	—	22	7	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Diccionarios gregos	4	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Diccionarios inglezes	11	—	1	—	1	7	—	—	2	—	1	10	—	—	—	9	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Diccionarios italianos	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Diccionarios latinos	11	1	5	—	—	—	—	4	1	2	3	6	—	—	—	8	1	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—
Diccionarios portuguezes	20	1	1	—	—	—	—	—	18	3	7	9	1	—	—	11	7	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—
Diccionarios de outras linguas	6	—	2	—	2	—	—	—	2	—	2	4	—	—	—	5	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	382	11	172	2	10	29	6	7	145	8	51	254	69	—	—	329	39	7	2	—	2	1	1	—	1	—	—	—

Bibliotheca

Livros catalogados até

(OBRAS ENCA

Classe 6 — His

CLASSIFICAÇÃO ADOPTADA	TOTAL DE OBRAS	SEGUNDO O IDIOMA							SEGUNDO O FORMATO					
		Allemão	*Francez*	*Hespanhol*	*Inglez*	*Italiano*	*Latim*	*Portuguez*	*In folio*	*Em quarto*	*Em oitavo*	*Em doze*	*Em dezeseis*	*Em dezoito*
Diccionarios encyclopedicos	14	—	10	—	2	—	—	2	1	3	9	1	—	—
Ensaios. Conferencias memorias	14	—	11	—	—	1	—	2	—	—	8	6	—	—
Ensino de Historia	3	—	1	—	—	—	—	2	—	—	3	—	—	—
Generalidades	10	—	6	—	1	1	—	2	—	2	7	—	1	—
Historia Universal e Historia moderna geral	55	1	41	—	2	1	—	10	—	5	34	16	—	—
Periodicos. Revistas	2	—	1	—	1	—	—	—	—	—	2	—	—	—
Philosophia e theoria. Historia da civilisação	21	—	18	—	2	1	—	—	—	3	15	3	—	—
Sociedades	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Tratados. Compendios. Chronologia	47	—	31	—	2	1	—	13	—	4	22	21	—	—
Biographias	422	2	304	5	23	3	—	85	8	50	318	43	2	1
Historia antiga	118	—	86	2	13	2	5	10	1	7	85	23	2	—
Historia da Europa (1)	315	1	231	1	22	3	—	57	7	33	200	72	—	3
Historia da Asia (2)	14	—	10	—	2	—	—	2	—	3	9	2	—	—
Historia da Africa (3)	9	—	6	—	1	—	—	2	—	1	8	—	—	—
Historia da America do Norte e do Sul	10	—	4	1	1	—	—	4	1	3	4	2	—	—
Historia da America do Norte (4)	49	—	29	1	11	1	—	7	1	7	37	4	—	—
Historia da America do Sul (5)	247	1	12	24	9	1	—	200	7	73	149	18	—	—
Historia da Oceania	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Obras geraes	120	2	58	4	11	—	—	45	3	10	107	—	—	—
Archeologia. Antiguidades	127	6	97	—	12	2	—	10	3	5	83	36	—	—
Geographia da Asia	28	1	20	1	1	—	—	5	1	3	21	3	—	—
Geographia da Africa	29	—	23	—	1	1	—	4	2	3	19	5	—	—
Geographia da America Septentrional e Central	23	1	15	—	5	—	—	2	—	4	13	6	—	—
Geographia Meridional	33	—	12	11	6	—	—	4	1	7	24	1	—	—
Geographia — Obras e Collecções	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—
Geographia do Brasil e Viagens	158	3	46	4	11	2	—	89	5	44	106	3	—	—
Regiões polares. Ilhas esparsas do Pacifico	2	1	1	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—
Total	1.874	19	1.076	54	143	20	5	557	41	282	1.285	256	6	4

(1) Escocia e Irlanda, tres obras. Inglaterra, trinta. Allemanha, onze. Polonia, duas. Austria, uma. França, cento e trinta e oito. Italia, vinte e dois. Hespanha, quatorze. Portugal, cincoenta e tres. Russia, quinze. Suecia, uma. Dinamarca, duas. Hollanda, duas. Belgica, duas. Grecia Moderna, duas. Turquia, cinco. Europa propriamente dita, doze. Total 315.

(2) China, uma. Japão, duas. Arabia, uma. India, seis. Persia, uma. Indo-China, uma. Asia propriamente dita, duas. Total 14.

Municipal

31 de Dezembro de 1921

DERNADAS)

toria e Geographia

SEGUNDO O NUMERO DE VOLUMES

UM	DOIS	TRES	QUATRO	CINCO	SEIS	SETE	OITO	NOVE	DEZ	ONZE	DOZE	TREZE	QUATORZE	QUINZE	DEZESEIS	DEZESETE	DEZOITO	DEZENOVE	VINTE	VINTE E UM	VINTE E DOIS	VINTE E OITO	TRINTA E DOIS	TRINTA E SEIS	QUARENTA E SEIS	OITENTA E CINCO
9	2	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	5	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	5	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47	1	1	—	1	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	1	—	—	—	—
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
10	5	3	1	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
39	7	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
342	35	17	10	1	3	1	3	—	1	—	2	—	1	—	—	—	—	—	2	—	1	—	1	—	1	1
76	18	5	4	3	2	3	2	1	1	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
174	55	13	26	9	12	3	7	3	3	1	—	2	—	1	1	1	1	—	1	1	1	—	—	—	—	—
6	2	1	2	1	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
29	6	9	4	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
212	16	4	4	2	5	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
100	9	4	4	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
106	15	2	1	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	2	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	4	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	5	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	4	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
136	20	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1409	218	69	58	25	25	13	13	6	7	2	3	6	1	1	1	1	1	1	5	1	2	2	1	1	1	1

(3) Egypto, duas. Argelia, quatro. Guiné, duas. Transwal, uma. Total 9.

(4) Mexico, nove. Antilhas, sete. Estados Unidos, vinte e sete. America do Norte, seis. Total 49.

(5) Brasil, duzentas e doze. Argentina, oito. Chile, quatro. Bolivia, um. Perú, duas. Columbia, duas. Venezuela, duas. Uruguay, cinco. Paraguay, sete. America do Sul, quatro. Total 247.

Bibliotheca

Livros catalogados até

(OBRAS ENCA

Classe 7 — Sci

CLASSIFICAÇÃO ADOPTADA	TOTAL DE OBRAS	SEGUNDO O IDIOMA							SEGUNDO O FORMATO			
		Allemão	*Francez*	*Hespanhol*	*Inglez*	*Italiano*	*Latim*	*Portuguez*	*In-folio*	*Em quarto*	*Em oitavo*	*Em doze*
Obras geraes	110	1	91	1	5	1	—	11	3	25	63	19
Agrimensura	20	—	16	—	1	—	—	3	3	2	9	5
Antropometria	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Astronomia	64	1	52	—	5	1	—	5	1	11	40	10
Biologia — Ethnologia — Anthropologia	59	1	50	—	5	—	—	3	—	3	48	8
Botanica	68	1	36	—	2	2	8	19	6	9	43	16
Chimica	65	8	43	—	3	—	—	11	—	6	38	21
Cosmographia	12	—	11	—	—	—	—	1	—	—	8	4
Geologia	41	—	35	—	2	—	—	4	1	2	32	6
Hydraulica	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—	2	1
Mathematica	198	3	117	1	5	3	—	69	—	30	152	15
Mechanica	34	—	26	—	4	—	—	4	—	3	28	3
Microscopia	3	—	2	—	1	—	—	—	—	1	2	—
Mineralogia	15	1	11	—	2	—	—	1	—	1	9	5
Oceonographia	6	—	4	—	1	—	—	1	—	1	5	—
Paleonthologia	4	—	3	—	—	—	—	1	—	2	2	—
Physica	71	2	57	—	4	—	—	8	1	4	49	17
Zoologia	66	4	48	1	7	1	1	4	1	11	42	12
Total	840	22	606	3	47	8	9	145	16	111	573	136

Classe 8 — Scien

CLASSIFICAÇÃO ADOPTADA	TOTAL DE OBRAS	*Allemão*	*Francez*	*Hespanhol*	*Inglez*	*Italiano*	*Latim*	*Portuguez*	*In-folio*	*Em quarto*	*Em oitavo*	*Em doze*
Obras geraes	73	—	54	—	6	—	—	13	—	11	46	16
Agricultura	102	—	62	—	4	1	—	35	2	23	53	24
Armas e fortificações	20	—	14	—	2	—	—	4	1	1	14	4
Ceramica	4	—	4	—	—	—	—	—	—	—	4	—
Commercio (Parte technica)	63	2	35	—	8	—	—	18	1	12	42	7
Construcção	31	—	18	—	9	1	—	3	5	4	10	11
Criação zootechnica	61	—	57	—	1	—	—	3	—	8	24	28
Economia domestica	23	—	11	—	—	—	—	12	—	2	18	3
Engenharia	171	—	92	1	42	—	—	36	12	36	73	49
Exposições industriaes	46	2	15	—	9	—	—	20	—	8	37	1
Hygiene	134	1	111	—	1	—	—	21	—	6	103	25
Industria (obras geraes)	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Industrias chimicas	66	1	53	—	3	1	—	8	3	4	28	31
Industrias mechanicas — Officios	41	—	30	—	5	—	—	6	—	5	25	11
Invenções	9	—	8	—	—	—	—	1	—	2	5	2
Manufacturas	21	—	17	—	—	—	—	4	3	3	12	3
Medicina	915	7	777	—	19	3	3	106	209	65	564	76
Pesca (Parte technica)	3	—	2	—	1	—	—	—	—	1	1	—
Pharmacia	65	—	47	—	2	2	2	12	1	7	39	18
Receitas (Processos industriaes)	3	—	2	—	1	—	—	—	—	—	3	—
Telegraphia	5	1	4	—	—	—	—	—	—	—	2	3
Veterinaria	4	—	3	—	—	—	—	1	—	—	1	3
Total	1.861	14	1.417	1	113	8	5	303	237	198	1.105	315

Municipal

1 de Dezembro de 1921

(ERNADAS)

ncias puras

Em dezeseis	SEGUNDO O NUMERO DE VOLUMES																								
	UM	DOIS	TRES	QUATRO	CINCO	SEIS	SETE	OITO	NOVE	DEZ	ONZE	DOZE	TREZE	QUATORZE	QUINZE	DEZESEIS	DEZESETE	DEZOITO	DEZENOVE	VINTE E DOIS	VINTE E QUATRO	VINTE E CINCO	VINTE E SEIS	VINTE E NOVE	TRINTA
—	70	14	6	3	4	1	1	1	—	3	1	1	1	—	1	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—
1	17	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	52	5	3	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	45	8	4	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	52	5	3	3	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—
—	38	15	5	2	1	—	2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	11	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	35	5	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	160	33	1	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	22	7	3	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	10	4	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	1	—	—	—	—	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	57	8	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	44	8	2	3	1	2	—	1	—	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
4	625	117	30	23	9	5	4	5	—	8	2	2	1	—	3	1	1	1	1	—	—	1	1	—	—

as applicadas

Em dezeseis	UM	DOIS	TRES	QUATRO	CINCO	SEIS	SETE	OITO	NOVE	DEZ	ONZE	DOZE	TREZE	QUATORZE	QUINZE	DEZESEIS	DEZESETE	DEZOITO	DEZENOVE	VINTE E DOIS	VINTE E QUATRO	VINTE E CINCO	VINTE E SEIS	VINTE E NOVE	TRINTA
—	52	6	5	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	1	—	—	1	1	1	1	1
—	95	4	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	58	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	22	3	4	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
1	59	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	21	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	138	28	1	1	—	1	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	36	3	1	3	2	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	120	10	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	61	2	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	31	7	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	6	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	15	4	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
1	732	85	42	19	13	4	2	3	5	2	1	2	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	1
1	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	53	8	1	1	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	1.538	169	60	30	18	8	3	3	6	2	3	4	3	1	—	1	1	1	—	1	2	2	2	1	2

Bibliotheca Municipal

Livros catalogados até 31 de Dezembro de 1921

OBRAS ENCADERNADAS

Classe 9 — Bellas Artes

CLASSIFICAÇÃO ADOPTADA	TOTAL DE OBRAS	SEGUNDO O IDIOMA						SEGUNDO O FORMATO				SEGUNDO O NUMERO DE VOLUMES													
		Allemão	*Francez*	*Hespanhol*	*Inglez*	*Italiano*	*Portuguez*	*In-folio*	*Em quarto*	*Em oitavo*	*Em doze*	*Um*	*Dois*	*Tres*	*Quatro*	*Cinco*	*Seis*	*Sete*	*Oito*	*Nove*	*Dez*	*Doze*	*Vinte*	*Vinte e um*	*Vinte e cinco*
Architectura	80	2	49	—	4	25	—	55	8	13	4	48	14	1	5	2	1	—	—	7	1	—	1	—	—
Bellas Artes	70	6	40	2	2	3	17	28	8	24	10	48	7	1	—	6	2	2	2	1	—	—	—	—	1
Dansa	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Desenho artistico e decoração	13	—	8	—	2	—	3	1	6	2	4	8	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Esculptura	4	—	2	—	2	—	—	4	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Gravura	4	—	4	—	—	—	—	1	—	3	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—
Musica	7	—	5	—	1	—	1	—	—	3	4	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Numismatica	4	—	—	—	1	—	3	1	2	1	—	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Photographia	8	—	8	—	—	—	—	—	—	4	4	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pintura	19	—	9	—	4	6	—	6	2	8	3	16	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sports diversos	33	—	25	—	1	—	7	1	5	20	7	32	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Theatros	2	—	2	—	—	—	—	—	—	2	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	245	8	153	2	17	34	31	97	31	80	37	175	31	4	6	8	3	2	2	8	1	2	1	1	1

Bibliotheca Municipal

Livros catalogados até 31 de Dezembro de 1921

(OBRAS ENCADERNADAS

Classe 10 — Literatura

CLASSIFICAÇÃO ADOPTADA	TOTAL DE OBRAS	SEGUNDO O IDIOMA							SEGUNDO O FORMATO						SEGUNDO O NUMERO DE VOLUMES																	
		Allemão	*Francez*	*Hespanhol*	*Inglez*	*Italiano*	*Latim*	*Portuguez*	*In-folio*	*Em quarto*	*Em oitavo*	*Em doze*	*Em dezeseis*	*Em dezoito*	*Um*	*Dois*	*Tres*	*Quatro*	*Cinco*	*Seis*	*Sete*	*Oito*	*Nove*	*Dez*	*Onze*	*Doze*	*Treze*	*Quatorze*	*Dezeseis*	*Vinte*	*Vinte e quatro*	*Quarenta e um*
Obras geraes	75	—	47	—	3	1	—	24	—	2	52	20	1	—	53	17	2	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Literatura allemã	80	80	—	—	—	—	—	—	—	—	62	18	—	—	62	4	1	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—
Literatura brasileira	296	—	—	—	—	—	—	296	—	41	203	51	1	—	268	23	2	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Literatura franceza	936	1	788	—	3	—	—	144	—	33	569	263	69	2	754	94	36	27	6	5	—	3	1	2	3	—	1	—	1	2	—	1
Literatura grega	28	1	20	—	2	—	3	2	—	5	16	6	1	—	24	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Literatura hespanhola	89	—	8	68	1	—	—	12	1	16	53	18	1	—	54	27	6	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Literatura hispano-americana	12	—	—	12	—	—	—	—	—	1	6	5	—	—	10	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Literatura ingleza	263	—	—	—	263	—	—	—	—	4	208	36	15	—	213	20	4	14	4	1	—	1	1	1	—	2	1	1	—	—	—	—
Literatura italiana	40	—	14	—	1	10	—	15	—	2	29	7	2	—	32	4	1	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Literatura latina	62	—	34	1	2	1	12	12	—	4	46	8	4	—	47	7	4	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Literatura norte americana	116	—	—	—	116	—	—	—	—	2	51	14	49	—	106	9	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Literatura portugueza	260	—	—	—	—	—	—	260	1	28	211	20	—	—	223	21	8	3	—	3	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Literatura de outras linguas	13	—	10	—	—	—	—	3	—	2	5	5	1	—	12	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	2.270	82	921	81	391	12	15	768	2	140	1511	471	144	2	1.858	230	64	54	13	13	3	6	2	3	3	2	3	1	11	2	1	1

Archivo Ger

Documentos manuscriptos reunidos em livros e classificad

I — SERVIÇOS LOCA

ASSUMPTOS	LIVROS SEGUNDO A EPO												
	Colonia		*Reino unido*						*Primeiro reinado*				
	Governo Geral	Vice-Reinado	1815	1817	1818	1819	1820	1821	1822	1823	1826	1827	1828
Agua (abastecimento de)	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arborisação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cadastro (cartas e plantas)	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cáes e docas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Calçamentos	—	1	—	—	—	—	1	—	1	—	—	1	1
Canaes	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Carris	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Demolições	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Estatistica e recenseamento	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—
Illuminação publica	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Irrigação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardins publicos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Logradouros publicos	—	22	2	—	—	—	2	—	1	—	2	—	—
Matadouro	—	6	—	—	—	—	5	1	1	1	—	3	1
Morros (arrazamento), mangue (aterro)	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Numeração (revisão de)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Serviço domestico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Telephone	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	1	37	2	1	2	—	8	2	4	2	2	4	2

II — COMMERC

ASSUMPTOS	Governo Geral	Vice-Reinado	1815	1817	1818	1819	1820	1821	1822	1823	1826	1827	1828
Annuncios (industria de)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Carnes (commercio de)	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Commercios varios	—	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Embarque de generos	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Farinhas (sequestro e subida de preço)	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Gado (marchantes)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Industrias varias	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Inventos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixe (commercio de) e pesca	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Profissionaes varios	—	2	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—
Total	—	10	—	—	—	1	—	1	1	2	1	—	—

Prefeitura

a época do documento inicial até o anno de 1919

IUNICIPAES

PRIMEIRO DOCUMENTO

IMPERIO															Republica (decennios)			Sem data	TOTAL
Regencia									*Segundo reinado* (decennios)										
1831	1832	1833	1834	1835	1836	1837	1838	1839	1840—1849	1850—1859	1860—1869	1870—1879	1880—1889	1890—1899	1900—1909	1910—1919		
3	5	1	—	1	—	1	—	—	4	5	2	5	6	6	5	—	—	49
1	—	2	—	—	1	—	—	1	3	1	—	2	—	—	1	—	—	12
—	—	3	1	1	—	—	—	—	1	2	2	5	1	—	6	—	5	30
—	1	1	—	2	1	1	—	—	9	2	2	4	9	9	3	—	1	47
1	1	—	1	1	2	2	1	1	12	9	10	15	21	89	22	—	1	195
—	—	2	—	2	—	—	—	—	—	1	1	1	3	12	—	—	—	26
—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	5	32	78	72	85	8	4	286
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	1	2	—	2	9
—	1	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	1	1	4	14	—	8	33
6	3	4	1	—	—	—	—	1	5	5	2	3	4	5	1	—	1	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	5	—	—	3	—	—	—	11
1	1	3	—	—	—	—	—	—	1	—	5	7	5	9	3	1	—	37
3	3	1	2	2	—	3	1	—	24	36	18	17	22	51	3	1	49	268
—	5	5	1	—	2	—	—	1	14	11	3	8	40	88	45	10	—	255
—	—	1	—	1	—	—	—	—	11	6	—	4	3	9	2	—	2	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	3	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	3	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	5	4	—	—	17
15	20	23	6	11	6	7	3	5	89	78	55	105	211	369	196	20	73	1.372

NDUSTRIA

1831	1832	1833	1834	1835	1836	1837	1838	1839	1840—1849	1850—1859	1860—1869	1870—1879	1880—1889	1890—1899	1900—1909	1910—1919	Sem data	TOTAL
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	3	5	—	1	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
1	1	1	1	—	1	—	—	—	31	21	5	4	8	13	8	—	5	107
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	1	—	1	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	2	—	2	—	—	1	11
3	1	1	1	—	2	—	—	—	33	21	5	8	13	20	9	1	7	145

Archivo Ger

Documentos manuscriptos reunidos em livros e classificad

III — CONTABILIDADE

ASSUMPTOS	LIVROS SEGUNDO A EPOC														
	Colonia		*Reino unido*							*Primei*					
	Governo Geral	Vice-Reinado	1815	1816	1817	1818	1819	1820	1821	1822	1823	1824	1825	1826	1827
Averbação (despesas)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Balanços e balancetes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Caixa (livro)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Camara Municipal (receita)	—	5	—	—	1	—	—	—	—	1	—	1	—	5	1
Contas	2	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Contas correntes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2
Demonstração de despesas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Despesas (registros)	—	5	—	—	1	1	—	—	—	1	1	1	1	5	1
Despesa diaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Divida da Municipalidade	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Emprestimos, apolices (juros e transferencias)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—
Folhas de pagamento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Gratificações e proprios	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Impostos e emolumentos	—	30	3	2	—	1	3	3	2	4	6	—	2	2	2
Laudemios (receita)	—	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Licenças (impostos de)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pessoal e material (despesas)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Prompto pagamento	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Quitações (registros)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Receita	—	11	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	1	—	—
Receita e despesa (classificação)	—	5	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—
Vencimentos, salarios e ferias	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	5	68	3	3	4	2	3	3	2	8	7	4	9	15	7

a Prefeitura

la época do documento inicial até o anno de 1919

CEITA E DESPESA

PRIMEIRO DOCUMENTO

IMPERIO																	Republica (decennios)			Sem data	TOTAL
ado			Regencia									Segundo reinado (decennios)									
1828	1829	1830	1831	1832	1833	1834	1835	1836	1837	1838	1839	1840-1849	1850-1859	1860-1869	1870-1879	1880-1889	1890-1899	1900-1909	1910-1919		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	1	12	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	3	1	1	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	27	17	24	8	1	—	—	—	80
1	—	3	3	2	—	—	—	4	7	3	3	1	2	—	6	1	—	—	—	—	50
—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	—	2	1	3	2	—	5	3	3	20	—	53
—	—	3	1	—	—	—	—	—	1	1	1	—	3	8	10	6	19	22	3	1	82
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	2
—	—	1	3	2	—	—	1	4	7	2	4	6	6	—	8	3	7	22	5	—	98
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	29	36	—	2	70
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	3	1	1	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	3	—	—	—	—	8	6	8	—	31
—	—	—	1	—	1	—	—	1	—	—	1	20	—	2	5	100	705	715	6	3	1.561
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
2	2	3	6	1	1	3	1	2	2	4	1	10	4	5	16	98	182	177	12	7	599
—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	7
—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	8	34	—	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2	9	8	11	6	31	15	1	1	102
1	—	—	2	1	2	1	2	—	3	—	—	4	11	11	24	33	21	12	1	1	148
1	—	2	2	2	8	—	7	1	3	—	1	14	6	2	12	17	33	22	—	1	136
5	2	16	20	9	12	4	12	13	24	10	17	66	74	58	117	292	1.050	1.056	91	16	3.107

Archivo Gera

Documentos manuscriptos reunidos em livros e classificado

IV — EXPEDIENT

ASSUMPTOS	LIVROS SEGUNDO A EPOC														
	Colonia		*Reino unido*						*Primeiro reina*						
	Governo Geral	Vice-Reinado	1815	1816	1817	1818	1820	1821	1822	1823	1824	1825	1826	1827	1828
Avisos, circulares, instrucções e portarias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	—	1	1	—
Cartas (correspondencias)	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Certidões	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Contractos	—	10	—	1	—	7	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Copiadores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Concorrencias	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Escripturas	1	4	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—
Funccionarios (licenças, etc.)	3	31	1	—	6	1	3	6	6	2	2	1	4	3	3
Guias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Informações	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Livros de ponto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Livros de protocollo	—	7	—	—	—	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—
Minutas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Occorrencias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Officios, requerimentos e petições	—	1	1	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—
Pedidos de providencias, exposições e consultas	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Publicações e editaes	—	3	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Registros diversos	—	11	—	—	—	2	—	1	—	—	—	1	—	—	—
Relações de papeis, carga e descarga de documentos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Relatorios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	4	80	2	1	6	10	4	9	8	6	5	2	5	4	3

V — LEG

ASSUMPTOS	Governo Geral	Vice-Reinado	1815	1816	1817	1818	1820	1821	1822	1823	1824	1825	1826	1827	1828
Codigo de posturas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Concessões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Consolidação das leis e posturas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Decretos legislativos	—	7	—	1	1	—	—	1	1	—	1	—	—	—	[illegible]
Leis e posturas	—	4	—	1	1	—	—	1	1	1	1	—	—	1	[illegible]
Poder Executivo (decretos e vetos)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Regulamentos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Vereanças e actas das sessões	—	3	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—
Total	—	14	—	2	2	—	—	3	2	1	2	—	1	1	[illegible]

la Prefeitura

ela época do documento inicial até o anno de 1919

DMINISTRATIVO

O PRIMEIRO DOCUMENTO

IMPERIO															Republica (decennios)			Sem data	TOTAL
		Regencia								Segundo reinado (decennios)									
1829	1830	1831	1832	1833	1834	1835	1836	1837	1838	1840-1849	1850-1859	1860-1869	1870-1879	1880-1889	1890-1899	1900-1909	1910-1919		
—	3	—	—	—	1	—	—	—	1	8	14	19	5	18	36	53	3	8	174
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	31	3	3	1	43
—	—	1	1	—	—	—	—	—	2	3	—	—	—	2	—	1	—	—	16
—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1	9	2	10	40	148	6	4	7	248
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	108	225	67	—	401
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	5	—	1	8
—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2	1	1	1	—	1	—	1	15
2	19	8	9	11	4	2	1	—	2	10	14	27	21	25	41	74	7	14	363
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	36	60	—	97
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	4	1	—	1	1	31	53	17	1	110
—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2	—	5	8	106	108	29	3	262
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	10	30	41	198	176	24	11	507
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	3	4	28	102	—	—	—	139
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	—	4
2	—	—	—	1	—	—	—	—	1	7	2	10	3	15	115	46	3	7	219
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	2	—	—	5
—	1	—	1	—	—	—	—	—	1	4	7	3	2	2	2	—	—	—	27
—	1	—	1	1	—	1	—	1	1	1	1	—	—	4	25	8	1	2	63
—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	1	3	1	2	1	12
1	—	2	5	7	2	—	2	—	7	4	3	1	3	11	67	130	41	2	288
5	27	11	18	20	7	3	4	1	16	44	67	78	86	198	1.015	930	263	59	3.001

AÇÃO

1829	1830	1831	1832	1833	1834	1835	1836	1837	1838	1840-1849	1850-1859	1860-1869	1870-1879	1880-1889	1890-1899	1900-1909	1910-1919	Sem data	TOTAL
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	4	—	—	1	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	2	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	2
—	1	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	2	11	16	—	1	48
—	4	1	2	2	3	1	—	—	1	4	6	2	7	13	21	9	—	11	102
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	10	8	—	1	20
—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	1	—	5	11	—	3	23
—	—	1	2	—	—	—	—	4	2	12	7	5	10	10	7	—	—	—	65
—	5	5	4	2	4	1	—	4	3	20	13	8	19	27	61	44	—	17	270

Archivo Geral

Documentos manuscriptos reunidos em livros e classificados

VI — HIS

ASSUMPTOS	LIVROS SEGUNDO A EPOCA														
	Colonia		*Reino unido*						*Primeiro reinado*						
	Governo Geral	Vice-Reinado	1815	1816	1817	1818	1819	1821	1822	1823	1824	1825	1826	1827	1829
Abolições, capitães do matto e escravidão	1	5	5	—	—	2	—	1	—	1	1	1	—	1	—
Administração	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Associações, institutos, sociedades e congressos	—	3	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Bellas Artes, exposições, festas, homenagens e sport	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	1	—	—
Brazões, escudos, habitos, symbolos e titulos	—	1	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Donativos para o Asylo S. Francisco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Familias imperial e real	3	2	2	—	1	—	—	1	2	1	—	—	—	1	2
Fundação e limites da cidade e divisão territorial	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Governo geral, nacionalisação e naturalisação	—	3	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	1
Guerra, inundações, incendios, revoltas e catastrophes	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Imprensa e chronicas	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Independencia, proclamações e constituições	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	1	—	—
Marinha e exercito	—	7	—	—	—	2	—	—	3	—	—	—	—	1	—
Politica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Religião, conventos e jesuitas	2	6	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	—	1	—
Total	6	34	8	2	3	5	—	2	9	3	4	6	3	4	3

VII — TERR

ASSUMPTOS	Governo Geral	Vice-Reinado	1815	1816	1817	1818	1819	1821	1822	1823	1824	1825	1826	1827	1829
Aforamentos	1	3	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—
Lagôas	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Marinhas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sesmarias	1	15	3	—	1	—	2	2	—	—	—	—	—	1	1
Terrenos baldios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Terrenos foreiros	—	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Terrenos pantanosos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Patrimonio federal e municipal	—	7	1	—	—	1	—	2	1	1	—	—	—	—	—
Total	2	29	4	2	1	1	3	4	1	1	—	—	—	2	2

da Prefeitura

ela época do documento inicial até o anno de 1919

ORIA

O PRIMEIRO DOCUMENTO

IMPERIO															Republica (decennios)			Sem data	TOTAL
	Regencia									Segundo reinado (decennios)									
1830	1831	1832	1833	1834	1835	1836	1837	1838	1839	1840	1850	1860	1870	1880	1890	1900	1910		
1	1	—	1	—	1	—	—	1	—	10	16	8	17	11	—	—	—	—	85
—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	3	—	—	3	11
—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	4	2	—	3	1	7	—	—	25
1	3	1	—	—	—	1	—	—	—	4	1	2	3	6	15	19	10	7	83
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2	1	1	2	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2
—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	—	—	1	—	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	8	2	3	8	4	—	31
2	1	2	6	2	1	—	—	—	—	10	7	13	8	3	13	8	1	2	85
—	1	1	—	—	—	—	1	—	—	3	2	2	3	1	1	7	2	6	32
—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	1	3	—	2	6	7	2	1	—	26
—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	3	1	—	—	—	1	11
2	2	1	2	—	—	—	—	—	—	2	1	—	—	2	1	4	—	2	32
—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2	—	2	—	—	—	3	8
3	—	1	4	1	1	—	2	1	1	3	—	4	4	4	6	2	—	2	51
9	12	8	14	5	3	3	3	2	2	24	43	35	48	42	52	60	19	28	514

ORIAL

1830	1831	1832	1833	1834	1835	1836	1837	1838	1839	1840	1850	1860	1870	1880	1890	1900	1910	Sem data	TOTAL
2	—	—	—	—	—	1	—	—	—	3	3	4	1	2	—	—	—	3	26
—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	3	2	1	—	—	9
1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	1	1	2	3	—	—	1	12
1	—	1	—	—	—	—	—	2	—	2	8	1	1	—	4	—	—	—	20
2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	6	8	9	5	12	18	—	—	1	88
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	2	6	3	4	5	—	—	1	31
2	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	4	15
6	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2	1	2	2	—	—	—	1	15
—	2	1	1	2	2	2	—	—	—	4	3	2	2	17	21	16	23	4	115
[illegible]5	3	2	4	2	5	4	—	2	—	24	29	24	15	42	53	17	23	15	331

Archivo Geral

Documentos manuscriptos reunidos em livros e classificados

VIII — ELEI

ASSUMPTOS	LIVROS SEGUNDO A EPOCA												
	Colonia		*Reino unido*					*Primeiro reinado*					
	Governo Geral	Vice-Reinado	1815	1816	1819	1820	1821	1822	1823	1821	1826	1827	1828
Apuração	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Eleições (federal e municipal)	—	—	1	—	—	2	2	2	2	1	—	—	1
Eleitores (eleições)	—	—	—	—	—	24	—	2	9	1	—	—	1
Inscripção	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Juntas parochiaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Juntas de recursos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Qualificação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Titulos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	—	—	1	—	—	26	2	4	11	2	—	—	8

IX — JUDI

ASSUMPTOS	Governo Geral	Vice-Reinado	1815	1816	1819	1820	1821	1822	1823	1821	1826	1827	1828
Arrematação e apprehensão	—	5	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—
Autos varios	—	34	2	—	1	—	—	1	1	—	2	—	—
Demandas, causas, questões da Municipalidade	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Documentos das partes juntos a processos	—	2	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	1
Embargos e vistorias	—	9	—	—	—	1	—	1	1	—	—	—	1
Execução	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Infracção de posturas	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Inquirição de testemunhas	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Justiça local	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Justificação	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mandados e precatorios	1	6	1	—	1	1	—	—	1	—	1	1	—
Penhoras e sequestros	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Processos administrativos	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	1	8	—
Queixas apresentadas	—	1	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Recursos de aggravo e de appellação	—	13	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—
Sentenças varias	—	8	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Tribunal do Jury	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—
Total	1	98	3	1	2	5	—	7	4	—	5	11	6

da Prefeitura

pela época do documento inicial até o anno de 1919

ÇÕES

DO PRIMEIRO DOCUMENTO

IMPERIO															Republica (decennios)			Sem data	TOTAL
		Regencia								Segundo reinado (decennios)									
1829	1830	1831	1832	1833	1834	1835	1836	1837	1838	1840-1849	1850-1859	1860-1869	1870-1879	1880-1889	1890-1899	1900-1909	1910-1919		
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	1	—	—	—	5
2	1	—	3	8	1	3	10	6	—	33	17	12	28	59	12	1	—	5	212
—	35	—	—	13	—	6	10	—	—	81	31	134	85	34	—	—	—	—	466
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	—	—	—	—	15
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	27	1	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	4	5	47	7	20	—	—	1	89
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	1	—	—	—	3
6	36	—	3	21	1	9	20	6	—	121	53	154	187	116	34	1	—	6	828

CIARIO

1829	1830	1831	1832	1833	1834	1835	1836	1837	1838	1840-1849	1850-1859	1860-1869	1870-1879	1880-1889	1890-1899	1900-1909	1910-1919	Sem data	TOTAL
—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	10	—	—	—	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	1	—	—	1	46
—	—	1	—	1	—	—	—	1	—	—	3	1	1	—	—	1	—	1	12
—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	6	9	—	—	30
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	10	—	6	3	—	4	1	—	2	11	8	8	20	20	59	140	10	4	313
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	1	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	—	1	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2	2	9	1	1	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2	—	1	7	1	—	2	30
12	5	—	2	—	1	—	—	—	—	1	1	2	4	11	23	1	1	—	69
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	18
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	13
—	1	1	—	1	1	1	1	—	1	1	1	—	1	1	—	1	—	—	15
16	18	4	8	8	2	5	2	1	4	18	20	16	28	38	108	162	12	9	622

Archivo Geral da Prefeitura

Documentos manuscriptos reunidos em livros e classificados pela época do documento inicial até o anno de 1919

X — HYGIENE E ASSISTENCIA

ASSUMPTOS	*Colonia*	IMPERIO														*Republica* (decennios)				
		Primeiro reinado				*Regencia*				*Segundo reinado* (decennios)										
	Vice-Reinado	1822	1825	1826	1827	1830	1831	1836	1837	1838	1840-1849	1850-1859	1860-1869	1870-1879	1880-1889	1890-1899	1900-1909	1910-1919	Sem data	TOTAL
Assistencia Publica e Particular	—	—	—	1	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	5	7	1	—	13	30
Caixa Municipal de Beneficencia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	1	2	—	—	—	2	9
Casas operarias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	2	—	—	—	5
Enterramentos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	7	2	5	24
Expostos	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	5
Generos alimenticios	—	1	1	1	—	—	—	—	—	1	1	1	—	—	5	13	—	—	—	24
Hygiene	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2	5	—	—	—	8
Saneamento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2	4	15	1	1	—	25
Visitas sanitarias	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Total	5	1	1	2	1	—	2	—	—	1	1	3	5	4	20	53	9	3	20	131

XI — INSTRUCÇÃO PUBLICA

ASSUMPTOS	Vice-Reinado	1822	1825	1826	1827	1830	1831	1836	1837	1838	1840-1849	1850-1859	1860-1869	1870-1879	1880-1889	1890-1899	1900-1909	1910-1919	Sem data	TOTAL
Applicação e aproveitamento (medias)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	16	2	1	26
Attestados, exames, trabalhos escolares	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	2	—	10	5	—	19
Bibliotheca e museu	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	26	3	1	4	37
Casa de S. José (Instituto Ferreira Vianna)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Chamadas de alumnos (exames)	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Collegio Pedro II	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	1	—	—	—	—	—	1	5
Concursos	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Distribuição de livros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Ensino nas Provincias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	6	7
Escola N. S. da Conceição	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Escola Normal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	4	—	—	5
Escolas Superiores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	—	—	—	—	—	—	4
Escola Preparatoria de Profissões Liberaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	7	—	1	—	45	13	19	—	87
Frequencia e presença	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	6	1	9	7	—	—	26
Inspectoria Geral, actas, juntas, visitas escolares	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2	8	2	—	2	15
Instituto Commercial	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	1	—	3	54	37	—	—	102
Matricula, eliminação	1	—	—	—	—	2	—	—	1	—	7	60	35	1	11	32	23	—	5	178
Pedagogium	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Total	1	—	—	—	1	2	—	2	3	—	9	82	45	10	27	175	116	27	19	519

Archivo Geral da Prefeitura

Documentos manuscriptos reunidos em livros e classificados pela época inicial do documento até o anno de 1919

RESUMO

ASSUMPTOS	LIVROS SEGUNDO A EPOCA DO PRIMEIRO DOCUMENTO																																			
	Colonia		*Reino unido*							IMPERIO																					*Republica* (decennios)			Sem data	TOTAL
										Primeiro reinado								*Regencia*									*Segundo reinado* (decennios)									
	Governo Geral	Vice-Reinado	1815	1816	1817	1818	1819	1820	1821	1822	1823	1824	1825	1826	1827	1828	1829	1830	1831	1832	1833	1834	1835	1836	1837	1838	1840-1849	1850-1859	1860-1869	1870-1879	1880-1889	1890-1899	1900-1909	1910-1919		
Commercio e industria	—	10	—	—	—	—	1	—	1	1	2	—	—	1	—	—	1	3	3	1	1	1	—	2	—	—	33	21	5	8	13	20	9	1	7	145
Contabilidade, receita e despeza	5	68	3	3	4	2	3	3	2	8	7	4	9	15	7	5	2	16	20	9	12	4	12	13	24	27	66	74	58	117	292	1.050	1.050	91	16	3.107
Eleições	—	—	1	—	—	—	—	26	2	4	11	2	—	—	—	8	6	36	—	3	21	1	9	20	6	—	121	53	154	187	116	34	1	—	6	828
Expediente administrativo	4	80	2	1	6	10	—	4	9	8	6	5	2	5	4	3	5	27	11	18	20	7	3	4	1	16	44	67	78	86	198	1.015	930	263	59	3.001
Historia	6	34	8	2	3	5	—	—	2	9	3	4	6	3	4	—	3	9	12	8	14	5	3	3	3	4	34	43	35	48	42	52	60	19	28	514
Hygiene e Assistencia	—	5	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	2	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	1	1	3	5	4	20	53	9	3	20	131
Legislação	—	14	—	2	2	—	—	—	3	2	1	2	—	1	1	5	—	5	5	4	2	4	1	—	4	3	20	13	8	19	27	61	44	—	17	270
Instrucção Publica	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2	—	—	—	—	—	2	3	—	9	82	45	10	27	175	116	27	19	519
Judiciario	1	98	3	1	—	—	2	5	—	7	4	—	—	5	11	6	16	18	4	8	8	2	5	2	1	4	18	20	16	28	38	108	162	12	9	622
Serviços locaes e municipaes	1	37	2	—	1	2	—	8	2	4	2	—	—	2	4	2	1	12	15	20	23	6	11	6	7	8	89	78	55	105	211	369	196	20	73	1.372
Territorio	2	29	4	2	1	1	3	—	4	1	1	—	—	—	2	—	2	15	3	2	4	2	5	4	—	2	24	29	24	15	42	53	17	23	15	331
Total	19	376	23	11	17	20	9	46	25	45	37	17	18	34	35	29	36	143	75	73	105	32	49	56	49	65	459	483	483	627	1.026	2.990	2.600	459	269	10.840

Asylo São Francisco de Assis

Registro de asylados e despesa annual

189 - 1921

ANNOS	HOMENS — ASYLADOS — No principio do anno	Admittidos	TOTAL	RETIRADOS E SAHIDOS — Por fallecimento	Para outros estabelecimentos	Por evasão	Por outras causas	TOTAL	Existentes no fim do anno	MULHERES — ASYLADAS — No principio do anno	Admittidas	TOTAL	RETIRADAS E SAHIDAS — Por fallecimento	Para outros estabelecimentos	Por evasão	Por outras causas	TOTAL	Existentes no fim do anno	TOTAL NO FIM DO ANNO	DESPESA ANNUAL
1890	222	484	706	94	9	92	385	580	126	193	254	447	62	3	7	227	299	148	274	—
1891	126	402	528	52	83	34	236	405	123	148	248	396	52	28	3	163	246	150	273	—
1892	123	206	329	41	79	25	112	257	72	150	83	233	29	84	1	73	187	46	118	—
1893	72	69	141	25	2	22	33	82	59	46	33	79	17	5	1	17	40	39	98	29:829$653
1894	59	66	125	34	—	3	33	70	55	39	42	81	21	1	1	29	52	29	84	—
1895	55	52	107	16	7	16	22	61	46	29	31	60	14	1	—	14	29	31	77	—
1896	46	43	89	12	—	13	13	38	51	31	31	62	17	—	2	10	29	33	84	65:555$723
1897	51	106	157	11	3	19	56	89	68	33	64	97	8	1	—	45	54	43	111	52:051$006
1898	68	79	147	15	2	2	32	51	96	43	30	73	10	1	—	9	20	53	149	70:632$184
1899	96	47	143	22	9	13	31	75	68	53	47	100	14	15	—	18	47	53	121	82:008$757
1900	68	22	90	14	8	4	6	32	58	53	16	69	12	3	2	5	22	47	105	67:960$119
1901	58	23	81	21	—	2	4	27	54	47	9	56	8	1	—	3	12	44	98	54:968$682
1902	54	79	133	13	—	2	16	31	102	44	43	87	16	2	—	8	26	61	163	92:154$841
1903	102	96	198	26	2	7	27	62	136	61	68	129	20	2	—	23	45	84	220	76:732$280
1904	136	46	182	24	7	7	8	46	136	84	39	123	27	3	2	5	37	86	222	86:421$176
1905	136	70	206	34	3	4	16	57	149	86	44	130	13	4	—	18	35	95	244	118:040$898
1906	149	62	211	27	1	2	17	47	164	95	66	161	22	6	—	11	39	122	286	137:785$678
1907	164	105	269	47	14	4	24	89	180	122	87	209	39	4	—	15	58	151	331	137:988$268
1908	180	82	262	47	1	6	35	89	173	151	62	213	36	6	2	15	59	154	327	177:880$789
1909	173	70	243	49	—	—	21	70	173	154	78	232	46	—	—	19	65	167	340	160:531$795
1910	173	58	231	34	1	—	24	59	172	167	73	240	53	1	—	13	67	173	345	166:507$015
1911	172	96	268	33	4	—	32	69	199	173	128	301	69	4	—	32	105	196	395	207:360$148
1912	199	91	290	42	12	—	43	97	193	196	105	301	65	7	—	33	105	196	389	226:160$061
1913	193	70	263	56	7	—	17	80	183	196	91	287	64	2	—	11	77	210	393	171:654$182
1914	183	76	259	32	4	—	49	85	174	210	80	290	56	7	—	18	81	209	383	84:949$800
1915	174	76	250	48	3	—	49	100	150	209	104	313	60	—	—	52	112	201	351	149:512$891
1916	150	74	224	34	4	—	20	58	166	201	89	290	42	3	—	15	60	230	396	173:905$882
1917	166	38	204	40	5	—	12	57	147	230	71	301	50	6	—	17	73	228	375	196:974$213
1918	147	44	191	39	5	—	18	62	129	228	89	317	45	7	—	40	92	225	354	236:954$215
1919	129	61	190	23	4	—	21	48	142	225	84	309	77	4	—	47	128	181	323	234:749$680
1920	142	79	221	27	6	—	45	78	143	181	161	342	76	8	—	65	149	193	336	268:251$793
1921	143	.35	178	40	1	—	20	61	117	193	83	276	86	—	—	34	120	156	273	318·250$980

Inaugurado a 10 de Julho de 1879, o Asylo passou para a Municipalidade pelo artigo 58, da lei n. 85, de 20 de Setembro de 1892. Chamava-se Asylo da Mendicidade. A actual denominação provêm do decreto n. 254, de 6 de Maio de 1896. O Asylo primitivamente foi uma dependencia do xadrez de Policia; considerou-se, durante algum tempo, castigo ser asylado, o que explica o grande numero de evasões nos primeiros annos.

Posto Central de Assistencia

I — Serviços executados

1907-1921

ANNOS	SOCCORROS URGENTES	CURATIVOS	CONSULTAS	REMOÇÃO DE ENFERMOS	GUIAS EXPEDIDAS	COMMUNICAÇÕES ÁS DELEGACIAS	VACCINAÇÕES E REVACCINAÇÕES
1907	264	373	146	340	385	—	5
1908	6.154	7.740	1.239	1.561	3.558	2.421	5.117
1909	7.827	9.567	668	1.406	4.047	3.400	—
1910	11.211	14.347	625	1.816	6.875	3.142	—
1911	13.752	16.736	777	2.467	8.541	3.039	—
1912	18.169	22.532	757	3.178	9.268	3.115	—
1913	21.765	27.081	463	3.790	11.714	3.753	1.100
1914	17.730	21.922	222	3.985	12.155	3.499	2.007
1915	18.824	23.087	71	4.081	11.146	4.511	581
1916	18.335	22.965	11	4.362	9.676	4.386	695
1917	20.212	25.650	—	4.693	11.628	3.903	1.341
1918	18.500	24.538	—	4.209	10.443	2.924	1.051
1919	19.343	27.380	—	4.677	9.672	5.069	2.406
1920	20.478	30.039	—	4.777	8.532	5.170	2.834
1921	21.053	30.293	—	4.573	7.930	1.408	24
Total	233.617	304.250	4.979	49.915	125.570	49.740	17.161

II — Pessôas soccorridas

1907-1921

ANNOS	TOTAL DE SOCCORRIDOS	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A IDADE		SEGUNDO A NACIONALIDADE		
		Masculino	*Feminino*	*Adultos*	*Crianças*	*Brasileiros*	*Estrangeiros*	*Nacionalidade não declarada*
1907	519	464	55	491	28	322	143	54
1908	8.979	8.308	671	8.129	850	6.344	2.364	271
1909	10.235	8.589	1.646	9.320	915	6.807	3.248	180
1910	14.972	12.167	2.805	13.186	1.786	11.206	3.535	231
1911	17.513	13.827	3.686	15.609	1.904	11.744	5.258	511
1912	23.289	18.446	4.843	20.537	2.752	13.150	8.022	2.117
1913	27.544	21.157	6.387	22.806	4.738	14.939	9.662	2.943
1914	22.144	16.908	5.236	18.699	3.445	13.552	7.702	890
1915	23.158	17.308	5.850	19.841	3.317	14.471	7.689	998
1916	22.976	16.677	6.299	19.324	3.652	14.760	7.278	938
1917	25.650	19.292	6.358	21.955	3.695	17.149	7.680	821
1918	24.538	18.209	6.329	20.949	3.589	17.249	6.685	604
1919	27.380	19.960	7.420	23.287	4.093	19.353	7.459	568
1920	30.039	22.123	7.916	25.998	4.041	21.552	8.065	422
1921	30.293	22.442	7.851	26.435	3.858	21.108	8.769	416
Total	309.229	235.877	73.352	266.566	42.663	203.706	93.559	11.964

O Posto Central foi inaugurado a 1 de Novembro de 1907.

O artigo 1.º do decreto n. 1.547, de 12 de Novembro de 1913, restringio expressamente aos *necessitados* os serviços gratuitos da Assistencia Municipal.

O serviço de vaccinação e de revaccinação só foi executado, no Posto, até Janeiro de 1921; foi supprimido em consequencia da organização do Departamento Nacional de Saude Publica.

Posto Central

III — Serviços

1907

ANNOS	SOCCORROS URGENTES					CURATIVOS		
	Na via publica	*Em domicilios*	*Nas delegacias*	*Em locaes diversos*	TOTAL	*No Posto*	*Em locaes diversos*	TOTAL
1907	164	62	38	—	264	265	108	373
1908	3.398	993	1.038	725	6.154	5.074	2.666	7.740
1909	3.688	1.328	1.381	1.430	7.827	5.922	3.645	9.567
1910	5.358	2.158	1.491	2.204	11.211	9.332	5.015	14.347
1911	6.293	3.317	1.940	2.202	13.752	11.138	5.598	16.736
1912	6.801	5.889	2.156	3.323	18.169	14.061	8.471	22.532
1913	7.827	7.657	2.152	4.129	21.765	15.687	11.394	27.081
1914	5.893	6.334	1.918	3.585	17.730	15.852	6.070	21.922
1915	6 789	5.646	2.307	4.082	18.824	16.715	6.372	23.087
1916	5.862	5.251	1.930	5.292	18.335	16:239	6.726	22.965
1917	5.920	6.000	1.731	6.561	20.212	17.212	8.438	25.650
1918	4.811	7.668	1.368	4.653	18.500	15.472	9.066	24.538
1919	5 202	7.441	1.848	4.852	19.343	18.100	9.280	27.380
1920	5.442	7.956	1.825	5.255	20.478	19.652	10.387	30.039
1921	5.499	8.909	1.560	4.985	21.053	19.881	10.412	30.293
Total	79.047	76.609	24.683	53.278	233.617	200.602	103.648	304.250

A partir de 1912 foram suspensas as consultas em domicilio ; em 1917 foram supprimidas as que eram feitas no Posto.

Em Janeiro de 1921, começou a funccionar a secção de radioscopia.

O serviço de vaccinação e revaccinação, em 1921, só foi feito no mez de Janeiro, em virtude da reforma dos serviços do Departame
Nacional de Saude Publica.

Ha dois postos de soccorros: o de Copacabana, installado a 1 de Junho de 1917, e o da Gavea, a 7 de Maio de 1921. Em 192
prestaram os seguintes serviços: o de Copacabana — 91 curativos e 140 soccorros, dos quaes 94 no mar; e o da Gavea — 1.094 curativ

...le Assistencia

...xecutados

...921

CONSULTAS			REMOÇÃO DE ENFERMOS									GUIAS EXPEDIDAS	COMMUNICAÇÕES ÁS DELEGACIAS	VACCINAÇÕES E REVACCINAÇÕES
			GRATUITAS											
No Posto	*Em domicilio*	TOTAL	*Para a Santa Casa e hospitaes dependentes*	*Para a Maternidade*	*Para outros hospitaes*	*Para o Asylo São Francisco de Assis*	*Para hospitaes militares*	*Para domicilios*	*Para locaes diversos*	*Retribuidas*	TOTAL			
109	37	146	306	—	23	—	—	6	—	5	340	385	—	5
1.138	101	1.239	1.106	12	33	3	34	284	—	89	1.561	3.558	2.421	5.117
573	95	668	1.026	35	14	1	23	192	—	115	1.406	4.047	3.400	—
515	110	625	1.183	80	50	1	8	313	—	181	1.816	6.875	3.142	—
763	14	777	1.688	101	79	—	—	367	—	232	2.467	8.541	3.039	—
757	—	757	2.366	149	64	—	19	382	—	198	3.178	9.268	3.115	—
463	—	463	2.855	92	80	—	9	483	—	271	3.790	11.714	3.753	1.100
222	—	222	2.804	107	25	—	—	760	—	289	3.985	12.155	3.499	2.007
71	—	71	2.667	274	49	—	19	743	—	329	4.081	11.146	4.511	581
11	—	11	2.962	165	60	—	9	797	15	354	4.362	9.676	4.386	695
—	—	—	3.127	96	73	1	17	918	7	454	4.693	11.628	3.903	1.341
—	—	—	2.779	92	153	—	10	596	4	575	4.209	10.443	2.924	1.051
—	—	—	2.912	81	186	10	22	660	—	806	4.677	9.762	5.069	2.406
—	—	—	3.178	83	217	—	8	576	8	707	4.777	8.532	5.170	2.834
—	—	—	2.985	69	239	—	7	664	17	592	4.573	7.930	1.408	24
4.622	357	4.979	33.944	1.436	1.295	16	185	7.741	51	5.197	49.915	125.570	49.740	17.161

...516 soccorros. Para servir á turma de sentenciados em trabalho na construcção da estrada da Covanca, começou a funccionar, no local, a ...de Fevereiro, um pequeno posto, que prestou 357 soccorros, até 6 de Junho, quando o serviço passou para o posto do Meyer.

Por occasião das obras da Exposição de 1922, foi installado, no recinto, um posto que começou a prestar serviços a 5 de Novembro ...1921 tendo feito, até 31 de Dezembro, 681 curativos em 592 soccorros.

Durante os festejos populares do Carnaval e das festas da Penha e de S. Roque, esta ultima em Paquetá, têm sido installados pos...s provisorios.

Das remoções retribuidas foram dispensadas de pagamento : 1 em 1917 ; 1 em 1918 ; 11 em 1919 ; 13 em 1920 e 21 em 1921.

Posto Central

IV — Curativos, consultas e outros soccorros

1907

DISCRIMINAÇÃO	1907	1908	1909
Fracturas :			
nos membros superiores	7	101	148
nos membros inferiores	8	202	239
no tronco	1	74	93
na cabeça	1	2	7
Total	17	379	487
Ferimentos :			
contusos	110	2.400	2.385
incisos	62	1.116	1 000
punctorios	11	136	176
por arrancamento	10	178	122
por mordeduras	8	83	78
por esmagamento	17	228	228
por arma de fogo — na cabeça	—	10	15
por arma de fogo — no pescoço	—	2	2
por arma de fogo — no tronco	1	50	64
por arma de fogo — nos membros	6	131	152
Total	225	4.334	4 222
Queimaduras :			
por electricidade	1	35	20
por kerozene	4	161	112
por alcool	3	135	88
por substancias diversas	4	93	121
Total	12	424	341
Extracção de corpos estranhos :			
em orificios naturaes	1	44	51
em tecidos	3	34	74
Total	4	78	125
Ataques :			
hystericos	13	354	301
epilepticos	18	664	508
mal definidos	2	23	101
Total	33	1.041	910
Affecções subitas :			
dores	10	220	140
hemorrhagias	8	156	107
dispnéas	3	24	19
delirios	—	43	27
vertigens	7	178	178
Total	28	621	471
Perda de conhecimento :			
syncope	16	139	56
coma	—	38	31
Total	16	177	87
Soccorros a parturientes :			
parto (féto vivo)	1	5	4
parto (féto morto)	—	2	2
aborto	—	3	5
retenção de placenta	—	2	8
remoção para maternidades	6	79	92
Total	7	91	111
Outros soccorros :			
contusões	56	111	1.762
luxações	9	152	207
escoriações	12	615	1.275
retenção de urina	—	19	31
envenenamento	4	105	122
insolação	13	29	28
afogamento	2	16	9
ethylismo	52	938	638
molestias communs	119	1.120	1.353
em registros reservados	—	—	—
Total	267	3.105	5.425
Total de soccorros	609	10.250	12.179
Pessôas já encontradas mortas	—	46	36

de Assistencia

prestados no Posto e em locaes diversos

1921

1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921
328	536	824	1.078	819	716	775	725	705	984	1.016	932
408	536	576	708	566	479	453	353	278	377	427	365
189	228	356	460	308	264	226	91	66	96	124	102
42	185	210	281	218	174	148	138	97	146	171	162
967	1.485	1.966	2.527	1.911	1.633	1.602	1.307	1.146	1.603	1.738	1.561
3.749	5.776	6.725	8.564	7.229	6.583	6.363	5.258	4.722	5.956	6.353	6.714
1.366	2.005	2.394	2.598	2.526	2.582	2.486	1.838	1.530	1.755	1.846	1.967
340	326	338	397	484	461	469	191	145	137	197	167
206	353	473	362	247	242	246	181	146	221	118	161
128	42	109	222	291	361	257	180	132	96	172	88
268	402	567	769	507	470	446	326	271	254	277	218
37	62	104	104	117	115	102	46	39	37	31	25
7	37	20	20	37	19	18	2	7	8	11	4
132	116	120	201	261	183	204	79	67	69	76	83
248	237	224	262	389	310	206	146	66	101	134	149
6.481	9.350	11.074	13.499	12.088	11.326	10.797	8.247	7.125	8.634	9.215	9.576
37	41	23	21	20	15	16	13	19	13	21	20
20	74	42	51	50	97	38	16	16	14	10	9
16	86	74	64	68	63	55	45	23	42	29	32
210	252	377	422	353	340	321	399	344	382	431	464
283	453	516	558	491	515	430	473	402	451	491	525
89	185	156	166	201	253	399	596	660	825	949	971
187	147	208	230	252	331	266	234	232	269	266	297
276	332	364	396	453	584	665	830	892	1.094	1.215	1.268
354	453	684	753	740	802	906	674	549	660	632	607
402	442	372	307	229	289	414	401	362	361	408	419
333	597	772	977	980	868	934	1.440	1.289	1.345	1.452	1.491
1.089	1.492	1.828	2.037	1.949	1.959	2.254	2.515	2.200	2.366	2.492	2.517
57	9	79	91	199	918	1.119	1.437	1.458	1.978	2.351	2.646
191	424	572	728	144	854	783	762	753	1.019	1.101	1.165
17	14	14	30	14	19	16	45	88	127	122	141
9	47	34	40	39	43	40	19	21	21	18	24
247	241	217	213	192	240	220	415	374	343	396	322
521	735	916	1.102	588	2.074	2.178	2.678	2.694	3.488	3.988	4.298
18	17	34	118	27	38	56	18	3	117	197	348
53	159	212	248	219	189	123	64	55	54	28	43
71	176	246	366	246	227	179	82	58	171	225	391
8	14	23	31	39	40	61	31	49	42	47	41
3	6	6	12	12	21	20	6	13	6	13	2
4	9	41	56	59	110	108	108	132	173	185	192
9	9	14	25	19	31	26	28	41	54	20	24
138	279	382	533	607	748	920	1.098	942	910	1.034	857
162	317	466	657	736	950	1.135	1.271	1.177	1.175	1.299	1.116
2.127	3.388	4.682	5.329	4.119	3.664	3.815	2.098	1.853	3.111	3.860	3.597
324	600	433	451	397	397	353	397	391	431	379	360
1.945	2.457	4.511	5.428	4.336	3.160	3.600	937	727	2.037	3.240	2.931
29	39	77	151	135	173	170	227	319	290	262	323
166	293	530	545	619	565	601	546	527	599	529	407
17	29	33	53	16	57	5	183	1	5	9	17
10	35	28	26	30	37	45	28	22	18	14	19
1.194	1.135	1.582	1.768	1.256	1.568	1.074	639	453	609	815	800
1.814	1.755	2.747	3.498	2.732	2.745	2.475	3.320	3.452	2.776	2.987	3.575
—	7	24	19	35	25	31	47	32	29	30	41
7.626	9.738	14.647	17.268	13.675	12.391	12.169	8.422	7.777	9.905	12.125	12.070
17.476	24.084	32.023	38.410	32.137	31.659	31.409	25.825	23.471	28.887	32.788	33.322
25	43	269	321	307	325	329	373	345	331	343	328

Dispensario do Meyer

I — Doentes attendidos nas diversas clinicas

1921

MEZES	ADULTOS			CRIANÇAS						TOTAL
	Clinica medica	*Clinica cirurgica*	TOTAL	*Clinica cirurgica (mulheres)*	*Clinica cirurgica (homens)*	*Clinica medica infantil*	*Clinica medica 1.ª infancia*	*Clinica medica 2.ª infancia*	TOTAL	
Janeiro	501	201	702	—	—	35	—	—	35	737
Fevereiro	74	195	269	—	—	67	—	—	67	336
Março	75	210	285	—	—	139	—	—	139	424
Abril	104	138	242	—	—	130	—	—	134	372
Maio	112	131	243	—	—	—	—	—	—	243
Junho	38	157	195	24	60	—	28	44	156	351
Julho	41	108	149	21	29	—	15	56	121	270
Agosto	70	102	172	30	73	—	20	61	184	356
Setembro	76	103	179	32	69	—	19	43	163	342
Outubro	88	92	180	27	59	—	24	59	169	349
Novembro	86	114	200	34	64	—	63	66	227	427
Dezembro	102	113	215	45	67	—	15	46	173	388
Total	1.367	1.664	3.031	213	421	371	184	375	1.564	4.595

II — Altas registradas nas diversas clinicas

MEZES	ADULTOS			CRIANÇAS					TOTAL
	Clinica medica	*Clinica cirurgica*	TOTAL	*Clinica cirurgica (mulheres)*	*Clinica cirurgica (homens)*	*Clinica medica 1.ª infancia*	*Clinica medica 2.ª infancia*	TOTAL	
Janeiro	112	20	132	—	—	—	—	—	132
Fevereiro	134	21	155	—	—	—	—	—	155
Março	58	40	98	—	—	—	—	—	98
Abril	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maio	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Junho	47	17	64	—	—	2	1	3	67
Julho	41	22	63	—	—	1	2	3	66
Agosto	—	20	20	11	—	1	3	15	35
Setembro	—	13	13	4	—	2	—	6	19
Outubro	—	—	—	—	—	4	4	8	8
Novembro	103	—	103	—	12	2	1	15	118
Dezembro	—	37	37	16	21	—	1	38	75
Total	495	190	685	31	33	12	12	88	773

O Posto de Assistencia do Meyer, onde funcciona o Dispensario clinico, foi inaugurado em 12 de Outubro de 1920.

Dispensario do Meyer

III — Soccorros e serviços medicos prestados em 1921

ADULTOS

MEZES	CONSULTAS			RECEITAS			INJECÇÕES			EXAMES DE LABORATORIO	CLINICA CIRURGICA						
	Clinica medica	*Clinica cirurgica*	TOTAL	*Clinica medica*	*Clinica cirurgica*	TOTAL	*Clinica medica*	*Clinica cirurgica*	TOTAL	*Clinica medica*	*Curativos*	*Operações*	*Apparelhos simples*	*Apparelhos gessados*	*Massagens*	*Matriculas de gynecologia*	*Curativos de gynecologia*
Janeiro	391	1.078	1.469	287	—	287	148	45	193	42	877	31	25	—	13	—	—
Fevereiro	285	1.278	1.563	131	—	131	152	49	201	47	1.083	33	13	—	30	—	—
Março	409	1.537	1.946	189	—	189	162	17	179	49	1.327	57	38	—	18	—	—
Abril	570	1.439	2.009	220	—	220	361	86	447	74	1.301	40	24	—	46	—	—
Maio	684	1.194	1.878	283	—	283	301	64	365	54	1.063	35	23	—	35	—	—
Junho	436	965	1.401	193	16	209	188	—	188	73	808	26	20	5	22	—	—
Julho	470	1.025	1.495	178	34	212	230	15	245	84	917	22	12	—	19	14	14
Agosto	643	970	1.613	234	46	280	339	16	355	94	868	20	10	—	27	11	11
Setembro	648	739	1.387	229	—	229	346	18	364	91	636	20	19	1	40	8	8
Outubro	843	708	1.551	366	22	348	484	28	512	137	616	10	3	—	14	17	17
Novembro	801	483	1.284	298	26	324	446	22	468	107	369	19	10	—	18	19	19
Dezembro	823	1.012	1.835	304	23	327	422	30	452	107	899	47	16	—	15	20	20
Total	7.003	12.428	19.431	2.872	167	3.039	3.579	390	3.969	959	10.764	360	213	6	297	89	89

CRIANÇAS

MEZES	CONSULTAS			RECEITAS			INJECÇÕES			EXAMES DE LABORATORIO	VISITAS DOMICILIARIAS	CLINICA CIRURGICA				
	Clinica medica	*Clinica cirurgica*	TOTAL	*Clinica medica*	*Clinica cirurgica*	TOTAL	*Clinica medica*	*Clinica cirurgica*	TOTAL	*Clinica medica*	*Clinica medica infantil*	*Curativos*	*Operações*	*Apparelhos simples*	*Apparelhos gessados*	*Massagens*
Janeiro	55	—	55	39	—	39	15	—	15	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro	241	—	241	119	—	119	60	—	60	—	—	—	—	—	—	—
Março	372	—	372	195	—	195	120	—	120	30	—	—	—	—	—	—
Abril	437	—	437	—	—	—	183	—	183	68	—	—	—	—	—	—
Maio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Junho	207	223	430	119	—	119	43	—	43	5	3	139	—	—	—	7
Julho	290	437	727	180	21	201	87	13	100	18	7	387	13	15	5	45
Agosto	398	583	981	190	44	234	92	8	100	15	7	480	11	39	—	41
Setembro	202	637	839	129	—	129	31	12	43	4	10	536	—	24	4	24
Outubro	281	539	820	161	27	188	44	29	73	4	3	453	20	20	12	35
Novembro	333	613	946	187	34	221	93	27	120	11	4	515	33	17	—	49
Dezembro	240	683	923	125	44	169	70	5	75	3	9	571	29	22	—	74
Total	3.056	3.715	6.771	1.444	170	1.614	838	94	932	158	43	3.081	106	137	21	27

Na clinica infantil (1.ª infancia), occorreram 3 obitos em Agosto e 2 em Outubro.

Matadouros de Santa Cruz e da Penha

Animaes abatidos para consumo do Districto Federal

1890-1921

ANNOS	MATADOURO PUBLICO DE SANTA CRUZ					MATADOURO DA PENHA			
	Bois	*Vitellas*	*Porcos*	*Carneiros*	*Cabritos*	*Bois*	*Vitellas*	*Porcos*	*Carneiros*
1890	130.332	311	5.753	19.572	—	—	—	—	—
1891	152.374	127	15.093	24.599	—	—	—	—	—
1892	151.567	478	20.962	23.125	—	—	—	—	—
1893	130.319	716	13.253	21.058	—	—	—	—	—
1894	145.191	469	9.147	20.223	—	—	—	—	—
1895	154.163	875	13.312	23.377	—	—	—	—	—
1896	142.156	584	16.734	23.655	—	—	—	—	—
1897	164.415	653	15.352	21.295	—	—	—	—	—
1898	148.833	690	16.121	14.546	—	—	—	—	—
1899	132.476	778	17.434	13.055	—	—	—	—	—
1900	136.574	1.731	18.061	9.971	—	—	—	—	—
1901	124.648	1.493	14.019	11.178	—	—	—	—	—
1902	94.840	706	14.681	10.912	—	1 700	—	14	—
1903	125.275	1.454	15.084	11.867	—	5.386	—	113	7
1904	133.859	2.333	26.427	13.047	—	5.368	—	166	12
1905	140.097	2.971	29.943	14.056	—	6.011	3	136	1
1906	154.701	1.424	26.384	12.751	—	6.197	2	331	7
1907	142.167	611	22.188	15.994	—	6.438	2	323	2
1908	123.523	2.742	22.795	16.943	—	6.685	1	226	1
1909	166.040	6.038	30.785	15.642	—	6.494	—	200	7
1910	175.899	7.279	37.007	16.283	—	6.992	—	287	—
1911	188.562	8.438	49.438	18.506	—	7.132	—	208	—
1912	200.153	10.233	40.979	18.395	—	7.803	—	257	2
1913	209.813	11.263	34.264	18.228	—	9.224	—	262	4
1914	194.091	9.467	32.335	12.535	—	9.389	—	250	—
1915	197.780	10.280	37.541	12.670	—	10.109	1	449	12
1916	208.247	14.084	37.710	9.979	—	8.938	—	343	5
1917	178.836	15.240	44.091	9.026	—	7.562	—	443	—
1918	174.651	12.353	56.959	6.501	2.499	7.461	—	857	—
1919	179.249	14.680	39.868	6.106	1.749	11.123	345	1.202	8
1920	112.072	11.050	31.237	4.190	2.146	13.470	269	1.256	135
1921	139.557	13.210	34.048	3.350	629	7.727	252	1.209	181

O matadouro de Santa Cruz foi inaugurado em 30 de Dezembro de 1881. O da Penha, installado em 1897, começou a funccionar com a fiscalisação da Prefeitura depois do accôrdo firmado a 29 de Julho de 1902, renovado em 25 de Julho de 1904. Em 1902, os dados desse Matadouro abrangem apenas os mezes de Setembro a Dezembro.

Durante algum tempo, até 1908, forneceu tambem carne, para o Districto, um matadouro installado em Maxambomba, estação de Jeronymo Mesquita (Estado do Rio); essa pratica foi assegurada por manutenção de posse, cujos effeitos cessaram em vista de um accordão do Supremo Tribunal Federal, de 6 de Maio de 1908.

Até o anno de 1900, os dados sobre a matança em Santa Cruz foram obtidos pela somma dos respectivos registros diarios, recolhidos recentemente ao Archivo Geral.

Matadouros de Santa Cruz e da Penha

Preços das carnes vendidas

MAXIMOS E MINIMOS

Matadouro Publico de Santa Cruz

1893-1921

ANNOS	BOIS		VITELLAS		PORCOS		CARNEIROS		CABRITOS	
	Maximo	*Minimo*	*Maximo*	*Minimo*	*Maximo*	*Minimo*	*Maximo*	*Minimo*	*Maximo*	*Minimo*
1893	$800	$790	1$200	1$000	1$360	1$000	1$500	$960	—	—
1894	$800	$770	1$000	1$000	1$350	1$350	1$300	1$300	—	—
1895	$800	$700	1$700	1$300	1$800	1$500	1$000	$800	—	—
1896	1$000	$560	1$400	$800	1$300	$800	1$500	1$000	—	—
1897	$900	$700	1$300	1$200	1$300	1$200	1$700	1$500	—	—
1898	1$040	$900	1$300	1$300	1$400	1$200	1$800	1$700	—	—
1899	1$000	$900	1$400	1$300	1$400	$800	2$000	$800	—	—
1900	1$000	$800	1$400	$800	1$400	$800	2$000	1$800	—	—
1901	$900	$700	1$200	1$000	1$600	1$200	2$000	1$500	—	—
1902	$800	$450	1$200	$700	1$400	$700	1$700	1$100	—	—
1903	$800	$500	1$200	$700	1$300	$600	1$800	1$200	—	—
1904	$520	$370	1$200	$700	$900	$500	1$800	1$300	—	—
1905	$600	$420	1$200	$800	1$000	$500	1$700	1$300	—	—
1906	$800	$400	1$000	1$000	1$400	$800	1$800	1$200	—	—
1907	$640	$400	1$000	1$000	1$500	$900	1$700	1$400	—	—
1908	$700	$480	1$000	$800	1$200	$600	1$700	1$000	—	—
1909	$620	$450	1$000	$800	1$100	$600	1$700	$900	—	—
1910	$620	$350	1$000	$500	1$100	$600	1$700	1$000	—	—
1911	$670	$400	1$200	$400	1$300	$700	1$600	$900	—	—
1912	$800	$460	1$200	$400	1$200	$700	1$800	1$000	—	—
1913	$800	$520	1$200	$600	1$600	$909	1$800	1$200	—	—
1914	$740	$560	1$200	$600	1$600	$700	2$200	1$200	—	—
1915	$760	$400	1$200	$500	1$400	$750	2$100	1$200	—	—
1916	$820	$430	1$000	$400	1$400	$900	2$000	1$000	—	—
1917	1$010	$600	1$300	$600	1$400	1$000	2$000	1$000	—	—
1918	1$200	$840	1$500	$200	1$550	1$100	2$200	1$000	—	—
1919	1$200	$760	1$600	$900	1$600	1$200	2$500	1$500	2$500	1$500
1920	1$200	$920	1$600	1$000	2$100	1$400	3$000	2$000	3$000	1$600
1921	1$200	$960	1$600	1$000	2$800	1$500	3$000	1$500	3$000	1$600

Matadouro da Penha

1902-1921

ANNOS	BOIS		VITELLAS		PORCOS		CARNEIROS		CABRITOS	
	Maximo	*Minimo*	*Maximo*	*Minimo*	*Maximo*	*Minimo*	*Maximo*	*Minimo*	*Maximo*	*Minimo*
1902	$710	$500	—	—	1$200	1$000	—	—	—	—
1903	$600	$380	—	—	1$200	1$000	1$700	1$500	—	—
1904	$500	$400	—	—	1$200	$950	1$700	1$400	—	—
1905	$600	$420	1$000	1$000	1$200	$900	1$600	1$600	—	—
1906	$800	$410	1$100	1$000	1$200	$900	1$600	1$400	—	—
1907	$640	$400	1$000	1$000	1$200	$900	1$600	1$500	—	—
1908	$700	$500	1$000	1$000	1$100	1$000	1$300	1$300	—	—
1909	$620	$470	—	—	1$100	$700	1$500	1$300	—	—
1910	$600	$380	—	—	1$100	$700	—	—	—	—
1911	$600	$420	—	—	1$100	$800	—	—	—	—
1912	$800	$480	—	—	1$200	$800	1$600	1$300	—	—
1913	$800	$540	—	—	1$100	$750	1$509	1$300	—	—
1914	$720	$580	—	—	—	—	—	—	—	—
1915	$700	$440	1$000	1$000	1$100	$800	1$400	1$400	—	—
1916	$760	$480	—	—	1$200	$900	1$400	1$200	—	—
1917	1$000	$680	—	—	1$250	$900	—	—	—	—
1918	1$140	$870	—	—	1$500	1$300	—	—	—	—
1919	1$000	$800	1$300	1$200	1$600	1$500	3$000	2$500	—	—
1920	1$200	1$100	1$300	1$200	1$650	1$590	2$400	2$200	—	—
1921	1$100	$900	1$300	1$000	1$900	1$700	2$600	2$000	—	—

Matadouros de Santa Cruz e da Penha

Peso dos animaes abatidos para consumo do Districto Federal

(KILOS)

1893-1921

ANNOS	MATADOURO PUBLICO DE SANTA CRUZ					MATADOURO DA PENHA			
	Bois	*Vitellas*	*Porcos*	*Carneiros*	*Cabritos*	*Bois*	*Vitellas*	*Porcos*	*Carneiros*
1893	26.064.200	42.240	1.060.560	421.160	—	—	—	—	—
1894	29.038.000	28.080	731.760	401.780	—	—	—	—	—
1895	30.090.200	52.500	1.062.560	467.400	—	—	—	—	—
1896	28.480.600	35.040	1.339.280	472.840	—	—	—	—	—
1897	32.883.000	39.420	1.228.000	427.700	—	—	—	—	—
1898	29.766.400	41.460	1.288.240	290.560	—	—	—	—	—
1899	26.495.200	46.740	1.392.160	261.100	—	—	—	—	—
1900	27.114.800	103.860	1.444.880	199.120	—	—	—	—	—
1901	24.980.715	87.637	735.057	178.515	—	—	—	—	—
1902	19.495.743	43.823	815.283	167.234	—	347.671	—	888	—
1903	26.526.209	90.622	1.059.743	179.443	—	1.092.474	—	7.340	126
1904	29.564.096	149.361	1.890.877	202.480	—	1.137.840	—	11.345	227
1905	30 790.948	205.072	2.131.197	212.918	—	1.233.966	300	7.747	16
1906	32.780.844	116.226	1.625.498	203.703	—	1.250 178	185	18.615	110
1907	31.642.136	38.640	1.436.653	286.988	—	1.369 666	188	18.783	38
1908	27.082.173	183.642	1.457.758	328.293	—	1.379.540	92	14.231	15
1909	36.101.349	443.656	1.893.766	310.291	—	1.511.546	—	8.749	158
1910	36.909.845	426.294	1.966.335	328.697	—	1.905.093	—	13.587	—
1911	46.719.301	485.428	2.728 061	360.708	—	1.909.405	—	9.646	—
1912	47.919.864	724.188	2.631.579	370.175	—	1.850.564	—	13.338	41
1913	47.973.292	812.648	2.182.622	346.607	—	1.989.531	—	12.522	68
1914	44.809.669	677.643	1.990.132	230.004	—	2.097.923	—	10.097	—
1915	46.218.400	769.427	2.450.739	195.630	—	2.081.030	72	24.160	157
1916	47.080.358	1.128.862	2.586.839	176.691	—	1.778.291	—	18.668	46
1917	39.283.668	1.152.517	3.101.201	144 974	—	1.546.525	—	29.919	—
1918	36.606.022	876.838	4.298.838	151.372	—	1.414.944	—	65.766	—
1919	37.248.984	1.130.887	2.832.966	79.886	17.648	2.290.950	24.090	84.140	120
1920	24.225.469	761.090	2.039.366	57 824	29.457	2.714.642	18.172	84.717	3.105
1921	30.603.195	865.926	2.150.007	50.743	8.785	1.707.420	17.511	85.266	2.243

Gabinete de Microscopia do Matadouro Publico de Santa Cruz

EXAMES EFFECTUADOS

1905-1920

ANNOS	BOIS			VITELLAS			PORCOS			CARNEIROS			CABRITOS			TOTAL	
	Positivos	*Negativos*	TOTAL	*Positivos*	*Negativos*	TOTAL	*Positivos*	*Negativos*	TOTAL	*Positivos*	*Negativos*	TOTAL	*Positivos*	*Negativos*	TOTAL	*Positivos*	*Negativos*
1905	275	45	320	1	—	1	7	1	8	—	—	—	—	—	—	283	46
1906	1.976	1.675	3.651	10	8	18	35	55	90	5	19	—	—	—	—	2.026	1.757
1907	295	350	645	—	3	[illegible]	46	49	95	—	5	5	—	—	—	341	407
1908	394	258	652	1	1	2	2	9	11	69	58	127	—	—	—	466	326
1909	476	429	905	5	9	14	7	26	33	166	74	240	—	—	—	654	538
1910	443	367	810	5	10	15	16	52	68	300	119	419	—	—	—	764	548
1911	337	227	564	4	6	10	46	95	141	503	123	626	—	—	—	890	451
1912	564	342	906	11	17	28	599	255	854	159	127	286	—	—	—	1.333	741
1913	644	211	855	31	7	38	192	96	288	100	75	175	—	—	—	967	389
1914	1.420	318	1.738	37	11	48	159	50	209	56	33	89	—	—	—	1.672	402
1915	2.103	762	2.865	68	12	80	131	37	168	13	4	17	—	—	—	2.315	815
1916	1.310	286	1.596	38	6	44	57	27	84	7	1	8	—	—	—	1.412	320
1917	79	164	962	53	6	59	8	1	9	59	32	91	—	—	—	918	20[illegible]
1918	732	162	894	21	4	25	25	18	43	112	122	234	—	—	—	890	306
1919	312	141	453	13	7	20	2	1	3	58	77	135	—	—	—	38[illegible]	226
1920	138	134	272	7	7	14	8	10	18	23	23	46	1	1	2	17[illegible]	175

Matadouro Publico de Santa Cruz

I — Rejeições de bois abatidos

1904-1921

CAUSAS	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921
Abcessos	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	7	—	2	2
Actynomicose	5	1	1	—	1	8	12	7	6	26	45	66	37	13	6	4	—	—
Adenite	—	—	—	—	2	3	—	1	5	1	—	—	2	—	—	—	—	—
Atrophia	226	254	322	152	86	96	251	222	555	385	224	194	617	423	121	18	1	8
Carbunculose	7	—	39	2	—	—	—	1	1	5	12	56	31	6	3	1	—	7
Cirrhose	1	—	—	—	—	—	2	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cysticercose	—	—	—	1	—	—	2	—	—	3	—	2	1	2	1	1	2	—
Febre de fadiga	2	—	7	—	—	1	1	1	1	—	1	1	—	—	—	—	—	—
Gangrena	5	3	14	5	14	5	17	33	41	22	31	18	33	14	33	95	29	24
Garrotilho	320	115	1.616	19	3	11	26	12	13	17	102	263	124	23	2	9	1	1
Hepatite suppurada	82	25	39	30	35	38	33	42	48	41	59	71	48	54	61	49	11	31
Hydroemia	72	77	14	8	8	11	4	19	44	3	22	9	16	2	39	18	6	39
Ictericia	58	49	29	2	5	4	8	8	13	5	17	19	13	45	9	5	—	2
Jugulação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
Magreza	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	56	8	—
Neoplasia	10	2	3	7	—	—	4	—	3	1	8	9	3	4	2	1	—	3
Nephrite	3	5	16	10	7	16	14	9	7	20	7	5	5	7	4	—	—	2
Peritonite	1	1	1	—	—	3	7	4	6	7	8	4	3	1	1	—	—	7
Pleuresia	—	—	—	—	1	1	—	—	—	1	—	1	2	—	—	—	—	—
Pneumonia	44	4	22	2	—	12	8	6	12	18	26	32	12	16	17	35	11	14
Prenhez	4	—	4	1	3	—	—	—	—	—	5	33	27	4	2	—	—	—
Pyoemia	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	1	1	10
Septicemia	10	13	52	66	31	60	60	78	126	175	117	164	111	178	126	83	36	47
Tetano	2	2	1	—	—	3	3	3	—	1	12	12	12	11	9	7	1	—
Tuberculose	639	430	802	503	651	894	836	714	1.194	1.326	2.008	2.436	2.112	1.699	1.280	1.181	519	287
Traumatismo	104	57	129	103	66	165	414	435	686	865	753	815	494	301	170	178	78	138
Outras causas	1	—	—	—	—	—	11	2	—	—	—	2	1	1	2	6	2	20
Total	1.600	1.039	3.111	911	913	1.331	1.713	1.599	2.762	2.922	3.457	4.216	3.704	2.806	1.895	1.748	708	688

Na rubrica — outras causas — foram incluidas: 2 casos de cancer em 1919 e 1 em 1920; 9 de contusões em 1910; 1 de enterite em 1915; 1 de febre aphtosa em 1911; 1 de hepato-nephrite suppurada em 1904; 1 de hydatides em 1911 e 1 em 1916; 16 de infiltração em 1921; 1 de kisto-hydatico em 1919; 1 de leucemia em 1921; 1 de lipomatose em 1920; 1 de lymphadenia em 1921; 1 de odôr repugnante em 1921: 1 de osteite em 1915; 2 de osteo-myelite em 1910; 1 de pleuro-pneumonia em 1921; 1 de púrpura em 1917; 2 de rigidez em 1919; 2 de selerose-hepatica em 1918 e 1 de suffusão biliosa em 1919.

Matadouro Publico de Santa Cruz

II — Rejeições de vitellas abatidas

1904-1921

CAUSAS	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921
Actynomicose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	7	—	—
Atrophia	19	64	14	34	89	315	334	120	882	781	691	507	985	638	258	15	1	—
Consumpção	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Cysticercose	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	—	—	1
Gangrena	2	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2	—	2	4	2	1
Garrotilho	4	1	3	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—
Hepatite suppurada	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2	6	2	1	3	2	—	5
Hydroemia	—	—	—	—	—	—	1	—	1	4	1	14	16	59	26	20	6	166
Ictericia	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	1	—	1	18	10	3	—	1
Magreza	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	242	61	—
Nephrite	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	8	4	—	—	—
Peritonite	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2	—	—	—	1
Pneumonia	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	1
Prenhez	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pyoemia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Septicemia	—	—	—	1	—	—	—	—	—	7	6	5	5	14	4	6	2	2
Suffusão biliosa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Tetano	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—
Traumatismmo	2	1	1	—	2	4	6	11	24	22	12	7	8	20	4	3	—	4
Tuberculose	2	—	4	—	2	6	8	10	22	39	38	76	41	61	27	20	12	10
Total	33	66	23	36	94	325	351	449	930	857	753	618	1.061	824	341	323	85	192

Matadouro Publico de Santa Cruz

III — Rejeições de porcos abatidos

1904-1921

CAUSAS	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921
Actynomicose	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Atrophia	2	2	3	1	—	—	1	—	11	28	8	5	12	—	4	—	—	—
Carbunculose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	3	—	—	—	—
Cirrhose	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cysticercose	345	493	627	678	709	934	1.265	1.109	1.188	1.270	1.054	1.146	1.394	1.905	2.247	1.371	596	912
Enterite infecciosa	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Febre de fadiga	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Gangrena	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Garrotilho	—	—	—	—	—	—	—	6	46	8	8	7	7	2	—	—	—	—
Hepatite suppurada	—	—	—	1	—	—	—	—	3	1	—	—	—	1	1	—	—	1
Hydatides	—	—	17	5	—	6	11	7	8	6	5	14	—	—	—	—	—	—
Hydroemia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	1	—	—	—
Ictericia	1	—	4	2	1	4	12	5	2	3	6	2	7	1	6	1	—	1
Kisto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	1	—	—
Magreza	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Nephrite	—	—	1	2	—	—	—	—	1	1	3	—	—	—	—	1	—	—
Peritonite	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—
Pneumonia	4	—	8	3	1	—	—	1	3	10	10	5	5	4	1	—	1	1
Pneumo-enterite-infecciosa	4	1	1	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Prenhez	—	—	—	—	22	—	—	—	—	—	—	6	2	1	12	11	2	—
Ruiva (Rouget)	—	2	18	1	1	—	—	2	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Septicemia	1	—	2	5	3	2	1	1	4	11	8	13	10	3	9	1	—	4
Traumatismo	1	—	3	—	5	3	1	3	2	—	3	—	6	3	6	—	1	—
Tuberculose	18	9	36	54	193	619	914	1.186	1.359	603	747	594	194	94	138	191	91	583
Total	377	507	721	753	936	1.570	2.206	2.321	2.267	1.943	1.854	1.792	1.639	2.023	2.426	1.577	692	1.502

Matadouro Publico de Santa Cruz

IV — Rejeições de carneiros abatidos

1904-1921

CAUSAS	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921
Abcessos	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Atrophia	19	65	48	30	41	68	169	153	248	316	528	377	61	357	—	30	—	—
Contusões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Distomatose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Febre de fadiga	—	—	1	—	1	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gangrena	—	—	—	1	1	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Garrotilho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Hydatides	—	—	2	1	—	—	3	4	1	4	3	—	—	—	—	—	—	—
Hydroemia	3	2	—	—	—	—	1	6	4	9	—	1	1	1	5	2	12	5
Ictericia	1	2	3	5	17	10	10	7	6	1	6	2	4	7	8	—	—	—
Magreza	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	401	—	188	57	—
Mau cheiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—
Neoplasia	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nephrite	—	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Prenhez	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	4	—	—	—	—	—
Pneumonia	—	—	1	1	—	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	1	1	—
Septicemia	—	—	3	2	2	2	4	55	73	31	7	2	—	1	2	—	1	—
Suffusão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Tetano	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Traumatismo	—	—	6	7	5	4	10	10	4	5	2	1	—	5	—	—	2	—
Tuberculose	3	—	1	—	4	8	18	63	178	105	59	15	6	7	13	5	8	—
Total	27	69	66	47	73	92	218	301	519	471	606	400	76	779	32	228	81	7

V — Rejeições de cabritos abatidos

1919-1291

CAUSAS	1919	1920	1921
Hydroemia	—	5	3
Magreza	105	36	—
Total	105	41	3

Cemiterio de São Francisco Xavier

I — Enterramentos por mezes

1901 - 1921

ANNOS	TOTAL DE ENTERRAMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
1901	12.886	979	907	935	974	1.031	998	1.096	1.301	1.208	1.202	1.133	1.122
1902	13.097	1.057	988	1.164	1.169	1.184	1.099	1.011	1.007	1.050	1.094	1.070	1.204
1903	12.728	1.054	1.030	1.114	1.016	937	927	987	1.072	1.114	1.168	1.105	1.204
1904	15.049	1.143	1.038	1.122	1.053	1.170	1.313	1.388	1.529	1.481	1.397	1.284	1.131
1905	11.047	1.013	867	944	916	966	1.026	979	957	908	1.034	942	995
1906	10.897	895	877	960	970	943	830	812	813	870	8[illegible]1	911	1.145
1907	10.477	1.031	919	1.040	803	828	771	875	794	777	854	823	962
1908	17.129	1.003	871	1.085	1.076	1.260	1.347	1.918	2.159	2.023	1.689	1.361	1.337
1909	10.471	1.023	969	981	840	943	822	897	846	758	813	748	831
1910	11.064	970	841	828	864	895	802	959	962	999	993	895	1.056
1911	11.437	1.050	971	1.047	985	987	997	902	827	887	957	865	962
1912	12.137	1.001	959	941	969	1.015	968	1.015	936	1.059	1.000	1.098	1.176
1913	12.430	1.026	986	1.072	915	1.004	1.012	1.095	1.025	1.005	1.081	1.139	1.070
1914	13.952	1.110	961	1.132	1.080	1.129	1.167	1.234	1.158	1.267	1.218	1.279	1.217
1915	12.320	1.254	1.015	9[illegible]8	1.095	1.220	998	1.013	1.008	931	967	903	978
1916	11.320	1.017	843	1.009	938	1.031	966	869	886	935	1.005	902	919
1917	12.492	1.028	1.022	1.006	938	1.069	1.084	996	1.045	1.060	1.089	1.115	1.040
1918	19.090	1.100	920	984	963	982	1.018	1.024	903	938	5.491	3.419	1.348
1919	13.111	1.057	983	941	917	990	1.045	1.071	1.241	1.309	1.212	1.204	1.141
1920	12.642	1.132	1.015	1.101	1.006	1.078	1.058	1.057	993	1.070	1.036	962	1.134
1921	13.363	1.056	1.029	1.121	1.093	1.130	1.273	1.176	1.194	1.069	1.086	989	1.147

II — Enterramentos por classe

ANNOS	SUJEITOS Á TAXA				DE INDIGENTES		TOTAL
	EM CARNEIROS		EM SEPULTURAS RASAS				
	Adultos	*Anjos*	*Adultos*	*Anjos*	*Adultos*	*Anjos*	
1907	416	117	3.732	2.763	2.301	1.148	10.477
1908	479	131	5.637	5[illegible]437	3.729	1.716	17.129
1909	397	95	3.555	2.754	2.396	1.274	10.471
1910	453	104	3.561	3.174	2.346	1.426	11.064
1911	458	120	3.516	3.186	2.507	1.650	11.437
1912	506	168	3.660	3.574	2.477	1.752	12.137
1913	505	124	3.654	3.407	2.769	1.971	12.430
1914	547	124	3.789	3.933	3.221	2.338	13.952
1915	509	77	3.707	3.067	2.583	2.377	12.320
1916	479	67	3.422	2.599	2.348	2.405	11.320
1917	473	68	3.511	3.473	2.373	2.594	12.492
1918	767	109	5.664	4.315	5.065	3.170	19.090
1919	556	125	3.699	3.839	2.411	2.481	13.111
1920	598	100	4.037	2.833	2.461	2.613	12.642
1921	716	118	4.155	2.990	2.666	2.718	13.363

O anno compromissal da Santa Casa é de Julho a Junho; por esse criterio foi organizado o quadro abaixo:

ANNO COMPROMISSAL	CARNEIROS	SEPULTURAS RASAS	SEPULTURAS COMMUNS (indigentes)	TOTAL
1900 — 1901	601	6.558	4.073	11.232
1901 — 1902	668	8.676	4.379	13.723
1902 — 1903	651	7.726	4.137	12.514
1903 — 1904	570	8.136	4.783	13.489
1904 — 1905	560	8.751	4.625	13.942
1905 — 1906	541	7.189	3.560	11.290

Cemiterio de São João Baptista

I — Enterramentos por mezes

1901-1921

ANNOS	TOTAL DE ENTERRAMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
1901	2.882	206	203	234	223	223	216	268	255	260	281	275	238
1902	3.561	256	267	314	330	338	328	306	279	262	298	293	290
1903	3.720	315	328	338	264	304	296	323	302	308	304	327	311
1904	3.721	310	310	289	271	341	358	318	320	307	275	312	310
1905	3.497	266	240	290	283	277	290	305	292	309	342	304	299
1906	3.388	307	273	300	282	313	298	286	272	277	255	234	291
1907	3.084	247	223	290	258	248	245	297	238	252	266	244	276
1908	3.985	260	264	317	284	286	306	377	373	401	400	328	389
1909	3.382	318	307	306	272	310	306	262	288	277	246	226	264
1910	3 626	323	245	296	266	305	299	332	302	319	322	282	335
1911	3.709	360	320	316	280	310	334	289	270	297	309	305	319
1912	3.814	350	305	313	288	310	287	299	327	299	310	335	391
1913	3.896	369	308	314	294	305	366	348	338	299	331	319	305
1914	3.966	335	265	293	282	334	379	360	321	322	359	355	361
1915	3.863	333	323	316	341	389	312	336	323	280	319	278	313
1916	3.519	297	287	317	284	324	296	297	256	278	312	284	287
1917	3.906	362	320	315	282	320	369	315	318	319	335	320	331
1918	5.688	339	278	324	303	326	299	305	312	302	1.593	927	380
1919	4.049	314	287	283	352	358	325	379	335	382	342	342	350
1920	3.771	352	318	289	341	330	297	322	311	329	290	292	300
1921	3.749	275	303	270	323	335	326	318	357	297	324	323	298

II — Enterramentos por classe

ANNOS	EM TERRENOS PERPETUOS	QUADRO DAS IRMÃS DE CARIDADE (Da Santa Casa)	SUJEITOS A' TAXA				DE INDIGENTES		TOTAL
			EM CARNEIROS		EM SEPULTURAS RASAS				
			Adultos	*Anjos*	*Adultos*	*Anjos*	*Adultos*	*Anjos*	
1901	2	9	364	98	1.068	929	357	66	2.882
1902	8	7	409	146	1.444	1.185	315	62	3.561
1903	1	9	415	143	1.444	1.275	378	65	3.720
1904	3	10	391	113	1.519	1.350	292	56	3.721
1905	3	8	354	88	1.430	1.314	240	71	3.497
1906	7	5	404	102	1.414	1.112	302	54	3.388
1907	2	8	440	70	1.231	995	265	83	3.084
1908	4	10	427	102	1.574	1.520	319	43	3.985
1909	—	8	382	80	1.457	1.127	328	8	3.382
1910	4	9	385	94	1.504	1.361	273	9	3.626
1911	6	5	485	78	1.554	1.302	286	4	3.709
1912	2	8	498	98	1.543	1.393	278	4	3.814
1913	8	11	497	84	1.559	1.417	337	2	3.896
1914	6	7	426	89	1.601	1.481	367	2	3.966
1915	2	4	474	66	1.565	1.387	363	8	3.863
1916	5	8	496	53	1.449	1.203	316	2	3.519
1917	4	4	496	79	1.532	1.437	358	4	3.906
1918	8	9	836	98	2.555	1.920	273	6	5.688
1919	3	5	630	86	1.530	1.803	—	—	4.049
1920	4	9	619	71	1.707	1.374	—	—	3.771
1921	6	8	668	85	1.639	1.357	—	—	3.749

Cemiterios municipaes suburbanos

I — Enterramentos e reformas de carneiros e de sepulturas rasas

1895-1921

ANNOS	ENTERRAMENTOS							SEPULTURAS REFORMADAS					RENDA ARRECADADA
	SUJEITOS Á TAXA				INDIGENTES		TOTAL	CARNEIROS		SEPULTURAS RASAS		TOTAL	
	CARNEIROS		SEPULTURAS RASAS										
	Adultos	*Anjos*	*Adultos*	*Anjos*	*Adultos*	*Anjos*		*Adultos*	*Anjos*	*Adultos*	*Anjos*		
1895.....	2	2	156	196	31	17	404	—	—	—	—	—	3:902$000
1896.....	1	—	369	515	125	71	1.081	—	—	—	—	—	9:286$000
1897.....	8	1	379	493	149	128	1.158	—	—	2	3	5	9:790$000
1898.....	10	9	320	459	169	157	1.124	—	—	3	—	3	10:300$000
1899.....	16	9	310	414	138	162	1.049	—	1	1	6	8	9:846$000
1900.....	12	7	298	403	173	160	1.053	1	—	6	15	22	9:260$000
1901.....	12	2	329	495	198	226	1.262	—	1	15	8	24	10:280$000
1902.....	21	8	619	875	329	408	2.260	—	2	46	30	78	19:630$000
1903.....	23	15	1.143	1.435	373	404	3.393	3	5	34	27	69	32:448$000
1904.....	28	9	1.283	1.881	432	582	4.215	—	—	45	25	70	56:364$000
1905.....	20	7	1.081	1.790	321	511	3.730	—	1	41	82	125	51:308$000
1906.....	30	9	1.297	1.732	357	561	3.986	—	3	55	118	176	57:966$000
1907.....	28	6	1.208	1.830	409	573	4.054	2	1	128	191	322	55:878$000
1908.....	30	16	1.990	3.359	909	922	7.226	3	1	160	130	294	88:098$000
1909.....	21	4	1.336	1.853	327	563	4.104	5	—	220	146	371	60:402$000
1910.....	27	6	1.483	2.412	365	628	4.921	7	1	230	191	429	69:718$000
1911.....	28	3	1.690	2.684	322	700	5.427	4	1	252	255	512	80:117$000
1912.....	49	13	1.765	3.158	392	633	6.010	4	2	299	200	505	95:301$000
1913.....	41	12	1.859	3.431	316	641	6.303	9	1	348	380	738	88:213$000
1914.....	37	10	2.047	3.728	635	749	7.206	9	1	363	307	680	86:363$000
1915.....	46	13	2.099	3.262	1.018	734	7.172	8	2	422	287	719	89:741$000
1916.....	39	9	2.114	2.823	898	636	6.519	11	—	364	341	716	89:304$000
1917.....	57	8	2.179	3.292	869	610	7.015	11	5	374	349	739	97:257$500
1918.....	83	17	3.892	4.730	1.471	1.089	11.282	13	3	451	354	821	142:185$000
1919.....	54	13	2.526	4.859	809	714	8.975	8	—	375	356	739	124:452$000
1920.....	64	19	2.817	3.515	788	464	7.667	11	2	270	154	437	122:667$500
1921.....	85	16	2.846	3.973	824	385	8.129	12	3	421	453	889	177:032$500
Total....	872	243	39.435	59.600	13.147	13.428	126.725	121	36	4 925	4.408	9.490	1.747:109$500

Cemiterios munici

II — Enterramen

1895

ADUL

ANNOS	EM SEPULTURAS PAGAS								
	Inhaúma	*Irajá*	*Jacarépaguá*	*Campo Grande*	*Realengo*	*Guaratiba*	*Santa Cruz*	*Ilha do Governador*	TOTAL
1895	—	11	—	—	47	—	100	—	158
1896	—	81	—	34	123	—	121	11	370
1897	—	63	—	83	134	—	84	23	387
1898	—	47	—	82	114	—	77	10	330
1899	—	46	—	75	129	—	75	1	326
1900	—	53	—	79	97	—	63	18	310
1901	9	66	—	78	123	—	55	10	341
1902	256	71	26	94	125	—	55	13	640
1903	607	82	135	95	147	1	84	15	1.166
1904	732	79	166	94	125	25	63	27	1.311
1905	489	127	167	95	95	24	83	21	1.101
1906	700	97	170	79	126	24	104	27	1.327
1907	644	99	132	99	123	32	81	26	1.236
1908	1.263	171	165	99	157	51	87	27	2.020
1909	765	70	145	99	137	28	84	29	1.357
1910	831	115	185	88	138	32	93	28	1.510
1911	959	136	169	102	183	39	92	38	1.718
1912	988	167	140	112	191	46	132	38	1.814
1913	1.089	206	153	86	221	24	88	33	1.900
1914	1.201	250	168	94	210	33	98	30	2.084
1915	1.212	246	193	100	233	31	104	26	2.145
1916	1.271	253	175	100	205	25	94	30	2.153
1917	1.285	270	159	113	229	39	104	37	2.236
1918	2.506	404	303	166	326	44	154	72	3.975
1919	1.502	334	189	103	221	51	139	41	2.580
1920	1.631	394	202	159	277	68	115	35	2.881
1921	1.767	391	226	132	221	41	93	60	2.931
Total	21.707	4.329	3.368	2.540	4.457	658	2.522	726	40.307

AN

ANNOS	EM SEPULTURAS PAGAS								
	Inhaúma	*Irajá*	*Jacarépaguá*	*Campo Grande*	*Realengo*	*Guaratiba*	*Santa Cruz*	*Ilha do Governador*	TOTAL
1895	—	23	—	—	57	—	118	—	198
1896	—	130	—	57	179	—	133	16	515
1897	—	96	—	109	158	—	79	52	494
1898	—	79	—	90	170	—	80	49	468
1899	—	74	—	81	133	—	91	44	423
1900	—	80	—	81	134	—	86	29	410
1901	28	92	—	103	170	—	72	32	497
1902	438	105	22	85	146	—	51	36	883
1903	869	120	144	79	130	3	75	30	1.450
1904	1.209	119	188	69	147	27	83	48	1.890
1905	1.044	133	170	88	142	29	122	69	1.797
1906	967	159	150	99	156	36	109	65	1.741
1907	1.024	180	188	101	163	23	99	58	1.836
1908	2.293	290	248	104	239	29	110	62	3.375
1909	1.040	164	197	78	190	18	109	61	1.857
1910	1.387	257	244	99	227	33	116	55	2.418
1911	1.452	280	262	134	298	35	162	64	2.687
1912	1.791	402	214	103	387	42	160	72	3.171
1913	1.920	493	248	145	408	42	134	56	3.446
1914	2.141	526	279	135	436	34	130	57	3.738
1915	1.812	491	236	119	341	39	168	69	3.275
1916	1.483	473	199	114	362	32	115	54	2.832
1917	1.783	542	220	138	364	38	155	60	3.300
1918	2.849	564	307	195	447	48	248	89	4.747
1919	2.642	845	333	200	459	59	250	84	4.872
1920	1.849	597	258	181	386	56	161	55	3.534
1921	2.064	745	310	181	434	50	131	74	3.989
Total	32.076	8.059	4.417	2.968	6.863	673	3.347	1.440	59.843
Total por cemiterios	53.783	12.388	7.785	5.508	11.320	1.331	5.869	2.166	100.150

...paes suburbanos

...os effectuados

...921

...os

EM SEPULTURAS DE INDIGENTES									
Inhaúma	*Irajá*	*Jacarépaguá*	*Campo Grande*	*Realengo*	*Guaratiba*	*Santa Cruz*	*Ilha do Governador*	TOTAL	TOTAL DE ENTERRAMENTOS
—	6	—	—	7	—	18	—	31	189
—	41	—	10	20	—	42	12	125	495
—	58	—	33	17	—	32	9	149	536
—	47	—	35	21	—	28	38	169	499
—	50	—	31	26	—	28	3	138	464
—	58	—	33	24	—	48	10	173	483
8	57	—	34	27	—	56	16	198	539
126	64	—	37	26	—	58	18	329	969
148	63	22	51	18	16	48	7	373	1.539
190	42	33	47	26	57	35	2	432	1.743
97	39	38	32	28	44	34	9	321	1.422
93	43	36	41	30	73	35	6	357	1.684
114	56	44	61	28	59	42	5	409	1.645
610	126	22	38	39	35	27	12	909	2.929
72	82	38	35	33	39	21	7	327	1.684
73	102	36	40	34	37	32	11	365	1.875
85	74	27	31	35	22	31	17	322	2.040
127	99	29	51	33	25	18	10	392	2.206
82	77	25	33	38	24	16	21	316	2.216
317	126	35	44	46	21	24	22	635	2.719
676	128	51	30	52	32	32	17	1.018	3.163
645	65	33	36	41	31	28	19	898	3.051
607	56	52	44	29	17	42	22	869	3.105
727	139	99	115	209	49	91	42	1.471	5.446
551	47	26	45	40	34	59	7	809	3.389
549	35	29	26	29	18	92	10	788	3.669
568	34	14	31	31	16	119	11	824	3.755
6.465	1.814	689	1.044	987	649	1.136	363	13.147	53.454

...os

EM SEPULTURAS DE INDIGENTES									
Inhaúma	*Irajá*	*Jacarépaguá*	*Campo Grande*	*Realengo*	*Guaratiba*	*Santa Cruz*	*Ilha do Governador*	TOTAL	TOTAL DE ENTERRAMENTOS
—	9	—	—	—	—	8	—	17	215
—	45	—	2	2	—	22	—	71	586
—	48	—	17	11	—	14	38	128	622
—	77	—	16	25	—	24	15	157	625
—	72	—	19	28	—	26	17	162	585
—	77	—	16	24	—	22	21	160	570
10	102	—	22	28	—	47	17	226	723
184	106	8	30	24	—	48	8	408	1.291
209	77	25	26	17	11	28	11	404	1.854
296	70	40	31	33	75	34	3	582	2.472
213	57	56	31	24	77	39	14	511	2.308
158	86	67	54	35	97	58	6	561	2.302
185	110	61	63	25	74	40	9	573	2.409
423	241	62	40	49	50	50	7	922	4.297
134	169	73	32	50	62	33	10	563	2.420
138	212	83	32	57	51	46	9	628	3.046
140	232	94	58	61	64	39	12	700	3.387
134	199	88	42	69	61	26	14	633	3.804
106	240	66	47	91	44	35	12	641	4.087
171	244	98	51	94	47	28	16	749	4.487
165	222	104	61	88	38	35	21	734	4.009
138	155	111	57	80	41	42	12	636	3.468
128	123	89	69	92	38	51	20	610	3.910
188	183	146	114	228	80	120	30	1.089	5.836
103	157	98	74	107	56	108	11	714	5.586
75	56	58	63	57	46	98	11	464	3.998
60	67	50	41	56	32	69	10	385	4.374
3.358	3.442	1.477	1.108	1.455	1.044	1.190	354	13.428	73.271
9.823	5.256	2.166	2.152	2.442	1.693	2.326	717	26.575	126.725

Licenças para Obras

Predios construidos, reconstruidos, modificados e concertados

1903-1921

ANNOS	PREDIOS				RENDA
	CONSTRUIDOS	RECONSTRUIDOS	MODIFICADOS	CONCERTADOS	
1903	806	301	2.112	4.341	486:866$787
1904	295	319	1.251	4.531	767:795$237
1905	1.139	553	1.052	4.154	821:243$695
1906	1.130	551	1.056	6.168	076:457$029
1907	1.717	600	1.217	6.621	1.119:896$625
1908	1.796	616	1.411	4.393	817:972$703
1909	2.198	1.191	1.294	3.497	855:564$019
1910	2.318	798	1.132	3.752	864:101$008
1911	3.189	556	1.169	3.159	103:696$265
1912	4.204	582	880	2.654	1.230:902$597
1913	3.928	551	973	2.021	1.533:217$856
1914	1.849	397	763	2.293	816:088$765
1915	1.016	257	768	2.585	718:588$688
1916	755	222	736	2.366	552:771$921
1917	1.272	262	1.963	2.112	520:425$620
1918	1.046	320	931	1.964	520:580$027
1919	945	163	805	2.687	779:761$552
1920	1.434	281	1.023	2.851	1.514:508$257
1921	1.561	269	944	3.022	658:127$854

Em 1906, a estatistica predial e domiciliaria, executada por occasião do recenseamento municipal de 20 de Setembro, apurou o total de 84.375 predios, inclusive 1.109 em obras, 109 em demolição e 761 em ruinas.

Pela Carta Censitaria, que a Directoria Geral de Estatistica organizou para servir ao censo de 1920, devia ser, approximadamente, de 113.000 o numero de predios então existentes no Districto Federal.

Serviço contractado de navegação na bahia de Guanabara

1912-1921

ANNOS	SUBVENÇÃO CONCEDIDA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS		SERVIÇO DE NICTHEROY (passageiros)
		Para a ilha do Governador	*Para a ilha de Paquetá*	
1912	90:000$000	203.468	166.422	5.636.136
1913	90:000$000	198.480	165.022	6.054.764
1914	90:000$000	229.250	210.200	5.556.979
1915	90:000$000	221.530	160.712	5.076.809
1916	90:000$000	228.049	179.114	5.038.113
1917	90:000$000	201.398	165.558	5.386.710
1918	90:000$000	231.577	194.517	5.721.770
1919	90:000$000	321.153	261.541	6.891.906
1920	144:000$000	387.872	322.923	7.653.886
1921	165:000$000	541.560	334.428	8.240.505

O percurso entre a estação inicial (Cáes Pharoux) e a ilha de Paquetá (18.500 metros), é feito em 1 hora e 10 minutos; os 16.000 metros até a ilha do Governador são percorridos em 1 hora e 5 minutos; finalmente, os 5.200 até Nictheroy consomem 20 minutos.

Carris

I — The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power C.º Limited

LINHAS EM TRAFEGO

1921

	LINHAS	EXTENSÃO DAS LINHAS (metros)			TEMPO DE PERCURSO (Minutos)	VIAGENS OBRIGATORIAS (Por dia)	INTERVALLO DAS VIAGENS (Minutos)	NUMERO DE CARROS
		Singelas	*Duplas*	TOTAL				
Antiga Companhia Carris Urbanos	Arsenal de Marinha	1.423	2.515	3.938	18	396	5	8
	Barcas-Cáes do Porto	2.218	5.758	7.976	28	200	10	6
	Barcas-Cáes do Porto-Mauá	737	9.109	9.846	37	209	10	6
	Estrada de Ferro-Alfandega	2.664	1.224	3.888	14	402	4	15
	Estrada de Ferro-Avenida Passos	481	3.020	3.601	15	234	8	4
	Estrada de Ferro-São Pedro	1.561	1.727	3.288	14	179	10	3
	Lapa-Cáes do Porto	855	11.501	12.356	44	141	15	6
	Lapa-Estrada de Ferro-Barcas	758	3.553	4.311	25	407	5	11
	Praça da Bandeira-Lapa	272	3.899	4.171	21	399	5	10
	Praça da Bandeira-Uruguayana	476	3.903	4.379	21	134	5	3
	Praça 11-Praça 15	819	4.245	5.064	23	525	4	12
	Praia Formosa-Barcas	1.479	8.859	10.338	35	272	8	9
	Praia Formosa-S. Francisco	478	4.598	5.076	24	233	10	10
	Palmeiras-S. Francisco	348	4.856	5.204	24	190	10	5
	Rua Chile	746	5.845	6.591	27	238	9	8
	Silva Manoel	1.079	2.068	3.147	19	231	10	4
Antiga Companhia São Christovão	Alegria	1.708	8.945	10.653	49	151	15	6
	Alto da Bôa Vista	5.303	10.509	15.812	69	72	30	5
	Asylo Isabel	228	6.540	6.768	28	115	15	4
	Bispo	906	8.140	9.046	35	115	15	4
	Cajú	1.757	8.133	8.890	43	156	15	6
	Catumby	—	6.364	6.364	30	114	15	4
	Coqueiros	373	3.536	3.909	19	114	15	3
	Estrella	871	5.302	6.173	29	116	15	4
	Fabrica	1.939	6.374	8.313	35	154	15	5
	Itapagipe	110	7.040	7.150	29	126	15	4
	Itapirú	—	5.338	5.338	27	121	15	4
	Jockey Club (Bomsuccesso)	3.216	9.188	12.404	47	155	15	7
	Muda da Tijuca	210	7.979	8.189	40	121	15	6
	Rua Aguiar	411	5.538	5.949	24	115	15	5
	Santa Alexandrina	1.021	5.087	6.108	31	119	15	5
	São Francisco Xavier	858	5.847	6.705	28	115	15	5
	São Januario	953	8.058	9.011	41	156	15	6
	Tijuca	210	10.299	10.509	48	156	15	7
	Uruguay-Engenho Novo	1.505	11.791	14.296	62	126	15	9
Antiga Companhia Villa Isabel	Aldeia Campista	645	9.532	10.177	42	157	15	8
	Andarahy-Leopoldo	2.304	11.439	13.743	49	159	15	8
	Bocca do Matto	1.845	2.054	3.899	14	115	15	2
	Cachamby	1.807	779	2.586	13	138	15	3
	Cascadura	6.528	14.533	21.061	82	142	15	11
	Engenho de Dentro	357	14.941	15.298	72	160	15	9
	Freguezia	9.877	—	9.877	35	135	15	5
	Inhaúma	2.017	1.352	3.369	20	148	15	3
	José Bonifacio	2.153	516	2.669	13	138	15	2
	Lins de Vasconcellos	2.581	13.163	15.744	65	159	15	9
	Mattoso	124	5.290	5.414	30	211	10	5
	Piedade	4.699	13.614	18.313	80	127	15	10
	São Francisco-Meyer	3.886	1.080	4.966	17	26	60	1
	São Luiz Durão	2.100	7.663	9.763	42	182	12	8
	Taquára	7.436	—	7.436	27	120	15	4
	Villa Isabel-Engenho Novo	288	11.897	12.185	51	164	15	9

Carris

II — The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co. Limited

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

1917 - 1921

	LINHAS	1917	1918	1919	1920	1921
Antiga Comp. Carris Urbanos	Arsenal de Marinha	2.845.573	2.798.295	2.974.989	3.052.731	3.001.393
	Barcas-Caes do Porto	1.050.692	1.144.104	1.234.108	1.302.179	1.355.113
	Barcas-Cães do Porto-Mauá	—	—	—	1.857.906	1.525.165
	Estrada de Ferro-Alfandega	1.274.707	2.347 689	2.538.311	2.705.412	2.817.216
	Estrada de Ferro-Avenida Passos	1.804.949	2.133.557	2 246.255	2.328.675	2.442.726
	Estrada de Ferro -São Pedro	520.162	515.046	719.416	736.638	816.635
	Lapa-Cáes do Porto	2.666.760	2.672.611	2.759.465	1.424.336	2.048.633
	Lapa-Estrada de Ferro-Barcas	3.634.843	3.742.116	3.900 060	4.390.086	4.496.017
	Praça da Bandeira-Lapa	3.880.517	3.924.886	3.804.330	4.054.442	4.366.865
	Praça da Bandeira-Uruguayaua	1.104.032	1.249.198	1.330.217	1.226.188	1.307.364
	Praça 11-Praça 15	4.708.710	5.516.355	5.745.224	5.983.754	6.048.643
	Praia Formosa - Barcas	3.609.218	3.338.062	3.480.105	3.165.283	3.101.231
	Praia Formosa-São Francisco	2.015.619	2.254.397	2.371 014	2.418.618	2.519.458
	Palmeiras-São Francisco	1.382.549	1.353.988	1.466.669	1.491.722	1.510.609
	Rua Chile	3.049.260	3.083.884	3.222.876	2.473.265	2.530.957
	Silva Manoel	2.153.343	2.445.422	2.663.589	2.581.210	2.510.088
	Total	36.700.934	38.519.634	40.546.619	41.192.345	42.401.113
Antiga Companhia São Christovão	Alegria	1.855.163	2.045.474	2.126.943	2.397.867	2.518.063
	Alto da Bôa Vista	1.036.062	2.116.581	1.177.346	1.204.894	1.668.212
	Asylo Isabel	823.894	799.359	790.694	857.836	886,092
	Bispo	857.099	917.816	954.078	1.091.101	1.112.042
	Cajú	1.660.261	1.537.710	1.696.604	1.827.290	1.875.347
	Catumby	1.096.270	1.129.993	1.018.736	1.248.567	1.324.520
	Coqueiros	736.297	698.115	702.635	750.802	579.632
	Estrella	952.436	774.527	1.046.199	1.107.037	1.268.507
	Fabrica	929 146	976.695	1.157.499	1.314.757	1.367.195
	Itapagipe	574.545	612.660	628.988	714.069	756.535
	Itapirú	1.732.705	1.570.981	1.677.943	1.755.953	1.837.263
	Jockey-Club (Bomsuccesso)	2.045.867	2.303.395	2.325.924	2.158.463	2.984.348
	Muda da Tijuca	1.814.686	1.735.066	1.753.752	1.772.426	1.780.710
	Rua Aguiar	—	—	—	493.500	590.039
	Santa Alexandrina	958.769	1.007.088	994.175	1.100.395	1.198.154
	São Francisco Xavier	1.258.438	1.251.395	1.290.905	942.181	965.844
	São Januario	1.855,470	2.048.599	1.994.319	2.085.080	2.224.731
	Tijuca	2.711.516	2.774.893	2.559.392	2.588.222	2.692.787
	Uruguay-Engenho Novo	1.173.948	1.228.672	1.334.008	1.734.707	2.370.554
	Total	24.072.572	25.582.910	25.260.140	27.145.150	30.090.610
Antiga Comp. Villa Isabel	Aldeia Campista	3.904.774	4.145.467	3.847.812	3.867.672	4.098.797
	Andarahy-Leopoldo	6.020.731	5.840.345	5.314.411	5.009.419	4.932.925
	Bocca do Matto	305.912	325.717	365.484	431.380	473.746
	Cachamby	673.677	764.902	894.389	823.275	840.252
	Cascadura	4.275.889	4.617.777	4.985.021	5.205.779	6.669.091
	Engenho de Dentro	7.363.199	7.381.661	6.530.387	6.786.481	7.557.555
	Freguezia	1.288.437	1.294.908	1.318.723	1.596.046	1.842.490
	Inhaúma	1.267.786	1.378.617	1.422.063	1.468.525	1.510.939
	José Bonifacio	402.580	487.619	518.602	542.819	569.301
	Lins de Vasconcellos	6.146.468	6.050.859	5.499.778	5.531.690	3.879.113
	Mattoso	2.122.692	2.753.167	2.560.373	2.781.453	2.938.006
	Piedade	4.709.598	5.103.734	5.093.754	4.943.620	5.186.439
	São Francisco-Meyer	72.094	72.439	87.824	91.187	96.257
	São Luiz Durão	3.426.092	3.341.785	3.256.738	3 072.554	3.224.965
	Taquara	669.025	659.075	814.714	960.183	1.126.557
	Villa Isabel-Engenho Novo	6.206.545	6.161.397	5.680.556	5.868.007	6.015.691
	Total	48.855.499	50.370.469	48.100.629	48.920.990	50.862.024
	Total geral	109.629.005	114.473.013	113.907.388	117.258.485	123.353.747

Carris

III — The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power C.° Limited

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM CARROS DE 1.ª CLASSE (BONDES), SEGUNDO AS SECÇÕES

1921

	LINHAS	SECÇÕES			
		PRIMEIRA	SEGUNDA	TERCEIRA	QUARTA
Antiga Comp. Carris Urbanos	Arsenal de Marinha	3.001.393	—	—	—
	Barcas-Cáes do Porto	1.355.113	—	—	—
	Barcas-Cáes do Porto-Mauá	1.525.165	—	—	—
	Estrada de Ferro-Alfandega	2.817.216	—	—	—
	Estrada de Ferro-Avenida Passos	2.442.726	—	—	—
	Estrada de Ferro São Pedro	816.635	—	—	—
	Lapa-Cács do Porto	2.048.633	—	—	—
	Lapa-Estrada de Ferro-Barcas	4.496.017	—	—	—
	Praça da Bandeira-Lapa	4.366.865	—	—	—
	Praça da Bandeira-Uruguayana	1.307.364	—	—	—
	Praça 11-Praça 15	6.048.643	—	—	—
	Praia Formosa-Barcas	3.104.231	—	—	—
	Praia Formosa-São Francisco	2.519.458	—	—	—
	Palmeiras-São Francisco	1.510.609	—	—	—
	Rua Chile	2.530.937	—	—	—
	Silva Manoel	2.510.088	—	—	—
	Total	42.401.113	—	—	—
Antiga Companhia São Christovão	Alegria	1.866.111	651.952	—	—
	Alto da Bôa Vista	761.344	413.555	123.361	369.952
	Asylo Isabel	886.092	—	—	—
	Bispo	1.017.893	94.149	—	—
	Cajú	1.875.347	—	—	—
	Catumby	1.112.337	212.183	—	—
	Coqueiros	759.632	—	—	—
	Estrella	1.075.224	193.282	—	—
	Fabrica	1.367.195	—	—	—
	Itapagipe	756.535	—	—	—
	Itapirú	1.631.145	206.118	—	—
	Jockey-Club (Bomsuccesso)	2.125.769	768.624	—	—
	Muda da Tijuca	1.780.710	—	—	—
	Rua Aguiar	590.039	—	—	—
	Santa Alexandrina	1.035.273	162.881	—	—
	São Francisco Xavier	965.844	—	—	—
	São Januario	1.665.495	559.236	—	—
	Tijuca	2.156.128	536.659	—	—
	Uruguay-Engenho Novo	1.443.557	926.997	—	—
	Total	24.891.661	4.725.636	123.361	369.952
Antiga Comp. Villa Isabel	Aldeia Campista	2.004.328	2.094.469	—	—
	Andarahy-Leopoldo	2.185.888	2.187 407	599.630	—
	Bocca do Matto	473.746	—	—	—
	Cachamby	840.252	—	—	—
	Cascadura	1.909.857	1.903.456	1.989.483	766.295
	Engenho de Dentro	2.180.726	2.186.192	2.147.017	1.043.520
	Freguezia	905.280	487.625	449.585	—
	Inhaúma	1.510.939	—	—	—
	José Bonifacio	569.301	—	—	—
	Lins de Vasconcellos	2.125.760	1.753.353	—	—
	Mattoso	2.938.006	—	—	—
	Piedade	1.742.847	1.689.129	1.754.463	—
	São Francisco-Meyer	96.257	—	—	—
	São Luiz Durão	2.592.065	632.900	—	—
	Taquára	665.059	281.721	179.777	—
	Villa Isabel-Engenho Novo	2.146.106	2.166.149	1.703.436	—
	Total	24.886.417	15.382.401	8.823.391	1.809.815
	Total de passageiros	74.179.191	20.108.037	8.946.752	2.179.767

Carris

IV — The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co. Limited

Carros em trafego, lotação e numero de viagens

(CALCULO FEITO PELA COMPANHIA PARA O MOVIMENTO NORMAL)

1922

	LINHAS	CARROS	BANCOS EM CADA CARRO	VIAGENS	CALCULO DA LOTAÇÃO
Antiga Companhia Carris Urbanos	Arsenal de Marinha	8	8	396	4.625.280
	Barcas-Cáes do Porto	6	8	200	2.336.000
	Barcas-Cáes do Porto-Mauá	6	10	141	2.573.250
	Estrada de Ferro-Alfandega	15	8	402	4.695.360
	Estrada de Ferro-Avenida Passos	4	10	234	4.270.500
	Estrada de Ferro-São Pedro	3	8	179	2.090.720
	Lapa-Cáes do Porto	6	10	209	3.814.250
	Lapa-Estrada de Ferro-Barcas	11	10	407	7.427.750
	Praça da Bandeira-Lapa	10	10	399	7.281.750
	Praça da Bandeira-Uruguayana	3	10	209	3.814.250
	Praça 11-Praça 15	12	10	525	9.581.250
	Praia Formosa-Barcas	9	10	272	4.964.000
	Praia Formosa-São Francisco	10	10	233	4.252.250
	Palmeiras-São Francisco	5	8	190	2.219.200
	Rua Chile	8	10	238	4.343.500
	Silva Manoel	4	10	231	4.215.750
Antiga Companhia São Christovão	Alegria	6	13	151	3.582.475
	Alto da Bôa Vista	5	13	72	1.708.200
	Asylo Isabel	4	10	115	2.098.750
	Bispo	4	10	115	2.098.750
	Cajú	6	13	156	3.701.100
	Catumby	4	10	115	2.098.750
	Coqueiros	3	8	114	1.331.520
	Estrella	4	10	116	2.117.000
	Fabrica	5	13	154	3.653.650
	Itapagipe	4	10	126	2.299.500
	Itapirú	4	13	121	2.870.725
	Jockey-Club (Bomsuccesso)	7	13	155	3.677.375
	Muda da Tijuca	6	13	121	2.870.725
	Rua Aguiar	5	10	115	2.098.750
	Santa Alexandrina	5	10	119	2.171.750
	São Francisco Xavier	5	10	115	2.098.750
	São Januario	6	13	156	3.701.100
	Tijuca	7	13	156	3.701.100
	Uruguay-Engenho Novo	9	13	126	2.989.350
Antiga Companhia Villa Isabel	Aldeia Campista	8	13	157	3.724.825
	Andarahy-Leopoldo	8	13	159	3.772.275
	Bocca do Matto	2	8	115	1.343.200
	Cachamby	3	8	138	1.611.840
	Cascadura	11	13	142	3.368.950
	Engenho de Dentro	9	13	160	3.796.000
	Freguezia	5	10	135	1.971.000
	Inhaúma	3	10	148	2.701.000
	José Bonifacio	2	8	138	1.611.840
	Lins de Vasconcellos	9	13	159	3.772.275
	Mattoso	5	13	211	5.005.975
	Piedade	10	13	127	3.013.075
	São Francisco-Meyer	1	8	26	303.680
	São Luiz Durão	8	13	182	4.317.950
	Taquára	4	10	120	1.752.000
	Villa Isabel-Engenho Novo	9	13	164	3.890.900

Carris

I — Companhia Ferro Carril Jardim Botanico

LINHAS EM TRAFEGO

1921

LINHAS	EXTENSÃO DAS LINHAS (metros)			TEMPO DE PERCURSO (Minutos)	VIAGENS OBRIGATORIAS (Por dia)	INTERVALLO DAS VIAGENS (Minutos)	CARROS
	Singelas	*Duplas*	TOTAL				
Aguas Ferreas	668	5.706	6.374	29	322	6	11
Gávea	697	12.200	12.897	53	218	10	12
Humaytá	686	10.386	11.072	34	274	10	12
Ipanema	5.404	12.556	17.960	52	235	10	12
Largo dos Leões	349	7.607	7.956	35	420	5	15
Leme	956	8.587	9.543	36	230	10	8
Praia Vermelha	975	8.538	9.513	35	223	10	8
Real Grandeza	3.233	12.616	15.849	48	230	10	10

II — Passageiros transportados

1917 - 1921

1.ª CLASSE

LINHAS	1917	1918	1919	1920	1921
Aguas Ferreas	3.699.531	3.955.899	4.805.749	5.114.362	5.592.810
Gávea	2.873.627	3.049.938	4.371.659	3.674.196	4.080.447
Humaytá	2.841.417	2.929.118	3.738.245	3.941.202	4.155.330
Ipanema	3.955.897	4.082.849	5.877.534	6.248.128	6.857.594
Largo dos Leões	4.093.338	4.021.478	4.792.128	5.008.289	5.511.263
Leme	2.584.735	2.666.884	2.933.052	3.128.678	3.423.976
Praia Vermelha	2.555.017	2.709.492	3.202.937	3.477.144	3.784.948
Real Grandeza	2.734.917	2.808.007	3.629.586	3.864.575	4.289.678
Total	25.338.479	26.223.665	32.350.890	34.456.574	37.696.046

2.ª CLASSE

LINHAS	1917	1918	1919	1920	1921
Aguas Ferreas	1.386.355	1.388.370	1.456.690	1.602.359	1.621.754
Gávea	1.171.099	1.375.593	1.449.627	1.594.589	1.601.214
Ipanema	1.573.616	1.593.390	1.674.890	1.842.379	1.851.379
Largo dos Leões	3.343.365	3.557.295	3.907.330	4.298.063	4.367.522
Leme	236.148	255.415	323.514	354.865	370.632
Total	7.710.583	8.170.063	8.812.051	9.692.255	9.812.501

Carris

Companhia Ferro Carril Carioca

LINHAS EM TRAFEGO

1921

LINHAS	EXTENSÃO DAS LINHAS (metros)			TEMPO DE PERCURSO (Minutos)	INTERVALLO DAS VIAGENS (Minutos)	VIAGENS DIARIAS		CARROS
	Singelas	*Duplas*	TOTAL			*Obrigatorias*	*Extraordinarias*	
Silvestre	2.755	7.180	9.935	45	30	82	—	3
Lagoinha	—	7.180	7.180	30	30	78	—	3
França	—	4.182	4.182	23	15	—	18	3
Paula Mattos	1.529	2.441	3.970	23	30	—	96	3
Paula Mattos-Riachuelo	1.979	500	2.479	15	30	84	—	3

Passageiros transportados :

1909	1.017.822	1916	1.094.776
1910	1.036.711	1917	1.103.715
1911	1.062.187	1918	1.275.489
1912	1.069.150	1919	1.462.531
1913	1.076.870	1920	1.471.018
1914	1.068.123	1921	1.498.463
1915	1.088.391		

As linhas Carioca-Paula Mattos e Carioca-França foram creadas como experiencia, por se tratar de trechos já servidos por outras. A primeira data de 1911, com 2 carros, em viagens de 30 em 30 minutos, pela manhã e á tarde ; em 1919 foi augmentado o respectivo serviço que passou a ser de 15 em 15 minutos.

Das 16 ás 20 horas, o horario é de 5 minutos. Aos domingos, na linha de Sylvestre, o intervallo é de 5 minutos.

Linha Circular Suburbana de Tramways

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

1921

MEZES	SECÇÕES			
	PRIMEIRA	SEGUNDA	TERCEIRA	TOTAL DE PASSAGEIROS
Janeiro	35.387	15.488	8.158	59.033
Fevereiro	37.407	16.732	8.002	62.141
Março	34.136	14.611	7.493	56.240
Abril	35.534	15.641	7.754	58.729
Maio	36.871	17.921	9.417	64.209
Junho	35.922	16.009	8.817	60.748
Julho	35.553	16.780	8.484	60.817
Agosto	40.484	18.990	10.359	69.833
Setembro	41.091	19.676	10.794	71.561
Outubro	45.089	19.519	12.271	76.879
Novembro	45.932	22.572	13.808	82.312
Dezembro	50.398	23.337	13.462	87.197
Total	473.604	217.276	118.819	809.699

A Companhia serve ao districto e freguezia de Irajá. Adopta o antigo systema de tracção animal.

Carris

Companhia Campo Grande - Guaratiba

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

Linha da Ilha (1)

1917-1921

MEZES	1917	1918	1919	1920	1921
Janeiro	—	58.055	88.495	63.868	62.332
Fevereiro	—	47.064	71.896	57.395	68.225
Março	—	55.070	83.475	52.066	60.121
Abril	39.369	56.224	85.444	62.852	59.892
Maio	40.698	53.371	81.285	57.817	65.473
Junho	55.987	65.968	65.968	66.531	65.810
Julho	46.810	46.127	46.127	66.107	61.989
Agosto	55.656	66.100	66.100	62.973	63.582
Setembro	49.740	46.454	46.454	55.022	60.076
Outubro	40.394	51.258	51.258	56.802	66.867
Novembro	37.039	47.931	47.931	60.558	65.255
Dezembro	36.879	50.558	50.558	63.422	77.329
Total	402.572	644.180	784.991	725.413	100.676

(1) Nome de um povoado.

Linha da Pedra

MEZES	1917	1918	1919	1920	1921
Janeiro	80.312	67.947	102.541	74.240	79.937
Fevereiro	95.916	62.035	93.244	70.085	77.261
Março	112.797	71.172	107.308	62.679	79.476
Abril	65.102	60.838	60.838	68.666	74.464
Maio	65.793	55.651	55.651	68.195	72.874
Junho	73.789	53.487	53.487	62.295	66.807
Julho	55.514	49.889	49.889	58.540	75.415
Agosto	56.598	49.157	49.157	59.062	66.900
Setembro	70.479	52.242	52.242	55.442	63.050
Outubro	46.944	57.114	57.115	79.881	73.205
Novembro	48.586	58.502	58.502	66.359	80.106
Dezembro	49.996	64.114	64.114	73.149	87.100
Total	821.826	702.148	804.087	798.583	896.595

Linha do Rio da Prata

MEZES	1917	1918	1919	1920	1921
Janeiro	—	10.208	10.158	6.903	7.541
Fevereiro	—	14.581	16.631	6.056	7.904
Março	—	20.920	19.720	5.915	8.070
Abril	—	21.172	20.342	6.659	7.914
Maio	—	19.772	6.136	6.987	8.259
Junho	—	18.990	5.964	6.838	7.597
Julho	—	24.071	7.074	7.311	7.422
Agosto	—	23.765	6.891	7.010	8.465
Setembro	—	20.310	5.920	6.512	8.734
Outubro	—	19.618	5.612	7.330	9.473
Novembro	—	24.294	6.939	7.856	8.894
Dezembro	—	24.050	6.673	8.349	10.403
Total	—	241.751	118.060	83.709	776.951

Arborização dos logradouros publicos

I — Logradouros arborizados, segundo a época do plantio das arvores

DISTRICTOS MUNICIPAES	LOGRADOUROS ARBORIZADOS				EPOCA DO PLANTIO																			
	Ruas e travessas	*Praças e largos*	*Avenidas e boulevards*	TOTAL	*Anterior a 1905*	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922	TOTAL
Candelaria	3	5	3	11	265	—	20	89	388	—	—	—	45	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	807
Santa Rita	6	4	1	11	—	17	316	—	11	—	72	—	—	—	56	—	—	—	—	—	88	—	—	560
Sacramento	4	5	—	9	18	—	134	—	17	30	5	34	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	238
São José	11	1	—	12	—	240	197	—	46	46	—	—	15	—	—	—	—	10	—	—	—	—	—	554
Santo Antonio	5	3	3	11	—	—		—	314	156	13	—	—	—	6	—	—	—	—	—	32	194	—	715
Santa Thereza	2	1	—	3	31	—	—	—	—	—	—	51	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	86
Gloria	35	10	7	52	869	201	194	539	225	30	225	96	180	221	467	59	—	50	—	—	57	—	—	3.413
Lagôa	14	—	—	14	690	127	—	—	207	—	—	3	423	140	—	—	—	9	—	4	49	142	120	1.914
Gavea	5	1	1	7	—	—	—	—	—	—	100	—	193	—	90	52	—	—	—	165	—	—	—	600
Sant'Anna	5	5	1	11	46	200	—	—	—	—	192	—	—	—	142	—	—	18	—	—	80	268	—	946
Gambôa	11	4	3	18	—	—	—	—	—	263	534	579	—	—	—	—	281	—	—	—	63	13	—	1.733
Espirito Santo	8	3	3	14	—	—	—	—	—	—	425	183	70	107	—	—	—	89	52	680	23	—	—	1.629
São Christovão	7	4	1	12	—	138	400	167	—	—	—	183	—	—	42	—	313	166	—	—	—	—	—	1.409
Engenho Velho	19	2	3	24	—	—	—	—	—	144	—	414	287	573	177	—	109	176	—	—	—	—	163	2.043
Andarahy	11	5	2	18	—	—	—	—	—	353	334	—	—	95	—	18	154	20	127	—	—	100	131	1.332
Tijuca	19	2	—	21	—	—	—	—	—	—	97	531	67	97	72	—	21	157	284	—	430	281	—	2.037
Engenho Novo	3	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	25	—	—	98	—	—	143	—	—	—	—	—	266
Meyer	5	1	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54	43	—	—	—	—	157	60	—	—	314
Inhaúma	1	2	1	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52	31	—	—	38	—	—	—	—	—	121
Irajá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jacarépaguá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guaratiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	117	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	117
Ilhas	4	4	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	191	—	—	—	—	—	—	—	191
Copacabana	21	4	1	26	—	—	—	—	—	—	48	78	260	—	39	555	28	167	158	—	288	103	—	1.724
Total	200	66	30	296	1.919	923	1.261	795	1.208	1.022	2.045	2.177	1.657	1.339	1.263	875	906	1.043	621	1.006	1 174	1.101	414	22.749

Este mappa registra o numero de arvores existentes em Março de 1922, e obedece á divisão administrativa de 1912, com a alteração feita em 1915. Não figuram no resumo as palmeiras de ornamentação.

Arborização dos logradouros publicos

II — Especies plantadas

DISTRICTOS MUNICIPAES	MOQUILEA TOMENTOSA (Oiti)	GREVILLEA ROBUSTA	LIGUSTRUM JAPONICUM	FICUS BENJAMINEA (Figueira)	MACHAERIUM TIPU (Cassia)	CASSIA GRANDIS (Cassia)	BOMBAX MUNGUBA (Mungubeira)	TERMINALIA CATAPPA (Amendoeira)	GUAREA TRICHILIOIDES (Carrapeta)	CAESALPINEA FERREA (Páo ferro)	MIMUSOPS LLÉNGI (Sapota)	MANGIFERA INDICA (Mangueira)	NEPHELIUM LONGANA (Longana)	SAPINDUS SAPONARIA (Sabonete)	JACARANDÁ MIMOSAEFOLIA (Caroba)	EUGENIA JAMBOSA (Jambo)	MICHELIA CHAMPACA (Magnolia de Petropolis)	FICUS RELIGIOSA (Figueira)	ARAUCARIA EXCELSA	CASUARINA	LECYTHIS OLLARIA (Sapucaia)	MAMMEA AMERICANA (Abricó)	DYOSPYRUS SAPOTA (Sapota preta)	SPATHODEA CAMPANULATA	AGLAIA ODORATA (Adelaide)	EUCALYPTUS ROBUSTA	POINCIANA GILLIESU (Flamboyant)	CAESALPINIA ECHINATA (Páu Brasil)	TAMARINDUS INDICA (Tamarindeiro)	TOTAL
Candelaria	337	—	310	20	71	—	—	—	26	—	23	—	—	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	807
Santa Rita	451	12	—	53	—	42	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	560
Sacramento	191	—	—	—	4	—	—	—	—	19	11	—	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	238
São José	427	—	—	66	7	29	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	554
Santo Antonio	671	—	—	—	18	—	—	—	26	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	715
Santa Thereza	55	—	—	—	31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86
Gloria	1.178	682	254	591	248	44	35	123	97	4	21	12	42	41	—	8	—	1	—	—	2	14	12	—	1	—	—	2	1	3.413
Lagôa	649	175	—	620	119	142	92	1	—	—	69	—	33	1	—	—	—	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.914
Gávea	154	234	51	2	27	11	—	93	12	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	—	—	—	—	—	—	—	—	600
Sant'Anna	560	—	—	59	71	94	112	—	—	26	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	946
Gambôa	1.538	—	—	79	—	—	42	—	—	—	—	49	—	—	—	15	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	—	—	1.733
Espirito Santo	953	336	107	18	9	—	94	—	112	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.629
São Christovão	207	482	—	16	160	125	25	—	96	15	162	78	—	7	—	22	—	—	—	—	—	—	—	—	8	6	—	—	—	1.409
Engenho Velho	743	478	160	70	21	393	25	—	66	81	—	—	—	—	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.043
Andarahy	387	263	125	17	311	—	38	—	6	156	14	—	—	7	—	—	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	1.332
Tijuca	850	428	634	—	—	—	—	—	72	—	—	—	—	—	25	—	28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.037
Engenho Novo	109	59	98	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	266
Meyer	101	53	54	27	—	63	—	—	—	3	—	—	—	—	4	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	314
Inhaúma	7	—	—	69	—	—	—	—	37	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	121
Irajá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jacarépaguá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guaratiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	23	—	—	—	—	—	—	—	—	56	—	—	—	—	38	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	117
Ilhas	13	—	—	44	—	11	92	25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	191
Copacabana	287	91	—	28	634	—	219	406	25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.724
Total	9.891	3.293	1.793	1.779	1.731	954	774	648	575	373	302	139	88	76	70	45	40	39	34	24	21	14	12	10	9	6	6	2	1	22.749

Aquarios mantidos pela Prefeitura

Visitantes

ANNOS	PASSEIO PUBLICO (agua salgada)			QUINTA DA BOA VISTA (agua doce)		
	Adultos	*Creanças*	TOTAL	*Adultos*	*Creanças*	TOTAL
1904	7.133	2.113	9 246	—	—	—
1905	3.747	1.769	5.516	—	—	—
1906	1 263	520	1.783	—	—	—
1907	702	203	905	—	—	—
1908	1.171	514	1.685	—	—	—
1909	960	921	1.881	—	—	—
1910	883	1.040	1.923	—	—	—
1911	930	850	1.780	27.348	16.452	43.800
1912	13.614	11.352	24.966	39.425	11.826	51.251
1913	4 685	3.816	8.501	34.150	9.488	43.638
1914	18.324	5.550	23.874	42.450	23.408	65.858
1915	63.273	24.581	87.854	63 708	35.385	99.093
1916	71.309	32.350	103.659	82.096	46.413	128.509
1917	57.955	33.330	91.285	79.093	36.175	115.268
1918	59.658	38.616	98.274	64.758	32.938	97.696
1919	79.103	36.575	115.678	79.103	36.575	115.678
1920	83.606	39.097	122.703	86.826	39.744	126.570
1921	74 120	34.470	108.590	82.061	36.735	118.796

O aquario do Passeio Publico foi inaugurado a 18 de Setembro de 1904; o da Quinta da Bôa Vista, a 12 de Novembro de 1910.

A 16 de Março de 1913 entrou em obras o do Passeio Publico, reaberto a 1 de Setembro de 1914. O reservatòrio superior é de 8.000 litros; tem 16 piscinas de 2.000 litros, 4 de 4.600 e duas externas com capacidade de 4.300 litros.

As placas de cristal são de 1,m18×0,m47.

O da Quinta da Bôa Vista tem 15 grandes piscinas com capacidade de 5.300 litros, guarnecidas de placas de cristal com 1,m35×0,m80 e 25 millimetros de espessura, bem assim 11 piscinas menores com a capacidade de 2.500 litros, além de duas outras, na parede central, ambas de 4.500 litros.

As primeiras são guarnecidas de vidros de 1,m10×0,m57, com 20 millimetros de espessura; as segundas de 1,35m×0,m80 com 25 millimetros.

A renovação do ar se faz por tres grandes ventiladores na galeria externa e por uma na do centro. A parte reservada ás piscinas conta mais dois ventiladores.

Em Janeiro e Fevereiro de 1915 o aquario da Quinta esteve em concertos.

Occupa 346 metros quadrados. De construcção rustica lembra uma caverna calcarea como ha, em Minas Geraes, na bacia do Rio das Velhas.

O pavilhão dos filtros, junto ao aquario, mede 60 metros quadrados.

A fiscalização dos Aquarios é feita pela Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca.

Aquarios mantidos pela Prefeitura

Especies que têm sido expostas

AQUARIO DO PASSEIO PUBLICO (AGUA SALGADA)		AQUARIO DA QUINTA DA BOA VISTA (AGUA DOCE)	
PEIXES			
Badejo branco	Epinephelus microlepis.	Acará	Ceophagus brasiliensis.
Badejo mira	Epinephelus ruber.	Acara ferreiro	Cichlasoma bimaculatum.
Bagre urutú	Genidens cuvieri.	Bagre	Rhamdia quelem.
Baiacú mirim	Spheroides testudineus.	Corvina d'agua doce	Pachypops adspersus.
Cabrinha	Prionotus tribulus.	Dourado	Salminus brevidens.
Canhanha	Archosargus unimaculatus	Mandy	Pimelodus clarias.
Caratinga	Cerres brasiliensis.	Morobá	Erythrinus unitaeniatus.
Coió	Dactylopterus volitans.	Mussum	Symbranchus marmoratus.
Crocoróca bocca larga	Haemulon steindachneri.	Pacú	Myletes micans.
Crocoróca verdadeira	Orthopristis ruber.	Papaterra	Prochilodus argenteus.
Enxada	Ephippus faber.	Peixe electrico	Electrophorus electricus.
Garoupa S. Thomé	Cerna morio.	Piabanha	Megalobrycon piabanha.
Garoupa creoula	Cerna gigas.	Piau branco	Leporinus mormyrops.
Mangangá	Scorpaena brasiliensis.	Piau dourado	Leporinus auratus.
Méro	Promicrops guttatus.	Piau vermelho	Leporinus conirostris.
Moreia	Muraena ocellata.	Piranha	Pygocentrus piraya.
Moreia verde	Murenophis viride.	Robalo	Centropomus ensifer.
Mussum	Ophichtys gomesu.	Sarapó	Carapus fasciatas.
Peixe porco	Monacanthus hispidus.	Senhor de engenho	Dormitator maculatus.
Peixe penna	Calamus argentifrons.	Suruby	Steindachneria parahybae.
Robalo bicudo	Centropomus undecimalis.	Tabicum	Xyphorhamphus hepsetus.
Robalo camurupeba	Centropomus parallelus.	Trahira	Hoplias malabaricus.
Miraguaya	Pogonias chromis.		
MOLLUSCOS			
Polvo	Octopus rugosus.		
CRUSTACEOS			
Bahú	Hepatus princeps.	Camarão	Bithynis acauthurus
Eremita	Petrochius granulatus.	Lagosta d'agua dôce	Bithynis jamaicensis.
Goyá	Menippe rumphi.		
Lagosta	Panulirus argus.		
Siri Assú	Callinectes exasperatus.		
Siri candeia	Achelous spinimanus.		
CHELONIOS			
Tartaruga	Chelone mydas,	Tartaruga do Amazonas	Podocnemys expansa.
Kagado	Emys spixi.	Tartaruga pequena	Cinosternum scorpioides.

Subvenções e auxilios prestados pela Prefeitura

(SEGUNDO AS LEIS ORÇAMENTARIAS)

1898-1922

ANNOS	ASSISTENCIA E BENEFICENCIA	INSTRUCÇÃO	ARTES	SPORT	DIVERSOS
1988	—	12:000$000	—	—	—
1899	66:000$000	8:000$000	—	—	36:000$000
1900	66:000$000	8:000$000	—	—	36.000$000
1901	12:000$000	—	—	—	—
1902	36:000$000	6:000$000	—	—	—
1903	36:000$000	6:000$000	—	—	—
1904	36:000$000	6:000$000	—	—	—
1905	36:000$000	6:000$000	—	—	—
1906 a 1912	307:755$000	17:760$000	—	12:000$000	12:000$000
1913	129:000$000	46:000$000	—	14:000$000	6:000$000
1914	171:000$000	52:000$000	6:000$000	14:000$000	9:000$000
1915	185:000$000	52:000$000	6:000$000	14:000$000	—
1916 e 1917	179:000$000	58:000$000	6:000$000	14:000$000	—
1918	216:000$000	73:000$000	6:000$000	14:000$000	11:000$000
1919	258:800$000	76:000$000	12:000$000	14:000$000	14:000$000
1920	330:400$000	89:000$000	12:000$000	18:000$000	19:000$000
1921 e 1922	453:6000$00	108:800$000	26:000$000	18:000$000	25:000$000

Na columna "diversos "figuram os seguintes institutos e associações: — Laboratorio Bacteriologico "Domingos Freire"; Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional; Sociedade Nacional de Agricultura; Jardim Zoologico; Tiros Brasileiros 7 e 170; Sociedade de Medicina e Cirurgia; Bombeiros Voluntarios de Jacarépaguá; Associação Protectora dos Animaes e a revista "A Escola Primaria".

Não foram incluidos, no resumo, os seguintes auxilios: 50:000$000 para installação de um ambulatorio destinado ao tratamento prophylatico de molestias venereas, estipulado no orçamento de 1920; 100:000$000 para execução do decreto n.º 2.231 de 27 de Agostô de 1920 (caixa de resgate do Montepio dos Empregados Municipaes); 50:000$000 para o serviço telephonico das ilhas de Paquetá e Governador; finalmente, 15:000$000 para impressão da "História de Pedagogia", por Domingos de Castro Lopes, os tres ultimos prescriptos na lei orçamentaria de 1921.

Além destes auxilios, a Municipalidade favorece diversas associações concedendo isenção do imposto predial para os predios possuidos ou occupados por ellas, no todo ou em parte. Estão neste caso as seguintes: Caixa de Soccorros Immediatos dos Empregados da E. F. C. do Brasil; Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro (da mesma Estrada); Assistencia aos Necessitados; Asylo Infantil; Casa Central das Irmãs de Caridade; Casa de Providencia; Sociedade Riograndense; Patronato de Menores; Centro Paulista; Asylo N. S. da Pompéa; Asylo N. S. de Nazareth; Escola S. Vicente de Paulo; Sociedade Amante da Instrucção; Hospital dos Lazaros; Repartição de Caridade da Irmandade do SS. S. da Candelaria; Dispensarios Viscondessa de Moraes e Azevedo Lima; Irmandade da Santa Cruz dos Militares; Santa Casa de Misericordia; Asylo Bom Pastor; Asylo Gonçalves de Araujo; Orphanato de Santo Antonio de Marangá; Asylo de Caridade; Veneravel Ordem 3.ª de N. S. da Conceição e outras.

Algumas têm sido beneficiadas com dispensa de emolumentos para construcção de predios ou para diversões em beneficios dos proprios cofres.

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose goza do favor especial de uma taxa cobrada juntamente com as licenças de casas commerciaes de fumos e bebidas. As casas de bebidas pagam, para esse fim, 20$000; as de fumo 5$000.

Para a Cruz Vermelha Brasileira é cobrada a taxa de 1$000 por vehiculo licenciado nas zonas urbana e suburbana.

As casas commerciaes que vendem sómente bebidas alcoolicas pagam 50 % sobre o imposto principal, metade para a Assistencia e metade para construcção do hospital da Cruz Vermelha.

Subvenções e auxilios concedidos pela Prefeitura

(SEGUNDO AS LEIS ORÇAMENTARIAS)

1906-1922

INSTITUIÇÕES SUBVENCIONADAS OU AUXILIADAS	1906 a 1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922
A Escola Primaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6:000$	6:000$
Abrigo da Infancia	—	—	—	—	—	—	3:600$	6:000$	9:000$	12:000$	12:000$
Abrigo Thereza de Jesus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4:800$	4:800$
Assistencia Particular N. S. da Gloria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6:000$	6:000$
Assistencia Santa Thereza	—	—	—	—	—	—	3:600$	3:600$	3:600$	6:000$	6:000$
Associação Brasileira de Imprensa	—	—	—	5:000$	5:000$	5:000$	5:000$	5:000$	5:000$	5:000$	5:000$
Associação Mantenedora do Hospital "Pro-Matre"	—	—	—	—	—	—	—	3:000$	12:000$	24:000$	24:000$
Associação Protectora dos Pobres e Creanças	—	—	—	—	—	—	2:400$	4:800$	10:000$	18:000$	18:000$
Asylo Bom Pastor	1:200$	—	6:000$	3:000$	3:000$	3:000$	3:000$	3:000$	3:000$	6:000$	6:000$
Asylo Gonçalves de Araujo	10:000$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Asylo Isabel	—	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$
Asylo Muniz Barreto (da A. dos Func. Publicos Civis)	—	—	—	—	—	—	—	3:000$	3:000$	3:000$	3:000$
Asylo N. S. do Amparo (Escola Carolina Raythe)	—	—	—	3:000$	3:000$	3:000$	3:000$	3:000$	3:000$	3:000$	3:000$
Asylo de Nazareth	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3:000$	3:000$
Asylo de N. S. de Pompéa	—	—	—	—	—	—	2:400$	2:400$	2:400$	4:800$	4:800$
Asylo de São Luiz da Velhice Desamparada	480$	12:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$
Bombeiros Voluntarios de Jacarépaguá	—	—	—	—	—	—	5:000$	5:000$	10:000$	10:000$	10:000$
Caixa Escolar "Amaro Cavalcanti" (7.º Districto)	—	—	—	—	—	—	—	—	2:400$	2:400$	2:400$
Caixa Beneficente Escolar "Bento Ribeiro"	—	—	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$
Caixa Beneficente Escolar do 2.º districto	—	—	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$
Caixa Beneficente do 6.º districto	—	—	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$
Caixa Beneficente do 9.º districto	—	—	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$	1:000$	2:400$	2:400$
Caixa Beneficente do 11.º districto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:400$	2:400$
Caixa Beneficente do 13.º districto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:000$	2:000$
Caixa Municipal de Beneficencia	12:000$	18:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$
Caixa de Soccorros D. Pedro V	21:910$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Casa do Bom Soccorro (Assistencia de S. Christovão)	—	—	—	—	—	—	—	—	3:000$	8:000$	8:000$
Casa dos Artistas	—	—	—	—	—	—	—	—	10:000$	10:000$	10:000$
Centro Beneficente dos Operarios Municipaes	—	—	—	—	—	—	—	—	5:000$	5:000$	5:000$
Collegio N. S. da Conceição de Madureira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:800$	1:800$
Collegio Santos Anjos da Tijuca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6:000$	6:000$
Conferencia de S. Vicente de Paula (S. Thereza)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4:800$	4:800$
Crèche Mme. Dr. Araujo Penna	—	—	—	—	—	—	—	—	3:600$	4:800$	4:800$
Cruz Vermelha Brasileira	—	—	—	—	—	—	3:000$	6:000$	6:000$	12:000$	12:000$
Dispensario da Gloria	—	—	—	—	—	—	—	—	12:000$	12:000$	12:000$
Dispensario de S. Vicente de Paula	528$	24:000$	24:000$	24:000$	18:000$	18:000$	18:000$	18:000$	18:000$	18:000$	18:000$
Escola gratuita da rua Bambina	6:000$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Escola Profissional (Ass. Graphica do R. de Janeiro)	—	—	—	—	—	—	3:000$	3:000$	—	—	—
Escola Profissional para Cégos Adultos	—	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$
Escola Santa Izabel	—	5:000$	5:000$	5:000$	5:000$	5:000$	5:000$	5:000$	5:000$	5:000$	5:000$
Escola S. Thereza da Irmandade de N. S. do Carmo	—	—	—	—	—	—	—	—	3:000$	3:000$	3:000$
Escola de Sciencias, Artes e Prof. "Orsina da Fonseca"	—	—	—	—	—	—	—	—	12:000$	18:000$	18:000$
Escola Senador Corrêa	—	5:000$	5:000$	5:000$	5:000$	5:000$	5:000$	5:000$	5:000$	6:000$	6:000$
Federação Brasileira das Sociedades do Remo	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$
Gremio Musical Archangelo Corelli	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8:000$	8:000$
Hospital Hahnemanniano	—	—	—	—	—	—	10:000$	18:0000	24:000$	24:000$	24:000$

Subvenções e auxilios concedidos pela Prefeitura

(SEGUNDO AS LEIS ORÇAMENTARIAS)

1906-1922

INSTITUIÇÕES SUBVENCIONADAS OU AUXILIADAS	1906 a 1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922
Hospital dos Lazaros	6:160$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia	6:000$	12:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	36:000$	36:000$
Instituto Muniz Barreto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3:000$	3:000$
Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria	12:000$	12:000$	12:000$	2:000$	2:000$	2:000$	2:000$	2:000$	—	—	—
Jardim Zoologico	12:000$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Liga Brasileira contra a Tuberculose	—	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$
Caixa de Auxilios Mutuos dos Cégos do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:400$	2:400$
Lyceu de Artes e Officios	—	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$
Lyceu Popular de Inhaúma	—	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	18:000$	18:000$
Maternidade do Rio de Janeiro (Laranjeiras)	—	12:000$	18:000$	18:000$	18:000$	18:000$	18:000$	18:000$	18:000$	24:00$	24:000$
Montepio dos Operarios de Bangú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:000$	2:000$
Orphanato Agricola Profissional 7 de Setembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5:000$	5:000$
Orphanato Dr. Carlos Costa	—	—	—	—	—	—	—	—	2:400$	5:000$	5:000$
Orphanato Evangelico	—	3:000$	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Orphanato São José de Jacarépaguá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4:800$	4:800$
Patronato de Menores	—	—	—	6:000$	6:000$	6·000$	6:000$	6:000$	6:000$	12:000$	12:000$
Patronato de Menores da parochia da Lagôa	—	—	—	—	—	—	—	—	6:000$	6:000$	6:000$
Polyclinica de Botafogo	—	—	—	—	—	—	12:000$	24:000$	24:000$	24:000$	24:000$
Polyclinica dos Suburbios	—	—	—	—	—	—	—	12:000$	24:000$	24:000$	24:000$
Polyclinica Geral do Rio de Janeiro	—	—	—	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$	12:000$
Santa Casa de Misericordia	240:557$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sociedade Amante da Instrucção	11:760	6:000$	6:000$	6:000$	6:000$	6:000$	6:000$	6:000$	6:000$	6:000$	6:000$
Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes	—	—	—	—	—	—	—	3:000$	3:000$	3:000$	3:000$
Sociedade Concertos Symphonicos	—	—	6:000$	6:000$	6:000$	6:000$	6:000$	12:000$	12:000$	18:000$	18:000$
Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—	6:000$	6:000$	6:000$	6:000$	6:000$
Sociedade Prop. da Instrucção dos Operarios da Lagôa	—	6:000$	6:000$	6:000$	6:000$	6:000$	6:000$	6:000$	6:000$	6:000$	6:000$
Sport Nautico da Lagôa Rodrigo de Freitas	—	2:000$	2:000$	2:000$	2:000$	2:000$	2:000$	2:000$	6:000$	6:000$	6:000$
Tiro Brasileiro n. 7	—	6:000$	6:000$	—	—	—	—	—	—	—	—
Tiro Brasileiro n. 170	—	—	3:000$	—	—	—	—	—	—	—	—
Vintem da Creança	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6:000$	6:000$
Total	352:595$	207:000$	259:000$	263:000$	257:000$	257:000$	320:000$	374:800$	473:400$	631:400$	631:400$

De 1900 a 1905, os orçamentos, em titulos isolados, concediam subvenções apenas no valor de 42:000$000. Nesse periodo, a Caixa Municipal de Beneficencia figura com 12:000$000 ; igual quantia era concedida, annualmente, á Irmandade do S. S. da Candelaria, como mantenedora do recolhimento de N. S. da Piedade, e emquanto ahi houvesse recolhidas do antigo Asylo S. Rita de Cassia ; 12:000$000 tambem percebia, por anno, o Asylo Izabel ; finalmente, a escola gratuita da rua Bambina recebia 6:000$000. Em 1900 foram ainda subvencionados : — o Asylo do Sagrado Coração de Maria e a Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, com 6:000$000 ; a Sociedade Nacional de Agricultura, com 12:000$000 e o Laboratorio Bacteriologico "Domingos Freire", com 18:000$000. O Asylo Izabel teve, em 1900, 36:000$000.

De 1906 a 1912, vigorou o mesmo orçamento, prorogado.

A lei 611, de 3 de Novembro de 1898 estatuiu o auxilio de 15:000$000 para impressão da "Divina Comedia", traducção de José Pedro Xavier Pinheiro.

O decreto n.º 1.021, de 17 de Maio de 1905, revogou antigas isenções do imposto predial e concedeu á Santa Casa de Misericordia e a outras instituições de caridade uma subvenção equivalente ao imposto pago, segundo o lançamento daquelle anno. (art. 3.º § § 1 e 2). Esses dispositivos foram modificados pelo decreto n.º 1.224, de 28 de Novembro de 1908.

Para installação de um ambulatorio destinado ao tratamento prophylatico de molestias venereas, as leis orçamentarias de 1920 e 1921 consignaram o auxilio de 50:000$000. A de 1921 estabeleceu o auxilio de 15:000$000, para impressão da "Historia de Pedagogia", por Domingos de Castro Lopes. Em 1921 figurou o auxilio de 100:000$000 para constituir a caixa de resgate do Montepio dos Empregados Municipaes, de accordo com o decreto n.º 2.231, de 27 de Agosto de 1920. O ultimo orçamento estatuiu a subvenção de 50:000$000 para o serviço telephonico das ilhas de Paquetá e do Governador.

INDICE ALPHABETICO

Pags.

Constituindo o presente trabalho mais uma tentativa para restabelecer definitivamente a publicação periodica do "Annuario", instituido como obrigação regulamentar da secção municipal de Estatistica, nesta folha, ao ser accusado o recebimento do volume, poderão ser indicadas tambem as precisas correcções ou suggeridas quaesquer modificações.